

O PRESIDENTE DO EQUADOR RENUNCIOU O CARGO, SENDO SUBSTITUÍDO PELO GENERAL ENRIQUEZ, CHEFE SUPREMO DO EXERCITO

COM A CAPTURA DE GIJON, OS NACIONALISTAS INTENSIFICAM A OFFENSIVA NOS DEMAIS SECTORES

Valencia lança mão dos ultimos recursos para engrossar suas fileiras

San Sebastian, 23 — (Por Edward J. Nell, da Associated Press) — O mister de dilamar os remanescentes das guerrilhas tropas de mineros asturianos, sem para isso dispor de um só tiro ou de um único trincheira, conservou em movimento o exercito septentrional do generalissimo Franco.

As solenidades celebradas da vitória, com paradas, discursos e festejos alimentaram a actividade dos rebeldes em todas as principais cidades da Hespanha nacionalista, durante a noite de hontem para hoje.

Um varejo de um extremo ao outro do litoral cantabrico, desde Villa Viciosa até Pavia, em uma unica investida, a quarta columna navarra rumou para o territorio immediatamente ao sul de Oviedo, a velha metropole asturiana e tomaram sem resistencia, com as suas forças motorizadas, todos os centros mais importantes. Nenhum incidente, nem sequer a menor que fosse, perturbou a avançada victoriosa das tropas nacionalistas nessa região.

Os ricos centros de mineração existentes na região de Mieres foram tomados pelos insurrectos hontem, o que lhes assegurou uma posição importantissima não apenas do ponto de vista economico como ainda pelas facilidades de comunicação que offerecem aos occupantes, que encontram nas jazidas abandonadas e intactas, poderam ainda salvar alguma quantidade da revolução de Franco, chaves de terror, que se escondiam nos fundos das minas.

Em seguida passaram a percorrer toda a região em torno de Sama de Langreo para nordeste, aprisionando todos os individuos suspeitos de actividades em favor do governo de Valencia.

Mieres, com a sua população elevada a cinquenta mil homens devido a circunstâncias do momento (pois normalmente não conta mais de algumas mil almas) é o mais opulento centro de mineração de toda a zona asturiana, ao passo que as jazidas de Sama apenas lhe são inferiores em importância.

As montanhas tanto de Mieres como de Sama possuem ricos depósitos de cobre, estanho, chumbo, carvão e ferro. Batalhões e batalhões com quinhentos e seiscientos homens cada um, bem assim como grupos menores de asturianos, marcharam até as linhas dos rebeldes, rendendo-se incondicionalmente, durante as ultimas vinte e quatro horas.

Uma febre de capitulação propagou-se entre os terríveis mineros das Asturias na dia seguinte à tomada de Gijon, depois de quinze meses de selvagem resistencia na zona do norte.

Os insurrectos detiveram os prisioneiros em Gijon e em Oviedo onde deveriam ficar até que seja possível transferir os seus acompanhantes de concentração, mais tarde.

Em face, porém, dos movimentos em massa, não houve tempo, até agora, para uma estatística precisa do numero de prisioneiros. Também não foi possível até agora a classificação de todos os mantimentos e materias de guerra, apreendidos.

Com a tomada de Aviles, as forças nacionalistas conseguiram facilmente isolar os restos das defesas governamentais no promontorio de Cabo de S. Pedro, onde as columnas de Leon marcharam em seguida para o norte, partindo do Polo de Labiana, e dominaram prontamente Sama de Langreo, Lefezuela e Oviedo.

As comunicações entre Oviedo e Mieres foram estabelecidas com rapidez através da principal estrada de rodagem de Leon, entre Mieres e Oviedo.

O apreendimento do material bélico por parte das forças insurrectas à tomada de Gijon, abrangendo quatorze peças de artilharia de campo.

Accrescenta um comunicado official que entrou nas mãos dos nacionalistas para a partida dos contingentes dispostos de tropas com destino à frente do Aragón, onde se registaram algumas lutas corporales no sector de Sabitudo.

Sabe-se, por outro lado, que a simples noticia do triumpho nacionalista no norte, causando o desânimo nas tropas fiéis ao governo de Valencia, e estimulando os nacionalistas, resultou em algumas victorias importantes nas diversas frentes de combate, inclusive a captura da posição fortificada de "Hermitage do San Pedro".

O generalissimo Franco visitou pessoalmente a região conquistada do norte, effectuando importantes inspecções nas localidades de Arriondas, Cangas de Onís, Villa Viciosa e outras cidades asturianas, determinando que todos os prisioneiros sejam retidos afim de que se examinem os seus papéis.

Aquelles que tiverem sido julgados inimigos activos do governo nacional serão empregados nos trabalhos de reconstrução das pontes, estradas e edificios publicos destruidos durante a guerra civil.



O ultimo retrato do general Franco, sua esposa e filha

medações desta capital onde o fogo da metralha não sofreu interrupção nestas ultimas 24 horas.

A LUTA EM CASTEL DEL CAMPO

Madrid, 23 (Associated Press) — Embora a metralha não cessou no sector de Castel del Campo, não se annunciaram alterações nas posições dos exercitos em conflito.

No sector da Cidade Universitaria, onde também se registaram lutas corporales, as posições legalistas e insurrectas permaneceram as mesmas.

PUGILAR NUM PEQUENO BARCO DE PESCA

Paris, 23 (Associated Press) — Um correspondente da Associated Press do pequeno porto de pesca de Duarnet, o antigo commissario de Obras Publicas do governo de Gijon, declarou que um grupo de setenta e cinco pessoas, inclusive elle proprio o governador Belarmino Tomas, o commissario de Pesca, sr. Ramon Alvarez, o commissario da Industria, sr. Segundo Blanco e algumas outras autoridades fugiram à tomada de Gijon, em um pequeno barco de pesca. E accrescentou:

"Estivevamos durante quarenta e oito horas ao sabor das ondas. Os vasos de guerra e buques armados dos nacionalistas tentaram perseguir-nos, mas conseguimos fugir a bordo, mas a fôrça é um sacrificio pequeno para nós."

SERÃO EXAMINADOS OS PAPEIS DE TODOS OS PRISIONEIROS

Irun, 23 (Associated Press) — O generalissimo Franco, em um comunicado official, declarou que os papéis de todos os prisioneiros serão examinados para determinar se são inimigos activos do governo nacional. Os papéis serão examinados em um prazo de dez dias.

Aquelles que tiverem sido julgados inimigos activos do governo nacional serão empregados nos trabalhos de reconstrução das pontes, estradas e edificios publicos destruidos durante a guerra civil.

SOBRE A SESENTA MIL O NUMERO DE PRISIONEIROS E COMBATENTES QUE SE RENDERAM AOS NACIONALISTAS

Gijon, por estufa até hontem 23 (Por Jean Decandi, da United Press) — Enquanto os habitantes são dos refugios subterrâneos, e de outros esconderijos, depois do possivel criado pelo terror e continuo bombardeio effectivo das pontes, estradas e edificios publicos destruidos durante a guerra civil.

MADRID SEM NOTICIAS DA SITUAÇÃO NAS ASTURIAS

Madrid, 23 (Associated Press) — Existem poucas noticias nesta capital a respeito da presente situação das Asturias, visto que todas as vias de comunicação com a Hespanha governista foram destruidas.

OS NACIONALISTAS INCREMENTAM A OFFENSIVA EM TODOS OS SECTORES

Madrid, 23 (Associated Press) — Tendo quasi terminado a campanha das Asturias, com a queda de Gijon, os commandantes dos insurrectos incrementaram a sua offensiva em todos os outros "frentes" da guerra.

Os combates se processam com desusada violencia no sector de Castel del Campo, situado nas lutas

A RENUNCIA DO PRESIDENTE DO EQUADOR

Como o ex-Chefe de Estado se dirigiu à Assembléa Nacional

Quayquil, 23 (Associated Press) — O Jornal "El Telegrafo" publica em noticia exclusiva que o presidente interino da Republica renunciou ao poder na noite de hontem, perante a Assembléa.

REINA COMPLETA ORDEM NA CAPITAL

Quayquil, 23 (Associated Press) — Reina completa calma nesta cidade. As autoridades locais, que se mantiveram por toda a madrugada em comunicação telegraphica com Quito, declaram que a capital se acha igualmente em perfeita ordem.

O MINISTRO DA GUERRA ASSUME O PODER

Quayquil, 23 (Associated Press) — O general Alberto Enriquez, ministro da Guerra, expediu um decreto do seguinte teor: "No representando o acto do sr. Federico Paz, levando a Assembléa o pedido de sua renuncia, a vontade nacional, assim o poder supremo do país até que seja convocada uma assembléa senal, eleita por todos os partidos."

A actual assembléa não tem poderes para julgar o pedido de renuncia do sr. Federico Paz.

WASHINGTON AGUARDA INFORMAÇÕES OFFICIAIS

Washington, 23 (U. P.) — Os credulos officios deixam de comentar os acontecimentos de Quito, à espera de informações officiaes, até o presente ainda ignorando, sobre o sr. Federico Paz, a questão do reconhecimento do novo governo.

O sr. Paz, contudo, a de importância secundaria desde que foi adoptada a politica de boa vizinhança e de não interferencia.

COMO O EX-PRESIDENTE SE DIRIGIU À ASSEMBLÉA, RENUNCIANDO O CARGO

Quayquil, 23 (Associated Press) — Com o fim de conferencia com chefes da esquadra local, chegou hoje a esta cidade o coronel Ilo Villacres, que, falando a The Associated Press affirmou ser de absoluta tranquillidade a situação em Quito.

O presidente provisório, sr. Paz, renunciou ao governo hoje, a 1.35 da madrugada, retirando-se em seguida para a sua residência particular. O texto da renuncia que o ex-presidente enviou ao presidente da Assembléa Nacional é o seguinte: "Presidente da Assembléa. Em caracter de irrevogabilidade apresento a

v. ex. a minha renuncia ao cargo de presidente interino com o qual fui honrado, fazendo os mais ardentes votos para que o Equador conserve a paz, seguindo o caminho do progresso."

O novo gabinete ficou parcialmente constituído da seguinte maneira: primeiro ministro, commandante Jorge Quintana; Previsão Social, commandante Virgilio Guerrero; Defesa Nacional, commandante Guillermo Frei; Relações Exteriores, Carlos Manuel Larrea; Fazenda, commandante Heleodoro Saen.

Segundo affirmou em Quito o general Enriquez, o ex-presidente Paz será cercado de todas as garantias que lhe serão dadas pelo novo governo. Sabe-se que o ex-presidente affirmou que dentro de uma semana, no máximo, abandonará o país.

Apesar das noticias correntes sobre varias prisões que estão em perspectiva, até este momento só foi effectuada a prisão do sr. Manuel Benigno Cueva Garcia.

O novo governo, constituído na maior maioria de militares, lançou um manifesto à nação, explicando a situação do país, e dizendo dos propósitos que o anima.

O GENERAL ENRIQUEZ LANÇA UM MANIFESTO À NAÇÃO

Quito, 23 (U. P.) — O chefe supremo general Enriquez lançou um manifesto à nação declarando que o Exército não deixará o poder enquanto não tiver corrigido os erros e reparado os desmandos, o enquanto tiver que robustecer o sentimento de respeito às liberdades publicas e assegurar a effectividade da viação da justiça, tornando de facto a responsabilidade para que voltem aos cofres do erario publico os fundos do Estado desviados em nome do exercito do poder ou de necessidades administrativas.

O Estado não é um fardo, disse o general Enriquez, nem tampouco as suas fontes de riqueza estão destinadas unicamente à salvação e ao progresso nacional.

Affirma o general Enriquez que assume a direcção dos destinos nacionais até que, pelas rotas permanentes da ordem da ordem e da paz, os cidadãos recolham seus representantes ante os poderes do Estado, pois o Exército não quer senão exercer o conteúdo da sua missão, que é de guardião dos direitos civis e da soberania nacional.

Clamando os equatorianos à concordia, o general Enriquez dirigiu-se aos partidos politicos de

vidamente organizados para que apresentem a sua contribuição para o prestigio e a honra da patria, imperativo de todos.

COMO ESTÁ ORGANIZADO O NOVO MINISTERIO

Quito, 23 (U. P.) — Foram nomeados os seguintes ministros de Estado.

Interior — commandante George Quintana Duenas, Defesa — sr. Guillermo Frei Cruz, Relações Exteriores — sr. Carlos Manuel Larrea.

A LEGAÇÃO DO EQUADOR EM WASHINGTON SURPRESA COM O OCCORRIDO

Washington, 23 (Associated Press) — A legação do Equador nesta capital expressou hoje a sua grande surpresa diante das noticias provenientes de Quayquil, e segundo as quais o presidente Federico Paz havia apresentado a sua renuncia à Assembléa Nacional.

O capitão Eloy Alfaro, embaixador equatoriano nos Estados Unidos não pôde dar na sua impressões por estar fora da cidade mas o sr. Manuel Crespo, secretario da embaixada, informou a Associated Press que não havia recebido nenhuma comunicação official a respeito.

DECLARAÇÕES DO IRMAO DO PRESIDENTE RESIGNATARIO

Washington, 23 (Associated Press) — O sr. Adolfo Paz, irmão do presidente Federico Paz, affirmou hoje que não recebeu nenhuma noticia do seu irmão sobre a demissão que apresentou na madrugada de hontem Assembléa Nacional. O sr. Paz, que é o secretario da legação do Equador nesta capital, declarou que a noticia da renuncia do seu irmão "foi uma surpresa" para a representação equatoriana, acrescentando estar a espera da confirmação official da mesma.

RECOLHIDO A PRISÃO O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA NACIONAL

Quayquil, 23 (Associated Press) — Comunicam de Quay, por telephono, que o sr. Alberto Doneso Cobo, presidente da Assembléa Nacional, foi levado para uma prisão.

O novo chefe supremo, general Enriquez, declarou que não precisa de nenhuma "lei de segurança" social para governar, annunciando ao mesmo tempo que expedirá um decreto declarando a vigencia da Constituição de 1906.

RECOLHIDO A PRISÃO O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA NACIONAL

Quayquil, 23 (Associated Press) — Comunicam de Quay, por telephono, que o sr. Alberto Doneso Cobo, presidente da Assembléa Nacional, foi levado para uma prisão.

O novo chefe supremo, general Enriquez, declarou que não precisa de nenhuma "lei de segurança" social para governar, annunciando ao mesmo tempo que expedirá um decreto declarando a vigencia da Constituição de 1906.

OS NACIONALISTAS CAPTURAM BARCOS QUE TENTAVAM FUGIR DE GIJON

Barcelona, 23 (U. P.) — Os avia rebeldes bombardearam e afundaram o destroyer legalista "Ciscar", capturando cerca de 44 outros barcos de menor porte que tentavam escapar do porto de Gijon. Os refugados sobreviventes que conseguiram chegar a esta cidade, declararam que mais de 40 barcos que transportavam refugados para a Hespanha foram capturados e afundados. Os refugados chegaram a esta cidade, declararam que mais de 40 barcos que transportavam refugados para a Hespanha foram capturados e afundados. Os refugados chegaram a esta cidade, declararam que mais de 40 barcos que transportavam refugados para a Hespanha foram capturados e afundados.

OS NACIONALISTAS CAPTURAM BARCOS QUE TENTAVAM FUGIR DE GIJON

Barcelona, 23 (U. P.) — Os avia rebeldes bombardearam e afundaram o destroyer legalista "Ciscar", capturando cerca de 44 outros barcos de menor porte que tentavam escapar do porto de Gijon. Os refugados sobreviventes que conseguiram chegar a esta cidade, declararam que mais de 40 barcos que transportavam refugados para a Hespanha foram capturados e afundados. Os refugados chegaram a esta cidade, declararam que mais de 40 barcos que transportavam refugados para a Hespanha foram capturados e afundados.

OS NACIONALISTAS CAPTURAM BARCOS QUE TENTAVAM FUGIR DE GIJON

Barcelona, 23 (U. P.) — Os avia rebeldes bombardearam e afundaram o destroyer legalista "Ciscar", capturando cerca de 44 outros barcos de menor porte que tentavam escapar do porto de Gijon. Os refugados sobreviventes que conseguiram chegar a esta cidade, declararam que mais de 40 barcos que transportavam refugados para a Hespanha foram capturados e afundados. Os refugados chegaram a esta cidade, declararam que mais de 40 barcos que transportavam refugados para a Hespanha foram capturados e afundados.

OS NACIONALISTAS CAPTURAM BARCOS QUE TENTAVAM FUGIR DE GIJON

Barcelona, 23 (U. P.) — Os avia rebeldes bombardearam e afundaram o destroyer legalista "Ciscar", capturando cerca de 44 outros barcos de menor porte que tentavam escapar do porto de Gijon. Os refugados sobreviventes que conseguiram chegar a esta cidade, declararam que mais de 40 barcos que transportavam refugados para a Hespanha foram capturados e afundados. Os refugados chegaram a esta cidade, declararam que mais de 40 barcos que transportavam refugados para a Hespanha foram capturados e afundados.

Pedida a prisão de vinte "menagers" de companhias distribuidoras de "films"

Buenos Aires, 23 (Associated Press) — O promotor publico sr. Ramon Vasquez pediu ao Tribunal Federal a prisão por quinze meses ou a multa de 20.000 pesos, ou cerca de 98 contos, para vinte "menagers" de companhias distribuidoras de "films", accusados de terem violado a lei contra os "trusts".

Figura entre os accusados a maioria dos representantes de pelliculas norte-americanas e europeas.

EDIFICIO do Theatro REGINA

(Chileno)
SALA desde 300.000.

Decrece o lucro dos plantadores de laranjas na California

San Francisco, 23 (U. P.) — As estimativas preliminares do "Wellsfargo Bank" indicam um decréscimo de 2 por cento sobre os lucros de 1936 para os plantadores de laranja da California.

Os embargos de outros Estados soffreram uma redução de vinte a sete por cento, relativamente aos lucros do ano passado, em consequência dos danos causados pela geada da primavera, o mesmo succedendo com os lucros que tiveram um declínio de vinte por cento.

Os preços das laranjas, entretanto, mantiveram uma média de trinta e cinco por cento de alta sobre as cotações do ano passado, e os lucros uma média de dois por cento também de alta.

As primeiras estimativas officiaes da proxima safra de laranjas da California "indicam que ella será de quatorze milhões e setecentos mil saccos contra treze milhões e duzentos mil do anno passado."

MINORATIVAS

PRISÃO DE VENTRE USE

OS JUBILADOS DA IMPRENSA DE ROMA SOBRE A QUINTA DE GIJON

Roma, 23 (Associated Press) — Toda a imprensa se mostra jubilosa com a queda de Gijon, prevendo desde já uma victoria rapida e completa da facção do general Franco.

O "Giornale d'Italia", diz: — "O dia da conquista de Gijon é um dia feliz não só para a Hespanha como para todo o mundo civilizado."

A guerra agora está limitada aos sectores de Val do Bidasoa e de Val de Aragon, onde os "vermelhos" preparam a resistencia; — o alinho de vitorias que os soldados victoriosos e os legionarios vão de exterminio do

OS JUBILADOS DA IMPRENSA DE ROMA SOBRE A QUINTA DE GIJON

Roma, 23 (Associated Press) — Toda a imprensa se mostra jubilosa com a queda de Gijon, prevendo desde já uma victoria rapida e completa da facção do general Franco.

O "Giornale d'Italia", diz: — "O dia da conquista de Gijon é um dia feliz não só para a Hespanha como para todo o mundo civilizado."

A guerra agora está limitada aos sectores de Val do Bidasoa e de Val de Aragon, onde os "vermelhos" preparam a resistencia; — o alinho de vitorias que os soldados victoriosos e os legionarios vão de exterminio do

OS JUBILADOS DA IMPRENSA DE ROMA SOBRE A QUINTA DE GIJON

Roma, 23 (Associated Press) — Toda a imprensa se mostra jubilosa com a queda de Gijon, prevendo desde já uma victoria rapida e completa da facção do general Franco.

O "Giornale d'Italia", diz: — "O dia da conquista de Gijon é um dia feliz não só para a Hespanha como para todo o mundo civilizado."

A guerra agora está limitada aos sectores de Val do Bidasoa e de Val de Aragon, onde os "vermelhos" preparam a resistencia; — o alinho de vitorias que os soldados victoriosos e os legionarios vão de exterminio do

OS JUBILADOS DA IMPRENSA DE ROMA SOBRE A QUINTA DE GIJON

Roma, 23 (Associated Press) — Toda a imprensa se mostra jubilosa com a queda de Gijon, prevendo desde já uma victoria rapida e completa da facção do general Franco.

O "Giornale d'Italia", diz: — "O dia da conquista de Gijon é um dia feliz não só para a Hespanha como para todo o mundo civilizado."

A guerra agora está limitada aos sectores de Val do Bidasoa e de Val de Aragon, onde os "vermelhos" preparam a resistencia; — o alinho de vitorias que os soldados victoriosos e os legionarios vão de exterminio do

OS JUBILADOS DA IMPRENSA DE ROMA SOBRE A QUINTA DE GIJON

Roma, 23 (Associated Press) — Toda a imprensa se mostra jubilosa com a queda de Gijon, prevendo desde já uma victoria rapida e completa da facção do general Franco.

O "Giornale d'Italia", diz: — "O dia da conquista de Gijon é um dia feliz não só para a Hespanha como para todo o mundo civilizado."

A guerra agora está limitada aos sectores de Val do Bidasoa e de Val de Aragon, onde os "vermelhos" preparam a resistencia; — o alinho de vitorias que os soldados victoriosos e os legionarios vão de exterminio do

A situação sino-japonesa

CONSIDERA-SE AFASTADA A AMEAÇA NIPPONICA DE TOMAR TOZANG



General Iwane Matsui, commandante em chefe das forças imperiaes em Shanghai

Shanghai, 23 (U. P.) — Os canhões japoneses dos navios ancorados no Rio, bombardearam durante todo o dia e com extrema violencia, as posições chinesas no sector de Tai-Zang, em consequência dos lucros de 1936 para os plantadores de laranja da California.

Os embargos de outros Estados soffreram uma redução de vinte a sete por cento, relativamente aos lucros do ano passado, em consequência dos danos causados pela geada da primavera, o mesmo succedendo com os lucros que tiveram um declínio de vinte por cento.

Os preços das laranjas, entretanto, mantiveram uma média de trinta e cinco por cento de alta sobre as cotações do ano passado, e os lucros uma média de dois por cento também de alta.

As primeiras estimativas officiaes da proxima safra de laranjas da California "indicam que ella será de quatorze milhões e setecentos mil saccos contra treze milhões e duzentos mil do anno passado."

CONSIDERA-SE AFASTADA A AMEAÇA NIPPONICA DE TOMAR TOZANG

Shanghai, 23 (U. P.) — Os canhões japoneses dos navios ancorados no Rio, bombardearam durante todo o dia e com extrema violencia, as posições chinesas no sector de Tai-Zang, em consequência dos lucros de 1936 para os plantadores de laranja da California.

Os embargos de outros Estados soffreram uma redução de vinte a sete por cento, relativamente aos lucros do ano passado, em consequência dos danos causados pela geada da primavera, o mesmo succedendo com os lucros que tiveram um declínio de vinte por cento.

Os preços das laranjas, entretanto, mantiveram uma média de trinta e cinco por cento de alta sobre as cotações do ano passado, e os lucros uma média de dois por cento também de alta.

As primeiras estimativas officiaes da proxima safra de laranjas da California "indicam que ella será de quatorze milhões e setecentos mil saccos contra treze milhões e duzentos mil do anno passado."

CONSIDERA-SE AFASTADA A AMEAÇA NIPPONICA DE TOMAR TOZANG

Shanghai, 23 (U. P.) — Os canhões japoneses dos navios ancorados no Rio, bombardearam durante todo o dia e com extrema violencia, as posições chinesas no sector de Tai-Zang, em consequência dos lucros de 1936 para os plantadores de laranja da California.

Os embargos de outros Estados soffreram uma redução de vinte a sete por cento, relativamente aos lucros do ano passado, em consequência dos danos causados pela geada da primavera, o mesmo succedendo com os lucros que tiveram um declínio de vinte por cento.

Os preços das laranjas, entretanto, mantiveram uma média de trinta e cinco por cento de alta sobre as cotações do ano passado, e os lucros uma média de dois por cento também de alta.

As primeiras estimativas officiaes da proxima safra de laranjas da California "indicam que ella será de quatorze milhões e setecentos mil saccos contra treze milhões e duzentos mil do anno passado."

CONSIDERA-SE AFASTADA A AMEAÇA NIPPONICA DE TOMAR TOZANG

Shanghai, 23 (U. P.) — Os canhões japoneses dos navios ancorados no Rio, bombardearam durante todo o dia e com extrema violencia, as posições chinesas no sector de Tai-Zang, em consequência dos lucros de 1936 para os plantadores de laranja da California.

Os embargos de outros Estados soffreram uma redução de vinte a sete por cento, relativamente aos lucros do ano passado, em consequência dos danos causados pela geada da primavera, o mesmo succedendo com os lucros que tiveram um declínio de vinte por cento.

Os preços das laranjas, entretanto, mantiveram uma média de trinta e cinco por cento de alta sobre as cotações do ano passado, e os lucros uma média de dois por cento também de alta.

As primeiras estimativas officiaes da proxima safra de laranjas da California "indicam que ella será de quatorze milhões e setecentos mil saccos contra treze milhões e duzentos mil do anno passado."

CONSIDERA-SE AFASTADA A AMEAÇA NIPPONICA DE TOMAR TOZANG

Shanghai, 23 (U. P.) — Os canhões japoneses dos navios ancorados no Rio, bombardearam durante todo o dia e com extrema violencia, as posições chinesas no sector de Tai-Zang, em consequência dos lucros de 1936 para os plantadores de laranja da California.

Os embargos de outros Estados soffreram uma redução de vinte a sete por cento, relativamente aos lucros do ano passado, em consequência dos danos causados pela geada da primavera, o mesmo succedendo com os lucros que tiveram um declínio de vinte por cento.

Os preços das laranjas, entretanto, mantiveram uma média de trinta e cinco por cento de alta sobre as cotações do ano passado, e os lucros uma média de dois por cento também de alta.

As primeiras estimativas officiaes da proxima safra de laranjas da California "indicam que ella será de quatorze milhões e setecentos mil saccos contra treze milhões e duzentos mil do anno passado."

CONSIDERA-SE AFASTADA A AMEAÇA NIPPONICA DE TOMAR TOZANG

Shanghai, 23 (U. P.) — Os canhões japoneses dos navios ancorados no Rio, bombardearam durante todo o dia e com extrema violencia, as posições chinesas no sector de Tai-Zang, em consequência dos lucros de 1936 para os plantadores de laranja da California.

Os embargos de outros Estados soffreram uma redução de vinte a sete por cento, relativamente aos lucros do ano passado, em consequência dos danos causados pela geada da primavera, o mesmo succedendo com os lucros que tiveram um declínio de vinte por cento.

Os preços das laranjas, entretanto, mantiveram uma média de trinta e cinco por cento de alta sobre as cotações do ano passado, e os lucros uma média de dois por cento também de alta.

As primeiras estimativas officiaes da proxima safra de laranjas da California "indicam que ella será de quatorze milhões e setecentos mil saccos contra treze milhões e duzentos mil do anno passado."

ABRAM ALAS PARA O CAMPEÃO!

O NOVO REO de 1937

O Caminhão Mais Resistente da America



CAMINHÕES REO EXPOSIÇÃO E VENDAS
COMPANHIA **PROPAC**
AV. OSWALDO CRUZ, 95

Assistencia aos escriptores e jornalistas

A Academia Brasileira delegou poderes a tres de seus membros, os deputados Pedro Calmon, João Neves e Fernando de Magalhães, para representarem os trabalhos da Comissão do P. E. N. Club, incumbida de elaborar o projecto definitivo de assistencia aos escriptores e jornalistas, e composta dos srs. Ademar Tavares, Mello Lello, Oswaldo Orles, M.

Paulo Filho, Anna Amélia, Raul de Azevedo e Claudio de Souza.

Essa comissão fará uma sessão preparatoria na Associação Brasileira de Imprensa, que será representada no alto por seu presidente dr. Herbert Moses, segunda-feira, ás 5 1/2 da tarde.

TRANSFERENCIA DE CAPITAES

Em virtude de proposta, foram transferidos para os corpos abal-

zo, os capitães: Bernardino Dantas, do 12º R. I. para o 28º B. C.; João Damasceno Vieira, do 19º B. C.; Antonio Fernandes de Lima, do 8º R. C. I. para o 3º R. C. D.; Luiz Ignacio Jacques Junior, do 3º R. C. D. para o 13º R. C. I.; José Affonso Travençolo, deste regimento para o 8º da mesma arma; Diogenes Nunes de Assumpção, do 8º B. C. para a Companhia de Guardas da 3ª Região Militar; e Affonso da Cunha Mesquita, do R. S. para o Q. O., sendo classificado

na companhia de Guardas da 3ª Região.

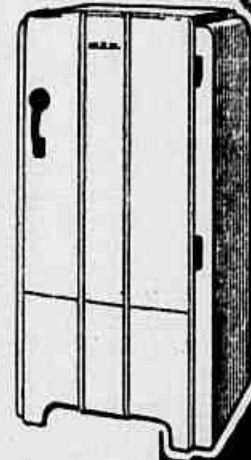
Generaes e autoridades que estiveram com o ministro da Guerra

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra os generaes Almerio de Moura, Góes Monteiro, Newton Cavalcanti, Raymundo do Barboza, Silva Junior e o capitão Felinto Muller, chefe de policia desta capital.

G.E. O REFRIGERADOR DOS QUE PREFEREM

o melhor!

O SR. conhece o velho proverbio — "dize-me com quem andas, que eu saberei quem tu és"? Pois applique-o á vida commercial, que ahí, também, elle é verdade... Sim senhor; "diga-me o producto que prefere, e eu saberei se gosta do que é bom"... Por exemplo; se o sr. é proprietario de um refrigerador G.E., indiscutivelmente o sr. sabe escolher intelligentemente os artigos que compra, pois é sabido por todo mundo, que o refrigerador G.E. é o escolhido por todos os que preferem o melhor!



REFRIGERADORES
GENERAL ELECTRIC



A bella residencia colonial do Dr. Homero Pires, á rua Prudente de Moraes N. 482 — Rio, dotada de um moderno refrigerador G.E.

Pela construcção do destroyer "Guararapes"

A campanha que, sob o patrocínio do coronel Azambuja Villanova, se vem processando no Re-

cife, com o objectivo de angariar meios para a compra de um "destroyer", vem obtendo em todas as classes sociais dos Estados nordestinos a melhor re-

cepção. Para ter-se uma idea do exito dessa iniciativa basta dizer que em cinco dias de campanha em Pernambuco já foram ali conseguidos mais de duzentos contos. Parece resolvido que o destroyer que os nordestinos vão oferecer á Marinha Nacional terá o nome de "Guararapes".

Sociedade Medica de São Lucas

Realiza-se amanhã, segunda-

feira, a sessão de honra da Sociedade Medica de São Lucas, ás 8 1/2 da noite, no salão do

Detraime cerebral
Evita: Tensão arterial
Arteriosclerose

SANOSCLEROSIS

Descongessa suas arterias
Fluidifica seu sangue
Reaviva sua memoria cansada

EVITEM AFASTAR-SE DE SUAS UNIDADES

O ministro da Guerra chama a attenção das autoridades para que se evite afastar de suas unidades

os officiaes, com o fim de prestar depoimento em cartorio, fora de sua jurisdicção, a não ser em caracter de urgencia e imprescindibilidade.

A esse respeito, o ministro da Guerra aconselha, que se lance

mão de cartas precatorias, para supprir a necessidade sem despesa para os cofres publicos, ficando responsabilidade a autoridade que não respeitar a sua recomendação.

TEM NOVO INSPECTOR OS TIROS DE GUERRA

Foi nomeado para o cargo de

inspector regional dos Tiros de Guerra, em substituição ao capitão Floriano da Silva Machado, que passou á disposição do Estado Maior do Exército, o capitão Asdrubal de Castro.

MAIS UM OFFICIAL DESIGNADO

Foi designado para official suple-

mentar do Estado Maior da 2ª R. M. o capitão José Carlos da Cruz Miranda, e mandado continuar na Escola das Armas até a terminação do presente anno letivo, o capitão inst. Edgard de Alencar Filho.



Economico Duravel Moderno
STEWART-WARNER

Procure conhecer os 32 vantagens que tornam este refrigerador o mais completo entre todos até hoje postos á venda.

EXAMINE TODAS AS MARCAS MAS DECIDA-SE POR ESTA STEWART-WARNER.

EXPOSIÇÃO E VENDAS: **CIA. PROPAC**
AVENIDA OSWALDO CRUZ, 95
PUBLIC

COM UM CAMINHÃO FORD V-8

os kilometros parecem mais curtos!



**Maior velocidade
Maior conforto
Maior segurança**

**Menor manutenção
Menor consumo
Menor desvalorização**

CAMINHÕES FORD V-8

85 ou 60 cavallos

PROVADO no passado por milhares de possuidores satisfeitos, Ford V-8 é o caminhão ideal para o presente. Construido para as estradas do Brasil, amoldado para os nossos serviços, efficiente, se-

guro, economico, veloz, Ford poupa tempo, dinheiro e trabalho. E seja qual for o seu problema de transporte, Ford o resolverá! Peça ainda hoje uma demonstração ao agente Ford mais proximo!

DISPENSA DE UM OFFICIAL SUPERIOR

Foi dispensado do cargo de che-

fe do Serviço do Material Bellico da Inspectoria de Defesa de Costa o major Octavio de Luz Pinto, que foi mandado adir aquella Inspectoria.

O Bêbê começou a andar!

Até agora, desde os primeiros meses, sua saúde tem sido perfeita. O proprio período de dentição, que tanto debilita o organismo infantil, foi atravessado sem incidentes. Toda essa robustez é devida á Camomillina. A Camomillina, tomada desde tres ou quatro mezes de idade, previne e combatte as colicas, convulsões, diarréias, febre e insomnias, que acompanham a saída dos dentes. Impede as verminoses e auxilia a ossificação.



PARA A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS
CAMOMILLINA

A Camomillina é preparada com camomilla, calceos e phosphatos, segundo formula longamente estudada.

O desembarque de oleos combustiveis no Rio Grande

O Ministerio da Viação communicou ao Departamento de Portos e Navegação ter o titular daquela pasta aprovado a minuta do contrato a ser celebrado com a Ypiranga S. A. Cia. Brasileira de Petroleo, para a construcção

de uma canalização subterranea, no cós do porto do Rio Grande, destinada a embarque e desembarque de oleos combustiveis.

A realização do III Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem

O sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, enviou aos governadores estaduais e aos interventores no Distrito Federal e

no Rio Grande do Sul a seguinte circular: "Tenho o prazer de communica-los a v. ex. que na primeira quinzena de setembro de 1937, de- verá realizar-se em Santiago do Chile o Terceiro Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, de cujo programma e regulamento junto copia. Devendo

o Brasil participar desse certamen tecnico, pela delegação que o Governo Federal escolheu, rogo-lhe cooperar para o brilhantismo dessa representação, determinando sejam remetidas a este Ministerio mapas das estradas existentes neste Estado, plano rodoviario do mesmo, estatisticas, memorias e outros elementos in-

formativos, material que demonstrará, naquella Congresso, o interesse com que são hoje tratados, entre nós, os assumptos rodoviarios. Certo de que v. ex. attenderá opportunamente o presente pedido, aproveito o ensejo para reter-lhe os meus protestos de alta estima e consideração."

Qual a maneira mais facil de fazer economia?

PLANO -- MONERO

É um conjunto de uma ou mais apolices de valor nominal com sorteios de milhares de contos de premios em dinheiro.

CASA BANCARIA MONERO -- AVENIDA RIO BRANCO, 49

APOLICES

É dinheiro em caixa que rende juros.
É um titulo negociavel a qualquer momento.
É um bilhete que nunca fica branco.
É a chance de se conhecer a felicidade.

Apolice Municipal de Recife, seriada — 28-10-37.
1º Premio n° 125.415 — 2º 106.151
3º Premio n° 118.577 — 4º 129.512 — 5º 129.497.

Atenção aos nossos clientes que estamos pagando todos os premios vendidos por nós em apolices, A VISTA e A PRESTACÃO.

JÁ TEMOS OS NOVOS PLANOS COM AS APOLICES DE RECIFE E MINAS, 2ª SÉRIE 91

Patentado FLIT -- o inimigo mortal dos insectos

Não se exponha aos mosquitos e á maleita, usando insecticidas duvidosos!



FLIT é o insecticida mais instantaneo porque contém uma combinação de agentes exterminadores não encontrados em nenhum outro insecticida. FLIT não mancha, é inoffensivo, tanto para o homem quanto para os animais domesticos. Prevenga-se contra todos os subditos que se matam sob o nome FLIT. Toda lata de FLIT é selada para maior protecção. Peça sempre a lata amarela com o soldadinho e a feia preta — será a sua garantia de adquirir o unico e verdadeiro FLIT.

FLIT mata de facto!

VAE SER CONSTRUIDA UMA CIDADE OPERARIA

Será collocada, hoje, a pedra fundamental

Será collocada, hoje, ás 12 horas a pedra fundamental do edificio da Fabrica Alliança, que será transferida de Laranjeiras para Campo Grande, no local denominado Inhaculya.

Será ali construída uma cidade operaria, e, nas Laranjeiras, um novo bairro residencial. A solemnidade, que se revestirá de um culto de homenagem ao interventor federal, sr. Henrique Dodsworth, pela sua cooperação em benefício do Campo Grande e Laranjeiras, comparecerão, além das altas autoridades federaes e municipais, politicos e jornalistas, os industriais de tecidos, o alto commercio de atacado, operarios e empregados das fabricas.

CALLOSIDADES

ou Dôr na Planta dos PÉS?



Este mal-estar, tão commum, é extremamente doloroso. Si não o cuidarmos devidamente, o caminhar se tornará um supplicio. Para poder se obter um alivio constante, é necessario eliminar a causa do mal por meio dos supports Anterior Metatarsal do Dr. Scholl, que se applicam para elevar o arco anterior cabido.

Estes supports suprimem rapida e definitivamente todo o mal-estar. Milhões de pessoas fazem seu uso em todo o mundo.

DEMONSTRAÇÕES GRATIS

Sem custo ou compromisso de qualquer especie, nosso tecnico, especializado nos methodos do Dr. Scholl, lhe fará uma demonstração de como se allivia e supprime qualquer mal-estar de seus pés, com pratica e para sempre. Procure-o, hoje mesmo, na

Ossos do pé, mostrando onde se faz a conexão para restabelecer a posição normal do arco.

Loja Dr. Scholl

PARA O CONFORTO DOS PÉS
RUA S. JOSÉ, 114 - (Em frente a Galeria Cruzeiro)

==THEATROS - CINEMAS - RADIO - MUSICA==

[illegible]

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

Teleph.: 22-7093
HOJE

HORARIO:
2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS

ULTIMO DIA

O NOVO PROGRAMA SERRADOR APRESENTA:

**UM GRANDE AMOR
DE BEETHOVEN**

com o celebre "astro" HARRY BAUH

Complementos: Cinédia — Revista (D. F. B.)
FOX MOVIE-TONE NEWS

AMANHÃ:
O film da Cinédia:
"O SAMBA DA VIDA"

HOJE, no PLAZA

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 HORAS

Querer é Poder



**GEORGE BRENT
ANITA LOUISE**

E NACIONAL

Amanhã — "Chuva de Corações", por Virginia Bruce
e Melvyn Douglas.

CINEMAS

COMMENTANDO...

"Um país sem música", no Metro, com Richard Tauber, Jimmy Durante, June Clyde e Diana Nayer.

O título que deu ao filme em exhibição no Metro não devia ser "Um país sem música", e sim "Um país com excesso de música" porque no filme há de facto mais de trinta outras canções, que musica e canto por todos os lados e em todas as horas.

Não resta a menor dúvida que os apreciadores e muito principalmente os cultivadores da musica e do canto demonstram cultura e bom gosto, e que também dete ser muito mais agradável ouvir uma ou duas musicas ao local do que gastar energias no trabalho.

Para se ter uma ideia do papel do pitagórico Escudo, a sua primeira regência, também se não podia fugir duma orquestra em companhia dos seus ministros, era forçada a divertir do mesmo, pelo o país estava cheio de divites e sem possibilidades de resistir, porque os seus habitantes não tinham tempo para pensar em trabalho, e consequentemente não pagavam impostos.

A regência mais ideal para o meu era produzir um filme a exemplo de qualquer musica. Foi o maior exemplo verificado no país, o proprietário de uma serie de theatros esportivos, escolhidos os lugares principaes do filme que são Richard Tauber, Jimmy Durante, Diana Nayer, June Clyde e Derrick de Marne.

Jimmy Durante, o emblema comico que os todos não apparece na tela teve um reaparecimento natural no papel de um jornalista americano, destinado para realizar escuras e esphalladas reportagem no bazar do cado.

Diana Nayer, a "cabelo" primeira e June Clyde, filha do jornalista são os principaes elementos femininos do filme, e tem aqur destacado, ao desempenço a politica de sempre deslindos, de muita romantismo.

Richard Tauber, com a sua linda voz e o gala do filme, o que não não pode ser de outra forma, pois "Um país sem musica" é o que se pode dizer um espectáculo musical, dominado pelo espirito geral de Oscar Strauss, autor das grandes composições musicas, os seus trabalhos foram por si só, a obra.

"Um país sem musica" é um magnifico espectáculo, com linda musica, extraordinária interpretação vocal e delicias auditivas de harmonio. — G.

THEATROS

O terror dominava a cidade!

Era a obra nefanda dos sabotadores que a polícia procurava em vão —

SYLVIA
SIDNEY
em
SABOTAGE

OSCAR HOMOLKA
JOHN LODER
BREVE NO
BROADWAY



de Taine, Marco Aurelio e Robespierre; negromas de Sadey, Byron e Antefazes para afirmar que o teatro não era a recusa da verdade absoluta, mas a busca da verdade. E todos passamos, mudamos de época, manifestamos a certa altura, o melhor Olympia Nogueira, aproveitando a ocasião em que o erudito colega se virava para instruir a outros que se encontravam distantes, acendidos qualquer coisa, mas que se achavam próximos e interpelados o suficiente.

— Que diz você, Fátima, da *Arte de representar*, de um tolo Luis Mairé. Lio estudou pelo João de Deus.

— O melhor pra se falar a respeito: — Já li. Já li de coisa nova, mas sempre com originalidade principando que se perdem na noite dos acúsculos.

— O Olympia e os colegas com que ele havia se comunicado saltaram glosas

Uma aproximação com relevo, apresentaram oportunamente os demais artistas: Maria Santiago, que de longe em seus buns nus mostrou ter um quê muito agradável, sua muneira porque a mulher adora a elegância, ali de da "Mulher do Sempre"; Lilia Theres, que cantou o seu velho "Severus"; Maria Irlândia, bonita em todo os papéis e senectira na "Libeto sem canções"; Fátima Guimarães na "Raúlina", no "Alfama" e no sketch que fez com Nascimento Fernandes.

O "compêndio" voltou a ser Alana Pereira. Certo Alana assumiu muitas figuras de "Zé" e do "Zavariano".

Em todos os motivos para que o teatro se encontrasse abalado, a realidade de uma festa que lhe deu a atração de quanto o grande a synthia que sempre conquistou da noite de suas festas nas suas intrigantes qualidades artísticas.

— Não quero, prestatom o seu concurso a festa Rivilin Cezar e Manoel de Araujo. Tanto agradaram os dois artistas que o público dificilmente lhes permitiu a saída de cena.

vestido novo. Subiu Lima — Lino do Matuto, Fabiano — Lozano Cascata de Alcos. Camargo Gognerli — Oh-Ze-Rodado. Córre

[illegible]

MUSICA

O CORAL PAULISTANO NA CULTURA ARTISTICA

Este excepcional conjunto orfônico, em boa hora creado pelo Departamento Municipal de Cultura, sob a orientação e desenvolvimento do eminente professor Mario de Andrade, fez hoje, a noite, a sua estréia nesta capital, no salão da Escola Nacional de Musica. Dirigiu como sempre o excellentissimo grupo de cantores o maestro Camargo Guarnieri, um dos nossos compositores de mais talento, recebendo constantes demonstrações de

apreço pela admiravel efficiencia dos seus commandados.

Terga-feira proxima daremos noticia deste bello concerto.

Acompañam o Coral o professor Mario de Andrade, director do referido Departamento, e o professor Amador Florencio, director do Departamento de Turismo.

Domingo, a noite, no theatro Domingos, o Coral Paulistano dará a nossa audição, por conta da nossa primeira agremiação musical, a Cultura Artistica, com o seguinte programma:

1. — Luciano Gallet -- Eu vi amor pequenino. Arthur Pereira -- Caboca bonita e Eu tenho um

Paulistano. Regente -- Camargo Guarnieri.

8.º a Inclusiono desse grupo phonico na serie das concertas da prestigiosa associação dirigida pelo dr. Rodolpho Joazeff, esta affirmada a importancia dessa reunião de cantores. -- JIU


TEMPORADA LYRICA NACIONAL

Representa-se hoje, no Municipal, em segunda "Vespéral lyrique", as 3 horas da tarde, a "hème", de Puccini, com M. Nazareth Aurelino Leal, Antonio Minafra, Herminia Girardelli, dr. Muzielli, Lliandro Sargento e Roberto Galeno.

— Terga-feira, em quinta reed. assignatura, será levada a na "Fedora", de Giordano.

NACIONAL
R. V. PATRIA 26.607
HOJE EM NINTENET
SOLTEIRO
A Metro apresenta
Viagem do Barulho
Romântico produtor de
amor, um filme que tem
como principal interprete
PIMINHO TOMÉ e ELIS
SA TAVARO
A Fox apresenta
**ROMANCE NO
MISSISSIPI**
Formidável produtor de
amor, os atores da FOX
HARRICA, STANWICK e
JOEL MAC GRAY
Um bello romance de
amor com lindas musicas

Breve



BARBARA
STANWYCK
JOEL McCREA
in
ESCRAVOS DO DEVER
with LLOYD NOLAN
STANLEY RIDGES

ODEON

BROADWAY

HOJE TEL 22 67 88
A 2-4-6-8 e 10 HS.

ELOGIADO PELO CRÍTICA
FRANCEZA COMO O
MELHOR TRABALHO

*Harry
Baur.*

"SAMSÃO"

A peça famosa de **HENRY BERNSTEIN**
com **GABY MORLAY**
GABRIELLE DORZIAT
ANDRÉ LEFAUR

THEATRE MARCEAU

THEATRE MARCEAU

ULTIMO DIA DE
ANG
CO DO
tro OPERA
— 8 e 10 HORAS
NICO — 4\$000.

MUSICAS
DISCOS
VIOLÕES
VIOLINOS
e SAUS acessórios
Casa
CARLOS GOMES
OUVIDOR - 153

Julitta Perez Fonseca na protagonista.

COMPANHIA LÍRICA DO
TEATRO JOÃO CAETANI

Repete-se hoje, à noite, o excelente espetáculo que conta o "Gileto" com Ernani De Marco no protagonista; João Solina, na Glória; Renato Germino, no Zé; E. Fantuzzi; José Perrotta, Ignez e Guimardes, Stefano Pol, e outros.

AUDIÇÃO DE ALUNOS DO
PROFESSOR CHIAFFRETTI

Realiza-se no próximo sábado.

À tarde, no salão da Escola Nacional de Música, uma interessante audição de alunos do professor de violino Francisco Chiffollelli.

Oportunamente daremos o programa.

CONCERTOS DA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILENSES

Na próxima terça-feira, 26 corrente, às 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, a Associação dos Artistas Brasileenses realizará a sua 1.ª recital da presente temporada musical, sob a direção do pianista Roberto Tavares. Figurarão no programa do artista prelúdio, Sonatas de Scarlatti; Prelúdio Chopin; peça de autores nacionais, Valçinha, Casella e S. A seguir a Associação dos Artistas Brasileenses apresentará o recital da cantora Maria Syr...

PARIS — Hoje
NO PALCO, pela
COMP. PALMEIRIM SILVA
 Direcção João de Deus
ONDE ESTÁ O DINHEIRO?
 de Custódio Mesquita e
 Mario Lago.
NA TELA:
JORNADAS HEROICAS
BONECA DO DIABO
NACIONAL
AMANHÃ
ZIZINHA NAO CASA
NA TELA:
"HORIZONTE PERDIDO"

PARISIENSE
Seoades a partir das 12 horas
Domingos e feriados às
10 horas

**O ULTIMO TREM
DE MADRID**

COM DOROTHY LAMOUR
e "VENCEDA LA COLUMBIA"
NACIONAL

A MANHÃ
TALHADA PARA CAMPEÃO

MASCOTTE — HOJE
TATUZINHO E SUA COMP.
HOMEM MULHER
na tela
AMOR HAWAYANO
JUSTIÇA A MEIA NOITE
NACIONAL
A MANHÃ
TALHADO PARA CAMPEÃO
ULTIMO TREM DE MADRID

PLANOS NOVOS
Bechstein-Steinwe

14 DE CAUDA E ARMARIOS A 20 MEZES — GRANDE STOCK
Pequenos preços. Único agente
A. MATHIAS-As. Rio Branco, 93
São tem (Hilae, Tel. 23-4296 4

(32)

Plinto, com a colaboração do pianista Walemar Navarro.

Realizar-se-á no dia 6 de novembro próximo, às 9 horas, no salão de exposição Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace-Hotel, o recital do pianista Arnaldo Rebelo, que vai apresentar um programa interessante, em que figuram as famosas Suites de Debussy: Prelúdio, Sarrabamba e Tocatas, e a Sonata em ré menor de Beethoven.



JOAN CRAWFORD
WILLIAM POWELL
Robt. MONTGOMERY

a Última Conquista
"THE LAST OF MRS. CHEYNEY."

UMA FORMIDÁVEL COMEDIA com
 UM FORMIDÁVEL ELENCO

PREÇOS

Poltрона	3\$000
Estud. e Creanças	1\$500

HORARIO: — 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.

AMANHÃ no

PATHE PALACE

CONSERVATORIO BRASILENSE DE MUSICA

O Conservatorio Brasileiro de Musica, continuando a sua actividade pedagogica, realiazar, hoje, ás 3 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, uma

interessantissima audição musical. Nessa audição em que vão participar creanças de 5 a 11 annos, dos cursos de piano, violão, harpa, e professor Antonio Moreira, com a collaboração da flossora Liddy Chiuffarelli.

THEATROS - CINEMAS - RADIO - MUSICA



O Samba da Vida

JAYME COSTA
HELOISA HELENA

Vozes de Heloisa Helena — Odette Amaral
Carlos Galhardo
e Belmira de Almeida — Rodolpho Meyer — Pinto Filho — Manuel Rocha — Carlos Barbosa — José Soares — Bandeira Duarte — Itala Ferreira — Edmundo Maia — Wilson Porto — Professor Bacurau — Ivan Villar — Alves Moura e outros

Sensacionais as "tiradas" philosophicas de Jayme Costa!
Ambientes luxuosos como até agora o Cinema Brasileiro não nos mostrou! — Romances de amor e delicados momentos de emoção!

Direção: Luiz de Barros — Scenários: Collomb — Enredo: Eurico Silva
Preciosa contribuição da Cinédia para o patrimonio do Cinema Brasileiro
No quadro "Luar de Copacabana": Ortiz Tirado — Eva Barcinska — Betty Epeel — Eva Stachino — as "Glorified girls" — Santos Carvalho e outros.

ALHAMBRA Amanhã

METRO HOJE

O unico cinema no Rio, dotado de poltronas estofadas e aparelhamento de ar condicionado.
RUA DO PASSEIO, 62 - Tel. 22-6490 e 6141

MEIO DIA
14 • 16 • 18 • 20
E 22 HORAS

Richard TAUBER
UM PAIZ
SEM MUSICA
DURANTE — DIANA NAVILL

POLTRONA 4\$400
ESTUDANTES 2\$200

Nenhum film estreado no Metro, sera exibido em outros Cinemas do Rio antes de passados 60 dias de suas exhibicoes neste Cinema

SPENCER TRACY
GLADYS GEORGE
FRANCHOT TONE
O MUNDO ENSINOU-ME A MATAR A SEGUIR

ASSOMBROSOS!

OS 4 WILKYS

JIMMY e CHARLIE
e todo o formidavel programma do

CASINO ATLANTICO

Breve: **LÉO MARJANE**
a princeza da canção parisiense



Proposta Tentadora

John Boles
Doris Nolan
Walter Pidgeon - Gail Birell - Alan Mowbray

Ao meio dia elle estava em apuros!
A uma hora estava livre!
As duas, mettem-se noutro emburramento! — As tres, fez uma proposta tentadora!

AMANHÃ NO ODEON

Linda secretaria! Elegante e sympathico patrão! Captivadora condessa! Uma embrulhada engraçadissima de "propostas tentadoras"!



STELLA DALLAS

PARA SATISFAZER A MILHARES DE DE INSISTENTES PEDIDOS, NOVAMENTE

BARBARA STANWYCK
JOHN BOLES • ANNE SHIRLEY
DIRECCAO KING VIDON

AMANHÃ NO IMPERIO

seas americanas. — Educadora: Hora do bom humor. Com Chiquinho Salles.
9.30: J. do Brasil: Supplemento musical.
9.30: Transmissora: Melodias do Brasil.
10 h.: Cruzeiro: Programma Internacional. — Ipanema: Musicas ligadas. — Transmissora: Cadença do jazz. — R. Club: Indicador Nova Iguaçu. — Educadora: Carnet commercial.
10.30: Transmissora: Melodias argentinas.
11 h.: Cruzeiro: Musica popular brasileira. — J. do Brasil: Programma do almoço. — Nacional: Suburbano... Cidade do Rio. — Transmissora: Programma de graça para todos. — Vera Cruz: Cock-tail das 11. — R. Club: Indicador urbano.
11.30: Ipanema: Mela hora em Portugal.
Melo-dia:
Cruzeiro: Broadway em revista. — Ipanema: Supplemento do almoço. Musicas finas. — Mayrink: Programma. Café. — Nacional: Hora do ouvinte. — Vera Cruz: Hora da Saudade. Programma portuguez. Por Americo Moraes. — R. Club: Programma do almoço. — Educadora: Programma Luiz Vassallo. Com: Vicente Celestino, Pedro Celestino, Albino Perone, Lindomar Lima, e outros artistas.
12.30: Cruzeiro: Programma allemão. — Nacional: Musica variada.
1 h.: J. do Brasil: Transmissão das corridas do hipodromo da Gavea.
2 h.: Educadora: Programma variado.
2.30: Transmissora: Noticia portugueza.
3 h.: M. da Educadora: Transmissão, directamente do Theatro Municipal, da opera "Bohema", de Puccini. Com: maestro Eduardo de M.

PATHE

AV. RIO BRANCO, 116 — TEL. 42-0092

NOITE INFERNAL

(Improprio até 16 annos)
— COM —

LIONEL ATWILL
IRENE HERVEY
RAYMOND WALBURN
STUART ERWIN
ANN LORING

Junto ao programma o Jornal da Universal sobre os horrores da guerra Sino-Japonesa

AVISO IMPORTANTE:
A Empresa previne as pessoas extremamente impressionaveis, que as scenas deste, foram tomadas com toda realidade.

ne, terá uma demonstração pública dos processos de ensino intuitivos da musica applicados no seu curso infantil.
A entrada é gratuita.

AUDICAO DE ALUNOS DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA
A primeira audição de alunos

RADIO

A' ESCUTA
Declina a commissão executora do estado de guerra, no dia 26 do corrente, como determina o n. 9 do seu officio-circular com aquella data, "tornar obrigatorio, por

da Escola Nacional de Musica no corrente anno, será dos alumnos da classe da docente livre Mary Alice Coghin Rumley, a realizarse no dia 29 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão da Escola.
No programma: Chopin, Liszt, Beethoven, Saint-Saens, Mendelssohn, Mozart, Barrozo Netto, etc.
A entrada será franca.

parte da imprensa ou de qualquer outros meios de propaganda e diffusão de idéas e palavras, a promoção de uma campanha energica, intelligente e persuasiva contra o communismo".
Entre esses... de propa-

ganda e diffusão de idéas e palavras", occupando lugar importantissimo, está o Radio, toda a gente o sabe, de modo que para elle deve se encontrar dirigida boa parte da attenção da commissão executora do estado de guerra, pois esta não vai perder as innumerables possibilidades de acção directa apresentadas pela radiophonia.

Já em 2 do mez presente, neste local, havíamos resultado a necessidade de se proceder com urgencia á disseminação da educação civica pela radiophonia, accentuando que chegou a hora do Radio desempenhar o importante papel que lhe está destinado neste momento em tal funcção. E

sugerimos que as estações de Radio se entendessem entre si para a realização desse patriótico trabalho.

A deliberação acima citada da commissão executora do estado de guerra mostra que, felizmente, vamos ter essa conseqüencia, que propuzemos, da acção radiophonica, mas, o que melhor será, levada a effecto pelo proprio governo.

Parallelamente á divulgação do que declina a commissão executora do estado de guerra tornou-se publico um communicado, datado de 22 do corrente, da Defesa Social Brasileira, organização officiosa, creada pelo governo, em que a novel entidade se propõe a

levar avante essa obra educacional, especialmente anti-communista, por meios em que avulta o emprego do Radio.

Verifica-se, assim, que dentre poucos dias será uma realidade o Radio estar entregue, com eficiencia, á missão de concorrer para o aperfeiçoamento civico do povo. Para esse fim deverá ser executado um programma que opere essa educação de modo atrahente e nada fastidioso: por todas as estações, diariamente, duas ou tres leituras ou allocações de um a dois minutos cada uma e bem espaçadas umas das outras, e rapidas e impressionantes phrasas de quando em vez, sempre a martellar sem aborrecer.

Com isso e outros processos educacionais, em que tomarão parte a imprensa, o cinema, o theatro, etc., rapidamente serão corrigidos os males resultantes da indifferença dos não poucos annos atravessados apathicamente.

L. G.

Irradiações de hoje:
7.30: J. do Brasil: Jornal da Manhã.
8 h.: J. do Brasil: Hora de Juiz de Fora.
8.30: Transmissora: Melodias do Brasil.
9 h.: J. do Brasil: Cruzada em prol da saúde. — Transmissora: Mu-

gicas americanas. — Educadora: Hora do bom humor. Com Chiquinho Salles.
9.30: J. do Brasil: Supplemento musical.
9.30: Transmissora: Melodias do Brasil.
10 h.: Cruzeiro: Programma Internacional. — Ipanema: Musicas ligadas. — Transmissora: Cadença do jazz. — R. Club: Indicador Nova Iguaçu. — Educadora: Carnet commercial.
10.30: Transmissora: Melodias argentinas.
11 h.: Cruzeiro: Musica popular brasileira. — J. do Brasil: Programma do almoço. — Nacional: Suburbano... Cidade do Rio. — Transmissora: Programma de graça para todos. — Vera Cruz: Cock-tail das 11. — R. Club: Indicador urbano.
11.30: Ipanema: Mela hora em Portugal.
Melo-dia:
Cruzeiro: Broadway em revista. — Ipanema: Supplemento do almoço. Musicas finas. — Mayrink: Programma. Café. — Nacional: Hora do ouvinte. — Vera Cruz: Hora da Saudade. Programma portuguez. Por Americo Moraes. — R. Club: Programma do almoço. — Educadora: Programma Luiz Vassallo. Com: Vicente Celestino, Pedro Celestino, Albino Perone, Lindomar Lima, e outros artistas.
12.30: Cruzeiro: Programma allemão. — Nacional: Musica variada.
1 h.: J. do Brasil: Transmissão das corridas do hipodromo da Gavea.
2 h.: Educadora: Programma variado.
2.30: Transmissora: Noticia portugueza.
3 h.: M. da Educadora: Transmissão, directamente do Theatro Municipal, da opera "Bohema", de Puccini. Com: maestro Eduardo de M.

Guarnieri, cantores Maria Nazareth, Aurelino Leal, Antonio Mafra, Pedro Muzillo, Lassandro, Sargentti, Herminia Girardelli, Roberto Galliani, Simone. — R. Club: Irradiação do jogo de football Botafogo x Madureira. — Nacional: Irradiação da partida de football Fluminense x Portuguesa. — Transmissora: Irradiação da partida de football America x S. Christovão.
4 h.: Mayrink: Programma dançante "Rythmo alegre". Com Milton Salles.
5 h.: Ipanema: Musicas argentinas. Com a colaboração da Embaixa-

da e do Consulado Geral da Republica Argentina.
5.30: J. do Brasil: Programma do jantar.
6 h.: R. Club: Chá dançante. — Cruzeiro: Programma portuguez. — Educadora: Radio Cock-tail Dançante. — Ipanema: Uma hora em Portugal. Com Genaro Gama. — Mayrink: Discos seleccionados. Com Milton Salles. — Nacional: Chá dançante. — Vera Cruz: Musica variada. — Vera Cruz: Ave Maria. Pelo monsenhor Felício Magaldi. — J. do Brasil: Palestra pelo monsenhor dr. Henrique de Magalhães.
6.30: Transmissora: Programma Gra-jahú. — Vera Cruz: Hora Mariana.
7 h.: Educadora: Programma varia-

ORA, PILULAS!

Bert Wheeler
Robert Woolsey

MARJORIE Lord
PATRICIA Wilder

AMANHÃ no REX

CAFÉ METROPOLE

Loretta Young
Tyrone Power
Adolphe Menjou

GREGORY RATOFF
CHARLES WINNINGER
HELEN WESTLEY

Primaveras em Paris... Uma aventura de amor...

Complemento: VIAJANDO PELO BRASIL (Tapete magico do movietone)

AMANHÃ no PALACIO

SEG.FEIRA NO GLORIA

O AMORE COMO JOGO

CLAIRE TREVOR - LLOYD NOLAN
AKIM TAMIROFF - LARRY CRABBE
HELEN BURGESS - PORTER HALL

Complemento: com BETTY BOOP

do - Ipanema: Suplemento Atlantico. - **Meyrink**: Programa de studio. Com: Victor Bacellar, Joaquin Pimentel, Licia Maria, "As Moreninhas", Albertino Fortuna, Many, Fumaca na America, Orquestra do Salko. - **Vera Cruz**: Hora de Hespanha. Por Torres y Oliveros. 7.30.

do - Brasil: Programa cosmopolita. - **Transmissora**: Musica brasileira. 8.15.

M. da Educacao: Hora certa. Jornal da noite. Suplemento musical. - **Cruzeiro**: Hora de Cauro. - **Nacional**: Nuno Roland. 11.30.

Nacional: Rudams e Ali Stars. 8.15.

Educadora: Programa La-moumer. - **Nacional**: Lydia de Alencar. 8.45.

Nacional: Nuno Roland. 9.15.

M. da Educacao: Discos selecionados. - **R. Club**: Resenha sportiva. - **Cruzeiro**: Suplemento sportivo. - **Ipanema**: Programa "O.K.". - **J. do Brasil**: Musica de opera. - **Nacional**: Jazz symphonies. Romeu Glipman. - **Transmissora**: Programa variado. 9.15.

R. Club: Discos. - **Nacional**: Os 4 Diabos. 9.30.

Cruzeiro: Maltiques variadas. Despedida do velho transmissor. - **Nacional**: Patan com a Typica Corrientes. 9.45.

Nacional: Lydia de Alencar e Pereira Filho. 10.15.

Ipanema: Musica fina. - **Meyrink**: Programa especial da Cine-Radio Jornal com o "Cinema pelos ares". Direcao do Celso Silveira. - **Nacional**: Romeu Glipman e a Orquestra do Salko. - **Vera Cruz**: Hora Social. Com Romeu. 10.15.

Nacional: 4 Diabos. Zulmira Santos. Antenor de Silva. Romantico Regional de Pereira Filho. 10.15.

CHUVA de CORACOES

VIRGINA BRUCE - MELVYN DOUGLAS
- REGINALD DENNY -

AMANHÃ no PLAZA

do - Ipanema: Suplemento Atlantico. - **Meyrink**: Programa de studio. Com: Victor Bacellar, Joaquin Pimentel, Licia Maria, "As Moreninhas", Albertino Fortuna, Many, Fumaca na America, Orquestra do Salko. - **Vera Cruz**: Hora de Hespanha. Por Torres y Oliveros. 7.30.

do - Brasil: Programa cosmopolita. - **Transmissora**: Musica brasileira. 8.15.

M. da Educacao: Hora certa. Jornal da noite. Suplemento musical. - **Cruzeiro**: Hora de Cauro. - **Nacional**: Nuno Roland. 11.30.

Nacional: Rudams e Ali Stars. 8.15.

Educadora: Programa La-moumer. - **Nacional**: Lydia de Alencar. 8.45.

Nacional: Nuno Roland. 9.15.

M. da Educacao: Discos selecionados. - **R. Club**: Resenha sportiva. - **Cruzeiro**: Suplemento sportivo. - **Ipanema**: Programa "O.K.". - **J. do Brasil**: Musica de opera. - **Nacional**: Jazz symphonies. Romeu Glipman. - **Transmissora**: Programa variado. 9.15.

R. Club: Discos. - **Nacional**: Os 4 Diabos. 9.30.

Cruzeiro: Maltiques variadas. Despedida do velho transmissor. - **Nacional**: Patan com a Typica Corrientes. 9.45.

Nacional: Lydia de Alencar e Pereira Filho. 10.15.

Ipanema: Musica fina. - **Meyrink**: Programa especial da Cine-Radio Jornal com o "Cinema pelos ares". Direcao do Celso Silveira. - **Nacional**: Romeu Glipman e a Orquestra do Salko. - **Vera Cruz**: Hora Social. Com Romeu. 10.15.

Nacional: 4 Diabos. Zulmira Santos. Antenor de Silva. Romantico Regional de Pereira Filho. 10.15.

15 CHEVROLETS

que absolutamente gratis distribue Fasanello

ENRIQUECEU MAIS UM LAR
SABBAO 9, VENDEU E PAGOU

6391 COM 2.000

FEDERAL NUM CLASSICO

NOVEMBRO 6

1.000

CONTOS

Ricardo Fasanello
Caixa 2438 RIO.

anteriormente para promover um entendimento amistoso entre dois associados na imminencia de um litigio judicial ligado a questao de contrato de publicacao.

Foram assinadas as directrices de memoria que o Syndicato vai apresentar a comissao da secretaria das Financas do municipio incumbida de rever e consolidar as leis municipais sobre impostos e contribucões, ficando delibendo que o Syndicato chame especialmente a atencao da mesma comissao para os seguintes pontos:

- Necessidade do fracionamento dos tributos, ao menos em quatro prestações trimestrais, com possivel descentralizacao da cobrança, distribuida tambem pelas delegacias fiscaes, com a maior somma possivel de facilitação para o contribuinte;

- Melhor exame do chamado "Imposto de exhibição", incidente sobre letreiros, vitrines e mostradores, uma vez que não se figura razoavel entrar essas facções do aparelhamento e propaganda do comercio, equiparando a entrar-lhe o surto de expansão, detto modo com reflexo no proprio progresso da cidade e tambem na propria receita da Prefeitura, justa como é a prescricao de ser ella bem maior com o desenvolvimento do comercio e dos seus negocios do que os proprios seus impostos, sendo que, no tocante aos letreiros luminosos, invoca o Syndicato a opiniao expandida pelo proprio inventor, para que a Prefeitura tenha tambem em vista que o Syndicato, da razaoabilidade da extincção do imposto sobre elles, tratando-se, como se trata, de um factor de embelezamento da cidade;

- Revisão do decreto que regula a taxa sanitaria, deficiente quanto a taxa que estabelece, e principalmente quanto a sobretaxa, que a Prefeitura tem tido a ousadia de interpretar como mensalidade, quando existe sentença do Juiz dos Fellos da Fazenda Municipal, com accordo confirmatorio da Corte de Apellacao, reconhecendo a natureza de imposto, e não de taxa, e a Prefeitura tem tido a ousadia de interpretar como mensalidade, quando existe sentença do Juiz dos Fellos da Fazenda Municipal, com accordo confirmatorio da Corte de Apellacao, reconhecendo a natureza de imposto, e não de taxa;

- Revisão do decreto que institui a taxa de vigilancia, fazendo sentir a absoluta necessidade de serem las certas e seguras, e tambem com bastante antecedencia, para permitir uma realizacão efficiente e condigna.

Foram, finalmente, propostas e accetadas as seguintes novas leis: Behar Albul & Cia., José Albino Costa; José Turani; Yoland Porto; Joaquin Marques & Cia.; Rubem Santos Moreira; Carlos Rodrigues Teixeira (firma em organizacão); Americo Marques Lima e Manoel Rodrigues da Silva Caridade.

CHARLES BOYER

em "I.F. 1 não responde"

AMANHÃ no BROADWAY

ELLE PARTIU PARA UM VOO EM REDOR DO MUNDO...

uma volta, encontrou a noiva nos braços de seu melhor amigo... O grande galã no seu mais vibrante trabalho

CHARLES BOYER

em "I.F. 1 não responde"

AMANHÃ no BROADWAY

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Sede - Avenida Rio Branco, 111 - 1º andar, caixa 402/403. Telephone da Directoria - 23-4132.

Secretaria e Servicos Technicos - 23-4132.

Directores - Reunioes ás terças-feiras, ás 8 horas da noite. Presidente - Dr. José de Freitas Bastos.

Presidentes em exercicio - J. Palm Camara.

Director da semana - Oscar P. Mano.

Assessorias - A's terças, quintas e sabados das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretaria Geral - A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 2 ás 5 horas da tarde.

Servicos Technicos - Advogados das 10 ás 11 e das 2 ás 4 horas da tarde.

Despachantes - Das 9 ás 10 horas, e das 4 ás 5 horas da tarde.

Cooperativa de Seguros - Sala 406. Tel. 23-0150.

Dr. Luciano Martins Junior, do 9 ao meio dia e das 2 ás 3 horas da tarde.

REUNIU-SE A DIRECTORIA DO SYNDICATO DOS LOJISTAS

Com a regularidade habitual, realizou a directoria do Syndicato dos Lojistas, terça-feira ultima, sua sessao ordinaria, occupando-se com o zelo do tempo, dos assumptos que lhe estão affectos.

Foi lida e approvada a acta da sessao anterior.

Foi lida, do começo, uma carta do director primeiro secretario, sr. Raul Leal de Miranda, solicitando uma licenca até 30 de novembro proximo, por ter necessidade de se afastar desta capital.

A proposito, como tenha s. s. t. embarcado para a capital do Ceará, comunicou o presidente haver confiado aqelle director, que accouso com muito prazer a incumbencia, uma carta de apresentação para o Syndicato dos Lojistas de Fortaleza, a quem, aproveitando a sua estada naquelle capital, fora a s. oportunidade de uma visita de cordialidade em nome do Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro.

Foi lida igualmente um officio da Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, agradecendo a amabilidade do Syndicato ao seu apello no sentido de interferir contra a sua exclusão do comercio e ao commercio em geral para que o pagamento do seu pessoal seja feito este mez no dia 23, em vista da occorrença do "Dia do Empregado do Comercio" a 23 de modo que os empregados fiquem melhor habilitados a participar dos festejos desse dia, aproveitando as vantagens que o Syndicato lhes offerece a respeito uma nota a imprensa.

Foi lido o relatório da Comissao de Arbitramento designada

FINANCIARIO !...

Para na Moda poder andar... E tudo que desejeas possuir. Comprando na loja que mais lhe agradar. Pagando suavemente sem sentir. O Financiarismo sem preços augmentar. Tudo facilis adquirir. Venham hoje sem demora perguntar De que forma um credito poderis abrir

A COMPENSADORA

Vendas a Prazo e Casa Bancaria (Para emprestimos em dinheiro) R. QUITANDA 59 - 23-0782.

O sr. Suavedra Lamas offereceu um banquete ao embaixador José Bonifacio

Buenos Aires, 23 (U. P.) - O chanceler Suavedra Lamas offereceu hoje ao meio dia um almoço ao embaixador brasileiro, sr. Andrada e Silva, ao qual compareceu todo o corpo diplomatico. Amanha será offerecida ao embaixador uma recepção ás 7 horas da noite, pela sr. Euzene de Goyland, e na proxima

ULTIMA HORA

Paulo Bittencourt Sampaio

Viuva E. Bittencourt Sampaio, Drs. Mario e Oswaldo, Roberto, Cecilia e Marina Bittencourt Sampaio, Dr. Moyses Oliveira Sayão, senhora e filha, e Dr. Armando Pinto Fernandes e senhora participam o falecimento do seu estremo filho, irmão, cunhado, genro e tio, e convidam para o seu enterro ás 17 horas, saindo da rua Visconde Ouro Preto para o Cemiterio de São João Baptista.

INFORMACOES UTEIS

LEILAOES

Realizacões as seguintes:

VEHICULO LUIS LEIB & CIA. - Pernambuco, no dia 27 do corrente, a rua Luis de Camões, 62.

PAGAMENTOS

NA TRIBUTACAO - Serão pagos amanhã as seguintes folhas: No 38 Secção - Restituidores: Antonio Fernandes, I. Trifir, Mecanica Paulista Limitada, Oliveira Irmao, Limitada, Antonio Joaquim Ribeiro e Faria & Filhos. Advenimento: officio n. 179, da Escola Antonio Prado Junior.

SERVICO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Distrito Federal capta mais pedos seguintes vapores:

Itapúa - para Victoria, Bahia, Recife e Lapa, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 24; cartas para o exterior da Republica, até 1 hora.

Itapúa - para Santos até Porto Alegre, tocando Imperatriz, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 1 hora.

Itapúa - para Santos e Rio de Janeiro, tocando Imperatriz, até 6 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 1 hora.

POLICIA MILITAR

SERVICO PARA HOJE

Superior de dia, maior Carreira: officio de dia ao quartel geral, capitan. Enlilao: ludico de dia, capitan. Carreira: ludico de dia, capitan. Carreira: ludico de dia, capitan. Carreira: ludico de dia, capitan.

EPILEPSIA

Enviamos gratuitamente a todas as pessoas que soffram de ataques epilepticos, um impresso contendo estudos e observações clinicas do Professor Dr. Americo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde se verifica a maneira pela qual se consegue a cura radical dos ataques epilepticos.

Remetta, endereço e um selo de 500 réis, affirm do receber um impresso, para J. Lucas, Caixa Postal 2438, Rio de Janeiro.

DESCORTINANDO PANORAMAS MARAVILHOSOS...

8 dias em Buenos Ayres

2 dias em Montevideo

EXCURSÃO DE EXPRINTER AO RIO DA PRATA

Visita completa das grandes capitais — Secção no "Cine Opera".
Jantar dansante no "Tabaris" — Excursão ao Tigre com suas margens encantadoras.

Partida do Rio — 23 de Novembro de 1937

Travessia marítima pelo confortável vapor do Lloyd Brasileiro

"D. PEDRO II"

ESPECIALMENTE PREPARADO PARA ESSE CRUZEIRO

PREÇO tudo incluído 1.ª classe 1:600\$000

SEM HAVER NECESSIDADE DE PASSAPORTE

E' indiscutível o exito sempre crescente que as excursões de Exprinter têm tido ao Rio da Prata dado o programma efficiente que offerece a todos seus passageiros, que a collocaram na liderança das agencias de turismo. Para attender aos insistentes pedidos de innumerables pessoas que não puderam conseguir accommodation em nossa viagem anterior, lançamos para essa data mais um cruzeiro, obedecendo tambem ao mesmo traçado de excursões, offerecendo, no entanto, 8 dias em Buenos Ayres e 2 em Montevideo, affim de que todos possam melhor conhecer as capitais daquelles dois paizes amigos, na sua vida febricitante.

Folhetos-inscrições, para reservas de cabines, e demais informes com

AV. RIO BRANCO 57

Rio de Janeiro

EXPRINTER -

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

O JA' CELEBRE CURSO DE AGRONOMOS REGIONALES. Pela carta que em seguida publicamos, vê-se bem o que foi o curso de agrônomos regionaes, organizado pelo Ministério da Agricultura. As victimas vão apparecendo aos poucos, embora no Ministério se informe que não se justifica qualquer reclamação contra as boas intenções do ministro...

"Ilmo. sr. redactor do 'Correio da Manhã'. Saudações affectionadas. — Lendo hoje uma nota publicada pelo 'Correio da Manhã', de 14 do corrente, fornecida pelo gabinete do ministro da Agricultura, referente ao aproveitamento dos 'Agrônomos Regionaes', fiquei profundamente decepcionado com as 'desculpas' constantes da mesma."

Quando foi publicado o edital que abria as inscrições para o 'Curso de Agrônomos Regionaes', não consta que seia necessário que os Estados da União votassem verbas especiaes para o pagamento dos regionaes.

Afirmava, e o sr. ministro da Agricultura tambem affirmou em seus discursos de abertura e encerramento do 'curso', que os agrônomos classificados seriam immediatamente collocados, pois para isso haviam sido concluidos acordos com todos os Estados. Assim, não se comprehende o motivo pelo qual a referida nota 'officia' affirmava que 23 agrônomos classificados ainda não foram collocados, porque alguns dos Estados não têm a necessaria verba votada para o exercicio de 1937.

Suprehendi-me, tambem, saber que já estão collocados 29 dos 32 classificados, quando o signatario desta foi classificado entre os 10 primeiros e até a presente data não foi aproveitado. Nestas condições pergunto: Para que houve a classificação? Para que houve provas, arguições e relações? Por direito e justiça não deveria ter sido um dos 10 primeiros collocados e, no entanto, até hoje estou á espera de minha nomeação.

Peço-vos o obsequio de publicar esta notinha, affim de que fique devidamente esclarecido o assumpto e para evitar que os meus collegas, futuramente, não percam o seu tempo inscrevendo-se no referido curso. Grato pela attenção. — Um agrônomo regionael."

VENCIMENTOS E GRATIFICACÕES DE PROFESSORES MUNICIPAES. E' com a Prefeitura a reclama-

ção constante da presente carta. Esperamos que o interventor procure apurar a verdade, providenciando a respeito.

"Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1937. Ilmo. sr. redactor do 'Correio da Manhã'. — Confiante no prestigio do vosso conceituado jornal, venho como ultimo recurso abusar da vossa bondade, para, por vossa intermediação, fazer de publico a mais justa reclamação contra o abusivo procedimento da Prefeitura para com os seus mais devotados e desinteressados servidores."

A Prefeitura está em atraso de vencimentos e gratificações, com multas professoras, atrasos esses que, datam de 1935, e muito embora tenham sido abertos os respectivos creditos para esse fim por varias vezes essas dotações foram derivadas para outros fins ficando as desamparadas professoras no desamparo de que lhes pertence de direito, ludibriadas pelas promessas falsas, com que prohem indefinidamente a sua reclamação.

Não é tudo! Mais deprimente ainda é o que acontece quando alguma professora, vae reclamar o que lhe pertence; serventurio de categoria, aproveitando-se da situação embaraçada, em que a mesma se encontra, alabastra-se, atrevidamente, a fazer insinuações amorosas e pouco dignas; ao invés de tomar em consideração a justa reclamação e providenciar como é de seu dever.

Desde o mez passado que vêm as prejudicadas sendo ludibriadas com promessas de pagamento que não se realizam, muito embora tenham sido abertos novos creditos e estejam promptas as respectivas folhas.

Não se comprehende ainda que, extintido o credito e promissas as folhas, não sejam effectuados os pagamentos; tanto mais que, desde o dia 15, inclusive, não se tem effectuado nenhum pagamento na primeira secção da Despesa, por onde são pagas as aludidas folhas.

Dei de crer que tais factos não tenham chegado ainda ao conhecimento do sr. interventor e muito menos ao preclaro sr. presidente da Republica, unica Justificativa, para tão abusivo procedimento.

Estou bem certa que tudo se esclarecerá através do vosso jornal e que providencias energicas e immediatas serão dadas no sentido de normalizar a situação das prejudicadas.

Conceio do bom acolhimento que terá essa justa reclamação, aqui

deixo as meus sinceros agradecimentos. — Uma Prejudicada."

CONTRA UMA FABRICA NA AVENIDA GOMES FREIRE

"Exmo. sr. director do jornal 'Correio da Manhã'. Urgente. — Os negociantes matriculados da Avenida Gomes Freire solicitam de v. ex. com urgencia, se dignem verificar uma fabrica clandestina, que funciona das 7 ás 23 horas, no sobrado da Avenida Gomes Freire, n. 115, montada com motores de 31 HP. Agradeço os negociantes. — José Alcaz de Souza."

COM A CENTRAL

O caso dos trilhos da Central do Brasil suggeria a um dos nossos leitores os comentarios que se seguem:

"Sr. redactor: — Ha coisas que, sem offensa, são da Central acontecem.

Essa redacção ainda ha dias, em um de seus surtos, clamou no deserto relativamente a um dos trilhos, fiscalizador da material que, por conta do Theosouro, partiu para os Estados Unidos.

Diga-se aqui baixinho e sem medo de errar que a Central é das nossas estações de ferro e que gasta material mais ordinario, com fiscalizacão e tudo, para no fim o adquirir mais caro unicamente porque o Theosouro é quem gasta as diferenças.

E' de mais singular sistema de administração que surge assim as maiores difficuldades por mais honesta e correcta que seja ou queira ser uma tal administração.

O coronel Mendonça Lima, se pretende obter material em vantajosas condições, não só de preço como de qualidade, tem que fazer como o fazem as outras estradas de ferro muito especialmente a Companhia Paulista que, como estrada nacional, pôde assim servir de modelo padrão no assumpto.

Por sua vez tambem não se pôde comprehender esteja a Central debaixo da direcção do Ministerio da Guerra e não do da Guerra, considerando que ella serve a todos os nossos estabelecimentos militares localizados ao longo de suas linhas.

De nada valem os vultuosos creditos pedidos de continuo para a aquisição do material pois ninguém ignora porque um tal material da Central não possui nem de bomde, nem de mau, mas assim tambem se garantias a elle inherentes de que gozam as outras estradas de ferro.

Sem referencia a outro assumpto haja vista o que actualmente está acontecendo com os trilhos da nova electrificação que foram malabazadamente pagos e malabaz-

SUICIDOU-SE O VIUVO DE UMA SUICIDA!

Trancando-se no banheiro, abriu as torneiras do gaz

No dia 20, a srta. Carlota Magalhães, esposa do negociante Carlos Cedram Magalhães, moradores á rua do Bilepo n. 157, por fim a seus dias, disparando um tiro de revólver na cabeça. Julgou-se a principio, se tratasse de crime, pois o casal vivia com dissidio, separando-se constantemente. Na vespera se deu a ultima reconciliação. Mas a policia apurou que fora suicidio.

Não se falou mais no caso, que, hontem, voltou a balla, com o suicidio tambem do viuvo.

Recolhendo-se ao banheiro de seu apartamento, o de n. 51 da rua Sete de Setembro n. 176, o negociante Carlos Cedram Magalhães abriu as torneiras do gaz e se deixou intoxicar.

Moradores da referida casa

Cauda e Crina Cavallar
Cauda Vaccum
Cerde de Porco

Compramos pelos mais baixos preços do mercado qualquer quantidade de CAUDA E CRINA CAVALLAR, CAUDA VACCUM, CERDE DE PORCO, PELLIS SYLVES, TRES E DE REPIS, COURO, VACCUM, CADIAS, CARNIROS, HIZEROS, CERA VIRGEM, BRAVA E DE CARNIROS, HESTIA DE JATOHAY, ANGIO E DE JATOHAY, MEL, RAPADURA, PAINA, MAMONA, URCUM, POALA, OLEOS, BORDACHA, MANGABEIRA, AMENDOIM, PENNAS DE EM, LA, POLVILHO, ARATUA, CHIFRES, UNHAS, OSSOS, NERVOS, MACELA e demais productos regionaes.

Acceptamos em consignação quaisquer productos.

B. Van Mastuyk & Cia. Ltda.
EXPORTADORESAvenida Rodrigues Alves, 145/147 — C. Postal, 730
Endereço Telegraphico "IRACEMA".
RIO DE JANEIROPEÇA HOJE MESMO UM CATALOGO DE PREÇOS
PAGAMENTOS A VISTA.

(44418)

camente fiscalizados para, no fim, a Central receber trilhos da tempera de talo de bananaeira, passando pela vergonha de ter de os lubrificar á laia de companhia de bondes.

Quando acabará tudo isto? — J. Simões Corrêa, engenheiro civil.

Coimbra sob violento temporal

Coimbra, 23 (U. P.) — Um violento temporal de chuva tor-

sentiram cheiro forte de gaz. Syndicaram e chegaram á conclusão de que o cheiro provinha do apartamento n. 51. Bateria, mas ninguém respondeu.

O commissario Guilherme Cruz, de dia ao 8º districto, foi avisado do facto. Compareceu promptamente ao local. Como batesse e ninguém respondesse, galgou uma janella e penetrou no banheiro, cuja porta, trancada por dentro, abriu, facilitando, assim, a saída do gaz.

LA estava, caído sobre a banheira, o viuvo da suicida da rua do Bilepo. Sobre a cabeça, tinha uma toalha.

Acheu a policia, sobre uma prateleira para escova, um bilhete de suicida. Nello, Carlos Cedram Magalhães pediu fosse seu corpo sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier e que o corpo saísse do necrotério da policia.

Fez o reconhecimento o sr. José Ricciardi, amigo do suicida. Era o infeliz estabelecido com alfaiataria á rua Uruguaniana n. 125.

A policia encontrou no quarto de Carlos Magalhães tres cartas por elle deixadas.

Essas missivas eram dirigidas ás seguintes pessoas: Francisco Thomé de Assis, Ribeiro Gonçalves, ambos á rua Uruguaniana n. 107, e dr. Antonio da Costa, á rua Rodrigo Silva n. 23, 3º andar.

Depois das formalidades legais, foi o corpo removido para o necrotério da Policia.

O SARGENTO QUEIXOU-SE DO MOTORISTA

A policia foi encontrar este gravemente ferido

A Assistencia do Meyer medico, hontem á noite, Manoel Rodrigues Netto Filho, chauffeur, residente á avenida Francisco Almeida, 108, em Nilópolis, e que fôra ferido na rua Miguel Fernandes, esquina da rua Vaz de Toledo, na região mar-lar direita, por bala. Quando mudando, antes de ir para o Prompto Socorro, o motorista declarou que quem o feriu fôra o sargento do Armada, Severino, morador á rua Wenceslau 76, que foi delto.

Essa milliar, pouco antes do facto, estava na delegacia do 22º districto acompanhado do seu sogro, Adriano Assumpção, e declarou que Manoel Rodrigues estava perseguindo sua esposa, Lydia Alves, e que pretendia rapta-la quando ella saísse para ir a casa do seu sogro. O commissario em vista da queixa, depois que o sargento se retirou, mandou dois soldados e um guarda civil ao ponto referido pelo sargento Severino.

Ao chegarem, porém, ás proximidades, os policiaes viram um ajuntamento e foram encontrar o chauffeur ferido, e, no grupo o citado sargento pelo que o chamaram a ir ao districto. Severino negou que tivesse ferido José Rodrigues.

Cia. Alliança Industrial

A Directoria da Companhia Alliança Industrial solemniza hoje o lançamento da pedra fundamental da sua nova fabrica e da Cidade-Jardim Inhaubhya, para residencia dos seus operarios, ambas a serem construidas em Campo Grande, suburbio desta capital. Foram convidados para assistir ao acto, além das figuras mais representativas da imprensa, do commercio e da industria, os exmos. sr. presidente da Republica, ministro do Trabalho e o Interventor do Districto Federal, o qual receberá, juntamente com os demais illustres convidados, uma grande manifestação dos dignitários da Companhia e dos seus operarios, pelo apoio que tem dado a esse grande empreendimento que tantos beneficios vem trazer aos trabalhadores e á cidade.

(Q 26895)

Dulcina-Odilon
Hollywood...

A engraçadissima satyra ás "estrellas" de cinema com DULCINA e ODILON e sua tola da

RIVAL

Amanhã, ás 20 e 22 horas: "HOLLYWOOD". Bilhetes á venda com grande procura para hoje, amanhã e depois.

Sexta-feira, 29: Outra palpitante novidade: "UMA GAROTA QUE VÊ LONGE"

Amanhã, ás 20 e 22 horas: "HOLLYWOOD". Bilhetes á venda com grande procura para hoje, amanhã e depois.

Sexta-feira, 29: Outra palpitante novidade: "UMA GAROTA QUE VÊ LONGE"

Amanhã, ás 20 e 22 horas: "HOLLYWOOD". Bilhetes á venda com grande procura para hoje, amanhã e depois.

Sexta-feira, 29: Outra palpitante novidade: "UMA GAROTA QUE VÊ LONGE"

Amanhã, ás 20 e 22 horas: "HOLLYWOOD". Bilhetes á venda com grande procura para hoje, amanhã e depois.

Sexta-feira, 29: Outra palpitante novidade: "UMA GAROTA QUE VÊ LONGE"

Amanhã, ás 20 e 22 horas: "HOLLYWOOD". Bilhetes á venda com grande procura para hoje, amanhã e depois.

Sexta-feira, 29: Outra palpitante novidade: "UMA GAROTA QUE VÊ LONGE"

Amanhã, ás 20 e 22 horas: "HOLLYWOOD". Bilhetes á venda com grande procura para hoje, amanhã e depois.

Sexta-feira, 29: Outra palpitante novidade: "UMA GAROTA QUE VÊ LONGE"

Amanhã, ás 20 e 22 horas: "HOLLYWOOD". Bilhetes á venda com grande procura para hoje, amanhã e depois.

Sexta-feira, 29: Outra palpitante novidade: "UMA GAROTA QUE VÊ LONGE"

Amanhã, ás 20 e 22 horas: "HOLLYWOOD". Bilhetes á venda com grande procura para hoje, amanhã e depois.

Sexta-feira, 29: Outra palpitante novidade: "UMA GAROTA QUE VÊ LONGE"

Amanhã, ás 20 e 22 horas: "HOLLYWOOD". Bilhetes á venda com grande procura para hoje, amanhã e depois.

Sexta-feira, 29: Outra palpitante novidade: "UMA GAROTA QUE VÊ LONGE"

Amanhã, ás 20 e 22 horas: "HOLLYWOOD". Bilhetes á venda com grande procura para hoje, amanhã e depois.

Sexta-feira, 29: Outra palpitante novidade: "UMA GAROTA QUE VÊ LONGE"

Amanhã, ás 20 e 22 horas: "HOLLYWOOD". Bilhetes á venda com grande procura para hoje, amanhã e depois.

Sexta-feira, 29: Outra palpitante novidade: "UMA GAROTA QUE VÊ LONGE"

Amanhã, ás 20 e 22 horas: "HOLLYWOOD". Bilhetes á venda com grande procura para hoje, amanhã e depois.

Sexta-feira, 29: Outra palpitante novidade: "UMA GAROTA QUE VÊ LONGE"

Amanhã, ás 20 e 22 horas: "HOLLYWOOD". Bilhetes á venda com grande procura para hoje, amanhã e depois.

Sexta-feira, 29: Outra palpitante novidade: "UMA GAROTA QUE VÊ LONGE"

Amanhã, ás 20 e 22 horas: "HOLLYWOOD". Bilhetes á venda com grande procura para hoje, amanhã e depois.

Sexta-feira, 29: Outra palpitante novidade: "UMA GAROTA QUE VÊ LONGE"

TERRENOS E PREDIOS

em prestações modicas longo praso e posse imediata.

MUDA DA TIJUCA — Informações com Sr. Mario, á Rua Ferdinando Laboriau n. 61.

MARIA DA GRAÇA — Informações no bairro e na sede da

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

Rua da Quitanda, 143 — Phone 23-2101.

Vão concorrer ao torneio de xadrez a se realizar em São Paulo

Assumpção, 23 (Associated Press) — O sr. Juan Diaz Perez, campeão nacional de xadrez, sr. Augusto A. Ponte, ex-campeão nacional e o sr. Ivan de los Rios, campeão do Circulo Paraguayo de Xadrez, concorrerão no proximo

Torneio sul-americano de Xadrez a realizar-se em São Paulo, Brazil, em novembro proximo.

Regressou á Italia o sr. Vittorio Mussolini

Napoles, 23 (U. P.) — O sr. Vittorio Mussolini chegou a Napoles, a bordo do "Rex", presidente de Nova York, tendo seguido de automovel para Roma.



Distribuidores: DROGARIAS BRASILEIRAS — Androses 21

BIBLIOTHECA PARA MENORES ABANDONADOS NO INSTITUTO 7 DE SETEMBRO

O ACTO DA INAUGURAÇÃO TEVE A PRESEÇA DO JUIZ DE MENORES



Aspecto da mesa que presidiu a solennidade da Inauguração da biblioteca para os menores abandonados do Instituto 7 de Setembro, vendo-se o dr. Saboia Lima pronunciando o discurso da inauguração

O dr. Saboia Lima, juiz de menores, inaugurou hontem, no Instituto Sete de Setembro, a biblioteca destinada aos menores. Essa iniciativa tornou-se extensiva ás outras escolas subordinadas áquella Juiz, nesta capital e no exterior. A serie de bibliotecas inauguradas está formada de livros proprios para as creanças, cuidadosamente seleccionados pela secção educativa do Juiz de Menores. Ao acto realiado no Instituto Sete de Setembro, e presidido pelo Juiz de menores, estiveram presentes, além do director dr. Meton de Alencar Netto, varios professores e o director da secção educativa do Juiz de Menores. A biblioteca funcionará em sala especial, estando a mesma a custódia de um alumno bibliotecario. Além do empréstimo de livros e leitura em sala, haverá aulas especiaes para os menores analfabetos, com a leitura feita por alumnos alfabetados.

A biblioteca escolar, a Associação dos Alunos, a manifestação dos programma das escolas, as excursões, a criação de escolas de administradores de fazendas, são algumas das actividades que está realizando o Juiz de Menores sob a direcção do dr. Saboia Lima.

A proposta da biblioteca inaugurada, o dr. Meton de Alencar, director do Instituto Sete de Setembro, usou da palavra, para agradecer ao dr. Saboia Lima a assistência que vem dando á administração do Instituto.

INGERIU ACIDO PHENICO

Alvino Walter Junior, morador á rua de São Pedro, 254, hontem, em um café da praça Pio-Riano Pileto, ingeriu uma dose de acido phenico, tentando o suicidio. Não explicou a causa de seu gesto. Foi internado no H. P. S.

DUAS VICTIMAS DE AUTO NO H. P. S.

Foram internados no H. P. S. as seguintes victimas dos autos: Maria Prata, moradora á rua Amazonas, 129, atropelada na rua 11 de Junho, soffrendo fractura do craneo; e

THEATRO REGINA

HOJE, ás 21 horas, em espectáculo completo Companhia de Arte Dramatica ALVARO MOREIRA

"ASIA"

3 actos e 4 quadros de LENORMAND Trad. de Alvaro Moreira

Amanhã: VENEZA, ás 15 horas — A seguir: "A Volúpia da Horta" de Pirandello

ENGLISH BOOKS

O MAIOR STOCK DA AMERICA DO SUL

Em livros americanos e ingleses de toda a especie, chimicos, pharmaceuticos, medicos, litterarios, sobre arthra, novidades, etc.

LIVRARIA GUEIROS

Rua do Carmo, 60, (fundos) Tel. 43-1301 (44564)

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa Paqueta Negrete Phone — 22-7881

Companhia de Comedias Domingos, 31 — Heloisa Hoje, amanhã ás 15 hs. Hoje ás 19 hs. e ás 21 horas

O CLUB DOS GANGSTERS

Amanhã — ás 8 e ás 10 horas "O Club dos Gangsters" Domingos, 31 — Heloisa Hoje, amanhã ás 15 hs. Hoje ás 19 hs. e ás 21 horas

THEATRO RECREIO

EMPRESA PINTO — Grande Companhia de Revistas LUIS IGLESIAS — FREIRE JUNIOR

HOJE — ÁS 15 HORAS HOJE — 1ª MATINEE CHIC dedicada ás senhoras

A NOITE — DUAS SESSÕES — ÁS 20 e 22 HORAS

UM NOVO E RETUMBANTE TRIUMPHO !!!

A formidavel Revista de Criticas Politicas e Sociaes, original da famosa parceria IGLESIAS-FREIRE JUNIOR

"QUAL DOS TRES?"

UMA REVISTA QUE FOCALIZA TODOS OS FACTOS POLITICOS DA ACTUALIDADE !!! Sucesso absoluto do grande quadro nacionalista: — "O RENOVAMENTO DA ESQUADRA !!!" — "ARCHIVOS DA PREFEITURA" — etc.

5 bellissimas fantaisias, intituladas: "PRIMAVERA", "SERENATA AO LUAR", "BAILE CIGANO" "GUERRA" e "CADE VOCE?"

"QUEM TE VIU E... QUEM TE VE?" — Outra Charge felle sobre o emprestimo norte-americano !!! OSCARITO o maior comico do Brasil, em engraçadissimas creações !!!

Brilhante interpretação de: EVATORDO, ITALIA FERREIRA, MARGOT LOURO, HELENA HALIX, ISA RODRIGUES, ALZIRA RODRIGUES, ARMANDO RASCIMENTO, PEDRO DIAS, AFFONSO STUART, PAULO FERRAZ, JOAO MARTINS, WALDOMIRO LOBO, BENITO RODRIGUES, MANOEL VIEIRA, RASDAME'S CELESTINO e dos bailarinos LOU e JANOT !!!

TODOS OS TIPOS POLITICOS DA ACTUALIDADE, EM FINISSIMAS CHARGES !!! — MONTAGEM COMPLETAMENTE NOVA !!! — MUSICA INSPIRADISSIMA !!!

AMANHã e TODAS AS NOITES: "QUAL DOS TRES?" — ÁS 20 e 22 HORAS

THEATRO REPUBLICA

A Grande Cia. Portuguesa de Revistas com Beatriz Costa, nos seus ultimos espectaculos!

Hoje, Vespertal ás 15 horas e "noite" ás 20 e 22 horas, Hoje

Beatriz Costa

e seus companheiros, absolutos na maravilhosa revista:

"AGUA VAE..."

que amanhã terá as suas ultimas representações

Terça-feira: festa de Nascimento Fernandes, com "O SANTO ANTONIO"

Quarta-feira: "O SANTO ANTONIO", despedida da Companhia!

Amanhã, ás 20 e 22 horas: "AGUA VAE..."

Amanhã, ás 20 e 22 horas: "AGUA VAE..."

EPILEPSIA

IMPORTANTE DECLARAÇÃO



Orlando Ferreira Bastos, 35 annos de idade, filho do dr. Leonel Ferreira Bastos.

Eu, dr. Leonel Ferreira Bastos, medico formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, residente ha 26 annos na cidade do Petropolis, Estado do Rio, declaro como prometido, que meu filho, Orlando Ferreira Bastos, actualmente com 35 annos, sofre de epilepsia (epilepsia) desde a idade de 10 annos e hoje se acha completamente curado, depois de fazer uso do especifico chamado

Antiepileptico Barasch

pela ha 6 annos não tem a mais leve manifestação e ha 6 annos que não faz uso do remedio, estando completamente transformado, quer physica, quer moralmente. Petropolis, 16 de outubro de 1937, (data que assigno novamente a presente declaração) — (a) Dr. Leonel Ferreira Bastos, (firma reconhecida pelo tabellião Fousca Hornos).

O ANTIEPILEPTICO BARASCH

é vendido em todas as farmacias e drogarias do Brasil, e em vidros grandes e pequenos. (xxx)

UMA RARA DISTINÇÃO ES-COLAR

Concedida a Medalha Duque de Caxias a um professor do Collegio Militar

Realizou-se hontem, no Collegio Militar, uma cerimonia rara, da entrega de premio escolar. Em sessão solenne da Congregação, como determina o regulamento, foi entregue ao ex-alumno Jarbas Cavalcante de Aragão, actualmente capitão de engenharia e professor daquella



Capitão Jarbas de Aragão

educandário, a "Medalha Duque de Caxias", a mais valiosa recompensa que aquelle estabelecimento de ensino confere aos rapazes que concluem o curso. Para conquistar a referida medalha, é necessário que o alumno obtenha durante todo o curso, mais de metade da approvação com distincção nas materias theorico-praticas e que não tenha nenhuma approvação com a nota simplesmente. Cabe ao ministro da Guerra, por proposta do director do Collegio Militar, conceder a medalha aos que a merecerem.

É tão difficil a obtenção desse premio, que em 45 annos de existencia do Collegio Militar do Rio de Janeiro, apenas 13 alumnos, entre os milhares que concluem o curso, lograram tal recompensa. Esses alumnos foram os sr. J. P. de Graça Couto, Milton Cruz, José Pires do Carvalho e Albuquerque, e o sr. Carlos de Oliveira, reputados doentes militares; Sylvio Itang de Castro, diplomata; os maiores Castilho Borges Fortes, José Carlos de Souza Vasconcelos, os capitães Francisco da Silva, Prad, Ignacio Carneiro de Azevedo e Jarbas Cavalcante de Aragão, que receberam hontem, o civis Carlos de Andrade Neves e Jayme Gonçalves Perdigão.

O capitão Jarbas de Aragão é actualmente professor de portuguez e latim do Collegio Militar, professor, por concurso, da Instrução Municipal e nosso collaborador.

A sessão solenne da Congregação foi presidida pelo coronel Renato da Veiga Abreu, director do Collegio, que explicou o objectivo da reunião, congratulando-se com a Congregação por ser um dos seus membros, talvez o mais jovem e certamente um dos mais distintos, o graduado com tão alta recompensa escolar. Enlou, a seguir, o coronel dr. Alfredo Severo, que bordou comentarios judiciosos sobre o facto, felicitando o capitão Jarbas de Aragão.

VELHOS e MOÇOS-VELHOS

Similões de AMOROS OS SEXOS GOTTAS MENDELINAS (TRONCO DOS SERVOS) O GRANDE REINVENDEDO E PROVIDENCIAL na FRAQUEZA SEXUAL NO PRIMEIRO VIDRO, RESULTADO EUPHRODISIACENTE. Não tem contra-indicação medica. Vidro, 129000. Dep. Araujo Freitas, Curvies, 33, Rio, pelo Correo mais 15000.

O saneamento da Baixada Fluminense

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento da importância de 184:650\$000 a José Alves da Rocha Passos, proveniente de servicos executados, no corrente anno, em proveito da Directoria do Saneamento da Baixada Fluminense.

ESSENCIAS

(CASA CINELANDIA) (NO GENERO E A MELHOR DO BRASIL) Vendas a varejo e atacado, de maravilhosas e purissimas Essencias para Agua de Colonia, Loções, Extractos, Brillantes, etc. etc. etc. de primeira qualidade, para qualquer ponto do Brasil. Queriam solicitar catálogos com formulas. Dirigir APPARICIO TORRES DE LIMA RUA ALCIDO GUANABARA, 26-A — RIO DE JANEIRO

COOPERE PARA A SEMANA DA ECONOMIA

OUTUBRO

OM SEG. TER. QUA. QUI. SEX. SAB.

25 26 27 28 29 30

AUGMENTANDO SEU DEPOSITO NA CAIXA ECONOMICA

Transferecia de officias de administração

Foram transferidos os seguintes officios de administração: — 1º tenente Paschoal Luis Caetano, do S. C. T. E.; — 2º tenente Olavo Mendes da Paiva, do S. F. da 1ª Região Militar; — 2º tenente Alberto Estanislau Guimarães, do S. F. da 1ª Região Militar; — 2º tenente Hermínio Vieira Filho, do Q. G. da 1ª Região Militar; — 2º tenente Laír Rodrigues Peixoto, do D. P. E.; — 2º tenente José Pedro de Souza, da Directoria do Remonta, todos para a 3ª Região Militar.

NOTICIAS DA GUERRA

O commandante da 3ª Região Militar foi autorizado a mandar a São Paulo, a serviço da mesma região, o capitão Gumerindo Bruno Borges.

O capitão Oscar Passos foi mandado proceder a um inquérito policial militar.

Teve permissão para permanecer mais dois dias nesta capital, o capitão Carlos Magalhães, do 4º de Sapadores.

Vindo do Pará, foi mandado a este mesmo P. E., onde aguardará sua transferência para a reserva, o tenente coronel Leoncio Pignatelli de Nalva.

Para preencher vagas, foi transferido para o 1º e o 2º sargento mestre Ferrador, Arlindo Pereira, e o sargento mestre Carlos de Nalva, do 2º Regimento.

Vem aqui, a serviço, o tenente Eugenio Meneses Conde, do Regimento Andara Neves.

PRACOS E ANEMICOS, Tomem VINHO CREOSOTADO De João da Silva Silveira. Combate as Tosses e Bronchites.

AS MEIAS HOLLYWOOD

para senhoras — são de grande durabilidade. EXPERIMENTEM

N. B. — Procurem conhecer a secção de vendas a credito.



REVISTAS

"REVISTA DA SEMANA" Interessante, como os anteriores está o numero da "Revista da Semana", hontem posto em circulação. Traza varias reportagens de acontecimentos sociais e abundante "chicheleira".

HEMORROIDAS

ATE' HONTEM, SO' SE CURAVA COM OPERAÇÃO, AGORA CURA-SE NUMA SEMANA COM O REMEDIO:

"PHILANOL", em 6 dias, cura radicalmente, recente ou antiga (uma cura completa) contém 12 frascos. Importante — o tratamento para ser efficaç, deve ser feito obedecendo ás instruções de bula que acompanha o frasco; um banho pela manhã e outro a noite, durante seis dias seguidos — Nas boas drogarias do Brasil. (R 01705)

Officinas que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officios: — Por motivo de transito: Tenente coronel Francisco Borges Fortes de Oliveira, do 2º R. C. D., por ter de seguir destino; 1º tenente Antonio Nunes de Barros, do D. P. E.; 1º tenente Osiris Ferreira Martinselli, do D. P. E.; 1º tenente Moacyr de Silveira Campos, da D. S. E.; — 1º tenente Paschoal Luis Caetano, do S. C. T. E.; — 2º tenente Olavo Mendes da Paiva, do S. F. da 1ª Região Militar; — 2º tenente Alberto Estanislau Guimarães, do S. F. da 1ª Região Militar; — 2º tenente Hermínio Vieira Filho, do Q. G. da 1ª Região Militar; — 2º tenente Laír Rodrigues Peixoto, do D. P. E.; — 2º tenente José Pedro de Souza, da Directoria do Remonta, todos para a 3ª Região Militar.

Officinas que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officios: — Por motivo de transito: Tenente coronel Francisco Borges Fortes de Oliveira, do 2º R. C. D., por ter de seguir destino; 1º tenente Antonio Nunes de Barros, do D. P. E.; 1º tenente Osiris Ferreira Martinselli, do D. P. E.; 1º tenente Moacyr de Silveira Campos, da D. S. E.; — 1º tenente Paschoal Luis Caetano, do S. C. T. E.; — 2º tenente Olavo Mendes da Paiva, do S. F. da 1ª Região Militar; — 2º tenente Alberto Estanislau Guimarães, do S. F. da 1ª Região Militar; — 2º tenente Hermínio Vieira Filho, do Q. G. da 1ª Região Militar; — 2º tenente Laír Rodrigues Peixoto, do D. P. E.; — 2º tenente José Pedro de Souza, da Directoria do Remonta, todos para a 3ª Região Militar.

Officinas que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officios: — Por motivo de transito: Tenente coronel Francisco Borges Fortes de Oliveira, do 2º R. C. D., por ter de seguir destino; 1º tenente Antonio Nunes de Barros, do D. P. E.; 1º tenente Osiris Ferreira Martinselli, do D. P. E.; 1º tenente Moacyr de Silveira Campos, da D. S. E.; — 1º tenente Paschoal Luis Caetano, do S. C. T. E.; — 2º tenente Olavo Mendes da Paiva, do S. F. da 1ª Região Militar; — 2º tenente Alberto Estanislau Guimarães, do S. F. da 1ª Região Militar; — 2º tenente Hermínio Vieira Filho, do Q. G. da 1ª Região Militar; — 2º tenente Laír Rodrigues Peixoto, do D. P. E.; — 2º tenente José Pedro de Souza, da Directoria do Remonta, todos para a 3ª Região Militar.

Officinas que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officios: — Por motivo de transito: Tenente coronel Francisco Borges Fortes de Oliveira, do 2º R. C. D., por ter de seguir destino; 1º tenente Antonio Nunes de Barros, do D. P. E.; 1º tenente Osiris Ferreira Martinselli, do D. P. E.; 1º tenente Moacyr de Silveira Campos, da D. S. E.; — 1º tenente Paschoal Luis Caetano, do S. C. T. E.; — 2º tenente Olavo Mendes da Paiva, do S. F. da 1ª Região Militar; — 2º tenente Alberto Estanislau Guimarães, do S. F. da 1ª Região Militar; — 2º tenente Hermínio Vieira Filho, do Q. G. da 1ª Região Militar; — 2º tenente Laír Rodrigues Peixoto, do D. P. E.; — 2º tenente José Pedro de Souza, da Directoria do Remonta, todos para a 3ª Região Militar.

Officinas que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officios: — Por motivo de transito: Tenente coronel Francisco Borges Fortes de Oliveira, do 2º R. C. D., por ter de seguir destino; 1º tenente Antonio Nunes de Barros, do D. P. E.; 1º tenente Osiris Ferreira Martinselli, do D. P. E.; 1º tenente Moacyr de Silveira Campos, da D. S. E.; — 1º tenente Paschoal Luis Caetano, do S. C. T. E.; — 2º tenente Olavo Mendes da Paiva, do S. F. da 1ª Região Militar; — 2º tenente Alberto Estanislau Guimarães, do S. F. da 1ª Região Militar; — 2º tenente Hermínio Vieira Filho, do Q. G. da 1ª Região Militar; — 2º tenente Laír Rodrigues Peixoto, do D. P. E.; — 2º tenente José Pedro de Souza, da Directoria do Remonta, todos para a 3ª Região Militar.

Officinas que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officios: — Por motivo de transito: Tenente coronel Francisco Borges Fortes de Oliveira, do 2º R. C. D., por ter de seguir destino; 1º tenente Antonio Nunes de Barros, do D. P. E.; 1º tenente Osiris Ferreira Martinselli, do D. P. E.; 1º tenente Moacyr de Silveira Campos, da D. S. E.; — 1º tenente Paschoal Luis Caetano, do S. C. T. E.; — 2º tenente Olavo Mendes da Paiva, do S. F. da 1ª Região Militar; — 2º tenente Alberto Estanislau Guimarães, do S. F. da 1ª Região Militar; — 2º tenente Hermínio Vieira Filho, do Q. G. da 1ª Região Militar; — 2º tenente Laír Rodrigues Peixoto, do D. P. E.; — 2º tenente José Pedro de Souza, da Directoria do Remonta, todos para a 3ª Região Militar.

Officinas que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officios: — Por motivo de transito: Tenente coronel Francisco Borges Fortes de Oliveira, do 2º R. C. D., por ter de seguir destino; 1º tenente Antonio Nunes de Barros, do D. P. E.; 1º tenente Osiris Ferreira Martinselli, do D. P. E.; 1º tenente Moacyr de Silveira Campos, da D. S. E.; — 1º tenente Paschoal Luis Caetano, do S. C. T. E.; — 2º tenente Olavo Mendes da Paiva, do S. F. da 1ª Região Militar; — 2º tenente Alberto Estanislau Guimarães, do S. F. da 1ª Região Militar; — 2º tenente Hermínio Vieira Filho, do Q. G. da 1ª Região Militar; — 2º tenente Laír Rodrigues Peixoto, do D. P. E.; — 2º tenente José Pedro de Souza, da Directoria do Remonta, todos para a 3ª Região Militar.

Officinas que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officios: — Por motivo de transito: Tenente coronel Francisco Borges Fortes de Oliveira, do 2º R. C. D., por ter de seguir destino; 1º tenente Antonio Nunes de Barros, do D. P. E.; 1º tenente Osiris Ferreira Martinselli, do D. P. E.; 1º tenente Moacyr de Silveira Campos, da D. S. E.; — 1º tenente Paschoal Luis Caetano, do S. C. T. E.; — 2º tenente Olavo Mendes da Paiva, do S. F. da 1ª Região Militar; — 2º tenente Alberto Estanislau Guimarães, do S. F. da 1ª Região Militar; — 2º tenente Hermínio Vieira Filho, do Q. G. da 1ª Região Militar; — 2º tenente Laír Rodrigues Peixoto, do D. P. E.; — 2º tenente José Pedro de Souza, da Directoria do Remonta, todos para a 3ª Região Militar.

Officinas que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officios: — Por motivo de transito: Tenente coronel Francisco Borges Fortes de Oliveira, do 2º R. C. D., por ter de seguir destino; 1º tenente Antonio Nunes de Barros, do D. P. E.; 1º tenente Osiris Ferreira Martinselli, do D. P. E.; 1º tenente Moacyr de Silveira Campos, da D. S. E.; — 1º tenente Paschoal Luis Caetano, do S. C. T. E.; — 2º tenente Olavo Mendes da Paiva, do S. F. da 1ª Região Militar; — 2º tenente Alberto Estanislau Guimarães, do S. F. da 1ª Região Militar; — 2º tenente Hermínio Vieira Filho, do Q. G. da 1ª Região Militar; — 2º tenente Laír Rodrigues Peixoto, do D. P. E.; — 2º tenente José Pedro de Souza, da Directoria do Remonta, todos para a 3ª Região Militar.

Officinas que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officios: — Por motivo de transito: Tenente coronel Francisco Borges Fortes de Oliveira, do 2º R. C. D., por ter de seguir destino; 1º tenente Antonio Nunes de Barros, do D. P. E.; 1º tenente Osiris Ferreira Martinselli, do D. P. E.; 1º tenente Moacyr de Silveira Campos, da D. S. E.; — 1º tenente Paschoal Luis Caetano, do S. C. T. E.; — 2º tenente Olavo Mendes da Paiva, do S. F. da 1ª Região Militar; — 2º tenente Alberto Estanislau Guimarães, do S. F. da 1ª Região Militar; — 2º tenente Hermínio Vieira Filho, do Q. G. da 1ª Região Militar; — 2º tenente Laír Rodrigues Peixoto, do D. P. E.; — 2º tenente José Pedro de Souza, da Directoria do Remonta, todos para a 3ª Região Militar.

Pelo dedo se conhece o gigante... e pelas MALAS, o viajante

MALAS

artigos para viagem

Casa Jose Silva

RUA DOS OURIVES 3 JUNTO DE OUVIDOR

VENDAS A VISTA E A CREDITO

TRIBUNA JURIDICA

Ha que se evitar todo pretexto capaz de provocar agitações estereis

Ninguém ouzará negar, de antemão, o acidente e recto espirito de imparcialidade, o dedicado empenho do actual chefe do governo, em bem atender as justas e legitimas aspirações das classes trabalhadoras.

Quando da sua gestão, a frente do governo, provier, após a revolução victoriosa de 1936, foi que no Brasil, verdadeiramente, se criou uma legislação social, a altura das mais avançadas e equilibradas do mundo.

Não ha, pois, como admitir-se ou justificar-se o assassinato de certos legisladores que se dão ao gosto de apresentarem, sem o laudo official do governo, projectos e males projectos visando alterar, corrigir e ampliar a legislação vigente pertinente a materia.

A surpresa e o desagrado que esses projectos de lei, estapafúrdios e inopportunos causam no a segurança nacional, se impõe a liberdade da opinião publica, e dever de evitar, por todos os meios e modos, o curso de projectos para agitações estereis, tão prejudicial a diffusão da propaganda da communidade.

Se, nenhum protesto será mais conforme aquellas caracteristicas ou melhor, nenhum protesto será mais propicio a fomentar agitações estereis, do que a apresentação de projectos de lei, de leis absurdas, desarrazoadas e inopportunas, sobre materia de legislação communista.

Nem se diga ou se pretenda haver qualquer exagero da nota jurada, ao teor das commoções. Os exemplos sobram, a comprovarem a procedencia do nosso ponto de vista. Lembraremos mais um, ao acaso.

Transferecia, neste momento, na Câmara, o projecto de lei que regulará a justiça do Trabalho. A importancia, a transcendencia e a complexidade da semelhante lei, não precisam ser encarecidas.

Não é uma lei passível de ser modificada em duas ou tres sessões. Sua projecção e seus efeitos são enormes; qualquer talha, qualquer inadvertencia em seus artigos, poderá acarretar consequências lamentaveis.

Pois bem, como um deputado gasteasse um mez para estudar e dar o seu parecer sobre a materia, como relator da Comissão de Constituição e Justiça, logo appareceu quem procurava provocar agitação, proclamando que se pretendia procrastinar a approvação da dita lei, em detrimento dos interesses dos trabalhadores.

Eis ali mais uma prova, das explorações que se fazem, tomando por pretexto a legislação social.

O momento, porém, como vimos, não comporta essas agitações, por esta razão ha que se cuidar com o maximo criterio e com os melhores cuidados, todos os assumptos que se reportam a leis sociais e, sobretudo, a pratica condemnavel da apresentação de projectos de lei inexactos e inopportunos, como aquelles que clamam nestes commentarios.

Goze os 3 dias de Férias no fim do mez no Hotel Summerville

Travessia Dia 30 do corrente

O unico luxuoso hotel, que não é transquillo, proporcione-lhe a modernas instalações e absoluto conforto.

Apartamentos e quartos com agua quente, frigobar, banheiro, piscina, tenis, court, Sport hippico, apostas.

Reserve desde ja os seus apartamentos.

Informações: Tel. 25-0616

As victimas foram medicações no Serviço do Pronto Socorro de Niteroy. Os vehiculos ficaram bastante danificados. O motorista Horacio, que apparece ter sido responsável pelo desastre, foi encaminhado para o Hospital de Niteroy, da Limpeza Publica.



HELOISA HELENA

Entre os valores novos que o cinema brasileiro vem revelando, ultimamente, figura com destaque Heloisa Helena. É a estrela do novo filme nacional "O Samba da Vida". Representa com muita graça e rara desenvoltura, que denota a sua inconfundível personalidade.

PALMOLIVE, O SABONETE FEITO COM OS SUAVES OLEOS DE OLIVA E PALMA, É UM VERDADEIRO EMBELLEZADOR E PROTECTOR DA CÚTIS DA MULHER

A mocidade da pele é conservada pelos óleos naturais que esta contém, os quais a alimentam e fortalecem. Assim explicam os mais abalizados especialistas de beleza do mundo. Para evitar a perda desses óleos preciosos e proteger a pele, conservando-a jovem e cheia de viço, recomendam aqueles especialistas o uso do Palmolive, porque é o único sabonete embelezador feito dos balsâmicos óleos de oliva e de palma.

FAÇA HOJE MESMO ESTE TRATAMENTO DE BELEZA

Dê massagens no rosto, no pescoço, nos ombros e em todo o corpo com os mãos cheias da espuma luxuriante do Palmolive. Deixe-a penetrar bem nos poros. Lave-se com bastante água, e enxugue-se suavemente. Verifique ao espelho a seguir como a sua pele fica sedosa, macia e adorável depois do banho.

Conservar a pele jovem e bonita com o Palmolive

A "MAQUILLAGE" DOS STUDIOS

não atemoriza essa famosa estrela do cinema brasileiro! - graças ao Sabonete Palmolive

"... sempre procurei usar o melhor sabonete. Por isso escolhi o Palmolive, feito com os óleos de oliva e de palma, para proteger a minha pele dos efeitos da 'maquillage' dos studios."



Academias & Escolas

CURSO LIVRE DE HIGIENE MENTAL NA UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL

Foram prorrogadas a pedido dos interessados as inscrições para o Curso Livre de Higiene Mental, na Universidade do Distrito Federal, a cargo do professor Plínio Olintho, recém-chegado do 2º Congresso Internacional de Higiene Mental, realizado em Paris, onde tomou parte como delegado do Brasil.

O professor Plínio Olintho é professor-chefe da psicologia do Instituto de Educação e psicologia-chefe da psicologia da Faculdade Nacional de Medicina.

A aula inaugural terá lugar no próximo dia 25, segunda-feira, às 8 horas da tarde, na sala da Escola de Economia e Direito (rua do Catete, 147), prosseguindo o curso no mesmo horário, todas as segundas-feiras.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

PROVAS PARCIAIS

Amahã, 25: Curso complementar - 1º ano

Phisica, no laboratório da cadeira.

Até 10 horas, serão chamados os alunos de nºs. 260 - 429 - 430 - 481 - 482 - 385.

Curso médico, 4º ano - Clínica propedéutica oftálmica - no Hospital Estácio de Sá - Até 10 horas, o aluno Heli Aquino.

Expedição de diplomas: Estão sendo chamados para receber seus diplomas, os seguintes médicos: Ayrton Maia Villa - Amílcar de Albuquerque Sarmiento - Cyrus Ferraz de N. - Dante Nascimento da Costa - Dilermando da Silva Canedo - Elmar Costa Imperial - Henrique Smith - João Vaz S. Sobrinho - Joaquim Justino das Chagas - José Campello de Almeida - Joviano de Rezende Filho - Luis Maranhão - Maria Eugénia Vande - Oswaldo Dias - Orlando Resber Lopes - Paulo Baptista R. Pinto - Vicente Lancogli e Yolanda Castro Bampaio.

Estão sendo chamados para assinar os respectivos diplomas os seguintes senhores: Alberto

Humerher - Gerardo Vaz de Mello - José Pessoa Mendes - Raul Souza Garcia - Rafael Hercules La Regia - Oscar Gomes de Castro e Heli Maia P. - tana.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Concursos para docente livre - Amahã, segunda-feira, 25, as 10 horas, realizar-se-á a prova de leitura da prova prática do candidato inscrito no concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima terça-feira, dia 26 do corrente, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima quarta-feira, dia 27 do corrente, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima quinta-feira, dia 28 do corrente, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima sexta-feira, dia 29 do corrente, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima sábado, dia 30 do corrente, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima domingo, dia 31 do corrente, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima segunda-feira, dia 1º de novembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima terça-feira, dia 2º de novembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima quarta-feira, dia 3º de novembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima quinta-feira, dia 4º de novembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima sexta-feira, dia 5º de novembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima sábado, dia 6º de novembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima domingo, dia 7º de novembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima segunda-feira, dia 8º de novembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima terça-feira, dia 9º de novembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima quarta-feira, dia 10º de novembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima quinta-feira, dia 11º de novembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima sexta-feira, dia 12º de novembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima sábado, dia 13º de novembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima domingo, dia 14º de novembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima segunda-feira, dia 15º de novembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima terça-feira, dia 16º de novembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima quarta-feira, dia 17º de novembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima quinta-feira, dia 18º de novembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima sexta-feira, dia 19º de novembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima sábado, dia 20º de novembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima domingo, dia 21º de novembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima segunda-feira, dia 22º de novembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima terça-feira, dia 23º de novembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima quarta-feira, dia 24º de novembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima quinta-feira, dia 25º de novembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima sexta-feira, dia 26º de novembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima sábado, dia 27º de novembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima domingo, dia 28º de novembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima segunda-feira, dia 29º de novembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima terça-feira, dia 30º de novembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima quarta-feira, dia 1º de dezembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima quinta-feira, dia 2º de dezembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima sexta-feira, dia 3º de dezembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima sábado, dia 4º de dezembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima domingo, dia 5º de dezembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima segunda-feira, dia 6º de dezembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima terça-feira, dia 7º de dezembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima quarta-feira, dia 8º de dezembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima quinta-feira, dia 9º de dezembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima sexta-feira, dia 10º de dezembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima sábado, dia 11º de dezembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima domingo, dia 12º de dezembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima segunda-feira, dia 13º de dezembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima terça-feira, dia 14º de dezembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima quarta-feira, dia 15º de dezembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima quinta-feira, dia 16º de dezembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima sexta-feira, dia 17º de dezembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima sábado, dia 18º de dezembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima domingo, dia 19º de dezembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima segunda-feira, dia 20º de dezembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima terça-feira, dia 21º de dezembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima quarta-feira, dia 22º de dezembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima quinta-feira, dia 23º de dezembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

Na próxima sexta-feira, dia 24º de dezembro, às 10 horas, será feita a prova prática do concurso para docente livre da cadeira de estabilidade, engenhheiro Aderson Moreira da Rocha.

GRANDE DESCOBERTA PARA A MULHER

FLUXO-SEDATINA
(O REGULADOR VIEIRA)
A MULHER NÃO SOFFRERÁ DORES ALIVIA AS COLICAS UTERIFRERAS DORES

Emprega-se com vantagem para combater as Flôres Brancas, Colicas Uterinas, Menstruaes e após o parto. Hemorrhagias e dores nos ovarios. E' poderoso calmante e Regulador por excellencia. FLUXO SEDATINA pela sua comprovada eficiencia e' receitada por 10.000 medicos.

FLUXO SEDATINA encontra-se em toda a parte.

FALAM AS CELEBRIDADES MEDICAS

Colicas Uterinas Declaro que tenho empregado FLUXO-SEDATINA nos casos de colicas menstruaes e post-partum, obtendo sempre resultados satisfatorios. Rio, 9 de Outubro de 1937. Dr. José M. Cardoso, medico da Maternidade do Rio de Janeiro.

Utero, Ovarios, Colicas Ilmo. Sr. Silvino Pacheco de Azevedo. - E' um preparado sciavel e excelente a sua FLUXO-SEDATINA. Empreguei-a com vantagem e peso attender a sua eficiencia no tratamento das colicas uterinas, ovarianas e abdominaes e sobretudo nas colicas menstruaes. Diagona desta carta. - Dr. Amos, Dr. Oscar Libby, Especialista em moléstias de senhora - São Paulo.

PARTOS Attento que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

Atendo que tenho empregado com grande successo o meu preparado FLUXO-SEDATINA nas colicas uterinas, acalmanto as dores em poucos minutos e em poucos dias os partos com 15 dias de antecedencia, tenho conseguido evitar as grandes hemorrhagias e as dores. Dr. Mario Barbeti, Medico da Real Universidade, Bolonha - Italia.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Onze productos nacionais disputarão o grande premio Linneu de Paula Machado

Serve de base ao programa da corrida de hoje, no hipódromo da Gávea, a Toca Linneu de Paula Machado, o grande Critério Nacional, de 50.000.000 de réis, a mais importante prova, destinada aos productos do país vencedores de eliminatórias ou de clássicos, que pela primeira vez abarcará a distância de 2.000 metros. Nesta importante prova, disputada por onze productos nacionais, a vitória será para o vencedor de eliminatórias ou de clássicos, que pela primeira vez abarcará a distância de 2.000 metros. Nesta importante prova, disputada por onze productos nacionais, a vitória será para o vencedor de eliminatórias ou de clássicos, que pela primeira vez abarcará a distância de 2.000 metros.

Quarta-feira — Cató — Mondeir. Natal — Mineral — Oitão. Everest — Barnabé — Pau d'Alho. Lumine — Uyrapara — Miss Praia. Jule — Caciula — Franca. V.8 — Toca — Buró. Carlica — Lobo — Lafayette.

A primeira prova será corrida a 1,60 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias prováveis e utilizações são as seguintes:

Premio Tacy — 1.600 metros — 10.000.000.

Cot. 25 Cató — J. Mesquita . . . 55
25 Tio Sam — P. Vaz . . . 55
25 Quintinard — A. Molina . . . 55
25 Cadete — H. Soares . . . 55
25 Colorado — A. Brito . . . 55
25 Mexico — P. Gusso . . . 55
25 Grajahu — H. Herrera . . . 55
25 Mondeir — S. Batista . . . 55
25 Nickel — R. Freitas . . . 55

Premio Zaga — 1.500 metros — 4.000.000.

Cot. 40 Oitão — A. Molina . . . 55
40 Musuá — H. Herrera . . . 55
40 Maly — P. Vaz . . . 55
40 Canoa — P. Mendes . . . 55
40 Irupuzinho — J. Mesquita . . . 55
40 Natal — J. Mesquita . . . 55
40 Mineral — S. Batista . . . 55
40 Napa Noel — J. Mesquita . . . 55
40 Carapuz — J. Mesquita . . . 55
40 Enio — I. Souza . . . 55
40 Chicote — H. Soares . . . 55

Premio Rival — 1.600 metros — 4.000.000.

Cot. 50 Moleque Doce — G. Feljo . . . 55
50 Salvarana — S. Bezerra . . . 55
50 Mundo Novo — P. Spile . . . 55
50 Jule — J. Mesquita . . . 55
50 Bill — J. Souza . . . 55
50 Micula — S. Batista . . . 55
50 Miroró — P. Gusso . . . 55
50 Francisco — O. Soares . . . 55
50 Miss Bã — R. Freitas . . . 55
50 Clipper — P. Mendes . . . 55
50 Triste Vida — H. Herrera . . . 55
50 Fleury — P. Vaz . . . 55

Premio Nemo — 1.600 metros — 4.000.000.

Cot. 60 Moleque Doce — G. Feljo . . . 55
60 Salvarana — S. Bezerra . . . 55
60 Mundo Novo — P. Spile . . . 55
60 Jule — J. Mesquita . . . 55
60 Bill — J. Souza . . . 55
60 Micula — S. Batista . . . 55
60 Miroró — P. Gusso . . . 55
60 Francisco — O. Soares . . . 55
60 Miss Bã — R. Freitas . . . 55
60 Clipper — P. Mendes . . . 55
60 Triste Vida — H. Herrera . . . 55
60 Fleury — P. Vaz . . . 55

Premio Haras São José — 1.500 metros — 7.000.000.

Cot. 25 Lafayette — P. Mendes . . . 55
25 Bajara — J. Mesquita . . . 55
25 Calveta — H. Herrera . . . 55
25 Lobo — A. Molina . . . 55
25 Passo Largo — R. Freitas . . . 55

TIRO

FILANDIA X BRASIL

Resultado da Carabina e a prova de Pistola desta manhã

Conforme antecipamos, realizou-se ontem, às 2.30 horas da tarde, simultaneamente em Helsinki e nesta capital, a 3ª disputa por correspondência, da Taca Karlo Ruuskamen, na prova de Carabina Reduzida que anualmente sustentam as representações da Sociedade dos Altradores Finlandezes e do Fluminense F. Club.

O resultado da equipe europeia ainda não é conhecido, mas a somma dos pontos dos tres melhores classificados entre os cinco componentes da turma brasileira foi de 238 pontos, deixando a equipe alemã com 240 pontos.

Assim é que os altradores do Fluminense marcaram os seguintes resultados individuais:

1º — Harvey Villela, 238 pontos.
2º — Costa Braga, 235 pontos.
3º — Salvador Mello, 235 pontos.
4º — Antonio Guimarães, 235 pontos.
5º — Ernani Neves, 235 pontos.

O total, portanto, da equipe brasileira foi de 875 pontos, isto é, a somma dos tres melhores classificados.

Vale acentuar que em 1935 o Fluminense estabeleceu a seguinte performance de 884 pontos e que mesmo no ano passado o total foi superior ao logrado ontem, ou seja, 878.

ATHLETISMO

O ATHLETISMO FEMININO UNIVERSITARIO GAUCHO

Porto Alegre, 23 (Agência Nacional) — O Americano Universitário vai criar um departamento feminino de atletismo, que será orientado por um competente técnico. Desde modo, pois, estão de parabenar as classes femininas universitárias e estudantis.

TOSSOS? GRIPPE? PULMONAL

Distribuidor: Drogeria Sul Americana

brasileira foi de 875 pontos, isto é, a somma dos tres melhores classificados.

Vale acentuar que em 1935 o Fluminense estabeleceu a seguinte performance de 884 pontos e que mesmo no ano passado o total foi superior ao logrado ontem, ou seja, 878.

WATERPOLO

INICIA-SE HOJE O TORNEIO ABERTO

A Liga Carioca de Nataçao fará início hoje na piscina do R. Botafogo, o Torneio Aberto de Waterpolo.

Serão realizados os jogos entre o Combinado Bola Preta e o Fluminense e Boqueirão X Grupo dos Aquáticos.

Harvey Villela sobressaiu com bem boa marca.

A PROVA DE HOJE. Esta manhã, às 9 horas, será disputada a prova de Pistola Livre entre as mesmas duas representações, fluminense e brasileira.

Estará em jogo um rico troféu de cristal, oferecido pelos nossos antagonistas, em uma "melhor de cinco" na qual os atradores da Flindia Jã marcaram duas vitórias.

A equipe do Fluminense, sob cujos honrosos peirá, a responsabilidade de defender o renome do tiro brasileiro, atuará assim constituída:

Pistola — Harvey Villela, capitão Antonio Ferraz da Silva, Reynaldo Machado Vieira, tenente Lauro Alves Pinto e Daniel Fernandes do Amaral.

REMO

O CERTAMEN DE HOJE NA LAGOA

RODRIGO DE FREITAS

A FEDERAÇÃO AQUATICA FARÁ DISPUTAR A REGATA DE CAMPEONATO

Nessa interessante e equilibrada prova, encontram-se inscritos:

1 — Pinto dos Santos — C. R. S. Christovão Torres; Carlos Pereira Pimentel, Remadores — Pedro Escobar, Celso Dutra Souza, Edmar José Portella e Ismael José Cruzelo.

2 — Botafogo — C. R. Lage — Patrão: Manoel Martin Soares, Remadores — João Mendonça, Albano Antunes, Moacyr Mendonça e Antonio Martin Soares.

3 — Pirajá — C. R. Pirajá — Patrão: Mario Haidar, Remadores — José Araújo Silva, João Venâncio da Silva, Sebastião Faria e Jayme da Silva.

4 — Mariz — C. R. Icarahy — Patrão: Affonso Costa, Remadores — Damilho Rolano da Motta, Fernando do Carvalho Leite, Claudio Mauricio Freitas e Anílio Vial.

5 — 13 de Dezembro — C. Nataçao e Regatas — Patrão: José d. Santos Moutinho, Remadores — Eudylves Cortes, Gualdo Pousa Medina, Marjulina, Ferreira Faria e Antonio Ferreira Vianna Bismuto.

Campeonato de out-rigger a 1.100 metros. — Esta prova deverá fechar com chave de ouro a regata, sendo aguardado o seu desfecho com ansiedade. Todos os clubes contam vencer e na opinião de muitos sómente ali será decidido o título de campeão.

1 — Oswaldo Aranha — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Amaro Miranda da Cunha, Remadores — Ernesto Dolmas, Armando Fernandes Pereira, Ricardo Ferreira Alves, Victorino Carmelo, Vicente Annunçiar, Austriolinia, F. F. Guimarães e José Graça Pereira.

2 — Pimentel Duarte — C. R. Guanabara — Patrão: José Prendi Arthur Machado Filho, Alfredo Maciel, Cleonir de Vasconcelos, Antonio Augustin Morgado, Ferreira, Cesar Barbosa de Oliveira, Heli Alfredo de Andrade Arnal, Heli Alfredo de Andrade Arnal, Heli Alfredo de Andrade Arnal.

3 — Juruena — Club de Nataçao e Regatas — Remadores — Antonio Ferreira e Sebastião Borges. 5º Selo Malor — C. R. Vasco da Gama — Remadores: Admar do Pinho Gonçalves e Ernesto Martins.

10º pareo — Extra — Principiantes, yoles franches a 4 remos

LONDRES PARIS S. PAULO RIO

Finalmente **AMANHÃ** iniciamos a nossa formidável

QUINZENA DE TAPETES

Um oceano de tapetes e passadeiras das melhores procedências e de todos os generos, medidas, cores, desenhos, além de lindos e inumeros exemplares de autenticos orientes — de amanhã em diante e por quinze dias, remarcados

PREÇOS UNICOS!

PR. DE BOTAFOGO, 360 — TEL. 26-4015 (4478)

geral das apostas, 196.000, sendo, com os concursos, 256.000.000.

DIVERSAS NOTICIAS

Morreu no haras um ganhador do grande premio Jockey-Club Brasileiro

No Haras Piratininga, de propriedade do sr. Roberto Guilherme da Silveira, em São Paulo, acabou de morrer Jockey-Boy, importado pelo sr. Jockey-Club Brasileiro, em 1934, e que no ano seguinte, laureou-se também naquella importante prova. Clever Boy cobriu os 2.400 metros em 1.49 segundos. Filho de Town Guard (Hurry On e William's Pride) e Clever Girl (Grey Fox II e Summer Girl). Clever Boy nasceu em 1928 na França. Embora viesse servindo como reprodutor na casa do sr. Clever Boy não deixou descendentes registrados no Stud Book.

Um jockey do nosso turf que actuará hoje na Moca

Deixou ontem, esta capital, com destino a São Paulo, em cujo hipódromo actuará na corrida de hoje, o jockey Geraldo Costa, que regressará amanhã.

As retiradas do classico Protectora do Turf

Serão recebidas até às 5 horas da tarde de hoje, na sala da comissão de corridas do hipódromo da Gávea, as retiradas (gratuitas), dos animaes inscritos no classico Protectora do Turf, que fará parte da reunião do proximo domingo.

As enxaquecas, dores de estomago, vomitos, gases, flatulencias, ansias, vertigens, são efeitos das doenças do estomago, figado e intestinos, curando essas doenças, cessarão aquelles symptoms.

As Pilulas do Abade Moss são o que há de mais indicado para as enfermidades do estomago, figado e intestinos.

As enxaquecas, dores de estomago, vomitos, gases, flatulencias, ansias, vertigens, são efeitos das doenças do estomago, figado e intestinos, curando essas doenças, cessarão aquelles symptoms.

As Pilulas do Abade Moss são o que há de mais indicado para as enfermidades do estomago, figado e intestinos.

As enxaquecas, dores de estomago, vomitos, gases, flatulencias, ansias, vertigens, são efeitos das doenças do estomago, figado e intestinos, curando essas doenças, cessarão aquelles symptoms.

As Pilulas do Abade Moss são o que há de mais indicado para as enfermidades do estomago, figado e intestinos.

As enxaquecas, dores de estomago, vomitos, gases, flatulencias, ansias, vertigens, são efeitos das doenças do estomago, figado e intestinos, curando essas doenças, cessarão aquelles symptoms.

As Pilulas do Abade Moss são o que há de mais indicado para as enfermidades do estomago, figado e intestinos.

As enxaquecas, dores de estomago, vomitos, gases, flatulencias, ansias, vertigens, são efeitos das doenças do estomago, figado e intestinos, curando essas doenças, cessarão aquelles symptoms.

As Pilulas do Abade Moss são o que há de mais indicado para as enfermidades do estomago, figado e intestinos.

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

OVARIOFLORA Indicação na insuficiência ovariana, dismenorréa, cólicas menstruaes e leucoréas.

DIRAJAIA Expectorante poderoso, indicado nas toses e bronchites.

CHA' ROMANO Laxante brando, útil nas prisãoes de ventre. Pode ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

JURUPITAN Combate as cólicas e congestões de figado, os cálculos hepaticos e ictericia.

A todas as pessoas que nos doverem o coupon abaixo, devidamente preenchido, remetteremos gratuitamente o nosso util catalogo medicinal.

Recusam similares — existam sempre os legitimos productos da FLORA MEDICINAL de

J. MONTEIRO DA SILVA & C.

Rua São Pedro N. 38. — Rio de Janeiro.

Nome:
Rua:
Cidade:
Estado:

S. C. FLAMENGO, DE IRAJA

O director sportivo do S. C. Flamengo, de Irajá, pede o comparecimento, hoje, dos seguintes jogadores: Manoel, Nino, Algrin, Carneiro II, Charuto, Sylvio, Creanga, Dende, Marjulo, Adolpho, Henrique, Oscar, Carneiro I, Claudio, Roxo, José, G. Nô, Waldemar, Careca, Rubens, Oscar, Algrin, Claudio, G. Nô, Africa, Almerindo e Carneiro III.

QUAL O MELHOR PONTEIRO ESQUERDO DO BRASIL?

Respondendo a uma consulta do sr. Vicente Penna Filho

O sr. Vicente Penna Filho, residente em Telégrafos, perguntando se Patekto é superior a Hercules ou se este é melhor do que aquelle.

Esta uma questão que vem sendo debatida ha longo tempo. Temos presenciado numerosos jogos de ambos e cada dois indicados, em termos de dificuldade de dar uma resposta categorica.

Durante o periodo que antecedeu ao Campeonato Sul-Americano de Football, Hercules vinha atuando muito bem, enquanto Patekto apparecia menos.

Durante o certamen continental, o louro ponteiro do Botafogo realizou partidas magnificas, impondo-se como figura de primeira

grandeza. Embora não tenha jogado tanto como em Buenos Aires, Patekto vem cumprindo boas performances. E Hercules está indicado na maioria das partidas realizadas recentemente.

No jogo entre Fluminense e Botafogo, Patekto impressionou fortemente, enquanto Hercules foi figura mais ou menos apagada. Logo em seguida, vimos o atacante botafoguense jogar discretamente para reaparecer em forma das de pois. No jogo com o São Christovão, Patekto foi vigiado por Affonso, o hábil mais resistente desta capital, e appareceu bem.

O que não resta duvida é que Patekto está em melhor forma do que Hercules.

Ha, ademais, alguma diferença entre o estilo de ambos. Patekto, quando em campo, prefere ao outro sem que com isso doeremos a superioridade deste ou daquele.

Amboos shootam violentamente, sendo que Hercules tem a vantagem de imprimir melhor direcção aos seus arremessos. Ha mais compensação, Patekto é mais veloz do que Hercules e finta com mais eficiencia, não raro desorientando o adversario.

São dois grandes atacantes, que se rivalizam, estando Patekto actualmente em situação em que se encontra Hercules. Ha o seu adversario, pelo score de 5x2, sendo essa partida bastante movimentada.

Quando Tim actuou ao lado do ponteiro botafoguense, Patekto signalou numerosos tentos.

Assim como Hercules seria escolhido ha tempos se fossemos

Os Vinhos Ramos Pinto

Tragem no sabor delicioso a lem-brança indelevel do querido Portugal

BASKET

FEDERAÇÃO ATHLETICA DE ESTUDANTES

Reunir-se-á amanhã, segunda-feira, às 5 horas, a Directoria da Federação Athletica de Estudantes, tendo como directores os seguintes membros do Rio de Janeiro:

Essa reunião deverá reavaliar a importância dos assumptos a serem nella tratados e tomar logo as medidas necessárias, tendo em vista a situação da entidade estudantil, no largo da Carioca, n. 11, 2º andar.

NA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

O jogo de terça-feira. Nota esta terá lugar na próxima terça-feira para continuação do Campeonato Carioca de Basketball, promovido pela Federação Metropolitana, tendo como unico jogo o que se fará entre as equipes do Carioca e Brasil, ambos collocados em 2º lugar.

Este prelo vem sendo aguardado com interesse, pois o resultado final da pelea influirá na collocação futura dos contendores.

O jogo será realizado no rink do Carioca S. C. a rua Jardim Botânico, n. 825, Gávea, devendo a prova preliminar começar às 8.30 da noite. De accordo com o regulamento, haverá uma tolerancia de 15 minutos.

Veredicto e árbitro — Este jogo, que estava marcado para terça-feira, deixa de se realizar, em virtude do Andarahy A. C. ter sido suspenso.

CAMPIONATO JUVENIL

Os jogos de amanhã. Prosseguirá amanhã, domingo, o Campeonato Juvenil de Basketball, marcando a tabella os seguintes jogos:

Club dos Aliados X Riachuelo

OLIMPO — RINS — BEXIGA — CORRIMENTOS

BIENOL

Usa a vontade, interno e externo

organizar um quadro de "axes", hoje escolheriam Patekto.

E amanhã? Quem diz que não sejas levado a voltar as nossas preferências para o perigoso "winger" tricolor?

Ela, sr. Penna Filho, o que podemos informar. Esse é o nosso parecer. Mesmo a um pouco de profecia, e, mais, a sua sentença de "fan".

NO CAMPIONATO DE AMADORES

Os jogos de hontem. Quatro foram os jogos de hontem e tarde no campeonato da Liga de Football do Rio de Janeiro, cujo resumo é o seguinte:

S. CHRISTOVÃO X BOTAFOGO

Este era o encontro principal, e que foi travado no campo da rua Figueira de Mello, perante figurado numero de espectadores.

A equipe do grande local, no fim de uma luta bastante regular, foi a vencedora pelo score de 4x2, estando os seus jogadores, na seguinte ordem:

Jaguar: Sanchez e Agular; Vavá, Caciula, Canhoto, Miculim, (1), Cantarita (2), Grudin (1), Cicero e Pisca (Alvaro).

FLAMENGO X OLARIA

A surpresa da tarde foi fornecida pelo jogo travado entre os rubro negros e os defensores do gremio de Olaria, no stadium da rua Guanabara.

O Flamengo apresentou um quadro com falhas, das quaes os visitantes tiraram melhor partido, vencendo-os por 3x2.

"Vetamos" e pontos.

Olaria — Gabriel: Djalma e Mario (Manoel); Herculanio, Amaro e Pedro; Zezé, Gugu (1), Fideis (1) e Hilton (1).

Flamengo — Germano; Jayme e Malcher; Illydio, Jurelino e Assumpção; Gualter (1), Araújo, Gamine (1), Gallego e Murillo.

BOMSUCESSO X VASCO

No campo dos leopoldinenses. O Vasco conseguiu domar o seu adversario, pelo score de 5x2, sendo essa partida bastante movimentada.

PORTUGUEZA X BANGU

O ultimo encontro da tarde, foi travado entre as equipes amadoras do Bangu A. C. e da A. Portuguesa, no campo da rua Campos Salles. Como vem sempre acontecendo, a equipe suburbana não teve a melhor impressão, sendo esse jogo um triumpho, batendo-a por 4x1.

INFALLIVEL NA COQUELUCHE

é tão preventivo como curativo da coqueluche. Não espere que os symptoms da Coqueluche se manifestem na creatura que a senhora mais ama no mundo para então procurar o remedio. Nas pharmacies e drogarias. Aus primeiros accessos de

COQUELUCOIDINA

Q 29923

Venda e compra de predios e terrenos

TIJUCA — ANDARAHY — VILLA ISABEL — Compre-se avenida ou grupo de casas pequenas, boa construção e boa renda. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PANEMA — Vende-se a rua Prudente de Moraes, ótima vivenda de 2 pavimentos, garagem, construção moderna — Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

LEBLON — Vende-se a Avenida Ataulpho de Paiva, bom terreno, 10x30. Preço 50 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

BOTAFOGO — Vende-se a rua Visconde de Caravellas, ótimo predio de 2 pavimentos, 4 quartos, bom quarto de banho, garagem com 2 quartos de empregados, jardim, etc. Preço 160 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

BOTAFOGO — Vende-se a rua Humaytá, bom predio de 2 pavimentos, construção sólida e antiga, dando boa renda. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

SAUDE — Vende-se a rua da America, junto ao largo Santo Christo, bom predio (7 x 26), com 7 quartos, dando boa renda. Preço 30 contos. — Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

VENDE-SE a rua Frei Caneca, predio com grande loja, ótimo negocio para construção. Preço 55 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

TIJUCA — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, grande predio, construído em terreno de 20 x 160. Bondas a porta. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

COPACABANA — IPANEMA — GAVEA — Compre-se casa, 2 pavimentos, garagem, construção moderna, até 200 contos. Trata-se na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

COPACABANA — TIJUCA — Compre-se terreno bom para construção de pequena avenida até 100 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

BOTAFOGO — LARANJEIRAS — Compre-se predio até 80 contos. — Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

CENTRO COMMERCIAL — Compre-se bom predio que tenha loja, até 250 contos. — Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

VENDE-SE predio residencial e edificio de apartamentos, a poucos minutos do centro, com grande terreno proprio para construção de renda certa; trata-se na Gerencia da Casa Leandro Martins.

LEBLON

Vendem-se 2 ótimos lotes de terreno de esquina, Av. Mello Franco; tratar de 2 a 3 horas, com o proprietário. Rua do Ouvidor n.º 89. Sala 7. Telef. 23-3870. (R 4465) 91

VENDE-SE por 90 contos, duas boas casas, junto à Praça da Bandeira, rendendo 10.800\$ anuais. — MATOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.º andar. (46238) 91

URCA — Compre-se predio com 4 quartos e mais dependências habituais centro de terreno com garagem, até 160 contos.

COPACABANA — Compre-se predio em perfeito estado de conservação, centro de terreno, para pequena família de alto tratamento. Indispensável garagem.

BOTAFOGO, LARANJEIRAS, COPACABANA E URCA — Compre-se predio para moradia de família, até Rs. 150.000\$000.

COPACABANA — Vende-se em zona comercial, terreno de esquina, medindo 15 metros por 35 de extensão.

PREDIOS — Compre-se de qualquer preço, no Centro Commercial e bairros Cattedra, Lapa Senador Euzébio, Visconde de Itauna, Visconde Rio Branco e imediações, sendo ocupados por negocio.

HYPOTHECAS — Empréstimo-se qualquer quantia, a juros de 9 e 10 %, sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construção.

Informações detalhadas a pretendentes idoneos. — **EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO,** Candelaria 4, 2.º andar. (R 44460) 91

PREDIOS, TERRENOS e HYPOTHECAS — Eduardo F. Ramos e Alberto Ramos Filho, têm sempre em mão as melhores propriedades a venda no Flamengo, Botafogo, Laranjeiras, Copacabana, Gavea, Santa Theresa, Tijuca, Petropolis e Therezopolis deixando de indical-as detalhadamente nos seus anuncios habituais, para melhor atender aos interesses dos proprietarios e pretendentes idoneos. Rua da Candelaria 4, 2.º andar. (R 44460) 91

PREDIOS, TERRENOS e HYPOTHECAS — Eduardo F. Ramos e Alberto Ramos Filho, têm sempre em mão as melhores propriedades a venda no Flamengo, Botafogo, Laranjeiras, Copacabana, Gavea, Santa Theresa, Tijuca, Petropolis e Therezopolis deixando de indical-as detalhadamente nos seus anuncios habituais, para melhor atender aos interesses dos proprietarios e pretendentes idoneos. Rua da Candelaria 4, 2.º andar. (R 44460) 91

PREDIOS, TERRENOS e HYPOTHECAS — Eduardo F. Ramos e Alberto Ramos Filho, têm sempre em mão as melhores propriedades a venda no Flamengo, Botafogo, Laranjeiras, Copacabana, Gavea, Santa Theresa, Tijuca, Petropolis e Therezopolis deixando de indical-as detalhadamente nos seus anuncios habituais, para melhor atender aos interesses dos proprietarios e pretendentes idoneos. Rua da Candelaria 4, 2.º andar. (R 44460) 91

PREDIOS, TERRENOS e HYPOTHECAS — Eduardo F. Ramos e Alberto Ramos Filho, têm sempre em mão as melhores propriedades a venda no Flamengo, Botafogo, Laranjeiras, Copacabana, Gavea, Santa Theresa, Tijuca, Petropolis e Therezopolis deixando de indical-as detalhadamente nos seus anuncios habituais, para melhor atender aos interesses dos proprietarios e pretendentes idoneos. Rua da Candelaria 4, 2.º andar. (R 44460) 91

PREDIOS, TERRENOS e HYPOTHECAS — Eduardo F. Ramos e Alberto Ramos Filho, têm sempre em mão as melhores propriedades a venda no Flamengo, Botafogo, Laranjeiras, Copacabana, Gavea, Santa Theresa, Tijuca, Petropolis e Therezopolis deixando de indical-as detalhadamente nos seus anuncios habituais, para melhor atender aos interesses dos proprietarios e pretendentes idoneos. Rua da Candelaria 4, 2.º andar. (R 44460) 91

PREDIOS, TERRENOS e HYPOTHECAS — Eduardo F. Ramos e Alberto Ramos Filho, têm sempre em mão as melhores propriedades a venda no Flamengo, Botafogo, Laranjeiras, Copacabana, Gavea, Santa Theresa, Tijuca, Petropolis e Therezopolis deixando de indical-as detalhadamente nos seus anuncios habituais, para melhor atender aos interesses dos proprietarios e pretendentes idoneos. Rua da Candelaria 4, 2.º andar. (R 44460) 91

Vendem-se

com facilidade de pagamento no melhor ponto da PRAIA DO FLAMENGO, optimos e confortaveis apartamentos proprios para familias de alto tratamento.

Um apartamento por andar.

Informações com o sr. Santos, Av. Rio Branco 91-9º andar, sala 9 - Telephone 23-0278 - Edificio "São Francisco".

Hypothecas pela Tabella Price

Empréstimos de 20 a 1.000 contos de réis com amortizações mensais, de 10\$700 por cento de réis, inclusive juros durante 15 annos sobre predios, a partir da Gavea ao Meyer. Resgate hypothecas para serem pagas por este systema. Financio construcções, 50 % incluindo terreno. Adeanto dinheiro para certidões e impostos em atrazo. — Tratar com OLIVIERI; Rua da Alfandega, 41, 3.º andar, sala 306. Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP.

40TAFOGO —

TERRENOS —

VENDE-SE predio de 14 x 26, 16 x 26, proximo a rua SSO Clemente, GASTAO MACIEL, "J. Commercio", 8.º andar. (R 93555) 91

VENDE-SE predio de 10 x 10, dando frente para a rua, GASTAO MACIEL, "J. Commercio", 8.º andar. (R 93555) 91

VENDE-SE predio de 10 x 10, dando frente para a rua, GASTAO MACIEL, "J. Commercio", 8.º andar. (R 93555) 91

VENDE-SE predio de 10 x 10, dando frente para a rua, GASTAO MACIEL, "J. Commercio", 8.º andar. (R 93555) 91

VENDE-SE predio de 10 x 10, dando frente para a rua, GASTAO MACIEL, "J. Commercio", 8.º andar. (R 93555) 91

VENDE-SE predio de 10 x 10, dando frente para a rua, GASTAO MACIEL, "J. Commercio", 8.º andar. (R 93555) 91

VENDE-SE predio de 10 x 10, dando frente para a rua, GASTAO MACIEL, "J. Commercio", 8.º andar. (R 93555) 91

VENDE-SE predio de 10 x 10, dando frente para a rua, GASTAO MACIEL, "J. Commercio", 8.º andar. (R 93555) 91

VENDE-SE predio de 10 x 10, dando frente para a rua, GASTAO MACIEL, "J. Commercio", 8.º andar. (R 93555) 91

VENDE-SE predio de 10 x 10, dando frente para a rua, GASTAO MACIEL, "J. Commercio", 8.º andar. (R 93555) 91

VENDE-SE predio de 10 x 10, dando frente para a rua, GASTAO MACIEL, "J. Commercio", 8.º andar. (R 93555) 91

VENDE-SE predio de 10 x 10, dando frente para a rua, GASTAO MACIEL, "J. Commercio", 8.º andar. (R 93555) 91

VENDE-SE predio de 10 x 10, dando frente para a rua, GASTAO MACIEL, "J. Commercio", 8.º andar. (R 93555) 91

VENDE-SE predio de 10 x 10, dando frente para a rua, GASTAO MACIEL, "J. Commercio", 8.º andar. (R 93555) 91

VENDE-SE predio de 10 x 10, dando frente para a rua, GASTAO MACIEL, "J. Commercio", 8.º andar. (R 93555) 91

VENDE-SE predio de 10 x 10, dando frente para a rua, GASTAO MACIEL, "J. Commercio", 8.º andar. (R 93555) 91

VENDE-SE predio de 10 x 10, dando frente para a rua, GASTAO MACIEL, "J. Commercio", 8.º andar. (R 93555) 91

VENDE-SE predio de 10 x 10, dando frente para a rua, GASTAO MACIEL, "J. Commercio", 8.º andar. (R 93555) 91

VENDE-SE predio de 10 x 10, dando frente para a rua, GASTAO MACIEL, "J. Commercio", 8.º andar. (R 93555) 91

VENDE-SE predio de 10 x 10, dando frente para a rua, GASTAO MACIEL, "J. Commercio", 8.º andar. (R 93555) 91

VENDE-SE predio de 10 x 10, dando frente para a rua, GASTAO MACIEL, "J. Commercio", 8.º andar. (R 93555) 91

VENDE-SE predio de 10 x 10, dando frente para a rua, GASTAO MACIEL, "J. Commercio", 8.º andar. (R 93555) 91

VENDE-SE predio de 10 x 10, dando frente para a rua, GASTAO MACIEL, "J. Commercio", 8.º andar. (R 93555) 91

VENDE-SE predio de 10 x 10, dando frente para a rua, GASTAO MACIEL, "J. Commercio", 8.º andar. (R 93555) 91

VENDE-SE predio de 10 x 10, dando frente para a rua, GASTAO MACIEL, "J. Commercio", 8.º andar. (R 93555) 91

VENDE-SE predio de 10 x 10, dando frente para a rua, GASTAO MACIEL, "J. Commercio", 8.º andar. (R 93555) 91

VENDE-SE predio de 10 x 10, dando frente para a rua, GASTAO MACIEL, "J. Commercio", 8.º andar. (R 93555) 91

VENDE-SE predio de 10 x 10, dando frente para a rua, GASTAO MACIEL, "J. Commercio", 8.º andar. (R 93555) 91

VENDE-SE predio de 10 x 10, dando frente para a rua, GASTAO MACIEL, "J. Commercio", 8.º andar. (R 93555) 91

VENDE-SE predio de 10 x 10, dando frente para a rua, GASTAO MACIEL, "J. Commercio", 8.º andar. (R 93555) 91

VENDE-SE predio de 10 x 10, dando frente para a rua, GASTAO MACIEL, "J. Commercio", 8.º andar. (R 93555) 91

VENDE-SE predio de 10 x 10, dando frente para a rua, GASTAO MACIEL, "J. Commercio", 8.º andar. (R 93555) 91

VENDE-SE predio de 10 x 10, dando frente para a rua, GASTAO MACIEL, "J. Commercio", 8.º andar. (R 93555) 91

VENDE-SE predio de 10 x 10, dando frente para a rua, GASTAO MACIEL, "J. Commercio", 8.º andar. (R 93555) 91

VENDE-SE predio de 10 x 10, dando frente para a rua, GASTAO MACIEL, "J. Commercio", 8.º andar. (R 93555) 91

VENDE-SE predio de 10 x 10, dando frente para a rua, GASTAO MACIEL, "J. Commercio", 8.º andar. (R 93555) 91

PARTEAMENTO —

Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

PARTEAMENTO — Vende-se a rua Barão de Itapagipe, 1.º andar, com grande sala, 2 quartos, grande varanda, linda vista, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. Preço 150 contos. Tratar na S/A "Bastos de Oliveira", com Possollo, rua Ouvidor, 59.

Venda e compra de predios

FACTOS E NÃO PALAVRAS!

IMPORTANTES E RECENTES CURAS REALIZADAS COM O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE **ELIXIR DE NOGUEIRA**

SOFFREU 20 ANOS!
SYPHILIS HEREDITARIA



Antonio Barreto Mello
R. Ant. de Jesus (Bahia), 23/4/37

SOFFREU 14 ANOS!
ABCESSOS E RISTOS



Maria V. Vasconcellos
Pelotas, 27 de Abril de 1937

SOFFREU 8 ANOS!
FERIDAS NAS PERNAS



Maria S. das Chagas
Pelotas, 15 de Junho de 1937

SOFFREU 3 MESES!
DORES RHEUMATICAS



Dorci da C. e Silva
Ipameri (Goyas), 17 Out. 1936

SOFFREU MUITO TEMPO!
Feridas no couro cabeludo



Aurora do Nascimento
Pelotas, 23 de Abril de 1937

SOFFREU LONGOS ANOS!
IMPUREZAS DO SANGUE



Emilia Juss da Silva
Aitense (Mina), 23 Junho 1936

SOFFREU MUITOS ANOS!
ENFERMIDADES DO SANGUE



Cesar Augusto
Pelotas, 15 de Junho de 1937

(Todas as firmas encontram-se devidamente legalizadas)

O **ELIXIR DE NOGUEIRA** E' O UNICO DEPURATIVO QUE EXHIBE E PROVA SEMPRE COM NOVOS E IMPORTANTES ATTESTADOS O SEU VALOR CURATIVO, PORTANTO:
Precisando depurar o sangue -- Não faça experiencias! Tomem só ELIXIR DE NOGUEIRA

PENHA

Serviço Especial
de
AUTO-OMNIBUS

Todos os domingos do mês
de Outubro

A Viação Excelsior fará trafegar
um SERVIÇO ESPECIAL e FRE-
QUENTE de AUTO-OMNIBUS
para o ARRABAL DA PENHA,
com partidas do THEATRO MU-
NICIPAL e da PRAÇA DA BAN-
DEIRA, com as seguintes passa-
gens directas:

THEATRO MUNICIPAL-PENHA
19200

PRAÇA DA BANDEIRA-PENHA
19000

VIAGIO
Excelsior

(45650)

AMMONIA ANHYDRICA
CHLORURETO DE METHYL PERFUMADO

Gaz Sulphuroso
e OLEO INCONGELAVEL "FISKE'S" PARA

FRIGORIFICOS

Telles & Cia. Ltda.

IMPORTADORES
Rua Theophilo Ottolli n. 141
Telegr. "AMONIA" — Tel. 23-0719.
— RIO DE JANEIRO —

Sofá - Cama DRAGO

— PRIVILEGIADO —

O movel que resolve o
problema do pequeno
espaco.

Um só movel com duas
utilidades.

**FECHADO: — UM ADO-
RAVEL E RICO SOFA.**

ABERTO: — UMA CONFORTAVEL E COMMODISSIMA CAMA.
Estrado metalico e de facil manuseio.

Guarde no seu interior toda a roupa de cama.
Atenção: Levamos ao conhecimento de V. S. que devido a crescente
necessidade e consequente procura do nosso SOFA-CAMA DRAGO, fomos
compellidos a ampliar as nossas instalações, mudando a nossa fabrica para
a Rua dos Arcos, 26. Telegr. 42-3249, continuando com a loja e exposiçao à
RUA DOS CURIVES, 89 — Tel. 23-3439.

HOROSCOPOS GRATUITOS

CALCULOS INFALLIVEIS

Indique a data do seu nascimento (anno, mes
e dia) nome e estado civil, que lhe será en-
viada gratis uma descripção de sua vida pre-
sente, passada e futura e as épocas mais pro-
picias para triumphar. Cartas ao Instituto
Oriental de Relações Occultas, com envolpe
selado e subscripto para resposta sem o
que não será attendido. Caixa Postal 2.337 — S. Paulo.

Ondulação desde 35\$

FRANZ, cabeleleiro, especialista em
Permanentes, Manicure, 38; corte, 38;
Marcel, 58; Mis-en-plis, 78 e sombran-
celhas, 48. Limpeza de pelle, 108. Rua
Uruguayana n. 22-1°. — Tel. 22-0911.
(Tem ele vado)

Massagista WINE, JEANETTE, participa a
sua clientela que se encontra a disposiçao
neste salão. (xxx)

MOTOCICLETA

ZÜNDAPP



em tudo a melhor!
no FUNCIONAMENTO,

na VELOCIDADE,

na QUALIDADE,

na COMMODIDADE,

na BELLEZA e

na ECONOMIA.

A moto mais cara do mercado!

A moto que mais se vende no Brasil!

OPTIMA OPPORTUNIDADE PARA OS REVENDADORES DO INTERIOR

Distribuidores Geraes:

WILLY BORGHOFF & CIA.

Rua Evaristo da Veiga, 130 — RIO DE JANEIRO

Telephs. 22-3155 42-3720 — Caixa Postal, 619

Exportad. p. a America do Sul: Dr. R. Winckelmann & Co. K. S. — Braunschweig.

Feridas? Ulceras? Queimaduras?

Algumas applicações da

POMADA ALPHA

são bastantes para operar a sua cicatrizaçao.
Formula anti-infecciosa e seccativa.

A POMADA ALPHA é uma preparaçao consagrada dos
Laboratorios de De Paria & Comp.

Rua São José, 74. Archilas Cordeiro, 249
Phone: 23-2347. (xxx)

FOGÃO JUNKER

Grande exposiçao. Vendas a prestaçoes.

FOGÕES E AQUECEDORES A GAZ JUNKER
CONCERTOS E REFORMAS.

Trocam-se novos por usados. Tels.: 22-1749 e 22-1712.

OTTO SCHUBACK & CIA. LTDA.
Rua Republica do Peru 56 (antiga Assembléa).

FABRICA
— de —

Papelão Ondulado
OSVALDO DE LAMARE

Papelão ondulado em bobinas, cartuchos, folhas, capas para garra-
fas e vidros, e qualquer typo de caixa. Papel gommado em bobinas
de todas as dimensões.

RUA COSTA LOBO, 54 **Tel. 28-2569**

**Rádios - Planos - Refrigeradores -
Motocicletas - Bicycletas**

DOS MELHORES FABRICANTES. VALVULAS ETC.

Não compre sem verificar nossos preços; a vista e a longo prazo. Casa Garçon,
R. URUGUAYANA, 108.

DUARTE AMARAL
&
CONSIGLIO

"PRODUTOS NAVAL" **PRODUCTOS**
PARA
INDUSTRIAS,
IMPORTAÇÃO E
EXPORTAÇÃO

Rua Hippodromo N. 833
Tel. 9-1975
— SAO PAULO —

Distribuidores exclusivos da
"KENABEK MOTOR OILS"

Oleos e graxas para automoveis, industria, etc.
FABRICANTES de Asphalto para Parques, Naftalina
em "bolinhas" e escama, graxa preta para carroça
marca "Leão". Desinfetantes em geral. Oleo de ricino
industrial. Oleos sulphoretados para cortumes e te-
cido. Oleos de Mocolé. Oleo de linhaça cozido para
cortumes. Oleo de Feixe, etc.

DEPOSITARIOS de Oleina consistente e fluida para
sabões.

IMPORTADORES de Oleo de linhaça genuine, Zarcão
Alémio, Agua ras, Gesso, etc.

TINTA NAVAL. Poderoso impermeabilizante e preser-
vador de ferros e madeiras em geral. (xxx)

MAGNESIA
FLUIDA
COMPOSTA

Nas
Dyspepsias acidas, gastrai-
gias, nauseas e flatulencias
usem
a
LEGITIMA E UNICA
"Magnesia fluida
composta"

App. pela D. N. S. P.
e formula do
Phco. J. de V. Mendonça Filho

Encontra-se PROMPTA em todas as droga-
rias e farmacias. (R. 01740)

CLUB POPULAR "OMEGA"
— SISTEMA OMEGA DE SORTEIOS IRRADIADOS —

10	34	59	75	00
6	21	49	65	81
15	37	55	72	

Rua Uruguayana, 114 —
Carta patente 121, de M.
da Fazenda — Sorteio de
quarta e sabado, de 30
horas, pela Radio Educa-
çao do Brasil — Adquira
uma inscripção por 2000 e
marque em casa — Pre-
mio de 1000 e 5.000 em
mercaderias, nas seguintes lojas: Casa José Silva e Mestre d'
Blasé. — Inscripções à venda na Rua Uruguayana, 114; na
filial: Largo de São Francisco, 26; nos principais pontos de
loteria, etc.

PARA FERIDAS

ESCORIAÇÕES DA PELLE, CRAVOS, ESPINHAS, DARTHO,
ECZEMAS, QUEIMADURAS e ULCERAS ANTIGAS, A

CALENDULA CONCRETA

E' A MELHOR FONDA

O DR. HELMUTH, natural medico americano, diz sempre:
"Onde ha Calendula não póde haver FCS". A "CALENDULA
CONCRETA" é preparada com succo da Calendula, cultivada
especialmente para tal fim, na qual foram aliadas outras
principios que pela technica moderna, tornaram uma magis-
tica formula considerada como insuperavel nos casos para
que é indicada.

Não confundi com a pomada commum da Calendula.

EXIJAM CALENDULA CONCRETA

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

LABORATORIO HOMOPATHICO ALBERTO LOPES
RUA ENGENHO DE DENTRO, 30 — PHONE 23-3181.

Casa filial: Rua 24 de Maio, 1.267 — Meyer.

Rua Nerval de Gouveia n. 418 — Cascadura, RIO DE JANEIRO

ASMA

BRONCHITE ASMATICA
POS ANTI-ASMATICOS
DESCOBERTA JAPONESA
o legitimo trat. um japonês

EXIJAM SEMPRE ESTA MARCA

AVENIDA LINDAS, 25 PHARMACIAS
E DROGARIAS DO BRASIL

**Rádios - Aparelhos de illumi-
nação - Bicycletas. A' vista e a
prazo - Concertos em Rádios.**

**Rua do Rosario, 141 — CASA
HOLLANDA — Tel. 23-0832.**

O PROJECTO DE LEI BANCARIA

A Comissão de Finanças assignou o parecer
do sr. João Guimarães

do Conselho de Fomento da Bahia, e a Comissão de Fomento do Estado de Pernambuco, tratando do projecto da bancaria. O Sr. Daniel de Carvalho, que havia pedido vista do projecto do Sr. João Guimarães, recebeu os papeis, assignando o projecto mais com a seguinte de- claração: «A necessidade de uma lei ban- cária em nosso paiz tem sido pos- ta em relevo por quantos estudam problemas financeiros do Brasil. Nos dous ultimos relatorios an- nuaes do Oramento da Fazenda tem-se o cuidado de declarar que essa lei de- ficiente, e de medidas preliminares para a creação do Banco Central de Reservas.

Com effeito, os bancos não pô- mos mais ser considerados como

[illegible]

geral elaborada após a Carta de 14 de julho de 1934, creio não ser possível fugir-se ao imperativo da interpretação do art. 117 da Constituição que reza:

"A lei promoverá o fomento da economia popular, o desenvolvimento do crédito e a nacionalização progressiva dos bancos de depósito".

Logo, não posso, recuarei a audiência da Comissão de Justiça, porque me parecia curial que a de Finanças não se pronunciasse sobre o objecto sem uma manifestação explícita daquela Comissão sobre a maneira de realisar-se a nacionalização progressiva dos bancos de depósito e sobre outros pontos indicados por ocasião do requerimento.

Roosevelt como culpado da queda na Bolsa de Valores

Em recordação a sua visita ao nosso país

O encarregado de negócios do Brasil no Vaticano acaba de fazer entrega ao cardeal Pucci, secretário do Estado da Santa Sé, de uma medalhão de bronze, com uma medalhão de prata e quinze medalhões de bronze e quinze medalhões de bronze, comemorativas de

Declaro mais que o governo, provavelmente, se esforçará por voltar-se da responsabilidade; porém que a explicação não colime enquanto era um facto obscuro. E agora se está tornando claro muitos, "a conspiração dos grandes negociantes e dos círculos de Wall Street para sabotar o New

24 DE OUTUBRO

Ha sete annos passados, no dia de hoje, com a intervenção de uma cometa dos generaes de...
"Observatorio Romano" assigna a entrega das medalhas ao...
deal Pacelli, descrevendo as c...
faces das mesmas, e achando...
trabalho "obra de bom artist...
e magnifica lembranca do gov...
no brasileiro.

Rompeu-se uma barra

... registra-se a data como a iniciadora de uma nova feição para a destruição dos muros.

... registra-se a data como a iniciadora de uma nova feição para a destruição dos muros.

CINEMAS

No centro:

ALHAMBRA — Um grande amor de Beethoven — Prog. Terrador — Harry Baur.

BROADWAY — Samsão — Wallace.

REX — O menino e o fantasma — United Artists.

RIO — Casado com todos — Complementos.

SAO JOSE — As minas Salomão — Broadway Program — Paul Robeson.

CINEMAS

No centro:

ALHAMBRA — Um grande amor de Beethoven — Prog. Terrador — Harry Baur.

BROADWAY — Samsão — Wallace.

REX — O menino e o fantasma — United Artists.

RIO — Casado com todos — Complementos.

SAO JOSE — As minas Salomão — Broadway Program — Paul Robeson.

<p>mança — Harry Saur.</p> <p>GLORIA — Navio Pirata — Ufa — Hans Albert e Lott Lang.</p> <p>IMPERIO — Nasce uma Es- trella — United — Janet Gay- nor e Fredric Marsh.</p>	<p>glamin — Paul Robeson.</p> <p>Nos balrros:</p> <p>IPANEMA — As minas Salomão — Complementos.</p> <p>MASCOTTE — Téla — An</p>
---	---

METRO — Um País sem
musica — Metro — Richard
Tauber.

ODEON — A Sonata de
Kreutzer — Ufa — Lil Da-
gover.

OPERA — Têla: Os peque-

HAWAIIANO — Justiça à 1/2
te — Palco — Tatuinho.

NACIONAL — Viagem
Barulho — Romance no M
issippi.

PIRAJA' — Casamento
prestações — Complement

THEATROS

CARLOS GOMES — O dos Gangsters — Elza, Cezar e Delorges.

JOAO CAETANO — Cia. de Risoletto.

PARISIENSE — Umimo trem
de Madrid — Vencida a Ca-
unnia.

PATHE-PALACE — Prima-
vera — Metro — Janette Mc
Donald e Nelson Eddy.

— Mais barcos fantasmas? — disse Daly, atirando sobre a mesa o jornal que anunciava o aparecimento regular de um casco errante ao norte da costa da Califórnia em noites sem lua. Val para vinte annos já que vi

CONTO ESTRANGEIRO

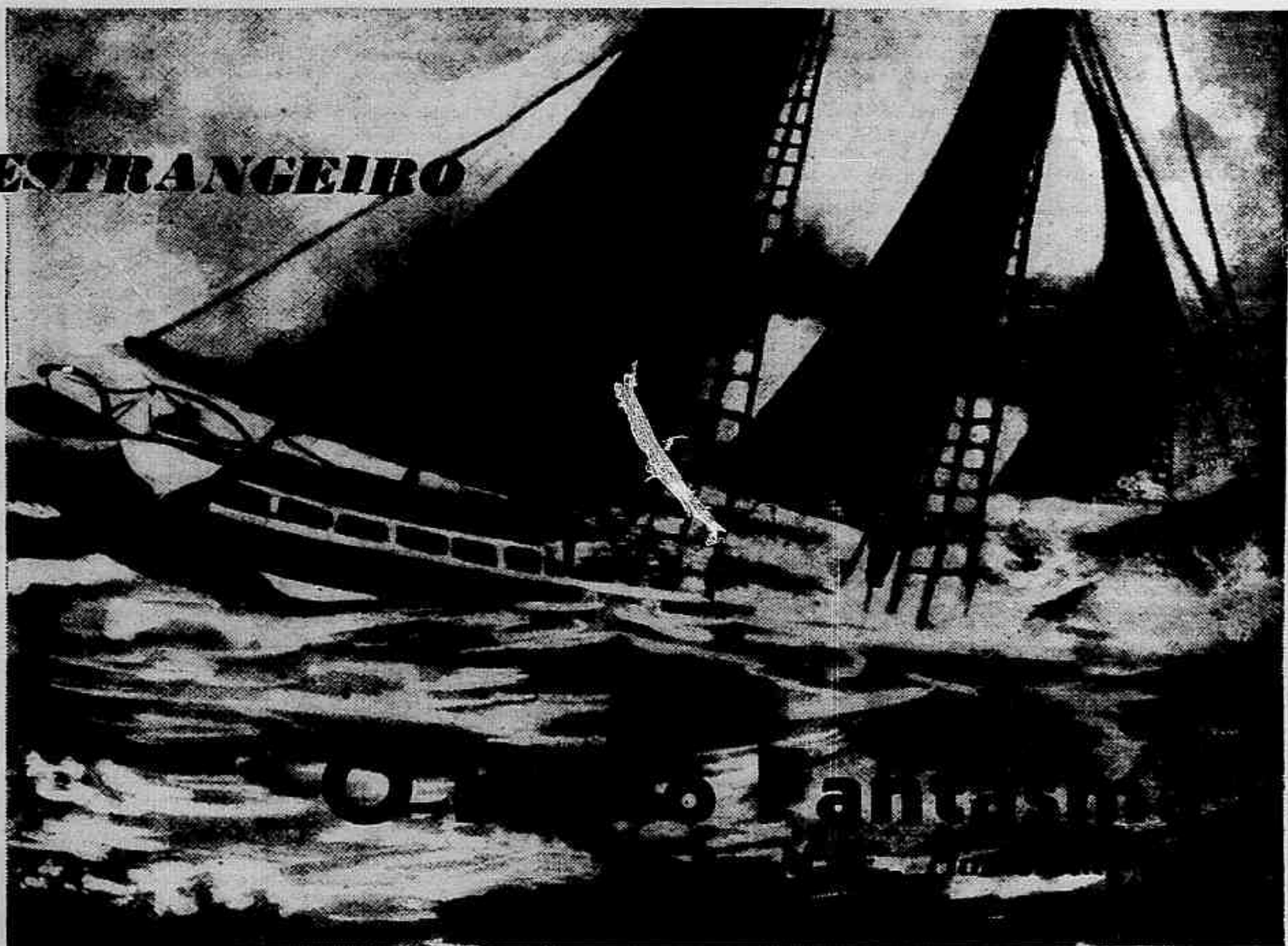
um, com os meus próprios olhos.

E principiou a narrativa:

— Encontrava-me nas costas da Irlanda a fim de realizar algumas experiências científicas: procurava as correntes marinhas que me permitiriam estudar o modo de transformar em força motriz as ondas do oceano. Atravessava aquella região desolada, equipada com uma maleta de turista; dormia nas pousadas e viajava deixando-me guiar pelo traçado dos caminhos, percorrendo-os a pé ou utilizando essas pre-historicas diligencias que constituam o unico meio de comunicação e que parecem tornar maiores as distancias. Na região de Wexford usavam casacos de varias cores; as mulheres não abandonavam nunca uma especie de colcha recamada e apenas podiam mover-se em suas enorres e pesadas saias. O paiz era escassamente povoado; os moços haviam emigrado para o interior ou partido para as grandes cidades. Só os velhos tinham ficado; os mais robustos dedicavam-se á pesca enquanto os outros eram pastores de vacas e de ovelhas. Acompanhava-me um rapazinho inglez que pouco depois emigrou para a America.

Era camarada alegre desinteressado, infatigavel e valente. Tinha paixão por sua profissão e possuía um verdadeiro talento científico.

Uma noite chegamos a Blackvine. Era uma aldeia formada por umas trinta casas trepadas entre as rochas, na metade do caminho entre Hascupoint e Carvacle; o sitio mais selvagem que se possa imaginar. Altas cordilheiras contornavam a costa e mais alem da praia estendiam-se os areais cobertos de juncos.



Era tarde e ia apagar-se a ultima luz do dia, quando batemos á porta de uma cabana situada á entrada do povoado. Do exterior não se distinguia luz alguma, e aquelle refugio offerecia um aspecto inteiramente deshabitado. Chamou-nos porém a attenção um debil ruido que se assemelhava ao som de uma cornamusa.

A porta abriu-se sem demora.

Na lareira ardia um tronco. A luz incerta das chaminas vinha um homem de idade avancada que tocando a cornamusa nem dera pela nossa entrada, e uma mulher nem velha nem feia. Pedimos informações sobre o sitio. A mulher falava um idioma quasi inintelligivel; comprehendemos por fim que em Blackvine não havia

albergue e que deviamos atravessar as areias — a praia de Pastieberg para encontrar uma pousada.

— Não tem nem um alimento que nos possa vender? — indaguel.

— Para vender, não; mas se querem partilhar a nossa parca ceia...

Pouco depois estavam em

torno de uma mesa, o velho, a mulher, meu companheiro e eu. Uma lampada de azeite alumina-va o aposento; enquanto comiamos, a mulher narrou a sua historia. O velho que era surdo, era tio della; cultivava um pedaço de terreno atrás da casa. Ella cuidava da vaca, da ovelha e da cobra

(Continúa na 8.ª pag.)

DEPOIS de ter attingido o seu auge de força, na eleição presidencial norte-americana de 1923, época em que fragmentou o solido bloco do Partido Democrático, no sul, com o seu apoio a Herbert Hoover, contra Al Smith, entrou a decair essa apparatosa sociedade terrorista.

O "Ku Klux Klan" continua a ser uma sociedade secreta, e até certo ponto, impenetravel. Em Florida, está se manifestando com grande vigor. Flagellações, rapto e assassinios de trabalhadores em Florida, nos dois ultimos annos, com a apparente tolerancia da policia, tem caracterizado o resurgimento desse "klan" de perseguições.

Ultimamente, realizou-se um desfile typico dos embuçados e mascarados, nas vespertas de uma eleição, com o fito de atemorizar o eleitorado negro.

Na noite da vesperta da chegada do presidente Roosevelt a Alabama, ha um anno, na sua viagem de inspecção da reconstrução de bairros populares, uma banda de musica dos "klans" na sua indumentaria propria, desfilou acincoadamente na área destinada aos negros, como que vetando o beneficio á classe.

Representantes do "klan" tem sido enviados em propaganda a diversos Estados do sul, do norte e do centro, procurando fazer resurgir o esplendor passado, conseguir adeptos e obter fontes de renda.

Mas o "klan" de hoje só é um reflexo da grandeza ida, tendo perdido a sua sede, o celebre Palacio Nacional, da qual procurou uma vez controlar todo o paiz, em conferencias secretas. O edificio está hoje occupado por uma sociedade religiosa catholica.

Esse edificio da sede do "klan", depois de vendido, passou ás mãos de um proprietario judeu. As celebres officinas graphicas das proximidades, onde era impresso o "Searchlight" (Holophote), orgão do "klan", estão hoje destinados a outros propósitos.

O antigo dentista de Atlanta, Hiram W. Evans, que ainda conserva os seus titulos de "Mago Imperial dos Cavalheiros do Ku Klux Klan", vive numa apparatosa residencia na parte mais luxuosa da cidade. Os escriptorios, porém, estão mal instalados, mas já começam a dar sinais de resurgimento, rumo aos tempos fartos, em que o dinheiro andava

RESURGE A "KU KLUX KLAN"



A figura de um "Klan", segundo uma charge norte-americana

nos bolsos, contribuindo pelos 5 milhões de associados e membros, e pela renda do negocio das capas, tunicas, mascaras e outras peças da indumentaria, effectuada por companhias controladas por membros graduados do "Klan".

O "Mago Imperial" vem se recusando a revelar os segredos do renascimento do "Klan", só del-

xando perceber que as actividades do credo irão continuar, mas sem aquelle alto grau de pressão que o caracterizou. Assegura, entretanto, que o "Klan" baseará a sua mystica neste velho principio: "a America do Norte deve ser administrada por puros norte-americanos, natos, brancos e protestantes".

As velhas idéas, estão soffrendo reformas somente em apparencia, para maiores facilidades de adaptação aos tempos modernos. Em lugar de estrangeiros, são as idéas estrangeiras que estão sendo alinhadas para ataque. As novas condições de trabalho reguladas pela legislação do plano Roosevelt, a distribuição de soccorros e o amparo aos negros, estão no cartaz.

Vae combater também o novo sistema de grèves de occupação e outros processos illegaes. Adverte que não se deve alinhar negros e brancos, em termos de igualdade.

Se ha quem presuma que o "Klan" nunca chegará a attingir o antigo esplendor, ha também quem assegure que ninguém poderá prever os acontecimentos nesta situação tão cheia de confusões.

O "Klan" prepara-se para agir, e levanta os seus para-raios, para enfrentar qualquer especie de descargas, quer sejam desferidas pelos extremismos da esquerda ou da direita, cujas correntes carregam de nevoeiros pesados os horizontes da democracia norte-americana.

Dizem alguns dos seus adeptos, que o novo "Klan" pôde ir até ao apello a novas violencias, e fazem lembrar o tempo das flagellações de homens e mulheres, brancos e pretos, imposições de normas governamentais, politicas e sociais, nos Estados do Sul e em certas partes de outros Estados.

Senadores, governadores, vereadores, promotores publicos e mesmo juizes, tinham que pertencer ao "Klan" ou merecer-lhe o apoio para victorias eleitoraes.

Individuos tinham que pertencer ao "Klan", para conseguir empregos na policia, bombeiros e outros departamentos da administração publica.

Homens de negocios tinham que pertencer ao "Klan", tinham que adherir, se queriam continuar no seu meio de vida. De modo contrario, a sua frequencia lá para os estabelecimentos que exhibiam os cartazes de associados do "Klan", nas suas vitrines.

Jornaes e empresas editoras eram arruinadas e levadas á falencia, quando recusavam submissão a essa ditadura do terror. Quando algum parochio lançava do pulpito protestos contra as deshumanidades do "Klan", logo recebia aviso que era preferivel adherir ou procurar outra vida.

A atemorização era o recurso fundamental para effeito de domínio. Acenava-se com o perigo do negro, da igreja catholica, do israelita, etc.

Mesmo depois da guerra, os americanos de descendencia allema, que resistissem ás instigações do "Klan", eram avisados que em caso de rebeldia, seriam tomadas medidas efficazes.

A estrutura do "Ku Klux Klan" desfaz-se com a mesma presteza com que foi organizada. Um dos seus maiores expostos, o caso, dizendo que depois da derrota de Al Smith, em 1923, os membros do "Klan" puzeram acenos ás costas e recolheram-se nos seus lares, dando por terminada a batalha. Mas esse não parece ser o caso.

Muitas pessoas que observaram a apparição e a queda do "Klan", asseguram que foram os excessos e o abuso de força, que determinaram o seu declinio. Eram em excesso os acotes e torturas infligidas. Algumas vezes padeciam innocentes. E quando o "Klan", vestido na sua indumentaria caracteristica, de manto e mascara, entrou a arrebatrar mulheres para serem flagelladas, a reacção do publico contra a seita, tornou volume consideravel.

O successo politico do "Klan" trazia em si a semente da propria dissolução. Havia mais adeptos do "Klan" a empregar, do que empregos para elles. E o desgosto começou a lavar entre os desenganados. Cedo, a opinião publica uniu-se aos descontentes e a pedra começou a rolar da montanha.

Com o apparecimento da crise economica norte-americana, as mensuralidades e contribuições dos socios começaram a faltar nos milhares. As casas commerciaes entraram a retirar os seus cartazes de filadas ao "Klan". E fez-se a defeccão.

Agora, porém, ressurge o "Klan", que talvez encontre clima para novas actividades, adaptaveis, ao seu modo de ver, ás presentes condições politicas e economicas do momento.

O BRASIL E A CONQUISTA DO AR

ROBERTO SEIDL

FALAR ou escrever sobre a prioridade do Brasil na descoberta e no desenvolvimento da aeronautica, tanto em relação ao mais leve, como ao mais pesado do que o ar, parece o realçar de matéria sedida e esgotada, tanto já se tem escrito e falado sobre o assumpto. No entanto, muita coisa ainda precisa ser dita e escripta, pois esta prioridade não tem sido aceita e admitida, como devia...

Aproveitando a "Semana da Asa", seja-nos permitido lembrar o que se tem feito através da palavra escripta e da palavra falada sobre os immortaes brasileiros que cooperaram para desenvolver os mysterios da aeronavegação.

Assim procedendo, não fazemos mais do que imitar as nações cultas do mundo, que se não esquecem de recordar os serviços prestados pelos seus grandes filhos no dominio das grandes descobertas scientificas.

A França não se esquece de apregoar, a meio mundo, os inventos e descobertas de Denis Papin e Bernard Palissy. A mesma coisa faz a Inglaterra em relação a James Watt e Stephenson e a Italia em relação a Galileu, Volta e Marconi. Os Estados Unidos não perdem occasião de exaltar a vida e os feitos de Franklin, Edison e Graham Bell...

Por que havemos nós de sermos parcos ou moderados nos louvores aos nossos patriotas que com o seu genio inventivo e intelligencia creadora, tanto contribuíram para a realização pratica da conquista do ar?

Nós, brasileiros, temos o dever sagrado e imperioso de defendermos a memoria dos nossos irmãos que se esforçaram para o desenvolvimento da navegação aerea, de vez, que, os seus esforços e pausa da humanidade têm sido relegados para segundo plano por algumas nações do mundo civilizado. Não se trata de patriotismo lyrico e sentimental e sim de reivindicações justas, apoiadas na sciencia e na verdade.

Sómente agora que a França hesita de apontar os irmãos Montgolfier como os pioneiros da navegação aerea, no entanto, esta mesma França, ergueu um monumento a Clément Ader alegando que fôra elle o primeiro que subira aos ares num aeroplano, chamado "Avion", e que se acha exposto em lugar de destaque no Museu do Conservatorio de Artes e Officinas de Paris.

Os Estados Unidos affirmam que foram os irmãos Wright os verdadeiros inventores do aeroplano. Em 1933 os americanos do norte festejaram, com solennidade estrondosa, o 30º anniversario do primeiro vôo em motor attribuido aos irmãos Orville e Wilbur Wright inaugurando nesta occasião, um monumento no local onde se diz ter sido feita a experiencia.

Isto, sem falarmos nas reivindicações da Alemanha em relação ao Conde Zeppelin e das reclamações da Inglaterra relativas a Calley...

Emquanto não tivermos erguido, em praça publica do Rio de Janeiro, monumento aos nossos gloriosos patriotas, pioneiros da navegação aerea, recordemos, pelos menos, os seus nomes humildes e lembremos os seus feitos, que tanto uns como outros, são dignos de serem recordados e lembrados.

Os nomes? — Bartholomeu Lourenço de Gusmão, Julio Cesar Ribeiro de Souza, Augusto Severo de Albuquerque e Alberto Santos Dumont.

As datas? 1705, 1851, 1902, 1906. Os feitos? Obedeçamos a ordem chronologica:

8 de agosto de 1705: neste dia,

no Patco da Casa da India em Lisboa, a Corte lusitana presidida pelo rei D. João achava-se reunida e esperava, ansiosamente, a realização de um espectáculo incrível: um brasileiro da villa de Santos, capitania de São Paulo, conseguira do soberano a permissão para fazer uma demonstração num aparelho por elle engenhado e construido, no qual subiria aos ares, provando assim, que o homem podia voar como os passaros...

De facto, no dia aprazado, na sua estrambolica "Naveta", o padre paulista realiza o feito prometido, tornando-se o primeiro homem que se elevaria sobre a terra, realizando o sonho de Icaro e a propheta de Leonardo da Vinci.

O rei e a corte gostaram do espectáculo inedito. Ficaram todos maravilhados deante do extraordinario feito. O soberano, satisfeito cumulo o brasileiro de excepçoes honrarias e distincções. Em 1711 manda-o a Roma afim de pedir ao Santo Padre o grão patriarchal para a Capella Real de Lisboa. Depois, deu-lhe lugar de destaque na Secretaria dos Estrangeiros como decifrador dos despachos diplomaticos. Deu-lhe, ainda, o cargo de professor da Universidade de Coimbra. Fei-o capellão da Casa Real de Portugal. Em 1720, fundando a Academia Real de Historia Portuguesa, fez questão que nella tomasse parte o padre Bartholomeu de Gusmão.

Por isto que gozava da sympathia real foi victima da inveja e do despeito. A inveja e o despeito urdindo na sombra a teia da calumnia, envolveram o paulista illustre que se viu obrigado a fugir para Toledo, Hespanha, onde morreu na mais extrema pobreza



Augusto Severo

num entre da Santa Casa da Misericordia...

O feito de Gusmão, realizado a 8 de agosto de 1705, antecede de 74 annos ao dos irmãos Montgolfier que se verificou a 5 de junho de 1783, em Annonay, e que não impediu que a França, por muito tempo teimasse em apregoar nos compendios escolares, nas encyclopedias, nos livros e nos jornaes, que os inventores dos aerostatos tinham sido os irmãos José e Estevão Montgolfier...

8 de novembro de 1851: Nesta data, o paranaense Julio Cesar Ribeiro de Souza, natural da Villa de Acará, onde nasceu a 13 de junho de 1843, fez em Paris, umas experiencias num aerostato por elle construido e denominado "Victoria", nome de sua esposa, que dizem ter empenhado as joias para ajudar ao marido na realização da arrojada empreza.

Julio Cesar viena muito moço para o Rio de Janeiro onde estudou engenharia. Esteve na guer-

ra do Paraguay. Revelando-se, depois, grande entendedor de assumptos de aeronautica conseguiu uma subvenção do governo para ir a Paris fazer experiencias emapparehos que elle ideara. Esta subvenção foi dada graças a um parecer do Instituto polytechnico Brasileiro e relatado pelo Barão de Teffé. Eis a conclusão do parecer: "1º — Que o appareho destinado a viagem aerea, descripto pelo sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza na memoria e desenhos submettidos á apreciação do Instituto Polytechnico, não é copia ou imitação de qualquer outro dos mencionados pelos escriptores que mais largamente têm tratado da materia; pertencendo-lhe, portanto, o incontestavel direito de inventor.

"2º — Que dentre todas as ideias até hoje lembradas, por balloonistas e aviadores, no sentido de dotar os aerostatos de movimento proprio, capax de servir para dar-lhes direcção, esta parece a



Santos Dumont

comissão a unica exequível e portanto accetavel.

"3º — Que, entretanto, dependendo das experiencias a ultima palavra sobre a exequibilidade e vantagens recae da nova theoria imaginada pelo sr. Julio Cesar, theoria que na pratica fôr coroada de bom exito, fará reverter sobre o paiz as glorias conquistadas pelo inventor, compete ao Instituto manifestar ao governo imperial a conveniencia de auxiliar este nosso compatriota com os meios precisos para realizar em grande escala as ditas experiencias.

"Rio de Janeiro, 2 de maio de 1851 — Barão de Teffé (relator) — Alvaro Joaquim de Oliveira — Fáblio Hostilio de Moraes Rego".

Foi assim que o illustre inventor paranaense conseguiu e auxilio de 20 contos de reis concedidos pela Assemblia Provincial do Pará.

Na capital da França, a 8 de novembro de 1851, depois de terminada a construção do balão "Victoria" verificou-se a primeira ascensão aerostatica de Julio Cesar.

A aeronave tinha 10 metros de altura por 2 metros de diametro. Para vel-a subir aos ares foram convocados os mais abalizados aeronautas francezes. Grande massa popular, inquieta e curiosa, assistiu a subida do balão, applaudindo o corajoso inventor. Este, porém, não satisfeito com sua experiencia realizou, dias depois, outra ascensão. Demorou-se no ar cerca de tres horas, caminhando contra o vento e tomando varias direcções sem auxilio de propulsores algum.

Voltando ao Brasil, fez ainda outras viagens ao ar — uma no Pará, a 25 de dezembro de 1851 e outra no Rio de Janeiro a 29 de março de 1852.

De novo na Europa, consegue fazer outro appareho, mais aperfeiçoado, e qual denominou "Santa Maria Belem". Uma pequena distracção occasionou lamentavelmente o novo aerostato. Sem conseguir mais auxilios pecuniarios, tendo perdido todo os seus haveres, inclusive as joias da esposa, desistiu de novas emprezas e tentativas, regressando a Pa-

ris, onde morreu a 14 de outubro de 1857, na mais extrema miseria...

12 de maio de 1902: Neste dia ainda em Paris, o riograndense do norte Augusto Severo de Albuquerque Maranhão subindo aos ares no seu balão "Pax" perde a vida tragicamente em consequencia de uma explosão que se



Padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão

deu quando o aerostato se achava a grande altura.

O desastre foi attribuido á proximidade entre o balão e o motor. O hydrogeneo escapando foi ter ao motor provocando a explosão. Na companhia de Augusto Severo ia machinista Sachet que tambem pereceu sepultado debaixo dos destroços do "Pax".

O engenheiro Buchet, testemunha presencial do desastre, assim relata o sinistro accidente. "Augusto Severo tomou lugar na parte dianteira da barquinha, onde se achava collocado o motor de 16 cavallos; Sachet na parte contraria. Alvaro tinha sido obrigado a desistir da viagem á ultima hora. Cerca das 5 h. e 20 m. os motores puseram-se em marcha; Augusto Severo pronunciou e "Larguem tudo!", e lentamente, o aeronauta elevou-se. A 40 m. de altura, approximadamente, o aeronauta fez cinco ou seis evoluções em forma de 2, com o diametro cada vez mais reduzido, afim de experimentar bem a estabilidade e docilidade de seu appareho.

"— Agora — gritou elle, lá de alto — a Moulineaux!

"Antes de entrar para a barquinha Augusto Severo tinha-nos dado um cartão de visita com estas linhas escriptas e assignadas no verso: "Entrada no campo de manobras para as experiencias do dirigivel "Pax" — Augusto Severo.

"Obedeendo á acção de sua helice propulsoira, o "Pax" dirigiu-se immediatamente para a egreja de S. Pedro de Montrouge, fazendo tremular na pópa a bandeira brasileira. Seguiamo-lo com a vista, afim de observar bem a direcção que ia tomando, e eu me preparava para por em marcha o meu automovel, quando, inesperadamente um clarão muito vivo, uma labareda enorme romperam da parte posterior do balão! Depois, um fumo espesso

encobriu o aerostato: depois ainda, chegou aos nossos ouvidos uma detonação formidavel... Entroelhamo-nos, sem comprehendermos o que viamos... Estavamos estupidos, paralyzados, quando um grito terrivel veio nos arrancar deste torpor... Era a esposa do aeronauta que calra sem sentidos no chão depois de ter dado aquelle grito allucinado. Não chegamos a levar cinco minutos para attingirmos o logar, da catastrophe; pensavamos encontrar Augusto Severo e o seu machinista ainda vivos. Mas tudo tinha acabado. Estavam ambos mortos, carbonizados..."

Ainda a capital da França que vira o mallogro do "Victoria" de Julio Cesar e assistira ao incendio do "Pax" de Augusto Severo iria presenciar uma serie de tentativas interessantes partidas de um brasileiro tenaz e corajoso nascido em Minas Geraes, nas grimpas altaneiras da serra da Mantiqueira: Alberto Santos Dumont.

23 de Outubro de 1906: Esta data encerra uma serie estupenda de ensaios magnificos levada a effeito pelo genio realizador de Santos Dumont.

Abandonando os dirigiveis, fizera Santos Dumont mais de uma dezena, apresenta o nosso patriocio illustre o primeiro aeroplano construido no mundo, realizando o primeiro vôo em motor! Conseguiu attingir a grande altura provando que isto podia ser feito por um appareho mais pesado do que o ar. E, desta data em diante, o mundo inteiro ficou sabendo que um brasileiro em Paris, demonstrara, praticamente, a possibilidade da dirigibilidade dos aerostatos.

Começara ainda criança em Paris, a 4 de julho de 1898, numa ascensão feita num balão de brinquedo, e, depois de esforços pertinazes conseguiu afastar todos os obstaculos, realiza a famosa e immorredoura proeza de 23 de outubro de 1906.

De 1895 a 1906 quanta luta, quantos esforços, quantos mallogros, mas tambem, quantas victorias, quantos triumphos...

A 19 de outubro de 1901 faz já o premio instituido pelo millionario Henrique Deutsch de la Meurthe contornando, com o seu Dumont n° 6 a Torre Eiffel.

A 12 de julho de 1906, num vôo sensacional, demonstra a possibilidade da dirigibilidade dos aerostatos.

Muitos teriamos que citar e de enumerar se quizessemos lembrar os grandes episodios da vida do extraordinario Santos Dumont, mas isto alongaria demasiadamente este pequeno trabalho de exhumação historica.

Desejamos apenas, por occasião da "Semana da Asa", recordar os feitos dos nossos grandes patriotas que tanto fizeram para o engrandecimento e o progresso da humanidade: Gusmão, Julio Cesar, Augusto Severo e Santos Dumont.

Petroleo SOBERANA

UNICO PREPARADO SCIENTIFICO DE RESULTADO GARANTIDO CONTRA CASPA E QUEDA DOS CABELLOS - CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

A VICTORIA DO PROGRESSO

AOS poucos, das ruas das cidades japonezas vão desaparecendo os pittorescos vehiculos a tracção humana, que se caracterizavam.

Esses carros ligeiros, decorados alacremente e que circulavam arrastados pelo seu conductor cedem o lugar aos automoveis, que passam em velocidades impressionantes.

Entre os annos de 1924 e 1936, o numero dos coches antigos decceu, em Tokio, de 10.893 a 1.640. Nesse mesmo periodo, os taxis passaram de 8367 a 22.265.

Succede o mesmo nas cidades da provincia. 86 os densos de tabernas continuam usando os vehiculos a tracção... humana.

FORMIGUINHAS CASEIRAS

80 desaparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31", que atrai e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas e que por ser liquido é o unico que acaba com as baratinhas miudas que tanto entragam os moveis e mancham os espelhos.

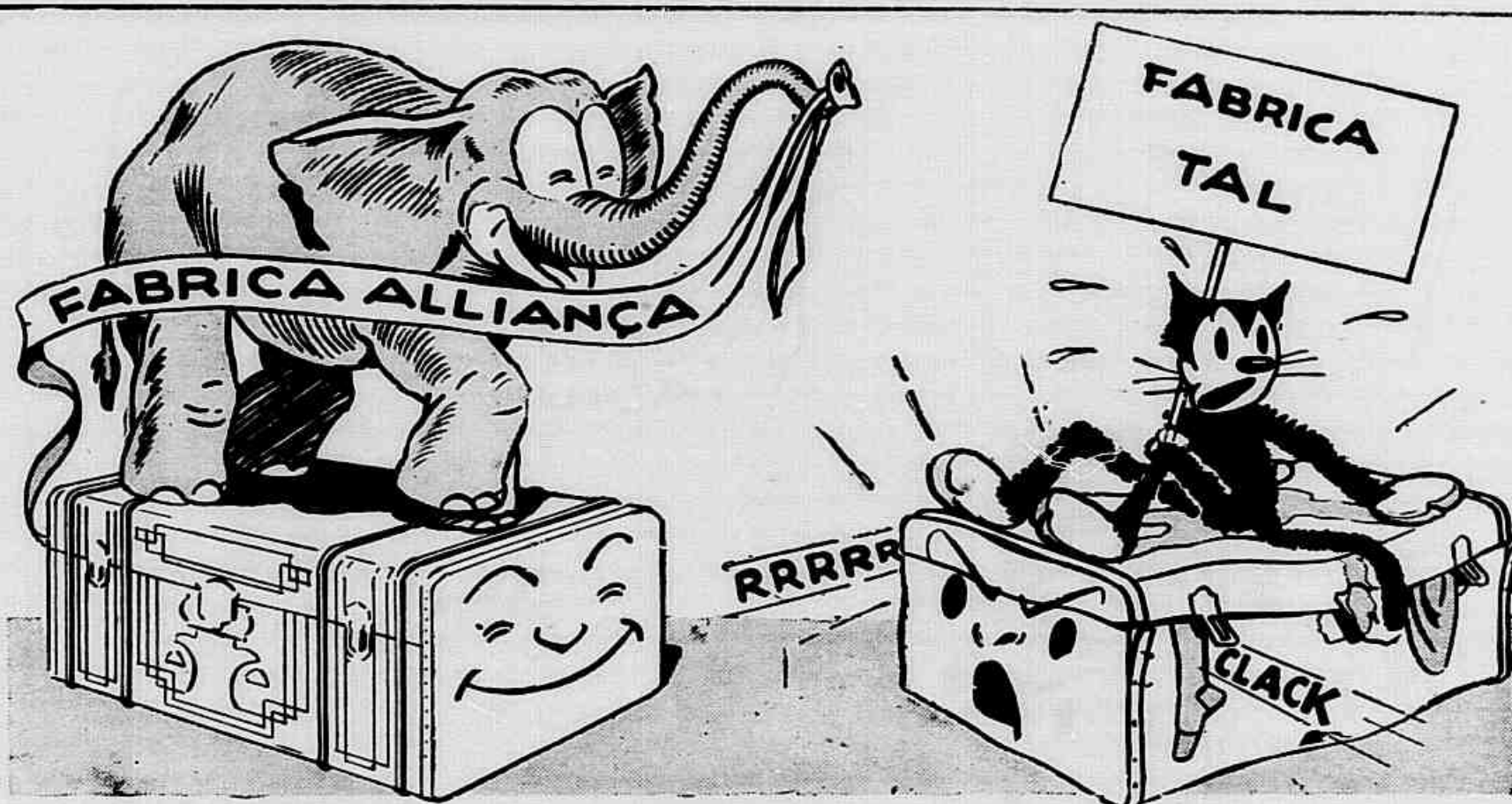
"BARAFORMIGA 31"

ENCONTRA-SE NAS DROGARIAS E FARMACIAS.

Vidro, pelo Correio — 4\$000.

Pedraço e Lima Carvalhos. — Caixa, 1218 — Rio. (122)

Moles de estomago
Deplocamomila
FIADO-ESTOMAGO-INTESTINOS.



Por que comprar qualquer mala? Nossa casa lhe venderá a mala que o Sr. deseja, dentro do seu Orçamento e com a maxima garantia, a preços rigorosamente de Fabrica.

FABRICA DE MALAS ALLIANÇA

RUA MARECHAL FLORIANO N. 225, EM FRENTE AO ITAMARATY. — TELEPHONE, 34-6946.

CURIOSIDADES DE TODA PARTE

O ARSENICO

O arsenico é um veneno que em doses grandes mata em poucos minutos, mas em doses pequenas a morte pôde produzir-se muitos dias e às vezes mezes após a ingestão do veneno. É um terrível agente do crime, porque não tem sabor quasi algum.

OPTICA HOLLANDEZA

Oculos, Pincenez e Lorgnetes. Aviamos receitas dos Srs. medicos oculistas. 10-Av. Marechal Floriano-38 Antiga Rua Larga

PROCESSO AZARENTO

HA muita gente que não acredita no azar, e, entretanto, o azar existe.

Pois não ha creaturas com todos os elementos para ser felizes, e que, entretanto, não o são? E não ha outras que, sem elemento algum para prosperar, prosperam?

Gue-se este caso: Corria os seus tramites, em Bucarest, um processo, ultimamente, Na primeira audiência, ao apresentar-se para defender o seu constituinte, réo no processo, o advogado calu fulminado por um ataque de apoplexia.

Foi substituido por um collega, que pediu quinze dias para se enfrontar bem do caso. Quando o prazo se esgotou, o novo advogado teve uma syncope cardiaca ao sair de sua casa, no dia em que, pela primeira vez se dirigia ao Fórum, para tratar do processo.

Um terceiro advogado foi contratado para proseguir na causa, e depois de tres dias de estudo, fado visitar o seu cliente, caiu ao descer do automovel, sendo apunhalado pelas rodas de um auto-caminhão, que o esmagou.

Sem desanimar, o réo procurou outro advogado, e, embora pareça inverosímil, encontrou-o. Também esse, porém, não conseguiu levar a causa por diante. Acaba de morrer envenenado por uma pastilha de creme que comeu.

E não se fuja dos homens que dão azar!

ESTUDANTES POBRES

O estudante da Universidade de Harvard, Alex Grant, verificando que os seus collegas, em grande maioria, só se levantavam quando já haviam começado as primeiras aulas, teve uma idéa curiosa: de accordo com elles, converteu-se em "despertador" do collegio.

Acordando, por si mesmo, às cinco horas, todas as manhãs percorria os dormitórios, despertava os dorminhocos e recebia dez centavos de cada um.

Actualmente, acorda cento e vinte estudantes e ganha cerca de doze dollares por dia!

Geralmente, os jovens americanos ganham a vida enquanto estudam. Muitas das tarefas da Universidade de Mount Allison, por exemplo, são desempenhadas pelos proprios estudantes. Um é cozinheiro. Vários são copeiros e serventes. Frequentemente o filho de paes ricos tem como criado um estudante notavel, presidente do club de seu curso.

Na Universidade de Dalhousie, Nova Escocia, graduaram-se, ha tempos, dois estudantes cujo "record" é difficil de superar. Trata-se dos irmãos Mackay.

Enquanto um trabalhava, o outro ia às aulas — e vice-versa. Hoje os dois são médicos, depois de um curso que durou quatorze annos!

MADAME!

USE A

"PA' AUTOMATICA"

PATENTE 23.336

Aparatamento 12\$000

Dona de casa 14\$000

Rua D. Gerardo n. 64.



Telephone 23-6293

Entregas a domicilio.

(15470)

O CORREIO E' ANTIGO

Os americanos descobriram em Boston o registro levado durante o anno de 1781, pelo encarregado de assegurar, entre Nova York e aquella cidade, os soccorros para os cavallos dos mensageiros que transportavam cartas, gravadas com um imposto correspondente ao peso.

Por causa dessa descoberta, os americanos escreveram: "O correio tem 159 annos, e nasceu nos Estados Unidos".

Os francezes, porém, protestaram.

O serviço de correio existe em França desde o reinado de Luiz XI, que estabeleceu todo um systema para o paiz, renovando uma tradição estabelecida pelos imperadores romanos.

Sómente sob Luiz XIII, pude-

ram os particulares fazer transportar suas correspondencias pelos correios reais, que se converteram em periodicos.

Até fins do seculo XVII, podiam-se mandar uma carta de Paris a Lyon por dois "sous".

UMA SOCIEDADE DE MENDIGOS

A policia de Smirna resolveu, ha pouco, revistar os livros de uma prospera sociedade commercial. E apurou que os dezesseis accionistas que a compunham eram mendigos. Cuidadosamente guardados por um mendigo coxo, os livros mostravam que os lucros correspondentes ao anno ascen-

diam a uma somma equivalente a duzentos e cinquenta contos.

Apurou depois a policia que os membros da Associação eram invalidados por amputações voluntarias. Havia dois ou tres aleijados "naturaes". Os demais eram mendigos que gosavam excellente saúde.

Todos "trabalhavam" com methodo e honestidade para com os seus socios e entregavam mensalmente á caixa o seu balanço de entradas e saídas.

A justiça turca, resolveu que o dinheiro da sociedade seja entregue aos verdadeiros aleijados enquanto os amputados voluntarios e os mendigos são vão trabalhar por conta do Estado na construção de estradas.

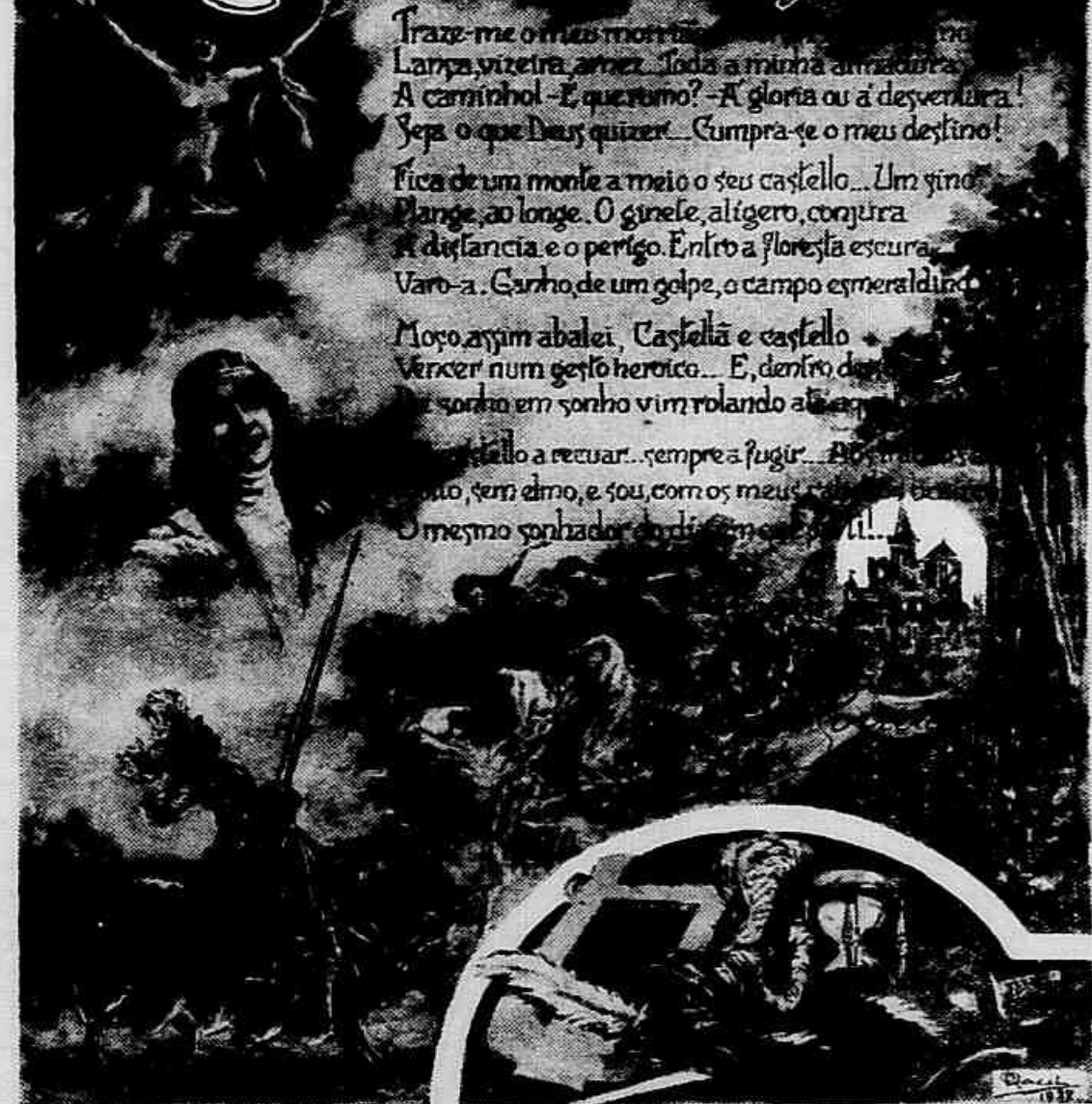
RESISTENCIA ATMOS- PHERICA

Em algumas occasões a resistencia atmospherica que se oppõe a um trem em marcha equivale a metade da resistencia total que a locomotiva pôde supportar.

A VELOCIDADE DAS TRANSMISSÕES TELEPHONICAS

Quando os fios telephonicos estão estendidos sobre a terra, a velocidade de transmissão é de 42.000 kilometros por segundo, se forem em cabos submarinos, a velocidade não ultrapassa de 10.000 kilometros.

O CYCLO DO DESTINO



Traz-me o meu destino...
Lança, vireira, arrem. Toda a minha amargura.
A caminhar - E queremo? - A gloria ou a desventura!
Sepa o que Deus quizer. Cumpra-se o meu destino!
Fica de um monte a meio o seu castello... Um grito
Plange ao longe. O ginele, aligero, conjura
A distancia e o perigo. Entra a floresta escura.
Varo-a. Garcho, de um golpe, o campo esmeraldino.
Moço assim abalei, Castella e castello.
Vencer num gesto heroico... E, dentro do
De sonho em sonho vim rolando até ao
Castello a recuar... sempre a fugir...
Sem fim, e sou, com os meus sonhos, o mesmo
O mesmo sonhador indolente e feliz!

**Louças e
alumínio**
Comprem no
O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
RUA LARGA, 193
EM FRENTE A' LIGHT
Entrega a domicilio

A grippe no lactante

Proseguirei na próxima edição.

MOCIDADE E VIDA

MEIRA PENNA

PARA atingir a longevidade é preciso tomar como regra a virtude, a hygiene e o bom humor. São esses os conselhos clássicos. Goethe disse que "nós nascemos para viver e não para morrer". E dava como limite da mocidade 80 annos. O maior poeta allemão não desmentiu a sua afirmativa porque aos 80 annos ainda cuidava de iniciar uma ligação amorosa, morrendo em plena vitalidade aos 83 annos, chamando por "lux! mais lux!".

Rejuvenescer, guardar indefinidamente seus 20 annos, e todas as energias da mocidade, não é hoje uma chimera.

A sciencia, neste particular, fez grandes progressos: não conseguiu debellar a velhice, mas obteve um apreciavel beneficio de um rejuvenescimento certo pelo ar puro, vida bem humorada e intervenção medica.

Já os sabios mais optimistas falam em conseguir para o homem longevidade ultrapassando um seculo: nós seremos todos rapazes centenários, maravilhosos de saúde e animação de vida, eguaes a esse espantoso yugoslavo que os jornaes annunciaram, ainda recentemente, ter contrahido novas nupcias com a idade de 108 annos.

Numerosos estudos têm sido realizados para descobrir as leis que dirigem a duração da vida do homem.

Buffon era de parecer que a duração dos seres fosse de seis a oito vezes mais longa do que o periodo de crescimento. Assim, um cavallo, que leva quatro annos para atingir sua conformação normal, viveria de vinte a trinta annos; para o homem Buffon se baseava sobre uma duração de crescimento de quatorze annos e chegava assim a um termo de existencia de 50 annos. Flourens e mais recentemente Voronoff, observaram que os jovens crescem e se "ossificam", até vinte annos. Essa affirmativa leva a duração da existencia humana até cento e trinta annos. Metchnikoff, por outras considerações, assegura que a duração da vida deve ser de cento e vinte e cinco annos. Pierre Devaux acha que a sciencia, posta ao serviço da vida contra a velhice e contra a morte, pôde dar à existencia humana a duração de cento e trinta annos.

Essas opiniões dão ganho de causa ao ponto de vista de Goethe, que dizia: "Nós não morremos, nós nos matamos", e ainda certa vez, indo assistir ao enterro de um amigo: "como é que elle consentiu em morrer tão cedo?".

No maximo problema da velhice e da morte, nada de definitivo está resolvido. Entretanto muito temos caminhado. Brown-Séquard, Nour, Metchnikoff, Voronoff, Pierre de Vaux, Carrel e outros, se esforçaram para um

A CIDADE DOS CONTOS DE FADAS

HA, na França, uma pequena cidade que bem poderia denominar-se "A cidade dos contos de fadas." Está situada nos Vosges e chama-se Epinal. Recentemente commemorou o terceiro centenário de sua principal industria, que, aliás, talvez seja a unica no mundo: a das figuras.

De facto, é de Epinal que saem para o resto da França, gravuras coloridas de "Barba Azul", de "Ali-Babá e os quarenta ladrões", e uma infinidade de outras figuras, que evocam lendas e historias populares no mundo inteiro.

Ha varios seculos, as creanças francezas e de varios outros países, alimentam os seus cerebros com figuras de Epinal. A ellas devem grande parte da bagagem mental que os acompanha na etapa inicial da vida. Os tempos correm velozes, os reis e as presidentes se succedem, mas as gravuras de Epinal subsistem, invariaveis, para a alegria das creanças.

Nós, no Brasil, temos ainda a nossa educação imbuida do espirito francez, desde pequenos.

E quando vamos ficando maiores, caminhando para velhos, é sempre com uma emoção gostosa que revemos as imagens de Barba Azul, da Bella Adormecida no Bosque, ou da Gata Borralheira.

Realizando a Festa das Gravuras, Epinal atraiu um numero imenso de turistas, curiosos de assistir a um espectáculo interessantissimo, que não tem egual no mundo inteiro.

plano de rejuvenescimento, não alcançando um fim definitivo nos seus estudos mas concorrendo para melhorar a vida do genero humano.

Sabemos reconhecer o facto favoravel de nossa raça, actualmente ter maior duração de vida e longa mocidade.

Ha pouco tempo um homem de 50 annos era velho, e uma mulher de 30 renunciava a engravidar. Hoje uma mulher de cincoenta annos não abdica absolutamente o um homem de sessenta e setenta ainda está em forma, conservando seu apuro e todos os ardores dos verdes annos, não grãde, a vida intensa e o forte aproveitamento que della todos nós fazemos.

A moral corrente affirma que uma vida sobria, medida, isenta de excessos, é a garantia da longevidade.

Observa-se tambem que os longevos são quasi sempre recrutados pelas estatisticas nas classes

desprovidas de fortuna. O ar puro e o bom humor são sempre indicados como garantia de duração. O francez não tem maior conforto que os povos que o cercam e entretanto não ha exemplo de homens de estado, sabios e intellectuaes, em outros países, atingirem a idade que alcançam na França e principalmente em Paris. Certamente é o bom humor, o espirito gaulez, que alimentam a mocidade do cidadão francez.

Ha exemplos de longevidade que a virtude nada tem com a duração de nossa existencia. E es ha tambem que a abolição de certos habitos não altera a conservação da existencia.

O grande cirurgião Politimann, que viveu cento e quarenta annos, era um grande bebedor, embriagando-se desde a idade de vinte e cinco, todas as noites, finda a sua tarefa. Catarina Raymond é tambem um caso raro; embriagava-se diariamente e

atingiu cento e sete annos. O irlandes Braun, que morreu com cento e vinte, mandou gravar no seu tumulo:

"Viveu sempre alcoolizado e era tão terrivel na embriaguez que a morte chegou a delle ter medo".

O tabaco tambem, como o vinho, não parece abreviar a vida. Ross, que obteve em 1896, premio de longevidade (contava cento e quatro annos) era fumante inveterado. A viuva Laxennec fumou cachimbo desde quatorze annos até os cento e quatro.

O café tambem apresenta casos de immoderados que tiveram longa vida. Talleyrand morreu aos oitenta e quatro annos e abusava do café que elle dizia dever ser "quente como o inferno, negro como a noite, puro como a virgindade, doce como o amor". A savejana Durieux, que se nutria quasi exclusivamente de quarenta chicaras diarias de café, atingiu cento e quatorze annos. E

nunca devemos esquecer a "charge", de Fontenelle, que morreu aos noventa, e dizia do café: "é de facto um "veneno lento", mas tão lento que não me impede de viver".

Certamente os abusos não favorecem a duração da vida: predispoem a molestias e arriscam-nos a morte prematura e a uma decadencia precoce. A longevidade, como a mocidade prolongada, assentam em causas profundas e complexas. Cumpre que os homens de sciencia busquem na medicina e na cirurgia os meios seguros de levar a vida a bom termo.

Concluimos fazendo o nosso voto que foi formulado pelo grande Metchnikoff: que as nações entendam para a criação de um Instituto de pesquisas experimentaes sobre a velhice e a morte; com um aparelhamento completo e creditos sufficientes, milagres poderiam ser obtidos em espaço breve".



PARA VIR A GOZAR SAUDE E TER BÓA DISPOSIÇÃO

DIZ O
Prof. Dr. Seixas de Barros

Attesto que tenho empregado com excellentes resultados o LICOR DE TAYUYA DE S. JOÃO DA BARRA, dos Srs. OLIVEIRA JUNIOR & CIA, LIDA, e dada sua efficacia não hesito em recomendar todas as vezes em que se me depara um caso para a sua applicação.

Outrosim, poderão os Srs. OLIVEIRA JUNIOR fazer deste o uso que lhes aprouver.

Maceió, 12 de Janeiro de 1937.
(a.) Dr. Seixas de Barros.



TRES VEZES APPROVADO:

- ✓ Pela Saúde Publica
- ✓ Pelos medicos e
- ✓ Pelo Povo.

Expulse do organismo a SYPHILIS e as impurezas que podem ser a causa do rheumatismo, arthritismo, escrophulas, feridas, ulceras, boubas, darthros, eczemas, fistulas, empingens, dôr nos ossos, doenças no estomago e no figado e muitos outros males que trazem sempre grande soffrimento. Depure o sangue com o TAYUYA DE SÃO JOÃO DA BARRA cujos effeitos são notados logo ás primeiras doses. Não exige diéta nem resguardo e é usado ha mais de 50 annos, sempre com successo, como provam numerosos attestados.

TAYUYA
DE SÃO JOÃO DA BARRA

"CORREIO" PHILATELICO

UMA grande parte da Gallia, bem entendido, a que depois continuou chamando-se e ainda se chama França, era o que se denominava Gallia Belgica, metade celta metade germânica, submetida pelos romanos no ano 51 A. C.

Os francos, todavia, dominaram-na, cerca do século IV, transformando-se em condados, depois, nos tempos áureos do feudalismo: Brabant, Flandres, Hainaut, etc.



Unida à Holanda, começaram por denominar-se Países Baixos, passando para o domínio da casa de Borgonha.

Cerca de 1477 tornou-se a Bélgica, simultaneamente, colônia austríaca e espanhola, voltando em 1714 ao domínio da Áustria.

Depois da Revolução Francesa, os Congressos Diplomáticos decretaram que a Bélgica se denominaria novamente Países Baixos, unida outra vez à Holanda e, só após a revolução de 1830 tornou-se independente, constituindo-se uma monarquia, cujo primeiro rei, Leopoldo I, conseguiu solidificar sua independência.

Em 1832, Leopoldo II criou a Associação Internacional do Congo e fundou, em 1884, o Estado Independente, que ainda hoje é uma das mais ricas regiões africanas sob o domínio da Bélgica, passando definitivamente o Congo a colônia belga, a 15 de outubro de 1908.

Depois do Armistício, coube-lhe, a título de reparação, na partilha das colônias alemãs, Ruanda Urundi e grande parte da África Oriental Alemã ampliando o Congo ambas as regiões, por lhe ficarem contiguas.

A parte destinada à Bélgica, em nossos almanaques, é um dos mais encantadores: já pelos motivos artísticos das vinhetas, já por sua beleza e configuração histórica.



Eis ali, leitor amigo, duas peças que você não faria questão de possuir em seu álbum de sellos belgas e de raridades.

O primeiro é o Sm de Marshall, colônia alemã, sobrecarga "G. R. 1.", ocupação inglesa, que o Gibbons 1933 cataloga apenas por 100 libras, cerca de 7.000\$000 em nossa moeda e, o segundo, o número 1-b do Estado de Nova York, apenas valendo hoje a "queijanda", de 250 libras, ... 17.500\$000, em nossa moeda, calculando a libra a 70\$000!

Olhe-os bem: que se agradeça a sua beleza, o fraco de todo filatelista, mas volte à realidade logo depois...

Ha uma pendência no cenário político, americano, entre duas nações por causas philatêlicas.

Trata-se do selo de 15 centavos, de Honduras, emissão de 12 de janeiro de 1935, que trás um mapa do país bastante alterado, com expansão de fronteiras que a Nicarágua julga prejudicial a seus fôros de nação livre.



De facto, quem comparar um mapa verdadeiro com o que se vê no selo em questão, perceberá a fantasmagoria de Honduras.

A linha fronteiriça que deve avançar para o norte do rio Coco, formando quase um triângulo, acompanha, no selo, o curso do mesmo rio e apresenta umas tantas vantagens na habitação de Fonseca, para o hondurense.

Desde aquelle anno que os dois países discutem o "engano", e as ultimas noticias da America

Central dão como certa, hoje ou amanhã, a ruptura das relações diplomáticas entre os dois países, em consequência do litigio philatêlico.

O diabo é que a Nicaragua, depois de tanto reclamar, em represália, resolveu emitir uma série, com o seu mappa avançando em terras por Honduras, explicando esses avanços com os disticos: "terrenos contestados". Ora...



Na Bélgica vivem dois povos distintos: flamengos e valões.

Falam linguas diferentes e habitam regiões separadas, servindo-lhes de limites o paralelo que passa sobre Bruxellas. Na parte norte estão os flamengos e na sul os valões: a linguagem daquelles é quasi identica à hollandesa.

As provincias de raça e lingua flamenga são Flandres Oriental e Occidental e Tatuierpia. Brabant, Linburgia, Hainaut, Liège, Namur e o Luxemburgo belga são valões, usando como lingua o francez e o "patois".

O territorio Eupen e Malmédy acham-se hoje aggregado ao territorio belga.

A Bélgica possui bellas séries e os seus classicos têm obtido bons preços.

O selo mais caro da Bélgica é o 2º c. azul, emissão de 1 de julho de 1819, effigie de Leopoldo I, retocado, fixado pelo Gibbons 1933 apenas com 175 libras esterlinas.

Até 1913, os correios, ali, se limitaram a ornar as vinhetas com a effigie dos seus reis, Leopoldo I e II e Alberto I.

Em 1914 appareceu a série allegorica em que se vêem aspectos de Ypres, Dinant, Louvain, etc.

Os commemorativos dos primeiros selos belgas são excellentes, vistosos e bellos. Dessa epocha, as novas emissões aham rigorosamente artisticas, sobresaindo-se os centenarios da Independencia, Exposição de Antuerpia, Ascensão do professor Piccard, Exposição Internacional de Bruxellas, Jogos Olympicos, Cruz Vermelha, Anti-Tuberculosos, Cardinal Mercier etc.

Vejam bem o rumo que toma a politica de certos países. Leiam e commentem o telegramma abaixo publicado pelo "Correio", no dia 7 do mez passado.

"Berlim, 21 (Associated Press) — Os sellos postaes da Russia foram agora collocados no rol das coisas prohibidas aos nazistas, na luta incessante para isolar completamente o Reich, de qualquer coisa que tenha relação com o bolchevismo.

Um appello da Associação dos Philatelistas allemães diz que "os sellos dos soviets devem ser coisa interdita para os colleccionadores do Reich". A mesma Associação publicou uma prohibição contra a exposição de sellos postaes da Russia nos mostruários de philatelia através do territorio da Alemanha.

Os sellos da coroação do rei Jorge VI são apresentados como "um campo rico", para attrair a attenção dos colleccionadores, os quaes são aconselhados a desinteressar-se das emissões sovieticas".

Vão ficar bem raras as "etiquetas" sovieticas na Alemanha nazista...

Proseguindo na obra patriótica de regeneração philatêlica, o governo brasileiro tem encomendado à firma Waterlow & Sons, uma nova e artistica serie, formada pelos seguintes valores: 200 réis, palacio Monroe; 300 réis, Jardim Botânico do Rio de Janeiro; 700 réis, um sacco de café; 1000 réis, Quedas do Iguaçu; 2.000 réis palacio do Monroe; 5.000 Quedas do Iguaçu, e 10.000 réis, Jardim Botânico.

NOVIDADES PHILATELICAS

Espanha — Sellos sem algurismo de controle no verso, Picotados 11. effigies de Pablo Iglesias e Firmin Salvochea:

15 c. vermelho
50 c. azul



Japão — Série emitida em beneficio da aviação. Filigrana 11. nhas ondas ladas horizontaes, picotados 131.

Kedah — Effigie do Sultão. Filigrana "CA", multipla, picotados 12½.

19 c. sépia e ultramar
12 c. violeta e negro
25 c. pardo e ultramar
30 c. vermelho e verde
40 c. pardo e negro
50 c. azul e sépia
1 d. verde e negro
2 d. pardo e verde
5 c. vermelho e negro.

Kelatan — Typo 1923, fil. "CA" multipla, picotados 12

1 c. verde e verde
2 c. verde
4 c. vermelho
5 c. pardo avermelhado
8 c. verde escuro
12 c. azul
25 c. violeta e vermelho
40 c. verde e vermelho

Nauru — Commemorativo do coroamento de Jorge VI. Pic. 11:

1½ p. vermelho
2 p. laranja
2½ p. azul
1 s. pardo lilás



Rumania — Sellos da Pequena Entente, fil. c., picotados 13 ½.
1 L. 50 ultramar.
10 L. azul

Nicaragua — Sello Olympic, picotado 11:

1 c. verde amarello vermelho

Iran (Persia) — Typo 1937, effigie do shah Pahlavi. Pic 11: 90 c. rosa.

Dantzig — Typo "o", fil. hexagonos, pic. 14.

10 p. verde

— Escriptorio Polonoz, Sello da Polonia de 1937, sobrecarga "Sport Gdansk".

15 g. pardo avermelhado.

Belgica — Typo 1926, pic 13 ½ x 14.

2 c. verde amarelado.

Estados Unidos — Picotados 11 + 10½.
5c ultramarino claro
5c ultramarino claro



BIBLIOGRAPHIA

Recebemos: "Pará Philatelico", — Belém do Pará.
"Boletim Philatelico Espanol" — San Sebastian, Espana.
"Brasil Philatelico" — Rio de Janeiro.

Agradecidos.

CORRESPONDENCIA

Domingos F. Guimarães — S. Sebastião da Estrella, Minas — Seria melhor o amigo entrar para um club philatelico: só assim evitará prejuizos com mãos colleccionadores. Escreva para o Club Philatelico do Brasil, Caixa Postal 125, Rio, pedindo prospectos. Em sua revista official o amigo annunciara e obterá os melhores resultados. Continue ao seu dispor.

Dario de Mello — Piumhy, Minas. — Muito obrigado pelas referencias. Seria difficil indicar-lhe colleccionistas serios: conheço os nos milhares. Mesmo, desconheço seus desejos. Leia a resposta a Domingos F. Guimarães. Será o melhor meio do amigo conviver em um meio philatelico absolutamente serio. Continue a dispor.

Léo Caldas Renault, — Itajubá, Minas. — Muito folgo em saber que o amigo deseja ser, como seu pae, philatelista. Creia, não pôde existir melhor passatempo. Estou ás suas ordens para lhe guiar nos seus primeiros passos. Quanto a revistas philatêlicas, queira ter a fineza de ler as duas ultimas respostas. Caso deseje ceder-lhe de clubs estrangeiros, leia as respostas dadas a Edgard Cidade, nos dois ultimos numeros do "Correio".

A correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada para a Avenida Comendador Leão 301 — Joraguá — Alagôas.

A VELHA CULTURA AFRICANA

AFFIRMAR-SE a existencia de uma cultura, systematizada e regular, orientando os destinos das entidades componentes dos aggregados sociais africanos, poderá parecer estapafúrdio, apenas aos desconhecedores das theses que se reportam á Sociologia, e que, por isso mesmo, imaginam ser a cultura conquistada privativa de determinadas racas, quando, de maneira mais desastrosa, não pensam ser a mencionada cultura uma resultante exclusiva das academias.

Não somos amantes das citações em alta escala, occupando quasi dois terços dos escriptos ou metade de cada pagina e com o simples objectivo de dispensar o autor de emitir opinião sua, porque de maneira mais acertada os outros já o fizeram. No caso em apreço temos necessidade de enunciar uma definição de Taillor como referencia mais robusta ás novas concepções de cultura que, segundo elle, é: "... O conjunto complexo que include conhecimento, crença, arte, moral, lei, costume e qualquer outra capacidade ou habito, adquirido pelo homem, como membro da sociedade".

Do enunciado acima, passamos immediatamente a comprehendere que a cultura, em sua verdadeira concepção, independe da Universidade, tendo existido antes della, positivando-se, desde que os primeiros aggregados sociais appareceram.

Daqui por diante, já não nos escandalizaremos mais, o dizer-se da Cultura Negra, pela razão mesma de terem tido crenças, costumes e habitos os homens de pelle escura e de angulos facies muito agudos.

Suas crenças eram rusticas, positivadas em representações e allegorias grosseiras, quando em confronto com a estrutura scientificas de nossos dias; lá os felichos são inestheticos e nem mesmo, á uma representação antropomorphica se chegará; porém, com a referencia daquelles pedaços de pedra ou retalhos de madeira, elles, os gegê-nagós ou os bantú etc., ensaiam seus cultos ás forças naturaes, como esboços de um esoterismo a que se attingiria mais tarde.

Rir do africano porque cultuava o trovão, o raio na forma exquissita de um Xangô, exteriorização da força de Olórum, será insultar todo um esforço de gerações successivas do continente que nos efroiteiro, esforço no sentido de decifrar o que vas pelos dominios da Metaphysica, que não requerera fallencia pelas insinuações de mestres do século XIX, tendendo assentar-se na propria experiencia, para fazer mais luz e mais entendimento sobre as questões chamadas de philosophia primeira.

Rir de Olórum que manda Xangô ou envia Oxumaré quando, respectivamente, está zangado ou satisfeito, será rir da propria base do theologismo, onde se encontra um Jeová mandando trovões para destruir cidades ou arco iris para confirmar os seus propósitos de paz.

E inconstatavel que estamos num periodo scientifico que, em taes planuras, nem Jeová nem Olórum justificam as descargas das tempestades, bem estudadas e mais que isso, dirigidas pelos para-raios porém se não fosse esse embasamento scientifico de nosso conhecimento, contribuido, aliás, com os maiores sacrificios, não ainda teríamos as theses do mundo em sete dias, occupando a attenção das Universidades, como succedera no primeiro seculo de existencia dessas instituições de estudos universitarios.

Nesse caso, se o arco iris ainda não surge á nossa frente, de christãos bem brancos, como uma mensagem de paz, enviada por Jeová, não é por culpa da theologia e sim por causa da theore-

matica, que, não somente demoliu as pretensões de Jeová, como tambem as de Olórum.

Rir, por exemplo, de um Achogum, animal sacrificado a Olórum ou Exu, correspondente a S. São e Diabo, e rir porque tal sacrificio é uma estupidez, seria viajar, se nós, do Occidente, bem Christãos e bem brancos, não preparássemos, carinhosamente, não o sacrificio de gallos ou carneiros para banquetes mysticos, porém o sacrificio de collectividades indefesas, com os bombardeios e os massacres.

Eis quando a cultura do preto, daquelle preto velho que nós desprezamos, desponta como qualquer coisa de grande, embora rustica e singela, quando nos apparece synthetizada no preambulo de sua prece maxima, cantando assim:

Procuo refugio ao pé do Senhor dos Homens, para não pensar no mal.

JACY REGO BARROS

UMA PREOCCUPAÇÃO QUE DESAPARECE

HA muitos anos, os afeccionados da criação de pombos correios têm uma grave preocupação, que consiste em encontrar um meio de conduzir as aves a um ponto sufficientemente remoto de sua residencia habitual, para lhes provar o sentido de orientação e a faculdade peculiar de voltar ao ninho.

Nos Estados Unidos, tal preocupação desapareceu, pois o Expresso Ferroviario acaba de estabelecer um serviço de transporte especial de pombos correios engradados. O proprio Expresso os põe em liberdade, no momento pre-fixado pelo cliente, o que permite calcular o tempo exacto que elles gastam na viagem do regresso.

As tarifas desse serviço são reduzidas. Podem-se remetter de Nova York a Boston, cincoenta pombos correios por dois dollares e mais uma pequena taxa pela restituição do engradado vazio.

havendo no paiz centenas de clubs creadores de pombos correios, que todas as semanas organizam carreiras em que tomam parte mais de 25.000 aves, conclue-se que o Expresso Ferroviario faz bom negocio.

VELHARIAS CARAS

SEGUNDO a tradição, entre as vendas celebres de todos os tempos, conta-se o livro de orações que Carlos I leu no cada-falso; e que foi vendido em Londres por 100 guinéus.

A roupa usada por Carlos XII, na batalha de Poltava, vendeuse em 1825, em Edimburgo, por 22.000 libras esterlinas.

Em 1816, foi comprado um dente de Newton por 750 libras e seu comprador foi lord Schwatzenburg, que o fez montar em um anel.

Diz-se que um britannico offereceu 100.000 francos por um dente de Heloisa, quando foram transportados os restos de Heloisa e Abelardo para os Peltis-Augustins.

O cráneo de Descartes foi vendido por cem francos em 1820, em Stockholmo — o que, afinal, representa um preço muito razoavel.

O bastão de Voltaire foi adquirido por 500 francos. Por 950, uma jaqueta de J. J. Rousseau, e por 600, um relógio de cobre.

Uma velha peruca de Kant foi adjudicada por 96 francos, segundo uma, ou segundo outra, por 200 francos. Finalmente, 32 compradores disputaram em Paris em 10 de dezembro de 1825, o chapéo que Napoleão levava na batalha de Eylau. Um medico chamado de la Croix o rematou por 1920 francos.

XADREZ

PROBLEMA N. 347

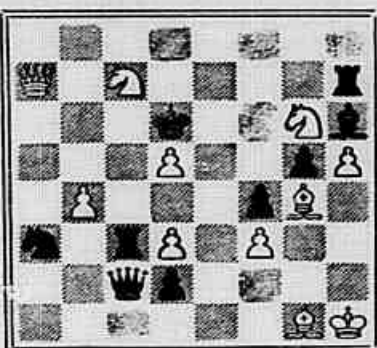
de

W. KOWALYKOW

Brancas: RIT, DTT, BIC, 4C, C5CR, 7BD, P1CD, 2D, 5D, 6TR, 2BR = 11 peças.

Pretas: R3D, D7BD, T2T, 6BD, B3T, C6TD, P7D, 4CR, 5BR = 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.



PARTIDA N. 347

(Defesa oeste-indiana)

Jogada no Torneio das Nações, Stockolmo, 1937.

Brancas: O'Kelly (Belgica)

Pretas: BOLBACHAN (Argentina)

1. — C3BR, C3BR; 2. — P4BD, P3R; 3. — P3CD, P3CD; 4. — B3C, B3C; 5. — P4D, B2R; 6. — C3R, 0-0; 7. — D2R, P4D; 8. — C5R, P3R; 9. — 0-0, C2D; 10. — P4R, P4PB; 11. — CxP5B, P4CD; 12. — C3R, T1B; 13. — T1D, D2B; 14. — B2D, T1RD; 15. — TD1R, D1C; 16. — D3C, P2TD; 17. — P5R, C1R; 18. — P4B, C3C; 19. — B1R, P4BD; 20. — P4P, B4P; 21. — C4R, B1D; 22. — T4B, B4C seq.; 23. — D4B, C4T; 24. — D2D, C6R; 25. — (as brancas abandonam).

A Marinha de Outrora

por Garcia Junior

QUEM conhece da supremacia política, que o Brasil teve na América do Sul, maxime depois da guerra do Paraguai, não ignora que por muitos annos, mantivemos no Prata, uma especie de estação naval, da qual não só participavamos com innumeros navios, como também ali figuravam bellonaves norte-americanas, inglezas, italianas, francezas etc. De passagem diga-se, tão cumulações eram então, de homenagens, por parte dos commandos de tales navios, que não havia festa, em que não servissemos, como seus orientadores; eramos nós quem dictavamos as coisas da pragmática, do protocolo, quem esclarecíamos sobre salvos, embandeiramentos etc. Por esse tempo, tornou-se famosa, em tal ambiente, a presença do chefe de esquadra Ignacio Joaquim da Fonseca, que foi sogro de Capistrano de Abreu, marinheiro dos mais competentes que já teve a nossa marinha de guerra, e que commandava o couraçado "Mariz e Barros".

Conta-se que estava o "Mariz e Barros" fundado em Montevideo, quando por uma bella tarde, o chefe Fonseca, que por sinal por aquelle tempo, já ganhara o apelido de "Tocumbú", recebe um despacho do governo brasileiro, ordenando-lhe que retorne a Guayabara. Não se sabe porque pareça a noticia não agrada Fonseca: fosse porque a bellonave brasileira carecesse de obras, por ser já um navio obsoleto, fosse porque lhe viessem com aquillo, estragar um outro proposito, o certo é que Ignacio Joaquim da Fonseca, entra a passear no convés, um tanto agitado, com a dextra a coçar a barba, nervosamente. De repente estacando a pouca distancia de um grupo de officiaes, que se entretem em animada palestra, tem essa phrase mordaz e um tanto ironica, que é como o desabafo de um homem que se sente ferido, em seus brios de velho lobo do mar: — Levar esse navio ao porto do Rio de Janeiro, vai me fazer criar madeiras de cabelos brancos a mim que sou cação de casca grossa — e depois como relanceando o olhar por sobre os seus commandados — Imagine agora se a alguns desses patu's de agua doce! E pausadamente, como num desabafo: — Quanta viuvez! Quanta orphandade!

No dia seguinte o "Mariz e Barros" deixava as aguas do Prata com destino ao Rio, e com tão boa viagem que o chefe Fonseca, não lhe viu felizmente augmentarem os cabelos brancos, além dos que já tinha...

Typo de militar integro e disciplinado, Elysiario Antonio dos Santos, barão de Angra, ajudante general da Marinha Brasileira, era desses chefes que não podem comprehender outra coisa, senão o cumprimento integral do dever. Não podia comprehender Elysiario, que um official se excusasse de uma ou daquella missão pelo simples prazer de ficar no Rio de Janeiro. Com elle o militar só tinha uma obrigação: cumprir as ordens recebidas. Acontece porém que não eram muitos os que fiam pela sua cartilha, e dahi porque de vez em quando Elysiario Antonio dos Santos, recebia um pedido para que dispensasse "fulano" ou "beltrano" de ir para a flotilha do Amazonas, ou para o Arsenal de Matto Grosso. Dava o desespero com isto o nosso barão de Angra, e a tal ponto chegou a sua idiosyncrasia, que conta-se de certa feita chamado ao gabinete do ministro da Marinha, ainda no governo do sr. D. Pedro II, foi o titular da pasta, lhe solicitando, logo de entrada, dispensa para dois officiaes que deveriam partir com destino ao Paraná, afim de ali exercerem determinação commissão. Elysiario debatteu que o que lhe pedia o ministro era um absurdo, que a attenção semelhante solicitação em pouco, ninguém haveria mais de querer sair da corte, e depois já num tom soavel e de censura, argumentou cathorico:

— E' preciso que v. s. acabe com esses abusos. V. S. deve convir commigo, que é preciso de

ouvir esses "camaelões vermetos com cantos de sereia!..." E abandonou furioso o gabinete disposto a não attender a mais nenhum pedido, nem que fosse do proprio Imperador.

Conta-se entre muitas reminiscencias, da nossa velha marinha de guerra, que jámais deixaram os navios da nossa esquadra de ter entre os seus marinheiros, typos peraltas, malandros, cabras escovados, sobretudo, coisa curiosa, nos que se dedicavam ao mister de cozinheiros de bordo. Invariavelmente o cozinheiro de navio, é sempre um velho marujo reformado, traquejado em esperanças, sujeito ladino com quem ninguém pôde. Um que existiu a bordo do "Benjamin Constant", era dezoito fôz. Certa occasião disse, como o rancho dos officiaes fosse separado do rancho dos guarda-marinhas, um desses vae, a cozinha reclamar contra a "bola", que estava infamerrima. Argumento puxa argumento, palavra puxa palavra, e o cozinheiro sempre de defendendo galhardamente, das observações do guarda-marinha, até que este explode:

— Tudo que você diz pôde estar certo, mas o rancho dos officiaes é muito melhor que o nosso...

— Tem vocemê muita razão, sinhô do guarda-marinha — obtempera o cozinheiro — mais porém vocemê deve attender, que no "causo" a patente de vocemê, é que é fraca...

Do commandante Augusto Baptista, cognominado o Baptista, e de quem ha pouco falemos numa das nossas chronicas, diz-se que de certa feita a bordo ainda da corveta "Paranense", onde era immediato, um dia é chamado a camara do commandante:

— Senhor immediato — diz-lhe o commandante — mandei chamar-o, porque de ha muito observei, que o senhor é demasiado rispido na maneira de tratar a guarnição — e já num tom blandicioso — Espero que o senhor d'ora

VASSOURAS



Vassouras: Egreja matriz

VASSOURAS, a cidade-chromo das plagas fluminenses, é uma inextinguível fonte inspirativa, cujo velo, da lympha mais pura e vivificada, irrompe de um passadouro nobre fulgindo ao sol das pompas imperiaes e a poesia de uma sociedade aristocratica. Sua historia fidalga, que o meu illustre amigo, professor Ignacio Raposo tão bem focalizou numa obra — é uma successão de factos maravilhosos que constituem uma epoca do esplendor para a bella cidade, que a perpetuou, através da sua tradição, na conservação dos seus sumptuosos solares, em cujos salões, ainda hoje admiráveis pelas ricas peças dos seus artisticos mobiliarios e pela pureza das suas linhas architectonicas, se reunia o escólio do Imperio, para as tertulas familiares, os debates em torno de magnas problemáticas, e em salões elegantes que eram verdadeiras exposições da pura belleza feminina daquelle tempo.

Situada entre verdes morros, que offerecem na sua exuberante vegetação, fascinantes espectaculos de luz, a cidade se estende, graciosa, nas suas edificações heterogeneas no que concerne ao estylo, centralizando o perimetro urbano um vasto e bem cuidado jardim, ladeado por palmeiras magestosas, e dominado pela linda egreja matriz que é uma das reliquias do Imperio.

Logo ao desembarcar do automotriz que nos traz de Barra de

QUASI todas as industrias fundametaes da Hespanha são controladas pelo capital estrangeiro. Quasi todas as potencias da Europa, grandes e pequenas, estão interessadas em salvaguardar velhas concessões, ou conseguir novas, quando houver o ajuste final determinado pela liquidação da guerra civil.

Ha quem veja nesse entrelaçado de interesses, embaraços ás negociações de neutralidade e de mediação.

Os países que têm maiores interesses na Hespanha são a Inglaterra, França e Alemanha. A Belgica e a Italia têm interesses menores, mas ainda assim substanciaes. A Russia, e alguns outros países, são os contendores naturais nas novas brechas e sobras.

As estatísticas hespanholas, no balanço do capital estrangeiro investido no país, fixa em um milhão duzentos e setenta e sete milhões (1.277.000.000) de pesetas, — cerca de 6 milhões e 255 mil contos — a somma attingida. Os peritos, porém, calculam no duplo o montante.

A Inglaterra tem 53 e 9 decimos por cento; a França, 34 e 1 decimo; os sejam 88 e 4 decimos por cento, só as duas.

Uma grande parte dos capitães estrangeiros figura camuflado como capital internacional, o que difficulta estabelecer-lhe a nacionalidade e origem. Por isso, a Alemanha possui uma muito

gripe, resfriados?

tosse?

McAstruco

CREOSOTADO

3

avante passe a tratá-la com mais doçura...

Augusto Baptista recebe a admoestação e não replica, não tem o menor gesto. No dia seguinte, porém, quando o commandante pela manhã vai passar revista na tripulação, formada no convés, dá com este quadro edificante: Baptista tendo atrás de si alguns marinheiros empunhando latas de golabada, abertas, vae tirando delias, grossos nacos do doce, e distribuindo-as á marinheiragem.

tribunando-os á marinheiragem.

— Que é isto? — indaga o commandante ao immediato, que finge não se aperceber da sua presença ali — distribuindo doce á guarnição?

E Augusto Baptista, sereno displente:

— V. S. não mandou que eu tratasse com doçura a guarnição? Pois é o que eu estou fazendo. Para acostumar-lhe estou lhe dando golabada!

A CIDADE-CHROMO

se tornou indelevel no coração vassourense, que ha poucos mezes vibrou ao lançamento da pedra fundamental do hospital a ser construido na Chacara das Palmeiras, o qual terá o augusto nome daquelle inolvidavel dama vassourense, constituindo-se um dos mais modernos hospitais da America do Sul, isto pela grandiosidade das suas installações, pelo modernissimo apparelhamento — uma obra que enaltecerá um povo!

O seu actual prefeito, sr. Bonifacio Portella, se tem desvelado pelo progresso da cidade, sendo comprehendido pela população que é um exemplo de ordem e de trabalho. Proseguindo na grandiosa obra de remodelação da cidade, obra iniciada pelo sr. Mauricio de Lacerda, o actual administrador tem sabido transformar, e modernizar a cidade. O passeio ao monumento commemorativo do centenário da cidade, é, também, pelos cenários que se contemplam na viagem, fascinador. Pense Vassouras, como cidade adeantada que é, o seu jornal, "O Correo de Vassouras", sob a direcção do sr. Alyrio Jordão, e tem, também, o seu "ateller" de photographia, sob a direcção do artista J. Hallais de Oliveira, que gentilmente nos cedeu a photo desta chronica. Possuir, dentro em breve, o seu Cine Theatro Centenario, em edificio moderno com capacidade para quinhentas pessoas, e já possui hotéis que se recomendam pelo conforto e modernismo das suas installações. Amplia, hygienica e arejada, a cidade, na sua quietude benfazeja e envolvente, um irresistivel convite para a meditação. E é soffrendo essa influencia, que me faz tanto bem, que, em Vassouras, muitas occasiões medito longamente, ás vezes olhando a sua natureza perennemente em festa de cores sonoras, ás vezes olhando as suas lindas mulheres... Penso no esplendor do seu passado longínquo, mas que vibra no silencio, acariado que a envolve. Penso na belleza tão simples e pura que esplende em todas as manifestações da vida heilerna.

Cidade-chromo, pela belleza de seu cêo, que é o cêo de meu Brasil, pelo esplendor vegetal que a externa, e a doçura da sua gente.

Palmeiras — E. do Rio

JORGE AZEVEDO

OS CAPITAES ESTRANGEIROS INVERTIDOS NA HESPANHA

maior parte de interesses na Hespanha, do que se presume. Sob o mesmo disfarce, a Italia tem uma grande parte de capitães invertidos no país.

Os interesses financeiros da America do Norte na Hespanha são considerados pequenos, em relação aos outros, excepto na participação de banqueiros no conjunto de grupos do financiamento internacional. Estão talvez limitados no controle da Companhia Internacional de Telephones, que adquiriu a "Compania Telefonica de Espana", do governo, em 1924. O material foi fornecido pela Standard Electric, filiada a Standard Electric Corporation, dos Estados Unidos e a General Electric Corporation. Esta ultima tem interesses na Sociedade Iberica de Construcciones Electricas que tem a seu cargo a electrificação das vias ferreas da Hespanha.

AS ACTIVIDADES DE ZAHAROFF

O fallecido magnata Sir Basil Zaharoff foi durante um certo tempo um factor activissimo na Hespanha, e obteve grandes negocios para a Electric Boat Company, da America do Norte.

A Vickers-Armstrong e John Brown Ltda, da Inglaterra, obtiveram a controle da Sociedad Espanola de Construcción Naval, com um capital de 60 milhões de pesetas na exploração das minas de ferro de Reinos, e

estaleiros de Ferrol, Matagorda e Bilbao, e fabrica de munições de La Carraca e Reinos. Nesta companhia, financeiros britannicos collaboram com riquissimos capitalistas e millionarios do cado regimen monarchico.

Os portadores inglezes de titulos não constituem maioria, mas como a Vickers e John Brown offerecem garantias technicas na companhia hespanhola, esses portadores exercem um controle effectivo.

Muitos bancos estrangeiros exercem actividade na Hespanha. A companhia Chade, por exemplo, ou Companhia Hispano-Americana de Electricidade de Barcelona, mostra bem como o capital allemão tem conseguido manter-se na Hespanha, sob disfarce.

Essa companhia era allemã abertamente, quando organizada em 1898, por Arthur von Gwinner, com a cooperação do Deutsche Bank e A. E. G. (Allgemeine Elektrizität Gesellschaft). A companhia explorava a produção de energia electrica na Hespanha e na Argentina.

Depois da guerra europea, von Gwinner desfez-se dos seus interesses, vendendo as suas acções a um grupo internacional belga e suizo.

DIRECTORIA MIXTA

O Deutsche Bank continuou a ser representado por G. Solman, e a A. E. G., por um elemento ligado á Krupp. O representante da Belgica foi Dannie Heinemann, ex-representante da A. E. G. em Bruxellas. Elkan Heinemann, de Paris, ex-collaborador de von Gwinner, também fez parte da directoria.

Diz-se que desde o rompimento da guerra civil, a directoria da Chade, numa assembléa especial, transferiu a maioria das suas acções para a Argentina, como uma medida de segurança.

A industria da exploração das minas da Hespanha está nas mãos de Inglezes, francezas e belgas. Existem algumas companhias menores, mas dessas, poucas são genuinamente hespanholas. A maior parte do patrimonio das minas da Hespanha é, pois, explorado por grandes firmas estrangeiras.

Dessas, a primeira em tudo, é a companhia Rio Tinto, Ltda., de Londres, cujas acções estão quasi em totalidade em possessão de Inglezes. O capital da companhia é de 4 milhões de libras esterlinas, com 1 e meio milhão de reservas, e uma emissão de acções de 2 milhões de libras.

O VALOR NUTRITIVO MAIZENA DURYEA



—Pobre Bertha! Não pode divertirse. Parece sempre muito cansada.



—Bertha querida, experimenta a MAIZENA DURYEA que te tornará uma moça forte.



—Obrigada pelo conselho. Agora sinto-me forte. Divirto-me e gozo a vida.

MAIZENA DURYEA
Peça-nos um exemplar gratis do nosso livro de cozinha

GRATIS

MAIZENA BRASIL S. A.
Casa Postal 2972-Jão Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro
750 43
NOME _____
RUA _____
CIDADE _____
ESTADO _____

OS prophetas não sabem nada de si mesmo.

CONTO ESTRANGEIRO

O BARCO FANTASMA

Por M. F. Hinderling

(Continuação da 1.ª pag.)

faziam sete annos que estava vi-
vendo, quando Manist, seu marido,
perecera no mar numa noite de
tempestade. Agora arrastava uma
vida incolor e sem esperança.

— Porque não casa de novo?
— indaguei.

— Deus meu! — exclamou co-
rando — Quando Manist vol-
tasse...

— Mas não morreu no mar?
— Sim mas volta nas noites
da lua cheia.

— Volta?
— Sim, com o seu barco.

— Está louca...

— Louca? — fez a mu-
lher dirigindo-se à janella —
Ella volta, sim, nas noites de
lua; todo o povoado sabe dis-
so. E no dia seguinte nem um
peixe cae na rede dos pescadores.

— Meu companheiro aproximou-
se: Vamos embora — disse — E
a senhora vai deitar-se.

— Não — protestou a mulher
— nesta noite não é para dormir;
daqui a pouco virá a lua. Pode-
rão ver meu pobre morto... Fiquem,
poderei repousar junto ao fogo.

— Ficamos; a historia da mulher
e do barco fantasma, nos tinha
entusiasmado pouco; mas pelo
menos, tinhamos ali um abrigo.

— Um reflexo brilhante appareceu
de subito na vidraça; a lua lan-
çava sobre as areias os seus raios
de prata, emprestando bizar-
ros contornos à paisagem agros-
ta.

— Em summa, uma linda noite in-
candente, propicia aos mysterios
e às evocações...

— Meu companheiro e eu nos ti-
nhamos aproximado da janella,
deixando-nos conquistar por a-
quella belleza estranha, quando
a mulher, immovel numa cadeira,
fulgendo que aguardavamos a
apparição do barco fantasma mur-
murou: — E' muito cedo ainda.
Só daqui a uma hora.

— A pobre devia estar mesmo
doída.

— Tornamos para junto ao fogo
e tinhamos adormecido, quando
a voz da mulher — uma voz ago-
ra muito estranha — despertou-
nos.

— Ah! Ah! — gritava numa voz
pouca.

— De pé junto à janella, ella in-
dicava no extremo da ilha um
ponto qualquer. A um canto do
apartamento, o velho proseguia na
sua melodia. Voltamos à janella
mas amigo e eu. Logo nos habi-
tuamos à luz sinistra da lua. So-
bre a agua, a umas duzentas bra-
ças do nosso observatorio, pas-
sava um mysterioso barco, na-
vegando com negras velas trian-
gulares. Um barco onde não se
distingua piloto algum e cujas
velas pareciam ora enormes, ora
pequenas.

— Não é um sonho — exclam-
ou o meu companheiro; — es-
tamos bem acordados!

— O barco desapareceu.

— Vai voltar disse a viuva.

— Sim, com o vento.

— Volta ao mesmo lugar mu-
ltas vezes, mesmo sem o vento...

— Assim succedeu: e cada vez que
passava o barco, o velho toca-
va mais surdamente a sua cor-
namusa e a mulher parecia mais
lúcida, muito pallida, com o bra-
ço estendido...

— Não acreditavamos em espiri-
tos; mas aquella visão não era
uma fantasia da mulher...

— Pôde-se medir a distancia
exacta que nos separa do barco?
— indaguei ao meu companhei-
ro.

— Elle dipõe-se a fazer seus cal-
culos, mas o barco afastou-se de
subito desaparecendo ao longe.

— Acabou-se por esta noite —
disse a mulher. Que Deus rece-
ba a sua alma.

— E persignou-se.

— Calamo-nos. O aposento mo-
do de luz. Já não havia nelle a
claridade de prata, mas sim uma
luz cinzenta...

— Uma serie de coisas impedi-
nos voltar a discutir sobre a ap-
parição que tanto nos impressio-
nara aquella noite.

— E eu li esquecer o caso quan-
do, uns mezes mais tarde, o aca-

so fez com que tivesse em minhas
mãos um exemplar do "O Explorador do Oeste". A seguinte no-
ticia fez-me estremecer. E abria-
do a carteira, Daly tirou um pa-
pel e leu:

"Plowger — Os agentes da al-
fandega do districto de Albert
Wrach reconheceram e prende-
ram na noite anterior, deante da
aldeia de Blackvine, um barco
conduzido por um tal Rosker, ou-
trora marujo e hoje sem occupa-
ção definida. Cortava clandesti-
namente as redes collocadas pelos
pescadores junto ás ilhas de Lu-
cifer Blank e os peixes eram de-
pois vendidos por elle em Raven
Point".

RINDO-SE SOBRE O PROPRIO CADAVER

HA em Cleveland, Estados Uni-
dos, um cidadão que se acha
numa situação realmente sui ge-
neris. É o senhor Haroldo Craw-
ford, tido e havido por morto na
guerra europea.

Debalde, nos primeiros annos de
apoz guerra, procurou restabele-
cer a verdade sobre a sua situação.
Por meio de varios requerimentos
pediu ao governo americano que
tomasse em consideração as suas
declarações, de que era um homem
vivo como outro qualquer, e não
lhe convinha continuar na situa-
ção equívoca em que se achava.

O governo, porem, não accetou
explicações. Elle havia sido dado
como "morto com honra, em 24
de julho de 1913", e morto con-
tinuava.

A cidade de Cleveland, mesmo,
ha dois mezes atraz, commemorou
o seu 19.º anniversario de seu fal-
lecimento. Houve então uma ro-
maria popular a um dos parques
da cidade, onde se acha erguido
um monumento aos heroes cle-
velandenses que morreram na
guerra. Os nomes desses heroes
estão gravados numa placa de
bronze, e, entre elles, está o de
Haroldo Crawford. Como, pois,
duvidar que Haroldo Crawford
esteja morto?

Quem pôde descrever da affirmati-
va official? E o descreção assis-
tiu pessoalmente ás homenagens
que lhe foram prestadas, rindo-se
da patacoada — já que não lhe era
possivel chorar sobre o seu pro-
prio cadaver...

UMA BIBLIA ESCRIPTA TACHYGRAPHICAMENTE

Em uma casa de Grafton Street,
existe uma bibliotheca escripta
tachygraphicamente dois seculos
antes da existencia de Pittman.
A obra foi executada por um
aprendiz no tempo do rei Jay-
me II, quando possuir-se uma bi-
blia commum expunha-se a serie
perigo de vida.

CIDADAÑO AMERICANO

NUNCIO Cancillio, siciliano, de
sessenta e cinco annos, que
durante quarenta e cinco nego-
ciou com frutas e verduras no
mercado de Greencastle, Indiana,
quis obter a cidadania norte-ame-
ricana.

Durante o interrogatorio de pra-
za a que se submetteu, mostrou-
se muito preocupado quando se
lhe perguntou:

— Quem dita as leis nos Estados
Unidos?

— O sr. Roosevelt! — respon-
deu promptamente.
E foi approvedo.

TERRA SAGRADA

O cemiterio de Pisa data da
primeira cruzada, entre 1139 e
1191. A terra deste cemiterio é
da Terra Santa, de onde foi trans-
portada a Pisa pela arcebispo
Lanfranchi, chefe daquela cru-
zada. O arcebispo não permittiu
que essa terra se misturasse com
a outra, e, para tal não acontecer,
fez construir algo assim como
uma grande bacia de marmore,
que ainda hoje contém a terra sa-
grada.

O MEDICO cura o doente, se es-
te não morre.

BARBEIROS

DO DESERTO

TODO musulmano que observa
devidamente as prescripções
de sua religião é obrigado a cortar
o cabello curto, pelo menos uma
vez por semana.

Os elegantes indigenas usam a
barba curta e em ponta e ás vezes
barba inteira, mas o peçoço sem-
pre barbeado.

Os barbeiros arabes usam facas
muito afiladas, que não podem
comparar-se com as nossas nava-
lhas, e desconhecem o emprego do
sabão.

Barbeiam a secco, mas são tão
habéis, que só muito raramente
um cliente se queixa.

Naquellas regiões, os barbeiros
viajam de tribu em tribu e operam
em campo aberto, á margem dos
desertos, e ás vezes levantando
uma humilde barraca.

Os cabelleiros distraem os
freguezes conversando. Sua mi-
são de informadores tem, naquelas
paises longinquoas, sem con-
tacto frequente com o mundo
civilizado, uma importancia espe-
cial. Por elles, as populações, sem
comunicação, ficam inteiradas
das noticias politicas, dos aconte-
cimentos da cidade, das noticias
das tribus vizinhas, da morte de
personagens illustres, das chroni-
cas das peregrinações, etc...

Quando não têm novidades, in-
ventam-nas, e alguma completam
seus servicos com um phonogra-
pho e varios discos.

PROVERBIOS JAPONEZES

UMA mulher fela detesta os
espelhos.

ATÉ um macaco pode cair de
uma arvore.

A VIDA é uma luz ao vento.

O PRIMEIRO JORNAL DA FRANÇA E DOS ESTADOS UNIDOS

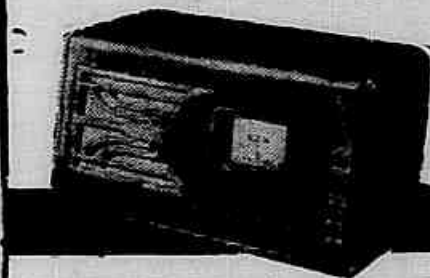
O primeiro jornal francez chamava-se "La Gazette de France". Appareceu em 1631. E o mais antigo dos Estados Unidos foi o "Boston News Letter", cuja publicação começou em 24 de abril de 1704.



Vendo e ouvindo

UM MUNDO DE MARAVILHAS

AIRLINE — o radio-cinema trará a seus olhos e ouvidos um mundo de maravilhas. Enquanto as melodias dos mais longinquos recantos do mundo encantam o seu espirito, o dial-cinema é uma lembrança permanente do local syntonisado, representando um passo promissor para a televisão, e mais um aperfeiçoamento da industria de receptores



AIRLINE

o radio cinema

CIDADAÑO AMERICANO

NUNCIO Cancillio, siciliano, de
sessenta e cinco annos, que
durante quarenta e cinco nego-
ciou com frutas e verduras no
mercado de Greencastle, Indiana,
quis obter a cidadania norte-ame-
ricana.

Durante o interrogatorio de pra-
za a que se submetteu, mostrou-
se muito preocupado quando se
lhe perguntou:

— Quem dita as leis nos Estados
Unidos?

— O sr. Roosevelt! — respon-
deu promptamente.
E foi approvedo.

TERRA SAGRADA

O cemiterio de Pisa data da
primeira cruzada, entre 1139 e
1191. A terra deste cemiterio é
da Terra Santa, de onde foi trans-
portada a Pisa pela arcebispo
Lanfranchi, chefe daquela cru-
zada. O arcebispo não permittiu
que essa terra se misturasse com
a outra, e, para tal não acontecer,
fez construir algo assim como
uma grande bacia de marmore,
que ainda hoje contém a terra sa-
grada.

O MEDICO cura o doente, se es-
te não morre.

BARBEIROS

DO DESERTO

TODO musulmano que observa
devidamente as prescripções
de sua religião é obrigado a cortar
o cabello curto, pelo menos uma
vez por semana.

Os elegantes indigenas usam a
barba curta e em ponta e ás vezes
barba inteira, mas o peçoço sem-
pre barbeado.

Os barbeiros arabes usam facas
muito afiladas, que não podem
comparar-se com as nossas nava-
lhas, e desconhecem o emprego do
sabão.

Barbeiam a secco, mas são tão
habéis, que só muito raramente
um cliente se queixa.

Naquellas regiões, os barbeiros
viajam de tribu em tribu e operam
em campo aberto, á margem dos
desertos, e ás vezes levantando
uma humilde barraca.

Os cabelleiros distraem os
freguezes conversando. Sua mi-
são de informadores tem, naquelas
paises longinquoas, sem con-
tacto frequente com o mundo
civilizado, uma importancia espe-
cial. Por elles, as populações, sem
comunicação, ficam inteiradas
das noticias politicas, dos aconte-
cimentos da cidade, das noticias
das tribus vizinhas, da morte de
personagens illustres, das chroni-
cas das peregrinações, etc...

Quando não têm novidades, in-
ventam-nas, e alguma completam
seus servicos com um phonogra-
pho e varios discos.

PROVERBIOS JAPONEZES

UMA mulher fela detesta os
espelhos.

ATÉ um macaco pode cair de
uma arvore.

A VIDA é uma luz ao vento.

O PRIMEIRO JORNAL DA FRANÇA E DOS ESTADOS UNIDOS

O primeiro jornal francez chamava-se "La Gazette de France". Appareceu em 1631. E o mais antigo dos Estados Unidos foi o "Boston News Letter", cuja publicação começou em 24 de abril de 1704.

Surpreendente! NÃO DEIXA RESIDUOS

Não ha sujo em panelas, louças e etc.
etc., que resista á acção prompta e segura
de LAVOLINA, o desengordurante ideal.
Substituindo o sabão, potassa e papo-
por LAVOLINA. Mas, realises um custo
notavel nas despesas.
LAVOLINA elimina todo o sujo sem
demora não deixando nenhum estranho.

LAVOLINA

LIMPA SEM ARRANHAR, CUSTA POUCO E DURA MUITO.



VICTIMAS INNOCENTES

NO Hospital Bellevue, de Nova
York, falleceu ha pouco de
uma syncope cardiaca, o dr. Wy-
ckoff, especialista em molestias do
coração, presidente da American
Heart Association, decano da Es-
cola de Medicina da Universidade
de Nova York, professor desta e
membro do corpo medico do cita-
do hospital. A sua morte exp-
cou-se assim:

Ha criminosos que, para conse-
guir dinheiro, são capazes de tu-
do. Pessoas de baixa moralidade
submettem um paciente que te-
nia seguro de vida, a violentos
exercícios, purgas e digitalina.
Quando obtêm um evidente esta-
do de esgotamento, acompanhada

de palpitações, o hospitalizam sob
os cuidados de um medico cumpli-
ce.

Exames e aparelhos attestam a
enfermidade cardiaca indiscutivel.
Obtem-se, então, o attestado de
um famoso especialista em moles-
tias do coração, o qual diagnosti-
ca a miocardiite do paciente, que é
inabilita para o trabalho o resto
da vida.

Para esse proposito, prestava-
se admiravelmente o dr. Wyckoff,
cuja fama o tornava o homem
ideal para passar o attestado.

Quando a policia prendeu al-
gumas "victimas" de enfermida-
des cardiacas, o dr. Wyckoff teve
conhecimento de que desempenha-
va um papel de cúmplice involun-

tario. Os corações debéis não re-
sistem a certos choques moraes,
e o coração do dr. Wyckoff era
debil demais.

REGINA HOTEL

FLAMENGO, proximo aos banhos do mar, Rua Ferreira
Vianna, 29. — Telephone e agua corrente em todos os
apartamentos, apartamentos com banho proprio; orchestra
diaria. — End. Telegr.: REGINA. — Tel.: 25-3752.

SE MUDASSEMOS DE PENTEADO?

QUANDO uma moda se torna muito popular, é sinal de que seu fim está próximo.

O nivelamento que, em todas as classes, actualmente se observa, não conseguiu invadir o terreno da Moda que ainda conserva suas aristocráticas prerrogativas.

O que "toda gente" usa, não

especie de vaidade (que vaidade tola!) em proclamar que nunca mudaram de penteado, nem de marca de pó de arroz!!

Observe a natureza; tudo muda, tudo se renova.

Uma ligeira modificação no modo de agitar seus cabelos pôde torná-la mais interessante e mais



é, de modo algum, o que usa a "gente chic..."

O penteado, o adorno mais precioso da mulher, vem sofrendo uma sensível transformação: do "bolo", por demais popular, passaram os cabelos por sucessivas adaptações do penteado "à l'anglaise", até chegarem, como agora acontece, a um arranjo que, fugindo a banalidade, imprime à mulher um tipo especial, verdadeiramente interessante.

O traço característico do penteado actual é a perfeita harmonia (sempre a harmonia como base) com a silhueta, dir-se-ia que foi idealizado com o fito de prolongar a linha esguia dos vestidos modernos.

Hollywood procura lançar o penteado a "page-boy", cabelos lisos, bastante compridos, de pontas voltadas para dentro, apesar de assentar maravilhosamente em Greta Garbo, essa moda parece fadada a não "pegar", pois, para não tornar sua portadora uma caricatura da famosa "estrela" exige um rosto jovem, de traços muito finos, quasi perfectos.

Que mundo seria o nosso, leitora, se a perfeição fosse coisa corriqueira?! Não sei, mas talvez fosse monotono demais...

O "mestre-cabeleiro" que criou o novo penteado deveria, sem dúvida, ter sido fervoroso admirador de Guy de Maupassant, pois o desenho (nº 1) que ilustra esta pequena chronica e representa a ultima tendencia da Moda, é uma perfeita evocação das heroínas daquelles "loucos geniais".

Esculpindo a cabeça de modo a torná-la estreita e alongada, os cachos, para deixar descoberta a nuca, são agrupados no alto.

Bastante ajustadas na cintura os novos vestidos desvendam o esplendor do busto; assim os cabelos, puxados para o alto revelam a pureza da nuca e a beleza do pescoço.

Não hesite mais, leitora amiga; é tempo de mudar o arranjo de seus lindos cabelos; em questões de moda e de beleza não se deve ser conservadora. Não imite certas criaturas que mostram uma



seductora; experimente, pois, como diz o poeta:

"Tu ne serais pas une femme si tu ne savais, si bien, te faire et te refaire une âme, une âme neuve, avec un rien..."

KAY

TAO SIMPLES

— Tenho realmente vergonha da minha deficiência sobre conhecimentos científicos modernos — disse o douto professor de zoologia à sua jovem esposa. — Tratando-se da luz electrica, por exemplo, não tenho a menor idéa como ella funciona.

A boa senhora teve para elle um sorriso protector e disse:

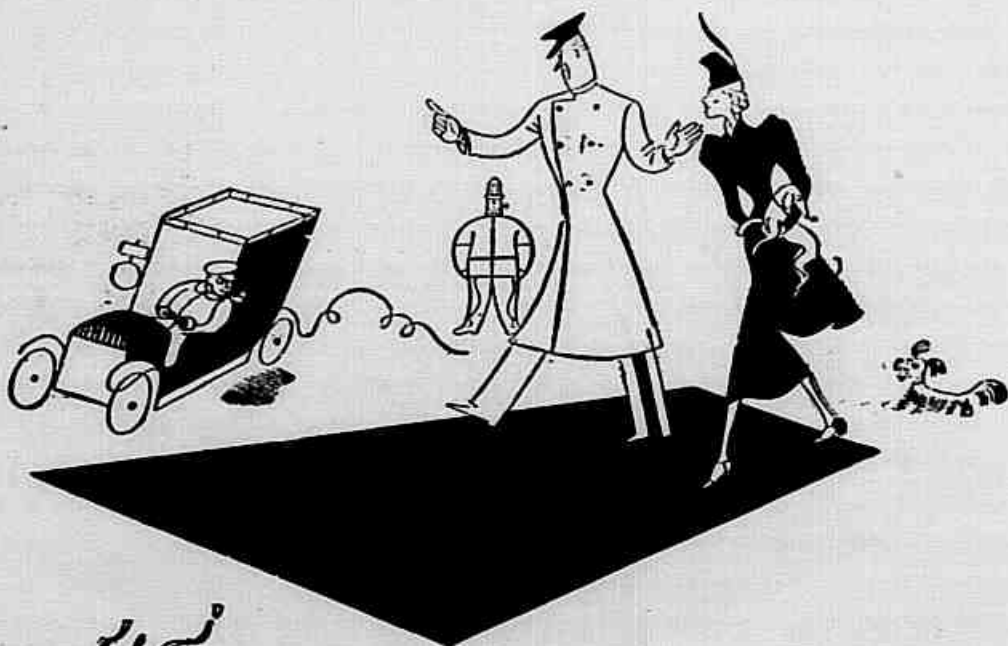
— Ora, amor, — coisa tão simples. — Aperta-se um botão e a luz apparece.

CONTRA A CASPA E CALVICIE
SUPER: PETROLEO

Robreza

A venda em toda parte.

(KXX)



Depois de um dia de muitas preocupações a senhora encontra-se abatida. Apesar disso, quereá ser a convidada mais encantadora da festa desta noite.

Não hesite... dirija-se sem perda de tempo ao salão de Elizabeth Arden, onde um tratamento renovará e refrescará seu semblante.

Elizabeth Arden

SALON

AVENIDA RIO BRANCO 257

Novo York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires

Open S.9

A moda de hoje e de amanhã

UMA toilette para visitas deve ser ao mesmo tempo chic e sobria. Os coloridos discretos são os preferidos, como o verde, o "bordeaux", o "bleugris", mustarda, "lavande" e "chaudron". O preto no entanto, é que se conserva fiel em todas as colleções.

E' triste dizer que para todas as horas onde a mulher deve apparecer realmente elegante, é o vestido preto que predomina...

Vestidos completamente lisos, apenas um broche de esmeraldas, rubis, gaphiras e brilhantes.

Outros bordados ou com encrustações de tintas vivas.

Alguns mais, chamam a attenção por um unico enfeite branco

e sempre o preto e branco, tão oppostos entrando em combinações amigas e de effeitos sympathicos...

As saias um pouco mais curtas para esse genero de toilette, deixam ver as canellas e muitos modelos trazem as saias pregueadas em volta da cintura dando um gracioso movimento drapado a ródá que representa o genero mais moderno da costura do momento.

Temos tambem os vestidos sem cintura, justos e estreitos abríndose a partir da linha das cadetras numa ródá em forma de lyrio.

Outro genero gracioso e pratico é o "chemisier", onde a saia é frequentemente plissada.

Nesses vestidos a cintura flexa no ponto natural, é fina e sempre ajustada por um cinto ou faixa, terminando com grande laço ou franjas.

A tunica volta ao cartaz e muitas vezes formando drapados e esse feitiço aproveitado para alongar a saia num movimento amplo e algumas vezes aberta dos lados deixando ver o contraste do forro que vai se harmonizar com um pequeno enfeite do chapéo, com a cor das luvas, da bolsa ou apenas, uma flor como ponto de referencia.

Passemos um exame nos tecidos: para os vestidos de toilette,

o setim, as mousselines, a renda, os crepes.

Para os trajés simples: o linho, o linon, organdy, organza e etamine.

Uma das ultimas invenções da moda chama a nossa attenção para as mangas. Estas são lisas e justas, apenas pulseiras de fazendas diferentes modificam a simplicidade do feitiço.

Alguns modelos trazem as pulseiras bordadas ou encrustadas nas mangas.

Galões bulgares ou de coloridos de uma só tonalidade formam tambem as pulseiras que vão por vezes se corresponder com outra guarnição que enfeita o vestido.

Apesar de estarmos ás portas do verão, a moda permite a mistura do velludo com os tecidos mais leves, mais espirituosos possiveis, dahi vemos em fazendas de verão, enfeites e encrustações de velludo, o que aliás dá resultados magníficos, pelo inesperado, e pela contraste tão accentuado.

MARY LOU

Tasse?
LORANTHOL
Yarepe de herua de Passarinho composto

(KXX)

ARMAS

Qual a mais forte das armas?
A mais firme, a mais cortante?
A lança, a espada, a clavinha?
Ou a funda aventureira?
A pistola? O bacamarte?
A espingarda, ou a flecha?
O canhão, que em pratica forte faz em dez minutos brecha?
— Qual a mais firme das armas?
O berço, a foga, o chumbo,
O dardo, a mágica, o xiroto,
A faca, o florete, o laço,
O punhal, ou o chifreto...

A mais tremenda das armas.
Pelo do que duradana.
Atendei, meus bons amigos,
Se appetida — a lingua humana!

FAGUNDES VARELA

FAÇAMOS TRICOT



O nosso modelo é uma blusinha simples e elegante, que pôde ser usada com uma pequena echarpe de cores vivas.

Material — 300 grammas de lã ou algodão "é cru" e 1 par de agulhas de 3 mm.

Tamanho — manequim 44.

Ponto empregado — ponto de sanfona ("côtes") aberta.

1ª carreira — 4 malhas pelo avesso, 1 laçada, 2 malhas juntas, 4 malhas pelo avesso, 1 laçada, 2 malhas juntas, etc.

2ª carreira — todas as malhas pelo direito, excepto as laçadas que serão tricotadas pelo avesso.

3ª carreira — 4 malhas pelo avesso, 2 malhas juntas, 1 laçada, 4 malhas pelo avesso, 2 malhas juntas, 1 laçada, etc.

4ª carreira — igual a 3ª.

Repetir sempre estas 4 carreiras.

Marcha do trabalho — Costas — Fazer 50 malhas e tricotar em

linha recta durante 10 centímetros.

Fazer, em seguida, um aumento de cada lado, de 3 em 2 centímetros, até chegar a um total de 4 aumentos de cada lado.

Alcançada uma altura de 28 centímetros (de baixo para cima), formar as cavas, arrematando 1 vez 3 malhas e 3 vezes 1 malha.

Tricotar 14 centímetros em linha recta, arrematando, em seguida, as 30 malhas do centro para formar o decote.

Tricotar ainda 2 centímetros e arrematar, depois, de cada lado para formar os ombros, 27 malhas, em 3 vezes 9 malhas.

Frete — formar 100 malhas e proceder de maneira idêntica à das costas, até à cava.

A 28 centímetros de altura arrematar de cada lado, para formar as cavas, 1 vez 7 malhas e 3 vezes 1 malha.

Imediatamente depois dessas diminuições, dividir o trabalho a 27 centímetros da cava esquerda e juntar, do lado do meio mais 6 malhas para formar um tira-oude, mais tarde serão pregados os botões.

A 12 centímetros da cava, arrematar as 6 malhas da tira e tricotar mais 5 centímetros em linha recta. Arrematar as 27 malhas do ombro, em 3 vezes 9 malhas.

Voltar, em seguida, a trabalhar na parte direita da frente, tricotar em linha recta, formando uma casa a 2 centímetros da abertura e uma outra a 1 centímetro do alto.

A 12 centímetros da casa, arrematar 24 malhas para formar o decote. Tricotar mais 5 centímetros de altura e arrematar as malhas do ombro em 3 vezes 9 malhas.

Manga — formar 60 malhas; tricotar 2 centímetros em ponto de sanfona ("côtes") de 1 em 1 e começar o tecido da manga.

Aumentar com regularidade 1 malha em cada começo de carreira, até que, a 10 centímetros de altura (de baixo para cima) existam 90 malhas na agulha. Arrematar regularmente, para a cava do lado direito 1 malha em todas as carreiras e, do lado esquerdo, 1 malha de 2 em 2 carreiras.

Quando restarem apenas 26 malhas, estas serão arrematadas de uma só vez.

Ter o cuidado de fazer a outra manga em sentido contrario. Ao pregar-as, fazer uma "pence" funda ou duas mais rasas.

Não se esquecer de que a parte mais cavada fica para a frente.

Fecha-se a blusa com dois botões fantasia, que devem combinar com o cinto.

Fixalina SOBERANA

O MELHOR FIXADOR PARA O CABELO

O FOGO QUE NÃO MORRE

QUANDO passeava pelo condado de Devon, um jornalista britânico descobriu, uma noite, há dois meses, um fogo que vive acesso há duzentos e dez annos. Estava o jornalista numa casa de campo, onde se dá pousada, e em cuja sala principal se encontra acesso o tal fogo. Trata-se de um fogão pequeno, situado num angulo da sala, onde a entrada é absolutamente franca, pois os aldeões do lugar é que mantêm o fogo acceso dia e noite, permanentemente.

Segundo a tradição viveu na aldeia, há duzentos e dez annos passados, uma menina que era o idolo da população. Um dia appareceu morta naquella canto de sala, onde, em sua memoria acenderam o primeiro cirio junto ao seu caixão de morta. A esse, outros cirios se foram succedendo, pois todos os aldeões a adoravam e queriam, dessa forma render-lhe a sua homenagem. Enterrada a creança, a homenagem continuou pelos dias que se seguiram, e annos e seculos afóra. Fizeram, depois, o fogão que substituiu as velas, e que nunca se apagou.

Os aldeões entendem que, no dia em que se apagar aquelle fogo, uma grande desgraça cairá sobre a aldeia.

E todos elles, de muito boa vontade, concorrem para manter aquelle fogo, o que é o mesmo que dizer aquella lenda, que a sua ingenuidade alimenta através das gerações que se vão succedendo.

MANIA DO SUICIDIO

TODOS os jornaes europeus noticiam com commentarios, o facto de uma jovem allemã de vinte e quatro annos ter se jogado pela terceira vez sobre as linhas de um trem expresso buscando a morte.

Os machinistas dos trens esparados pela jovem fizeram prodigios de energia para parar os combolos em marcha.

Agentes de policia e passageiros saltavam dos trens para socorrer a tresloucada creatura, mas esta, vendo frustrados os seus intentos tratava de fugir embrenhando-se nas matias proximas.

Finalmente, agora, na terceira vez que é o signal da forca, ella foi retirada pela policia, processada e condemnada a tres mezes de prisão.

Certamente, dentro das grades o seu cerebro está imaginando outros meios diabolicos para acabar com a vida.

As autoridades allemãs condemnam a rapariga, não porque ella queria matar-se mas porque a pré-suicida, não tem o direito de perturbar a marcha de um expresso e assustar os passageiros. *Ass. M. S. M. S.*

Madame Jacqueline

avisa suas amáveis e distintas Clientes que, necessitando tomar algum repouso, deixa por alguns meses o seu consultorio da Avenida Rio Branco, 245; entretanto permanece à disposição para responder a todas as consultas que podem lhe ser dirigidas para a Caixa Postal 1943, e ás quaes responderá pelo jornal ou directamente na firma de costume.

TODOS OS AFAMADOS PRODUCTOS de MADAME JACQUELINE encontram-se desde já á venda nos estabelecimentos abaixo:

Casa HERMANNY, rua Gonçalves Dias, 50.

Perfumaria CIRIO, rua Ouvidor, 181.

Perfumaria CARNEIRO, Sete de Setembro, 92, e na Cinelândia, em frente á Confeitaria Brasileira.

As clientes do Interior também poderão fazer seus pedidos ás referidas casas, seja directamente, seja por intermedio dos commissarios.

Quando for comprar esses productos em quaesquer das casas acima indicadas, peça o livrinho "OS MELHORES TRATAMENTOS DE BELLEZA, por MADAME JACQUELINE, Conselhos para se tratar a si mesma", offerecido gratuitamente ás suas clientes por MADAME JACQUELINE.

(122)

A ROSA DE OURO

É bem conhecido que Helena, rainha da Italia, recebeu ha pouco do Papa a Rosa de Ouro, consagrada no quarto domingo da quaresma. O Papa offerece-a, em geral, a um catholico zeloso, acostumado a bem servir e defender a Igreja.

Este uso nasceu logo depois que o christianismo conseguiu a sua liberdade, graças ao imperador Constantino, no seculo IV. Uma vez por anno, o Papa, em procissão pomposa, lá á basilica da Santa Cruz para dedicar uma rosa de ouro ao prefeito da cidade, ou ao imperador romano, se fosse coroadado. Parece ter sido Urbano II o primeiro a offerecer a rosa de ouro a outro principe: o conde Fulco, senhor da cidade de Anvers, na França, no anno 1096. Luiz VII da França, Frederico Barba-roza e outros principes e condes foram honrados, no correr do tempo, com a rosa de ouro.

Data do seculo XVI a offerta da rosa de ouro, quasi sem excepção, feita ás rainhas, duquezas e outras senhoras estimadas e catholicas.

Pio XI consagrou até agora a rosa de ouro tres vezes: para a Rainha Victoria da Hespanha, em 1923; para a rainha Izabel da Belgica, em 1925; e da ultima vez para a rainha Helena da Italia.

Leão XIII offereceu a rosa de ouro á princeza Izabel de Portugal, por motivo da lei que declarou extinta a escravidão em territorio brasileiro.

Eis a sua carta á princeza brasileira:

"As preciosas virtudes que adornam tua pessoa e as brilhantes demonstrações de singular dedicação que nos deste e a esta Sé Apostolica pareceu-nos mereciam sem duvida um testemunho particular e insigne do nosso apreço e paternal affecto para contigo.

Para Te apresentarmos — porém, esse testemunho, nenhuma oportunidade mais favoravel podia dar-se, conforme entedemos, do que a actual. Com effeito, novo esplendor acaba de realçar ainda mais os Teus louvores por occasião da lei que ahí foi recen-

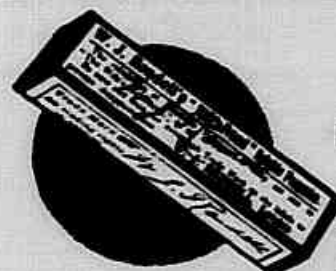
temente decretada e por Tua Alteza Imperial cancelonada, relativa áquelles que, achando-se nesse Imperio brasileiro sujeitos á condição servil, adquiriram em virtude da mesma lei a dignidade e os direitos de homens livres. Assim, pois, muito amada em Christo, Filha Nossa, nós te enviamos de mimo a Rosa que, ao pé do Altar, consagramos com a prece



apostolica e os demais ritos sagrados, consoante a usança antiga de nossos Predecessores.

Nesse mimo, porém, que Te offertamos, é desejo nosso que Tua Alteza Imperial não olhe para o preço do objecto, e seu lavor, mas attente nos mais sagrados mysterios por elle significados. Assim é que nessa flor e no esplendor do ouro se manifesta Jesus Christo e sua suprema majestade. E' elle que se denomina a flor do campo e o lrio dos valles. Na fragrança da mesma flor se exhibe um symbolo do bom odor de Christo, que ao longe rescendem todos os que cuidadosamente imitam as suas virtudes.

Dado em Roma, junto a São Pedro, sob o anel do Pescador, no dia 29 de maio de 1888".



Consulte o seu medico

Madame!
PARA SUA HYGIENE INTIMA
PESSARIOS
RENDELLS
W. J. RENDELL — LONDRES

(123)

O primeiro livro impresso na Inglaterra

Bartholomeu de Glanville, que floresceu no meado do seculo XIV, escreveu "De Proprietatibus rerum", que foi impresso primariamente na-folio, por Caxton, em 1479.

Foi traduzido para o Ingles por Trevisa e impresso por Wynkin de Worde, em 1567. O dr. Dibbi, nas suas "Typographical Antiques", diz ser este "um volume de extraordinaria belleza e raridade typographica". Foi o primeiro livro que se imprimiu em papel na Inglaterra.

Os costumes de linho, este anno, terão como gracioso complemento as blusas de tricot de lã ou de algodão que, além de extremamente praticas, são de uso agradável nos dias de calor.

Para o tricot, como, aliás, para a toilette, em geral, devemos nos abster de uma originalidade exagerada, que não tardaria a degenerar em fantasia... carnavalesca, de muito má gosto.

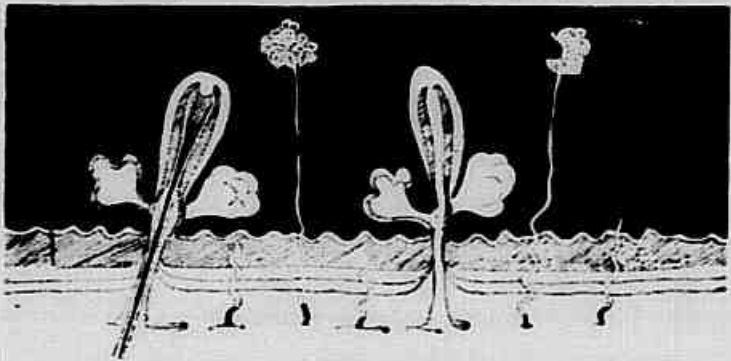
EPILAÇÃO DEFINITIVA

pelo
DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)

O assumpto relativo á epilação é um dos que mais preocupa o sexo feminino. Desde os remotos tempos que essa questão vem preocupando não só os leigos como a classe scientifica, pelo facto de que a hypertrichose, sobretudo quando localizada no rosto, representa um dos mais serios problemas de ordem medico-social. Ha muitas senhoras em cujo labio superior ou queixo vai se formando uma pennugem e que, pouco a pouco, torna-se mais accentuada até constituir uma verdadeira barba.

Esse defeito torna-se mais visivel nas morenas do que nas loiras, mas o facto é que ambas se lastimam de possuir tal anomalia. O meio mais usado e o que vem logo ao pensamento é o emprego da pinça. Infelizmente esse proces-



Toda e qualquer hypertrichose (pellos do rosto) é curavel hoje em dia. A gravura acima mostra um corte da pelle onde se observa a inserção dos pellos.

so não dá resultado, sabido que a papilla não é destruida e sim arrancada, dando logo em seguida nascimento a um pello novo. Um outro methodo, apenas palliativo, consiste na descoloração dos pellos por meio de um creme á base de agua oxygenada. Nesse caso os fios ficam menos visiveis. A agua oxygenada não engrussa os pellos nem é um meio de curar-los, servindo, apenas para clarear a pennugem.

As pomadas ou cremes depilatorios tão frequentemente empregados actuam como uma navalha, cortando os pellos na superficie da pelle. E' facil, portanto, comprehender-se o resultado: a parte profunda do pello continua a viver e a se desenvolver e em poucos dias, em vez de uma leve pennugem, apparecem pellos grossos.

Ao lado desse grave inconveniente os depilatorios são compostos de substancias chimicas, como sulfatos de bario ou de calcio, bem irritantes e capazes de provocar dermatites eczematosas. A electrolyse é empregada no tratamento da hypertrichose, mas tem seus inconvenientes: dor, morosidade e manchas. Muitas senhoras que possuem hoje em dia pequenas cicatrizes brancas na pelle foram victimadas de uma applicação electrolytica feita por mãos leigas. Depois desse methodo a radio e radiumterapia foram tentadas, porém com insuccesso.

Actualmente, entretanto, com os recentes progressos da electrotherapia, a medicina já possui processo adequado para a cura radical dos pellos do rosto. Hoje em dia, com vinle ou trinta applicações feitas diariamente é facil acabar com uma hypertrichose total do rosto sem que haja dor ou marca de especie alguma. Não hei de descrever aqui a tecnica completa para a cura dessa doença, mas tanto afflige o bello sexo, por ser um assumpto de interesse meramente scientifico. O essencial é saber-se dos opinios triumphos obtidos na arte de embelezar, entre os quizes acha-se o processo de cura da hypertrichose, sem a menor duvida, uma grande conquista da moderna medicina social. Muitas senhoras que se lastimavam de possuir pellos do rosto encontram facilmente na electrotherapia o unico meio scientifico para curar tão ridícula e marcyrisante molestia.

Aos leitoras: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á

Praga Floriano, 55 — 5º andar — Rlo, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

BLUSAS DE RENDA LINGERIE SUISSA

Av. Almirante Barroso, 1
(XXX)

PEROLAS

NÃO ha hoje quem não saiba que uma perola é uma petrificação calcarea que se forma nas conchas das ostras e outros moluscos. As mais bellas e mais caras são originarias do mar das Indias, onde a sua procura, de tempos immemoriaes, dá logar a uma pesca das mais activas.

Toda vida as perolas serviram para ornamento das populações do Meio-dia da Asia. Os gregos, porém, só as conheceram na época das guerras punicas. Encontraram-se algumas em tumulos egypcios contemporaneos de Moyses. Em Roma eram de extrema raridade até á guerra da Republica, com Mithridate. A partir dessa época, tornaram-se mais communs e começaram a entrar, definitivamente, no rol das tentações da valdade feminina.

Os autores latinos estão cheios de episodios sobre as loucuras ás quizes a mania das perolas levava as mulheres romanas. Em certas solemnidades, Solla Paulina, mulher do Imperador Caligula, exhibia perolas de valor superior a oito milhões de francos! Naquelles tempos!

Seneca, o philosopho, e S. Jeronymo revelam que as elegantes da época as usavam até em sapatos de campo.

Durante a Idade Media, não se caiu nos mesmos exageros, mas nem por isso se procuraram as perolas com menos enthusiasmo.

Foram então applicadas na decoração de moveis de luxo, assim como em peças de ourivesaria, vestidos e nos menores objectos de bijouteria.

Houve época em que o seu uso decalou um pouco na Europa, mas isso não durou muito tempo.

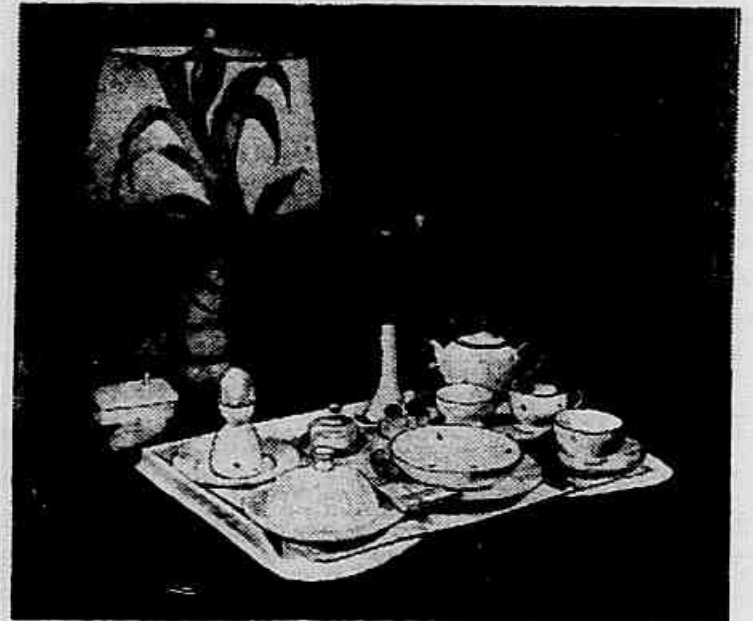
Hoje, de tal modo estão perfei-

tas as perolas "reconstituídas" e fabricadas, que, pôde-se dizer, não ha quem não possua uma.

Muitas vezes, é difficil distinguir uma verdadeira de uma que não o é. E é por isso que até rainhas preferem usar collares falsos. Porque os usam tranquilas de espirito.

E em caso de roubo, quem se lembrar... é o ladrão.

SIMPLICIDADE



A vida moderna simplifica muita coisa. Antigamente era indispensavel a qualquer refeição, mesmo que fosse para uma só pessoa, uma mesa bem posta, uma grande toalha bem engommada, etc. Na gravura vê-se como se resolve o problema. Uma mesa redonda, escura, sobre ella, uma bonita bandeja preparada para uma só pessoa e com todo o conforto. Nem mesmo uma jarra com uma unica rosa foi esquecido. Uma lampada, um cinzeiro e uma caixa para cigarros, completam

Exposição de Esculptura de Herminia Baglietto de Franchieri Alló

REALIZOU-SE, ha pouco, no Salão da Sociedade de Artistas Brasileiros uma linda e interessante exposição de Esculptura de uma grande artista argentina



Herminia Alló

Herminia Baglietto Alló, escultora joven, possui a artista platinosa em seu ciêdo um cunho da profunda e formosa personalidade que impressiona em todas as suas obras.

Além de uma deliciosa sensibilidade feminina, Herminia Alló, alia uma forte caracteristica que tornam inconfundíveis os bustos e mármores nos quizes traçados.

Ternura, Sonho, Dor, Alegria, Maternidade, tudo isto ella possui, com uma arte muito sincera, passará da alma para o ciêdo. A sua "Cabeça de Christo" é um poema de alta espiritualidade.

"Recollimento" possui immensamente a alma da monja no silencio dos claustros.

Dentre as lindas obras da notavel escultora argentina, apparecem estas duas reproduções, estas duas reproduções.

SYLVIA PATRÍCIA

Marijasa

(Revista quinzenal de leitura)

Marijasa

TUDO QUANTO INTERESSA
AO HOMEM E A MULHER

QUAL O NUMERO DE SUA
VIDA ?...

Marijasa

Marijasa

CONSULTORIO
SENTIMENTAL...

150 PAGINAS
1\$200

1º NUMERO
DIA 26

A REVISTA NOVA — A REVISTA COMPLETA
— A REVISTA PERFEITA —

PEÇA AO SEU JORNALEIRO

Restaurante para bebés

EM Nova York foi recentemente inaugurado um restaurante para crianças cujos paes, em vista de seus affazeres não dispõem do tempo necessario para se dedicarem á sua alimentação. Em

auto omnibus da empresa os "bebés" são levados ao restaurante e ali attendidos por garçons que frequentaram um curso especial de puericultura. A cozinha do restaurante acha-se subordinada á direcção de um medico pediatra,

para assim poder attender aos diversos regimens alimentares. Contra pagamento de uma taxa especial, as crianças podem ainda frequentar, depois do almoço, pequeno jardim de infancia, anexo ao restaurante.



ÁGUA DE COLÔNIA
BRILHANTINA
CREME
LOÇÃO
PASTA DENTÍFRICA
PO DE ARROZ
SABÃO LÍQUIDO
SABONETE
TALCO

SUZETTE

GRANADO

(xxx)

EM TORNO DA BLUSA DE VERÃO

A Inconstância feminina tem sido amplamente comentada em todas as línguas e cantada em todos os tons!

Entretanto, mais generosa que o homem, a mulher procura ignorar, aceitar e nem mais discuti-



Fig. 1

outir a infidelidade masculina.

Questão de ponto de vista...

Aquelles que quizessem se dar ao trabalho de investigar, encontrariam uma pequena prova (as pequenas provas são, às vezes, indício de grandes coisas) que viria desfazer esse conceito erroneo: se a mulher fosse tão volúvel como se diz, não se conservaria tanto tempo fiel a uma das modas mais sobrias e mais severas, a do vestido tailleur.

Por ahí, sirvam-se os interessados em tirar suas conclusões.

Um tailleur "vale" principalmente pela blusa que o acompanha; esta, para as horas de maior elegância deve ser leve, transparente, trabalhada de preguiinhas e nervuras, quando em fazenda lisa, de franzidos ou fôfinhos, quando em tecido estampado.

O organdi, a renda, a mousseline de seda, o crepe estampado, o vaporoso organza serão os tecidos indicados para esse genero de blusa.

De mangas bem curtas, terão, muitas vezes, um "plastron" arredondado ornado de finas preguiinhas, e uma pequena gravata, do mesmo tecido fechando-a rente ao pescoço.

Em algumas, de preferencia em argand, os jabots, em fino plissé (fig. 1) descem, como a espuma de uma cascata, da gola á cintura. Pode-se tirar lindos efeitos do crepe de listas multicores, se-

gundo a maneira de agitar as listas.

Para acompanhar um tailleur "grego" Schiaparelli creou uma graciosa blusa em organza rubi, cujas mangas curtas affectam a forma de uma lanterna chinesa; tres ordens de vizes simulam um plastron, e duas grandes rosas do mesmo tecido são collocadas junto ao pescoço.

Na serie das blusas classicas, de linho, de fustão ou de outro tecido de algodão, deve-se escolher uma cor que forme contraste com o tailleur; algumas, para serem usadas sobre a saia, lembram o feito do collete masculino, tendo no bolso superior bordado um emblema ou um monogramma.

A apparencia de extrema simplicidade de algumas blusas é proposital e serve para realçar certo detalhes de corte; assim, é o modelo II em linho fino, azul claro, cuja frente, ao vize, abotoa-se com grandes bolas de crystal sobre uma gola simulada.

Para as longas excursões, afim de se evitar a surpresa das bruscas mudanças de temperatura,



Fig. 2

as blusas serão feitas no mesmo tecido do tailleur.

Com a aproximação do verão o "tailleur du soir" vai cedendo o lugar a vestidos mais femininos e mais adequados á estação; como consequencia natural, a blusa de caracter luxuoso tende a se eclipsar.

Muito elegante, sumptuosa mesmo, é a ultima "trouvaile" da moda para as "soirées mixtas", uma blusa toda de lentejoulas pretas, de longas mangas justas faz com a saia em marocain também preto, um conjunto bellissimo.

O CASAMENTO DO CADAVER

A POLICIA turca esteve empenhada em deslindar um caso curioso que teve lugar em Biga, Anatolia Occidental.

Vejamol-o:

Um turco estava apaixonado, por uma rica senhora divorciada, já cincoenta, que tinha um filho de quinze annos. Varias vezes, o pobre Romeu havia proposto casamento á sua querida Julietta.

Esta, porém, apesar de seria-mente enamorada, recusava-se sempre. Mas subitamente ella que cãe doente. O pretendente apresentou-se então perante o official do registro civil, homem de idade e declarou-lhe que a senhora, moribunda, manifestava o desejo de com elle se casar. Correram, por isso, á casa da moribunda e ahí foi effectuado o casamento, pelo qual, o marido se tornava o herdeiro universal da mulher, que falleceu pouco depois.

Tudo isso, apesar de pouco commum, nada teria de extraordinario, mas o facto foi que o marido divorciado da extincta — pae do menor de quem falamos, linhas acima, se apresentou á policia e denunciou que o casamento fora effectuado quando a mulher já estava morta. E, de facto, demonstrou-se que a cerimonia tivera lugar quando a noiva já era cadaver. O noivo foi que, como habil ventriloquo que era, falava por ella e deu o "sim" tradicional...



(xxx)

MAOS FINAS

CONTA Reginaldo Turner que, achando-se em ferias em Paris (occupava, então, um lugar, no "Daily Telegraph"), se encontrou certo dia com um joven, sobrinho de Lady Grey, que desejava conhecer Oscar Wilde. Feitas as apresentações da pragmatica, o aristocrata convidou Turner e Wilde para um almoço no Grand Café, no andar terreo do Hotel Serthe. No fim do ágape, que foi faustoso, o amphytrião tirou do bolso uma carteira cheia de dinheiro, causando com isso enorme surpresa a Oscar Wilde.

— Eu estava certo de que nenhum de nós tinha dinheiro e que iam pagar este almoço com uma temporada de cadeia! Estive admirando, durante o almoço, as suas mãos tão finas e reflectia: "Parecem mãos de artista".

— Mas eu não sou artista! — protestou o joven.

— Então — continuou Oscar Wilde, com extrema amabilidade e com o seu habitual espirito de paradoxo — já que você tem tanto dinheiro, deixe-me, ao menos, o direito de pensar que é um ladrão.



O Sabonete
dos Recem-nascidos
Pedidos e informações á
PERFUMARIA TABARRA - R. PIAUHY 129 - RIO

Remetta-nos este coupon com R\$ 3.000, em sellos do Correio, o V. S. receberá registrado um Sabonete Tabarra.

Nome
Rua e N.º
Cidade
Estado



NOVIDADE NOS PENTEADOS

Vejam um lindo modelo que nesta temporada no Municipal, foi alvo de applausos executado no

Cabellereiro Lanção
R. V. da Patria n. 316
Phone : 26-3534

(xxx)

CHEN PO ERH, A GRETA GARBO CHINEZA

OS recentes acontecimentos da China focalizam uma interessante figura de mulher, que está se tornando uma heroína nacional.

Essa joven estrella de tela qual Joanna d'Arc do século XX, dando provas de ardente patriotismo, espera salvar sua patria.

Chen Po Erh, a Greta Garbo chinesa, é hoje a mulher mais querida e mais popular do Império do Meio.

Apesar de recente, sua gloria fez empallidecer a das irmãs Soong que, como esposas, uma do ministro das Finanças, Kung, e outra, do marechal Chiang Kai Shek, desempenham papel importante na politica chinesa.

Ha dois annos, apenas, Chen Po Erh era uma timida camponesa da provincia de Suiyuan, que fugia espavorida deante do exercito japonéz-mongolico; como muitos outros descreaçados expulsos de seus lares, a joven, uma creança alinda, procurou refugio-se em Shanghai, quasi suffocada nos trens super lotados, e, mais tarde, a pé mesmo depois de gasto o ultimo vintem.

Na immensa metropole cosmopolita, essa menina amedrontada e inexperiente tinha todas as probabilidades, como tantas de suas irmãs, de naufragar sem deixar vestigios.

O deus Acaso, divindade chinesa á qual é consagrado o Templo de Peiping, apiedou-se da fugitiva e tirou-a da anonyma onda humana.

Vagando sem rumo, pelas movimentadas e ultra barulhentas ruas de Shanghai, a pobre desamparada encontrou, um dia, o proprio deus do templo de Peiping que, sob a fórmula de um senhor gordo e bem vestido, a quem immensos olhos de tartaruga davam um ar de seriedade e distincção, della se aproximou.

Desconhecido ainda naquella epoca, em Shanghai, o senhor em questão, tendo passado muitos annos nos studios de Londres e Berlim, aprendendo a trabalhar com os occidentaes, voltara a seu paiz com a firme tenção de fundar a industria cinematographica chinesa.

O sr. Sung, assim se chamava o "gentleman" dos olhos de tartaruga, havia lutado, a principio com immensas difficuldades para conseguir os elementos necessarios á fundação de sua empreza; vencida essa primeira batalha restava-lhe mais uma, "the

last, but not the least", descobrir uma estrella feminina.

Tarefa difficilissima, pois, em virtude de uma tradição millenar todos os papeis femininos do theatro chinéz são desempenhados por actores, distarçados em mulher.

Procurava o fundador do cinema chinéz, uma physionomia expressiva, quando depareu com a pequena camponesa cujo rosto melano espantado reflectia, no mesmo tempo, um profundo desalento e a surpresa de se encontrar em meio o tumulto de uma grande cidade.

Tres semanas depois desse encontro, Chen Po Erh, vestida de setim verde mar, bordada de lyrios de ouro, chorava deante da luz erã dos "sunlights", um pouco porque esta feria seus olhos de velludo e, principalmente, porque tinha a nostalgia de immenso arrozal, banhado de sol que ficara lá longe, na provincia onde nasceu...

Emquanto isso, passando de um lado para outro, o sr. Sung, esfregava as mãos, na attitude satisfeita de quem fez um bom negocio.

O successo alcançado pelos films foi augmentando de manelira assombrosa. Segundo a estatística publicada por uma revista technica americana, — "Variety", um film falado em chinéz, com rica montagem realista, em e aslep ofane-dubla ephiescesco seu paiz de origem, recetias onze vezes mais altas do que a melhor fita realizada em Hollywood.

Chen Po Erh, a timida fugitiva, tornou-se em pouco tempo, uma mulher fascinante, sciente do poder de seus encantos, que, generosamente, offereceu sua immensa popularidade á causa da China.

Em uma recepção a jornalistas estrangeiros, teve a estrella chinéza a primeira occasião de manifestar publicamente esse seu proposito, negando ostensivamente, a mão ao representante de uma revista cinematographica japoneza.

Assediada pelos jornalistas que, por habito do "metier" lhe faziam perguntas sobre o amor, o successo, a moda, Chen Po Erh, em vez das palavras banaes que eram esperadas, fez a narrativa triste e cruel de sua fuga deante da desenfreada soldadesca japoneza.

Tempos depois, fez a organisação chinéza anti-nipponica, doação de dois terços de seus vencimentos e mais de uma vez, tomando a palavra, em praça publica, combateu energicamente todos os productos japonezes que se infiltravam no mercado de seu paiz.

Ultimamente, fez uma "tournee" entre as tropas chinézas acampadas no norte, animando os soldados, incitando-os á victoria, e acceptando alegremente dividir com elles a magra "boia" de arroz.

Referindo-se a Chen Po Erh, disse certa vez o ministro da Guerra: "É minha melhor recrutista".

Para fixar seu penteado faça uso sempre do melhor
SUPER-FIXO

Obreza
A venda em toda parte.

(xxx)

CASA DO FIO DE OURO

RUA DO OUVIDOR, 126

Sempre novidades para presentes.
Especialidade trabalhos em fio de ouro.
Não tem vendedores nas ruas e esquinas.

(xxx)

(xxx)

Dr. David AdlerAssist. do Professor Straatman
de New York**Cirurgia Plastica**Defeitos faciais, nariz, orelhas, lábios,
rugas, seios caídos, cicatrizes, etc.Clínica: Rua Rep. do Perú, 15 A-1.º - Tel. 42-0000
RIO DE JANEIRO**PERFUMES****ROUQUÊS****CREMES****SABONETES****DENTRIFICIOS...**

dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros.

Casa Hermann

FUNDADA EM 1855.

RUA GONÇALVES DIAS, 50 — RIO.

Filial em Petropolis, à Av. 15 de Novembro n. 766.

**SUPERSTIÇÕES E
CRENDICES****E**m algumas aldeias isoladas
nas campinas britânicas,
persistem ainda, com surprehen-
dente vigor, superstições de anta-
nho.Uma das mais arraigadas é a
dos alfinetes, que, com diversas
versões em todo o país. A mais
comum attribue má sorte a
pessoa que vê um alfinete no
chão e não o levanta. Se, porém,
a pessoa o encontra dentro da
gua, terá assegurada a sua boa
saúde.E considerado de pessimo au-
gurio matar um pintarroxo. Essa
superstição tem varias explica-
ções, conforme a região.Em Galles, acredita-se que o
referido passaro chamusca as
penas, dando de beber gotas de
agua aos habitantes do inferno.Em Yorkshire, afirma-se que
o grangeiro que mata um pin-
tarroxo é castigado pelas vacas
da sua propriedade, que darão
sangue em lugar de leite. Na Es-
cécia, acredita-se que, quando
um pintarroxo morre na mão de
alguem, essas mãos tremem até
que seu dono deixe de viver.Em Lancashire, considera-se de
muito mau prognostico permitir
que um gato morra dentro de
casa. Não obstante, os gatos pro-
ptos são portadores ali, como em
outras partes do mundo, de boa
fortuna. Em contraposição, as
cabras são animaes indesejáveis
porque cada vinte e quatro horas
se põem em comunicação com o
diabo, para que lhes penteie a
barba.Existem também em Lancash-
re superstições em torno dos dias
da semana. A quinta-feira tem
uma hora de sorte: a que precede
a saída do sol. A segunda-fei-
ra é considerada desfavorável, es-
pecialmente para os primeiros
encontros. A terça-feira e a
quinta-feira são dias bons para
casar-se, e a quarta-feira, má
para viajar-se.Também não convem ir aos tri-
bunaes nas sextas-feiras nem aos
creados entrar para uma casa
nova nos sábados.**VIOLINOS**MARANI & LO TURCO
Técnicos e especialistas em
reparações.Rua Maranguape, 10 — T. 22-4778
(xxx)**PARA VIVER EM
PAZ****E**is aqui algumas recomenda-
ções que a Federação de
Clubs Femininos da California
faz às suas socias, afirmando que
conhecem bem as subtilidades ne-
cessárias para conservar o cari-
nho de seus respectivos esposos:
— Observe suas maneiras na
mesa.— Nunca lhe peça que a ajude
a lavar os pratos.— Nunca convide sua mãe pa-
ra passar o "weekend" com
você.— Se seu marido toma a paia-
va, escute-o pacientemente.— Consulte-o para tudo... en-
tão não fique obrigada a seguir
os seus conselhos.— Mostre sempre bom humor,
mesmo que se sinta com desejo
de quebrar tudo!**PHILREYN THEODILE WOLFF**
PESSARIO PRESERVATIVO
DA MULHER

(R. 12215)

A MULHER E A MODA**A** mulher e a moda, este anno,
parece que se deram as
mãos e criaram juntas a linha dos
vestidos seguindo a linha do cor-
po.Corta bem marcado abrindo-se
em pregas e drapeados em tes-
tos leves, ornamentos em distan-
cias formam invisíveis e precisos
chadados, correspondências gra-
ciosas que marcam a sua
audacia soberana, o triumpho da
natureza.A moda cheia de feminilidade
espelha em beleza.Tres principios na costura do
momento são bem definidos: A
importancia dos seios que são bem
desenhados, separados, altos, com
emphase, a precisão do drapeado
que contorna o corpo, e o busto
que não tem uma linha fixa, vi-
sível senão a linha do horizonte...Sublinhado o corpo pelas costu-
ras que entram e marcam os cor-
tornos, as fendas que se abrem, osAo pedir QUINA-PETROLEO
exija a Marca Registrada**Robreza**

A vendida em toda parte.

(xxx)

DESVENTURADOLibório está na varanda do
quinto andar do seu apartamen-
to lendo o jornal. Distrae-se, des-
equilibra-se e precipita-se no es-
paço immenso.A esposa accorre e brada lá do
alto:— Por quem és, Libório queri-
do! Não leves o "Suplemento",
porque ainda não o li todo!**Fabrica de Artefactos de Couro**

Bolsas, Cintas, Carteiras, etc.

Aceitam-se encomendas
e concertos.Recebem-se Pelles para curtir
tinge-se.**A. F. COELHO**Ourives, 39-2º and. T. 43-3377.
(xxx)**A INTELLIGENCIA****E A BELLEZA****Q**UANDO, em 1900, foi apre-
sentada a Oscar Wilde, em
um dos camarins do Theatro
Ambassadeurs, a famosa canço-
netista francesa Ivetle Guilbert
era a dama vestida de verde e de
luvas compridas, pretas, que os
caricaturistas representavam ma-
gra, de uma magreza esquelética,
coroada por uma grande matia
de cabelo.O poeta apertou-lhe as mãos e
disse-lhe:— Senhorita, meu amigo Arthur
Simons deu recentemente, em
Londres, um concerto a que não
pude assistir; sei, porém, por
pessoas que estiveram presentes,
que a senhorita teve um exito
enorme. Disseram-me, mesmo,
que devo vê-la.— Ouvir-me, vá lá. Mas ver-
me? — replicou espiritualmente
a cançonetista. — Os ingleses
acham que as actrizes francezas
devem ser sempre bonitas e o se-
nhor está, neste momento, de-
ante da mulher mais feia de Paris.
— Do mundo! — assegurou o
poeta, inclinando-se com respei-
toso emphase para lhe beijar a
mão entuvada.Ivetle Guilbert recordou esse
episodio, afirmando que, imme-
diatamente depois, Oscar Wilde,ornamentos que distraem, tudo is-
so faz parecer a cintura mais al-
ta, mais baixa e que confere ao
modelo uma leveza e espirituali-
dade nunca d'antes imaginada.
Mesmo que ainda se veja muitos
redingotes, "manteaux", jaque-
tas longas e curtas, a moda está
girando dentro dos tres principios
referidos.As saias um pouco mais curtas
(sem exagero), mangas compridas,
golas em geral altas, essa moda
que pôde parecer indiacreta noseu conjunto, dá outra impres-
são: a de um intenso pudor.Os bustos continuam volumosos,
muitas vezes largas nos hombros
para enquadrar o rosto e collocar
bem em seu lugar o chapéu que
ora se projecta para frente ora
para traz.Os vestidos d'après-midi, tomam
por vezes a forma dos vestidos de
princesa, com um suposto drape-
do no busto descendo mais, ou
subindo um pouco as saias segun-
do a formula exigida da hora onde
ellas vão viver.**A voga dos plissés**Exibindo esta maravilhosa toilette de mousseline de seda, cinza claro, ornada de um
artístico cinto medieval, em prata, Constance Bennett affirma a voga dos vestidos plissés.levantando a cabeça accrescen-
tou:— Mas isso não importa. A bel-
leza passa. Só a intelligencia
dura.**PEDRAS PRECIOSAS****E**VA foi a primeira mulher a
quem o primeiro homem
atirou a primeira pedra.As pedras que servem de al-
cerces à vaidade feminina e ao
orgulho masculino, são as que
nós chamamos de pedras precia-
sas.Uma joia é um dinheiro que
dorme.Os solitarios são as pedras ti-
mulares da virtude.As grandes cortezias possuem
sempre as pedras mais puras.As largas pulseiras de brilha-
tes que, como uma couraca, cir-cundavam os braços das mulhe-
res, são a prova evidente da fra-
queza dos homens.É a cobra geral que dá aos bri-
lhantes seu brilho especial; em
toda, suas facetas servem para
aguar o ciúme.**O VESTIDO FAZ A MULHER**Ha mulheres que, mesmo sem maiores encantos, destóam
das suas semelhantes. Observando-as cuidadosamente, nota-
se que a differença consiste, apenas, no seu apurado e ele-
gante modo de vestir.

ATELIER DE ALTA COSTURA:

Mme. REBOUÇAS

Rua Gonçalves Dias n. 67-2º andar. — Tel. 22-2902.

(xxx)

Para firmeza dos SEIOS**S6 a PASTA RUSSA**do Doutor G. Ricabal
Encontra-se nas principais
PHARMACIAS e PERFUMARIAS
DO BRASILDistribuidoras: Drogaria Sul
Americana
Largo S. Francisco de Paula, 48
Rio de Janeiro (xxx)

"POEIRA DO MEU CAMINHO"...

Prosa de Plínio Mendes

CAPÍTULO I

POEIRA do meu caminho...
Hora longínqua da minha infância querida... Luz evanescente de uma ilusão que me iluminava a alma. Era alegre a minha vida como uma fonte clara no meio da mata... Não obstante eu hoje recordo ainda neste ambiente de luz, de flores e de incenso tudo o que já se foi... Comecei cedo o meu caminho. Cresci, li D. Quixote, e, aos poucos, já em plena mocidade, compreendi melhor o que fossem os meandros de vento das nossas fantasias... E, tudo passou pela minha estrada. A doce adolescência dormiu como um sol no occaso.

Este livro, pois, é, quasi, todo, parte da poeira que deixei em meu caminho. São recordações que badalam como um sino na hora solenne da saudade!

Recordo-me da minha terra natal, da cidade onde passei meus annos de estudante, a nevosa e humida São Paulo, terra de trabalho e de realizações!

Revejo o meu bairro triste e sosegado hoje e que outrora vibrava com a gritaria da rapaziada, que a meu lado formara um "team", de "football", e outro de namoradas...

Bons tempos! Lembra-me as calçadas limpas e arborizadas, tão tão familiar ao meu coração. Revejo ainda e sempre aquella casinha branca, de alaguel, e ouço, vagamente, minha avó materna dizendo maxims em versos que ella decorára nos seus tempos aureos de mocidade, em Portugal, de onde viera moça espreçoza e feliz!

Minha avó materna era uma dessas velhinhas encantadoras, que nunca fizeram mal a ninguém. Quando se lhe perguntava a opinião, ella, reciosa de desgostar, apenas sorria, um sorriso cheio de rugas e de bondade. E em tudo collocava uma palavra de defesa. Como todas as avós.

Revejo também minha mãe, fazendo mil recomendações a um rapaz, que escurrendo suor, acabava de tomar parte numa renhida partida de "football", com bola de meias e voltava com um gallo na testa:

"Plínio, você não tem juizo!" dizia-me essa velhinha querida e enrugada, a quem a vida tem dado tão duras provações.

E eu, de facto, não tinha juizo, mas em compensação, trazia em mim uma mocidade cheia da alegria natural dos que não sabem o que são responsabilidades... E' que a vida mais adiante chamar-me-ia a razão!

Esse quadro que evoco com a persistência dos que vêm clara e limpida a sua infância é a quadra de uma era feliz.

Detenho-me um instante na paisagem que se desenrola. Estou voltando nada mais do que trinta annos passados. Meus olhos estão nublados de lagrimas ou apenas trazem o cansaço da velhice que vem chegando?

Não é nada. E' da Poeira do meu Caminho...

Numa outra rua mais adiante, rua "chic", arborizada, cheia de casas de gente rica, ergueu-se mais tarde um palacete. O "castello", como lhe chamavam os vizinhos. Nos portões enroscavam-se trepadeiras com benguilhões. Na porta principal, uma placa de bronze ostentava, orgulhosamente, o nome de um grande advogado, que todo São Paulo conheceu na luta ingente do seu pio de cada dia. Era o nome de meu pae.

Nessa casa Paulo Setubal disse versos, Ciro Costo também recitou uma pagina da sua viagem à India. Serões literários. Artísticos. Eramos três irmãos e todos tres cantavamos nos grandes dias de anniversarios dos "velhos", como nós chamavamos na nossa linguagem valdosa de moços.

Mas tudo isso passou... O proprietario do palacete, bom como tudo que é bom e prodigo, como um rei, viu-se um dia sem tudo isso. Não baqueou. Continuou lutando. Com mais entusiasmo, mas com menos chance. Veiu abril de 1930. Fecharam-se-lhe os olhos. Acabaram-se os dias de conforto, mas em compensação, abriu-se para mim, bem nítido, o doloroso cenário da luta pela vida, e, então, fui accumulando nas solas dos sapatos, essa poeira da longa caminhada, "poeira do meu caminho"...

Ho olho tudo que tive e vejo que nada tenho além do meu lar, dos meus amados filhos e de uma companheira corajosa e ideal. Tenho, certo, mais do que tinha, porque não me falta a coragem para enfrentar as carranças da vida!

Uma velhinha muito pobre, mas estoica e soffredora, mora hoje bem distante da rua em que teve um palacete. Enrugadinha e triste, tem agora, a cabeça toda branca como um lenço, que parece acenar para mim, dizendo, comigo, a mesma oração das recordações e das saudades!

Poeira do meu caminho! Suffoco na alma a lembrança de tudo aquilo que já não volta mais... E' que são memorias do coração!!

O QUE É NOSSO

Romarias e festas. — O culto à Virgem Maria nas suas manifestações profanas e religiosas. — Musicas para o carnaval "lançadas" no arraial da Penha.

TRAZIDAS da terra natal pelo lusitano colonizador para o Brasil, aqui encontraram campo propicio ao seu desenvolvimento as devoções religiosas, notadamente à Virgem Maria, ao Santo Antonio de Lisboa e ao Divino Espirito Santo. Esta ultima devoção é particularmente praticada pelos portugueses que se dedicam à pecuaria, ao tratamento e negocio de bovinos, estabulos, açougues, etc.

Das invocações sob cujo nome são impetradas as graças da Virgem Santa, destaca-se, pelo fervor dos seus devotos, a de N. S. da Penha, que na capital do patz se venera em pittoresca ermida, aprumada no alto de elevada

e em signal de gratidão por mercês recebidas: velas grandes, de algumas libras de peso, ou adornadas com enfeites de cera que amolecem ao calor do sol forte, bracos, pernas, mãos, pés, cabeças, bustos, todo um museu anatomico de "peças" moldadas em cera pallida, muitas dellas estampando ferimentos, ulceras horroscas, a que um pouco de tinta vermelha dá o tom rubro do sangue e outra tinta violácea dá a impressão viva de chagas de rebordos cyaeados.

Todas essas manifestações piasticas da bondade da santa, são guardadas no vasto salão dos "milagres", ao lado de muletas de paralyticos e aleijados que all

são executados em primeira audição, "lançando-se", assim, os que cáem no agrado do povo, e que ficam no ouvido de todos, fazendo successo quatro mezes depois no carnaval do anno seguinte.

Muitos compositores populares da "velha guarda", como o saudoso Sinhô, o Caninha, o Donga, e outros, lançaram all suas musicas carnavalescas.

Festa em que predomina, porém o elemento portuguez, não é de admirar que, sob as arvores do arraial, se vejam grupos de homens fortes em manga de camisa, ou conservando o collete, e de mulheres de saeves coradas pelo calor do sol ou por effeito do verdasco que lhes põe rosas vermelhas nos



"penha", no populoso suburbio servido pelas linhas da "Leopoldina Railway" e que tem o nome da mesma excelsa padroeira.

Coincide sua festa, ou antes, suas festas, — pois são cinco ou seis — nos quatro ou cinco domingos de outubro e mais o primeiro domingo de novembro, — festa dos "barraqueiros", — coincide sua festa, repelimos, com as que se celebram em todo o patz em honra da Virgem do Rosario, especialmente venerada pelos pretos, assim como a Virgem do Terço o é pelos mestiços ou mulatos...

Será, talvez, por terem estes ultimos um "terço" de sangue africano nas veias...? E' possivel...

Nesse mez de outubro é grande a romaria que se faz à ermida de N. S. da Penha, no alto do seu agreste penhasco, romaria talvez maior do que as da festa de Congonhas dos Campos, em Minas Geraes, ou a de N. S. da Aparecida em São Paulo.

Pela sua longa escadaria, cavada no proprio dorso da pedra, — e que dizem ter tantos degraus quantos são os dias do anno, — sobemromeiros offegantes, que vão rezar, implorar favores, e descemromeiros que vem de alma consolada, confiantes em que serão attendidos seus rogos.

Os que sobem levam à imagem da santa seus "ex-votos", no cumprimento de promessas feitas,

subiram arrimando-se a ellas e que de lá desceram "por seus pés", sem precisar de outro auxilio a não ser a fé nos grandes poderes de N. S. da Penha.

Pelas paredes se vêm também quadros com scenas de pessoas doentes, moribundos sobre seu leito de morte e que, por interesse da Virgem, voltaram à saúde e à vida. Outros quadros de muito pittoresco são os que representam naufragios. Em todos ellas a boa fé e ingenuidade dos pintores estão na razão inversa do milagre realizado.

Se são pomposas as cerimoniaes religiosas, não menos animadas são as festas profanas realizadas ao ar livre, ou sob barracas, por todo o "arraial" espalhado no sopé do penhasco.

Comedorias e bebidas, principalmente bebidas, jogos, canticos e danças, toques de violões e de guitarras, de flautas e pandeiros, musica nacional e portugueza, irmanadas no mesmo sentimento, na mesma ruidosa alegria, seja no rythmo barbaro do samba ou do batuque, seja na saudosa nostalgia da modinha brasileira ou do fado portuguez.

Reunem-se aqui e all grupos musicas de que fazem parte guitarristas dos orpheões portuguezes a dançar o "vira", ou a cantar o fado, e ranchos de seresteiros nossos, typos populares dos morros batucando marchas buliçosas ou sambas excitantes, que

labios. E desses grupos rodeados de pessoas que os applaudem e animam, se evolva para o ar quente da tarde uma voz não menos quente, embora um pouco nasalada e asada, cantando as estrophas de um fado, legitimamente lusitano, enquanto guitarras de cordas metallicas e violões de "baixos" graves e sonoros, acompanham a voz que canta:

O fado tem quatro letras E as tuas mãos outras tantas. Minhas mãos febris te aplaudem Quando algum fado tu cantas. As tuas mãos, de unhas rosas, Que acendem tantos desejos, São mãos de fada ou rainha, Merecem milhões de beijos.

Ouvindo tua guitarra, As cordas me dizem tudo, Porque sentiram por ellas Teus dedos como um velludo. Quizera eu ser a guitarra Para ter o supremo gosto De sentir teus dedos lindos, De leve, sobre meu rosto.

O fado que estou compondo E' todo filho de um sonho; Mas, para ser realidade, Nas tuas mãos o deponho.

Ha, tantos annos sonhando Venturas doces, sem par, Por tuas mãos eu desejo Um dia, enfim, despertar...

EUSTORGIO WANDERLEY

A' BEIRA DO POUSO

H. DE CARVALHO

Contavam casos. Historias delembradas do sertão, a que aquella lua acinzentada e friorenta de Inverno, envolta em brumas, lá do céu triste e carregado insufflava perfeita verosimilhança e vida animada.

Pela maioria, contos lugubres e sanguinolentos, elvidos de superstições e terrores, passados sob o clarão embaçado daquella mesma lua acinzentada e friorenta de Inverno, no selo asperro das solidões goyanas.

Acocorados à sertaneja sob a copa desfolhada do pouso — um jabotá gigantesco, — "aquentavam" fogo, a petiscar bafordas grossas dos cigarros de palha, ouvidos attentos ao narrador.

A cangalhada, vermelha à luz da fogueira e rebuçada em ligões, amontoava-se em forma de tóca ao pé da arvore, resguardando o carregamento, e, na necessidade, dado o mau tempo, todo o pessoal. Uma neblina leve e hibernal, esgarçada e refeita aos raios mortos da lua, embuçava ao fundo a campina, onde sincerros de tropa badalavam intermitentes.

E, sob aquelle céu frio e austral de maio, estiolava-se ressequida a vegetação tenra e rasteira dos campos goyanos.

O arriero, mestiço traquejado e servil, na sua voz grossa e arrastada de cuyabano, arrematava o final de um conto de lobishome.

O silencio — pesado — restabelecera-se debaixo da impressão sinistra daquelle narrativa; e o Aleixo — um "caburé" truculento, amigo da boa pinga e frequentemente mudando de patrão pelo seu genio teimoso e arreliado, — puxando para si o cutão

fumegante de congonha e chupitando uma golada, começou então assim:

— Naquelle tempo viajava eu escoteiro, no meu libuno de fama, por estas estradas da minha terra; isso, noitão cerrada e vespereira da Paizão. Manhanzinha, Deus servido, devia bater em Santa Rita pra negocio de precisão, e a lua só pela madrugada desponitaria.

Marchava apressado, tendo a cortar do meu estirão de oito leguas bem puxadas para alcançar o arraial. Vae senão, all nas alturas do Bugre, ouço passos cadenciados à minha frente. Olhei, o lugar era ensombrado, o caminho muito estreito e solapado não tinha desvio; e, como lhes dizia, não havia luar. Assim na sombra, assemelhou-se-me a dois homens baixos, conduzindo qualquer coisa, a modo de trouxa, num varão.

— Naturalmente soldados em diligencia para Santa Leopoldina, calculei.

Num claro de matto, achegando o animal, vi perfeitamente: eram dois negros acurçados, num andar ao lento, ora apressado, que levavam ao hombro uma rede de defunto.

Cravei as esporas no meu bicho pra ganhar a deanteira — que eu não arrecoo uma cabra de mãos fígados, mas tenho uma ogerisa dos diabos a tudo que me cheira a defunta; e isso, desde aquella estopada onde o Polycarpo viu que um "jacaré" não sá a tóda da bairria, e que eu, apesar de simples camarada, não guardo desfeita para depois.

O bicho fiel certamente extrapou as roscas, tanto que metten

num trote bruto de pôr tripas pela boca afóra do peão mais desabusoado.

Os pretos excommungados, sacolejando a rede, começaram a trotar lá adeante.

— Olá, gritel, parem vocês ahi com o defunto e abram-se passagem.

Os carregadores nem pio, antes continuaram, arremedando, a correr duro, vergados sob o varão, cabibaiços e macambuzios.

Achei exultante. Joguel o libuno a galope: galoparam também, ganhando distancia, a desapparecer no sombreado espesso das arvores.

— Qual, isso ainda é effeito da beijoça que dei all atrás ao frasco de cachaca, lá pensando.

Noutro claro, porém, lá tornei a enxergar os dois pretos conductores, arqueados e silenciosos debaixo da carga maldita. Im depressa tanto como o meu punga.

O carreiro apertava aprofundando-se; não tinha por onde atalhar. Demais, um travo de sangue subia-me à garganta.

— Eu lhes amostrarei, canailhas: estão caçoando commigo, seus bebados, pois esperem ahi. Varei o meu bicho nas chilenas, e elle disparou à toda, que o terreno era um seu tico move-dico, mas o libuno, apesar de cansado, era de fiança.

— E pegou-os? — Qual o que, seu Zé: os demônios abriram numa carreira de curupira, a fazer mais estrepito que o casco de meu bicho! Assim andamos bom pedaço, o carreiro mais estreito e solapado, o arvoredo mais fechado e carreado, o sitio mais escuro.



Exmas. Senhoras preferiam na sua HYGIENE INTIMA

Patentex ANTISEPTICO E PODEROSO PRESERVATIVO DAS INFECCOES

COMO PROCEDER ?

— Que tens, amigo, que tanto te aborreces?

— Não sei como proceder com minha esposa. Se saio de casa, insulta-me; se não saio, põe-se tocar piano!

UM mal torna-se, em tres annos, uma necessidade.

CONVERSANDO

Elle — Parece-lhe que seria loucura casar-me com mulher de intelligencia inferior à minha?

Ella — Loucura não seria, mas parece que seria impossivel!



fanny modas

Prêmio d'Alva Já se achá instalado a Rua do Ouvidor 167-19 entrada pela Alva VESTIDOS PROMPTOS E SOB MEDIDA Criações de Modelos Propas Rozaravia

(45463)

dia, e o pinga a resfolegar já bambo. Soffree a marcha. Os pretos, bufando alto debaixo da carga, regularam logo a sua andadura pela minha. Puz o sendeiro a passo: elles, do mesmo modo, pousados, em cadencia, recomeceram o movimento primitivo, a passo, desoccupados.

Decididamente exquisito, mesmo muito exquisito. Parei o pinga. Os pretos, imitando, pararam. Fiquei ali imóvel longo tempo, os olhos nelles grudados, sem tino, enquanto o mingunte principiava a tingir de acafrão a copa folhuda das arvores, e lentamente ia abaixando a sua luz amarelada sobre o carreiro.

Acoroçado, reencetei a marcha; elles fizeram o mesmo, e assim continuamos por mais de hora, eu calado, apertando nos dedos o cabo encerado do "jacaré", elles arcados, pousados, o fardo ao hombro, em cadencia de soldados.

De supetão — desfiava eu o "creio-em-deus-padre" de trás para deante mais uma vez — o carreiro desembocou num campo largo, coalhado de luar.

A lua deu de chapa nos dois carregadores.

Advinhem, se pôdem, o que vi então, todo apalermado, assombrado mesmo.

— O "Cuca"! — aventurou timidamente, um.

— Qual! uma vacca.

E perante o assombro descommedido daquellas feições rusticas e encardidas de sol, o Aleixo arrematou com pachorra:

— Pois isso mesmo, os dois pretos arcados, eram seus quartos escuros, e a rede de defunto, a barriga maldita. Como o carreiro era fundo e apertado, ella não tivera por onde torcer; o escuro, a solidão daquelles logares e — pra tudo dizer — o medo, fizeram o resto.

A companhia respirava aliviada.

O plenilunio acinzentado e friorento de Inverno, envolto em brumas, lá do céu triste e carregado, insufflava vida e animação às personagens fantasmagoricas daquellas historias primitivas.

Sincerros badalavam intermitentes e sonoros na campina ao fundo, onde a neblina hibernal do sertão, esgarçada e refeita aos raios mortos da lua, abafava o horizonte.

Fumegando, a chocolateira fumigosa e aromatizada do congonha passou de mão em mão, transbordando os cutões.

A fogueira — em brasa — tremeluzia.

— Um outro tomou a palavra.

A PADROEIRA DAS COZINHEIRAS

SANTA Zita era uma cozinheira generosa, fiel a seus amos, mais fiel, porém, a Deus. Seus patrões eram um tanto indifferentes em matéria de religião; todavia, boas pessoas, pouco ricas, de vida modesta, e que não a impediam de cumprir seus deveres religiosos, contanto que a cozinha não soffresse com isso e que a comida estivesse sempre prompta às horas marcadas.

Zita era muito habil em sua profissão. Seus patrões eram pouco observantes dos dias em que a Igreja preceitua abstinência de carne. Zita julgou de seu dever aventurar tímidos avisos e objurgações; foram, no entanto, mal recebidos e só tiveram em resultado mudar a negligência dos seus patrões em uso regular de comer carne nos dias de jejum, para não parecerem ceder aos desejos da empregada. Zita hesitou muito, sem saber se devia obedecer e preparar os guisados proibidos. Depois de meditar, imaginou dar, por um prodígio de sua arte, aos peixes e legumes preparados com azeite aparência e sabor de carne, e dos legumes preparados com molho de gordura. Enquanto a ella, nesses dias, jejuava e comia apenas pão secco. Não obstante servir o melhor que podia a seus amos, satisfazia seus deveres para com o Senhor celestial. Frequentava assiduamente as igrejas.

Um dia, seus amos propuseram dar um grande jantar, coisa rara naquella terra. Zita recebeu da senhora uma immensidade de minuciosas ordens a respeito do banquete. Levantou-se antes do amanhecer, correu aos mercados e voltou com dois cestos cheios de compras. Depois foi à igreja e ali se deixou absorver tão profundamente na prece e na meditação,

que perdeu a hora. A igreja estava quasi às escuras. Saiu precipitadamente e olhou para o céu, que julgava coberto por espessas nuvens. O céu, porém, estava de um azul límpido, mas o sol acabara de desaparecer. Ficou horrorizada. Já eram horas de servir o jantar, que ella... não havia preparado ainda. Vóou para casa, certa de que seria despedida,



da, por haver demorado e faltado aos seus deveres. Um jantar em Genova não se dá sem grande motivo. A attenção estava vivamente excitada.

Não se atreveu a entrar em casa e pensou em fugir. Depois reflectiu humildemente que se não devia esquivar à justa censura.

Fez uma fervorosa prece para que Deus lhe desse forças com que arrostar semelhante situação. E entrou. De repente, estava na escada: chegara-lhe ao nariz um suave cheiro de fritada.

— Quem fez essa fritada deve ser fatalmente uma muito habil cozinheira. Julgava eu ser a pri-

meira, mas agora vejo que ha quem saiba cozinhar melhor ainda.

Entrou na cozinha. Ouviu um ruído e nada mais. As fôrnelhas estavam acesas, as caçarolas ao fogo, e de cada uma dellas saiam aromas estranhos.

Zita levantou as tampas e provou.

— Enganava-me quando dizia que a cozinheira era da minha força. Não lhe chego sequer aos calcunhares. Mas onde estará essa cozinheira?

Esperou e ninguém lhe appareceu... Afastou um pouco as caçarolas e viu com grande admiração que o fogo abrandava e as brasas começavam a azular. Procurou a cozinheira e a cozinheira não apparecia. O que viu foi a mesa muito bem posta. Na sala de jantar encontrou a patroa, que lhe disse:

— Então, Zita, podemos vir para mesa?

— Senhora, o jantar está prompto, mas não vejo a pessoa.

— Que pessoa? os convidados estão no terraço com meu marido, e em casa estamos apenas nós duas, tu e eu.

Zita julgou-se victima de um pesadelo. Serviu o jantar. Era um jantar maravilhoso, que tinha o seu que de extraordinário. Ainda hoje se fala nelle em certas famílias onde a tradição conservou a memoria deste banquete que se realizou ha tantos annos.

Zita deu fervorosas graças a Deus. Dizem que, durante o seu estase na igreja, os anjos tinham ido fazer o jantar.

Eis ahi a lenda da santa. A festa de Santa Zita é celebrada em 27 de abril, dia em que falleceu, contando 70 annos de idade, em 1.227, conservando resplendente a corôa da virgindade.



As manchas, as ardias, os pontos, a pelle amarello-escura, as vermelhidões, os cravos e póros dilatados, desaparecem. A cutis adquire a invejavel brancura e suavidade.

Transforme a sua pelle que foi atacada e estragada pelos annos de exposição ao sol, ao frio e ao vento. No seu rosto ha uma belleza occulta esperando revelação. Sua cutis pode ser muito mais bella do que V. V. imagina. Porém, tal belleza está occulta sob a pelle manchada, escura e cheia de ardias e pontos que a cobrem. Com um tratamento adoptado pelas artistas bellas que nunca envelhecem, V. V. pode livrar-se de todas as imperfeições da cutis. Trata-se do famoso Creme Rugol. Este creme elimina as manchas, as ardias, os pontos, as espinhas, os cravos e a tez amarello-escura, com assemelhações rapidas. Contra os póros dilatados, limpa e clareia, uniformizando a pelle em 8 dias. O Rugol evita as rugas, assim como as comêdites, mesmo as mais accentuadas, em pouco tempo.

Muito importante

O mais notavel é que este creme não levanta nem desmancha a pelle, mas sim rejuvenesce as camadas subcutaneas profundas, onde exerce a sua acção tonico-reconstituinte. Não estría a pelle. Não é só um tonico para a cutis. Sobrepuja tudo o que V. V. tenha experimentado até agora. Com Rugol a pelle surge sem macula e cada vez mais fina, mais jovem.

Os resultados são garantidos. Garantimos que o Rugol tem todas as virtudes beneficas que aqui mencionamos e si este creme não tornar a sua cutis nova, branca, límpida, livre de todos os defectos cutaneos, libe devolvemos, integralmente, o dinheiro gasto. Laboratorio Alvim & Freitas. — Rua Wenceslau Brás n. 22 — Sob. — São Paulo.

GRATIS

RRS. ALVIM & FREITAS — Caixa 1279 — São Paulo. Peça-lhes enviar-lhe pelo Correio o TRATAMENTO SCIENTIFICO PARA EMBELEZAR O ROSTO

NOME .. RUA .. CIDADE .. ESTADO .. (C.º) ..

ALMA DAS AVES

H. DE CARVALHO

Havia na fazenda uma regular criação de gallinhas. Certo que não abundavam as raridades. Viam-se algumas representantes da brhama e cochinchina, louras como gema de ovo; carijós, garnizés, "arripadadas", de fôrma e felto de pennas arrevezado e raro. Tudo, porém, sem methodo de selecção, entrecruzando-se com a raça corriqueira da terra — abundantissima, onde cores e característicos se baralhavam na mais inextricavel promiscuidade. Mas legítimas, descendentes daquelle que tanto pavor causara ao índio de Vaz Caminha, podiam-se contar ás duzias, sobresalindo desde a boa nanica chocadeira, até ás agourentas "pescoco-pellido", aliás de mil excellentes qualidades poedeiras.

No terreiro argiloso e duro, muito vasto, que se entranhava a principio num vassoural rasteiro, depois — mais além — no cerrado, e por fim onde acabava o matto sujo e começavam os morrotes embalsamados de mangueira e muricy, andavam ellas desde o dealbar cisando e esgravatando, ou a enfiar-se de genipapos esborrachados pelo chão, quando não era disputada a fruta pelos bacorcos soltos, grunhidoes que mesmo alta noite, escutando-lhe a queda balofa sobre o sólo, saiam de suas camas do palha e cisco no pé das cercas, e vinham, bufando e farejando, manducar naquella ceia que de momento a momento lhes mandava a aragem.

E aos bufos da leitoadá, era

um cacarejar alerta e impaciente á hora matinal, bater de azas, corridas aqui sobre esta manga meio roída de periquitos que despencara, a fuga ali da que, desentranhando gorda minhoca, se fôra num cascarejamento de triumpho, a deglutição noutro canto, perseguida das demais; e tal o ruído que, certo, se não fizesse a roça a todos madrugadores, se se não acostumara antes o ouvido ao mugir do gado desde as tres da manhã, seriam aquellas umas fêrias mui pouco invejáveis de passar para gente dorminhoca.

Desde porém, que a casreira surgia no limiar, achegando á peitada bamba duas pontas de sala, um palmo de morim da de baixo, encardido e sujo, collando ás canellas luxúrias de quinquagenaria, — e um paio asthmático, á direita, á esquerda, se lhe fluía da beicada murcha, — não se poderia ao certo dizer do alvoroço havido naquella pequeno mundo, as correrias que do amplo perimetro do pateo convergiam como varetas de um leque ou raios de semicirculo ao centro magnetico, o acodamento comico das retardatarias emergindo de touças que pareciam antes desertas, as que dentro do quintal escarrafunchavam a raiz das laranjeiras transpondo celeres as cercas num surto em arco, e mesmo, o estouro-fraquear das cocas, ou glú-glú dos patos vorazes acudindo da represa.

E eram punhadas sabias para um lado, para o outro, de grãos saltitados, rápido estrellando o

sólo com o seu brilho alegre de ouro novo, mais depressa subvertendo-se naquella multidão de mendigos, cada qual apostado em exceder o vizinho em gula e soledade; o cuidado da mulher em ter um dos outros afastados os gallos de rinha, de aculeado esporão, ciosos e espancadores; e depois, tufada a paparia fulva, o pedinchar de quem ainda attende, e a sua dispersão final — a custo resolvida — pelo cerrado dos arredores.

Algumas lá pelo matto se deixavam ficar semanas a fio, ou erigidas e chocas faziam de quando em vez rapidas escapadas em que vinham passear pelo pateo a sua turra de enfatadas.

E quando, dias longos amoitadas, appareciam de novo, era puxando fleiras intermináveis de pintalinhos, onde dahi a mezes fãria mão baixa o caseiro, enchendo as capoeiras que lá levar ao mercado da cidade.

Então, pelo dia andante, uma quietude monástica, em que o sol tudo amolentava e aquecia naquella seu mormaço de dezembro, vinha matta abaixo, na bafagem do rio, coisas e entes amodorrando. Lá embaixo, na praia, a eterna offuscacão de mil chispas de fadilhas, cambiando os seus fogos num ondular crepitante de mica e saibro rescaldado. Cachimbando, batiam roupa as lavadeiras do sitio. Já de ha muito desleatadas, varcas e bezerros pastavam, apartados, no mangueiro. E a antiga casa sertaneja, erigida a sopapos, ficava assim, dentre o verde ramalhudo dos cercados de pinhão e fruteiras do quintalejo, como um velho tío dormido á beira da estrada, ao ciclo acalentante das cigarras.

...

Ora, uma tarde, após um dia cheio de caçadas e pescaria, abertas as tarrafas a enxugar no terreiro, tomavamos a fresca á soleira; e longe, pelas bandas do oceano, buldoes de nuvens accorriam, lentas, acolchoando sobre os cerros, para a encenação costumeira do anoitecer. E o silencio que em torno se fazia foi do subito cortado, de um modo extranho e grotesco, pelo grito de um volátil numa das touceiras em frente á estrada. O caseiro, que no momento examinava os saccos de uma nova rede, onde as matrinhãs tinham feito esse dia largo rombo, voltou o ouvido experimentado, olhou-nos com intelligencia, sondando depois os ares cuidadosamente.

— Algum gavião? — indagou a mulher.

Mas não. Não havia ali por perto ninhada fresca de pintalinhos, além de que o céu, parado e límpido, nenhum indicio d'azas de plumatil rapace assignalava

GRAPHOLOGIA

Por MME. IGNEZ VELLASCO

INDU — O egoismo e o orgulho não deveriam atingir as almas superiores como a sua, que nutre qualidades de amor, pouco vulgares. Perseverante, energico e com uma orientação definida, será capaz de realizar todos os projectos que fôrnia. E' pena que o seu genio ameace annullar os preciosos recursos que a intelligencia põe ao seu dispor.

MARIS (Campinas) — Não se impressione com a sua graphia. Pois ella traduz uma vontade concentrada e tenaz, não lhe faltando elementos para levar ao fim, os seus justos desejos e altas aspirações. Vocação litteraria e gosto muito accentuado pelas artes, alliadas a uma imaginação fulgurante.

GRIZETTE (Lavras) — Ha na sua letra, felizmente pouco vulgar, um espirito mordaz, ironico, voluvel e mesquinho. Genio incoherente, attrabiliario, com propensão para a dissimulação.

ADERSON — Vê-se pela sua graphia que entrega-se de corpo e alma á vida das letras, possuindo qualidades poeticas e dotes oratorios. Intelligencia arguta, perscrutadora, sempre em busca da sciencia e do bello. E' o typo completo de um homem de sentimentos delicados, de um cerebro que aprofunda as causas, aliando á energia creadora um notavel cultivo litterario.

VOLPER (Vargem Alegre) — Ha na sua letra visiveis traços de indecisão, impressionabilidade e desconfiança. Seu animo decêe insensivelmente, não controlando os seus sentimentos, o que muito lhe diminue o valor. Possue tino commercial e alguma ambição.

que levasse em roda alarma á criação.

Emtanto, fez-se logo ouvir, insistente, o cacarejo no vassourado. Para lá nos fomos todos curiosos.

Minuscula tragedia, espectáculo extraordinario e grandioso aquelle, em sua extranha singeleza!

No azeiro, uma ninhada d'ovos em vespera de abrir. Sobre ella, armada para o bote, uma casca vel batia enfurecida o chocallho. Mais terrivel porém era o aspecto ouriçado de uma gallinha da terra, o papoellido já, gotejando pelos successivos arremessos. — Numa de suas breves sortidas á cata de que entreter uma fome de semanas, topara de retorno com aquella intrusa sobre a sua postura tepida, ali teimando em permanecer, máo grado o alarde com que nos attraira a nós, e as heroicas e reiteradas arremetidas com que procurava, em vão, entoxal-a.

Ficamos ali parados, a olhar perplexos. A ave, nuns pulos

TURISTA — Letra clara, tranquillo, indicadora de uma natureza raciocinada e prudente, tendo a percepção perfeita do quanto lhe cumpre fazer, afim de manter em perfeita uniformidade o desenvolvimento de sua acção. Apesar da delicadeza de sua alma e de toda a sua capacidade de affecção, não consegue conquistar a felicidade que almeja.

SOMERA — Character vibrátil e radiante de optimismo. Temperamento dynamic, espirito vibrátil, agil e intelligencia privilegiada. Nas suas manifestações não ha vislumbre de egoismo, não soffrendo absolutamente a influencia do meio em que vive.

SENSACIONAL!



Em menos de um mez, mais de 3 duzias de modelos creados pela

REAL MODA!

Rua Uruguayana, 84.

(45446)

CAMPOS

A se espelhar nas aguas muito mansas
Do Parahyba, existe uma cidade,
Que é um rosario de doces esperanças,
Um recanto de amor e de saudade.

Existe nella a terna ingenuidade
Que mora dentro dalma das creanças.
Canta canções de amor na suavidade
Das tardes, na poesia das bonanças.

Tu que vaes para lá, ó caminheiro,
Encontrarás um pouso hospitaleiro,
Encontrarás carinho, amor, paixão.

E quando tu voltares satisfeito
Trarás saudade e dentro do teu peito
Ha-de faltar, por certo, o coração...

ITAMAR SIQUEIRA

"CUIDAR DA CRIANÇA E' CRIAR UMA GERAÇÃO FORTE": EIS A DIVISA DE D. YOLANDA PENTAGNA GUIMARÃES

EM Passagem de Mariana, a Companhia Minas da Passagem instalou além de um hospital e serviço médico para os seus 1.400 operários e suas famílias, um Lactário Infantil, dirigido pela sra. Yolanda Pentagna Guimarães, esposa do director da com-



D. Yolanda Pentagna Guimarães

panhia, de. Julio Mourão Guimarães, sob os cuidados médicos dos drs. Josephat Macedo e Eurico de Curitiba Prado.

Duzentas crianças, mais ou menos, estão matriculadas e são alimentadas racional e scientificamente todos os dias, recebendo alguma delas até seis mamadeiras que são levadas à casa para serem consumidas em horas certas. Não é só o leite pasteurizado que é fornecido e sim também mingaus e sopas de vegetais, de acordo com o organismo de cada criança.

A mortalidade infantil, naquella local, era impressionante! até mais de 50 %, e após dois annos de existência do Lactário, caiu surpreendentemente a 3 %!

A photographia que publicamos, mostra um bebê de um anno que, tendo sido inscripto com dois meses, pesando 3,150 grs., ao cabo do dez meses, pesava 2,350 grs! Cusos analogos ha muitas, felizmente, naquella Lactário.

A sra. Yolanda Pentagna Guimarães segue a opinião do dr.

MANAIRA

MORENO BRANDÃO

EM Coriolano de Medeiros, homem de letras, natural da Parahyba, ha duas personalidades: a do individuo modesto e simples, que absolutamente não ostenta a compostura do *snob*, nem deseja revocar para si as atenções; a do historiador proveito, que compulso, pacientemente, os documentos, cotejou-os com outros documentos, analysou, com alto espirito critico e philosophico, as epochas sobre que discorre, e não se perde como acontece frequentemente com os chronicistas regionaes, em pormenores insignificantes da historia local.

Numa palestra a sua simplicidade lhe adquire muitos amigos em quem surge ou se incrementa a sympathia pelo *conscio*, que é Coriolano de Medeiros.

Dissertando sobre pontos historicos, o narrador consegue frequentemente ser muito interessante.

A linguagem é quasi sempre pura e extrema de certos erros facilmente encontráveis em escriptores classicos.

O estilo é perspicuo, simples, fluente.

A exposição é repleta de agudas observações em que se revela a attenção constantemente voltada para o assumpto sobre que pretende versar.

Nelle a originalidade é immensamente espontanea e nada induz a pensar que o escriptor procure se distinguir por ella.

Ha pouco tempo a bibliographia de Coriolano de Medeiros se enriqueceu com um livro primoroso — *Manaira*, romance muito bem urdido, que vale por um facho de luz fortissima sobre um periodo crepuscular de nossa historia.

Só por esse motivo muito merece o romance de Coriolano de Medeiros, que descreve scenarios e retratou personagens exclusivamente parahybano.

Os tipos que apresenta, são homens bronzi-côres, destemidos, valentes, portugueses que impáram de preconceitos, indigenas que atá não largaram a crosta de barbaros, figuras feminis inteiramente adstritas ao pensar atizado de seu tempo.

Em *Manaira* a leitura se encofa na contemplação de personalidades reputadas pelo romancista familiares aos leitores, que, um tanto lentamente, no curso da narração, os passam a conhecer, por ligeiro traço, como succede com o coronel Hollander Hautjuin.

Ora, esse traço ligeiro pode servir para a comprehensão da narrativa, quando o personagem de que se fala é secundario.

Mas, quando se trata de um tipo de relevo na imprudencia da obra, ha, neste modo de ser do escriptor, uma falha muito grande.

Para exemplificar o asserto basta lembrar que *Manaira* não se torna sufficientemente conhecida do leitor, porque parece preocupar muito pouco o romancista, apesar



PARA SUSPENSÃO DE FALTA DE MENSTRUÇÃO. Dist. Allem. E. F. de S. P. e M. G. e M. G.

Martinho da Rocha Junior, considerando que "a criança precisa mais de comida do que de remédio. Comida sã, comida racional na quantidade e na qualidade"; e assim, ministra ella mesma, com os seus auxiliares, a alimentação racional.

D. Yolanda, seguindo a orientação desse pediatra patricio, que afirma ser "a propria mãe, a melhor enfermeira da criança", dá lições praticas de puericultura às mães cujas crianças estão inscriptas no Lactário.

de que o nome desta indigena serve de baptismo ao livro.

A conclusão, que, no caso vorrente, é censuravel, em outros casos é uma prova do talento profundo de Coriolano de Medeiros.

Com uma pincelada elle descreve um habito, ou certas manifestações psicologicas, um scenario, um episodio da luta entre o homem e a natureza.

Quando, verbi gratia, mostra o terceiro assado, de uma casa pobre, descreve, numa synthese admiravel, o espirito de limpeza que predomina nos lares modestos e se manifesta nas roupas alvas, no assado do trem domestico, no chão meticulosamente varrido.

Ninguém diria melhor do que o romancista a respeito de uma tristeza oriunda de profundos e velhos dissabores:

"Fitou-lhe a bocca, aquella bocca que provava o sabor de tantas amarguras, contemplou-lhe os olhos fechados, aquellos olhos que tinham o véu de todas as tristezas".

Pode-se impugnar ao escriptor parahybano a facto de empregar o tratamento do *vós*, em que os que se servem da lingua portugueza sempre claudicam, praticando erros deploraveis.

Em portuguez o que prevalece, a respeito do assumpto é o uso dos pronomes de reverencia, na terceira pessoa do singular.

Não é, entretanto, esse deslize de grande relevancia. Nenhum dos que se acham em *Manaira* são dos que bastam para desabonar um escriptor, cujo espirito de observação é profundissimo e, em muitas occasiões, largamente demonstrado.

A maneira arguta de ver as coisas e de divulgá-las, com uma simplicidade adoravel, é um dos indícios de Coriolano de Medeiros.

Aqui aponta a formula de cumprimento de um filho para com o pai e a resposta deste na phrase laconica: *Reação de Deus*.

Ali patenteia quanto é traço-eiro o espirito de um mineirador, que não quer parceiros na posse do metal precioso de que tem uma sana frenetica e illimitada. Em certo ponto Coriolano de Medeiros allude a vigilância felina dos potyguaras.

Não topico o escriptor evoca uma phrase ainda hoje muito usada em que um individuo humildemente diz que vai passando melhor do que merece a Deus.

Os termos *esculpido e encarnado*, que o povo deturpou em *cuspidado e escurdado*, vêm à baila na sua pureza primitiva.

Para significar a ganancia official não haveria expressão mais adequada do que a seguinte:

— O fisco, a metropole nos levarão todo o nosso trabalho.

O asserto não perdeu a oportunidade, porquanto, ainda hoje, o imposto, cujo producto é pessimamente applicado, dá ensejo a juízos identicos.

Por tudo quanto foi exposto e pelo que ainda se poderia dizer de romance *Manaira*, elle é uma tela grandiosa em que se descreve um episodio do viver colonial da Parahyba.

Indivíduo que não tivesse a mais accentuada e profunda paixão pelo berço natal, não teria capacidade para elaborar um livro como *Manaira*.

Coriolano de Medeiros vive possuido pela obsessão de sua terra. Estudou-a com solicitude e carinho, em artigos avulsos e em livros.

Mediante os seus estudos adquiriu as noções mais completas sobre o *habitat* parahybano, de que pode tratar, com pleno conhecimento de causa.

O episodio constitutivo do trama do romance liga-se à epocha do desbravamento do solo da Parahyba, para que nelle se implantasse a colonização.

A epocha descripta é, por consequente, immensamente interessante.

Coriolano de Medeiros soube com o seu patriotismo, com a sua cultura e com o seu talento, dar-lhe ainda maior realce.

— Cidadão presidente, estamos prisioneiros no palacio.

— Como? Prisioneiros?!

— A guarda foi substituida, e não é mais o general Jubé que a commanda.

— Quem o substituiu?

— Julgou que é o general Moreau.

— Moreau? Impossivel!...

— Barras, o covarde, onde está?

— Partiu para suas terras de Grosbois.

— Oh! E' preciso que eu vá.

— Moulin! exclamou Gohier arremessando-se pela porta.

Mas, na entrada do corredor uma sentinella impediu-lhe a passagem.

Gohier quiz insistir.

— Não se passa disse a sentinella.

— Mas eu sou o presidente do Conselho.

— Não se passa, é a ordem.

Gohier percebeu que a ordem era formal e o emprego da força seria impossivel. Voltou para seu aposento.

Durante este tempo o general Moreau apresentou-se a Moulin para justificar-se.

Sem querer ouvir-o, Moulin virou-lhe as costas, dizendo:

— General passe para a ante-

USEM PARA OS PÊS E AXILAS

O DESODORISANTE INDISPENSÁVEL ÀS PESSOAS ELEGANTES



Muquilha

Distribuidores: DROGARIAS BRASILEIRAS ANDRADAS - 21

GRAPHOLOGIA

Por MME. IGNEZ VELLASCO

ISMAR (Goyas) — Não me sobra tempo para procurar nos supplementos ataxados, o que trouxe a resposta. Faça uma nova consulta, que será attendido, com a possivel brevidade.

ESTEVÃO NOGUEIRA DE OLIVEIRA (Quatis) — Os caracteristicos de sua graphia são os que denotam um espirito calmo, sereno, um coração tranquillo e affectuoso, apesar do temperamento francamente sensível. Na sua assignatura, encontra-se a revelação nitida de um caracter immutavel em seus principios de honra e dignidade.

VIOLETA BRANCA (Mirahy) — Rogo renovar a consulta. Escrevendo em papel pautado, tiremos as possibilidades de fazer um bom estudo da sua letra.

LOIRE (Sorocaba) — Sua graphia de traços normaes, attesta uma intelligencia privilegiada e um espirito arguto, aos quaes não escapa o menor detalhe. Genio concentrado, caracter independente, nada havendo que afaste das suas convicções, uma vez formadas. É o tipo completo do homem energico e de resoluções promptas, francas e decisivas.

TETRIA — Em sua letra verifica-se clareza de raciocinio, prudencia e muita sinceridade, comprehendendo e accetando a vida, tirando della o melhor partido. Assume attitúdes discretas, orientadas pela intuição das cousas, precavendo-se contra a moderna concepção das moças de hoje, que, embora bem intencionadas, nem sempre obtêm o applauso fazem já.

LANTY — Temperamento inconstante e volúvel, fugindo aos

Faça das MEIAS ANDORINHA seu Ponta-Bonham AS MEIAS DA ACTUALIDADE — A VOGA Ouidor 167

(45464)

principios que formam os bons caracteres. Sob a attive e arrogancia de suas attitúdes, alardeia a insensibilidade e a fleugma que a distinguem do commun das mulheres. Acredita-se com forças sufficientes para se arrogar o dominio do sentimento, entregando à razão, a orientação do seu destino.

GIUSEPPE (Recife) — Sua letra é muito enigmatica, apresentando caracteristicos pouco abonadores. A hostilidade ao meio em que vive, não lhe permite distinguir os valores e aproveitá-los convenientemente, em favor proprio. O seu genio despoitico e pouco social, afugenta as boas amizades e sympathias.

JACK (Natal) — Procure subjugar o seu excessivo amor proprio, que o torna vaidoso, severo e intransigente. Em todos os seus gestos, sente-se a inflexibilidade de seus principios e a immutabilidade de suas idéas, que a mais profunda emoção, já-mais ha de alterar. Temperamento voluptuoso e impaciente, dois elementos a temer, quando associados.

WELLINGTON — Nenhum traço de sua letra, indica egoismo de sentimento. Simples e despretencioso, se condus com prudente sensatez, tirando do exemplo alheio, lições que lhe aproveitem. Carácter judicioso e reflectido.

SUPERSTICIOSA — Sua graphia apresenta signaes de uma dupla personalidade, excedendo habilmente as suas inclinações. Natureza orgulhosa e, por vezes, incomprehensiva. Ausencia absoluta de idéas.

MENA (S. Paulo) — Vê-se na sua letra uma intensa vitalidade. Sua escripta vibra, revelando uma natureza apta a sentir profundas emoções. Sente-se que pesa suas palavras, apesar do seu temperamento comprometter-lhe, por vezes, as boas intenções. É intelligente, voluntariosa, que sabendo o que quer, impõe-se a uma linha de conducta, que lhe salvaguarda os interesses.

WILLIAM — Observa-se em sua letra altas qualidades de espirito de sentimento e de vontade. A egualdade de seu genio, a liberalidade de seus gestos e a delicadeza de suas maneiras, alliam-se a intelligencia e a instinctiva comprehensão das cousas.

— Assim, amanhã recomen-

se-á ?

— Sim, mas, amanhã será apenas uma formalidade.

A formalidade foi um pouco rude. Todos conhecem os acontecimentos de Saint-Cloud. Dispersar-nos-ão assim, a necessidade de relatar-os e voltaremos pois ao nosso drama, que a grande figura historica que introduzimos, nos afastou por alguns instantes.

Uma ultima palavra.

A 20 brumario, à 1 hora da manhã Bonaparte era nomeado primeiro consel. Durante dez annos fez-se cercar de Cambacérès e Lebrun como segundos consel.

mas resolveu todavia a concentrar em seu poder estas funcções e até mesmo as attribuições dos ministros.

A 20 brumario, à noite, dormia no Luxemburgo na cama do cidadão Gohier, que fora posto em liberdade durante o dia, bem como seu collega Moulin.

Roland foi nomeado governador do Castello do Luxemburgo.

N. X. V.

UMA COMMUNICAÇÃO IMPORTANTE

Algum tempo, depois desta

Continúa

39) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS COMPANHEIROS DE JEHÚ

ALEXANDRE DUMAS

da Republicada estão em boas mãos.

E, sem esperar a resposta de Moreau, partiu a galope para o lado oposto da linha.

Este, que por ambição militar tinha consentido em desempenhar um papel neste grande drama, foi obrigado, portanto, a aceitar o encargo que Bonaparte lhe dava.

Gohier e Moulin ao chegarem em Luxemburgo acharam todas as mesmas condições e as sentinellas nos seus postos. Retiraram-se para um dos salões da presidencia afim de se consultarem.

Mas, apenas tinham começado sua conferencia, o general Jubé, que então commandava o Luxemburgo, retebeu ordens para se

apresentar nas Tulherias com a guarda directorial e Moreau o substituiu por soldados ainda electrificados pelo discurso de Bonaparte.

Entretanto os dois directores redigiam uma mensagem ao conselho dos Quinhentos, onde protestavam energicamente contra o que acabava de acontecer.

Quando o terminaram, Gohier entregou-o ao seu secretario e Moulin, caindo de inanição passou por sua casa para tomar algum alimento.

Foram quasi quatro horas da tarde.

Um instante depois o secretario de Gohier entrou todo agitado.

— Então Interpellou Gohier, ainda não partito.

A CONFUSÃO DAS MOEDAS

ENTRA em uma estação de omnibus uma jovem que vai reclamar do chefe ter colocado por engano na caixa das passagens uma moeda de cinco mil reis por uma de quatrocentos reis.

A mocinha estava enraivecida, muito vermelha, falava alto, gesticulava, achava que deviam restituí-lhe o troco a que tinha direito, vociferava contra o governo porque faz cunhar moedas tão parecidas e, toda ella era um veemente protesto de revolta e indignação.

O chefe da estação ouviu-a pacientemente e depois falou:

— Senhorita, lamento que se tenha dado esse equivoco mas, nada posso fazer...

— Não é justo, respondia ella. Então vou ficar lesada em quatro mil e seiscentos?

O senhor acha razoavel? Eu quero o meu troco!

— Senhorita, apesar da sua reclamação merecer toda a justiça, eu repito: nada posso fazer. Aliás, são varias as reclamações que me chegam n'esse sentido diariamente.

— E qual é a solução que o sr. dá para os outros?

— O mesmo conselho que vou dar a senhora para evitar enganos futuros...

— Que devo fazer?

— Sempre que a senhorita for colocar na caixa o seu nickel de quatrocentos reis faça primeiro o seguinte: esfregue com força a moeda sobre a manga do seu vestido friccionando-a rapidamente, depois, coloque-a junto do ouvido, se ouvir um zumbido de mosquito deite-a sem medo na caixa:

— É um Oswaldo Cruz!...

COSTUMES

O amor, aqui como em toda parte dá seu trabalho. Porque elle é sempre resultado de uma conquista lenta e mutua, que pede coragem, perseverança e tempo.

Todos os que têm a sua sympathia por alguém conhecem o martyrio que representa a duvida de amar sem saber se é amado.

Esperar a confissão nem sempre consola, porque quem ama é sofredor e impaciente. Perguntar á creatura amada se também ama? Mas isso é arriscar-se a uma decepção dolorosa! Que fazer, então? Dar tempo ao tempo, ou melhor deixar que o amor se manifeste por si mesmo. O amor é um sentimento que amadurece, como todas as frutas gostosas... Na Sulsa, porém, não se pensa assim. No cantão de Glarus, a rosa tem papel importante nas questões amorosas. O glarusiano é impaciente. Quando ama, quer logo saber se é correspondido. Mas como é impaciente, porém, tímido, não tem coragem nem de confessar que ama, nem de indagar se é correspondido. Que faz, então? Nada mais simples. Quando um glarusiano quer tirar a duvida coloca no parapeito da janella da namorada uma rosa.

Se a "pequena" apanha a flor, significa que corresponde ao amor do namorado. Caso contrario, deixa a rosa murchar no parapeito. E o joven que vá pregar em outra freguesia.

**BELLEZA
NAO
É
PRIVILEGIO...**

USE

Leite LYDITA

**e terá orgulho
de sua pelle.**

A' venda nas Drogarias
Tinoco, Pacheco e na
Garrafa Grande.
(R. 03468)

O MODELO DE HOJE



Verão, que usaremos á noite! Para jantares, eis a ultima palavra. Em organdi ou moueline branca, temos este encantador modelo. Bastante rodado, debrando de vermelho, pequeninos ramos de flores também vermelhas. Um quasi imperceptível bolero, com mangas bem curtas e armadas, completa este modelo. A fatura de fazenda neste vestido é imprescindível

Perguntas indiscretas...

PERGUNTAS-ME minha cara amiga se fui feliz no casamento?

Sou casada já ha dez annos e sinto-me tão feliz que todos que me conhecem dizem com um pouquinho de inveja: "Esses dois amam-se como nos primeiros dias..."

Mas, creia-me, a virtude não é minha de ter conservado essa chamma sagrada.

As mulheres em geral, quando casam-se, são sempre bem intencionadas, são meigas, doces, cheias de poesia. Os homens é que brutalizam a vida.

No meu caso, a virtude é do meu marido em cujos braços fortes e generoso coração eu encontro refugio e segurança.

Vivemos n'uma doce intimidade, dentro sempre de um accordo necessario que mantém as nossas idéas e as nossas preferencias.

N'esse equilibrio facil de uma familiaridade do habito que faz os esposos cada vez mais unidos um ao outro, nós somos felizes.

Apesar dos negocios que apouquentam a cabeça de meu marido, das responsabilidades que elle assume, sobra ainda tempo para cuidar de mim e conservar as minhas ilusões...

Diarmente eu tenho delle um presente, mas não um presente que se compra com dinheiro, apenas a offerta constante das suas attentões.

Nunca se esqueceu do dia do

meu anniversario, e mais ainda, o que a todos os homens escapa, as datas do nosso primeiro encontro, do nosso primeiro beijo, da nossa primeira briguinha, e do dia do casamento. Nessas datas, vem elle com flores e mais solicitude ainda na sua ternura.

Nunca desvaloriza o meu trabalho de "dona de casa", de "mãe de familia"; ao contrario, exalta as minhas qualidades tornando o meu papel cada vez mais facil e agradável.

Nunca convida um amigo de surpresa para jantar, faz questão que seus amigos sejam recebidos

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia, só é fêlo quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protectores para a pelle se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alfaca ultra concentrado que se caracteriza por sua acção rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

É um creme elaborado com os succos vitaminados da alfaca. A pelle que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alfaca permite a pelle respirar, no mesmo tempo que evita os pannos, as manchas, as asperezas, e a tendencia para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pelle viva e sadia volta á imperar com o uso do Creme de Alfaca "Brilhante".

Experimente-o. Tubo, \$500.

por mim convenientemente e que eu não me constanja nunca.

Tenho conhecimento de todos os seus negocios. Quando alguma coisa o afflige, dissimula o mais possível para não me inquietar.

Nossos gostos são os mesmos, as nossas sympathias e antipathias casam-se. Nunca quiz me impor sua maneira de pensar e de sentir, se até um certo ponto não estames de accordo.

Se alguma vez tem que chamar a minha attenção sobre qualquer coisa é com tanta polidez que me sensibiliza.

Quando chega em casa fatigado e nota também que eu não estou bem, primeiro cuida de mim, depois é que se queixa.

Mesmo quando ouvimos o radio, sempre me pergunta: — "Este programma te agrada? queres mudar? Preferes musica de "camara" ou canções?"

Eu digo então: — Oh! não! vamos ouvir primeiro o cambio que te interessa. E finjo que estou prestando muita attenção áquella voz nasalada a enumerar as cifras das quæ eu não entendo nada...

Quando apparecem as primeiras violetas, as primeiras hortensias, as mais lindas orquídeas, elle traz para mim...

Elle me traz a cada instante da nossa vida o seu amor, e o que é mais raro: a cortezia. Talvez seja o meu marido um modelo, mas sinto-me a mulher mais feliz do mundo!

A ALEGRIA DOS RYTHMOS

HA muita gente que deixa de fazer a cultura physica todas as manhãs porque acha cace-te. Fazer gymnastica sozinha, em um quarto, é triste! Mas, façamos a gymnastica com musica!

Não será novidade nenhuma dizer-se que as musicas militares foram feitas para animar os soldados a longas caminhadas.

A alegria do rythmo leva a creatura a fazer movimentos successivos sem sentir, sem se cansar.

Uma victrola barata com alguns discos escolhidos, bem rythmados, mesmo a musica classica, tudo serve para a cadencia systematica dos movimentos.

A "Marcha militar" de Schubert por exemplo tem um rythmo excellente que faz andar até um paralytico... Aliás ella serve frequentemente de thema nos cursos de danças e gymnasticas rythmicas.

Entre as musicas communs, fox, valzas etc existem compassos optimos e cadencias magnificas que ajudam a elasticidade dos musculos.

Nos primeiros dias de exercicios achamos penoso e estafante porque o corpo todo se recente com aquella novidade, no entanto, com a continuação diaria sentimos a necessidade imperiosa de continuarmos porque o dia em que paramos nos sentimos pesadas, sem coragem, sem graça sem animo.

O exercicio diario é como uma corrente electrica que passa pelo nosso corpo restituindo as células a vida, as energias, o vigor.

O ponto principal em todo o exercicio methodizado é a respiração.

Sempre que se fizer a gymnastica é necessario fazer também de quando em quando o exercicio da respiração diante da janella aberta.

Mãos na cintura, cotovellos bem póstos para traz, a caixa do peito empinada para frente, depois respirar com força ao mesmo tempo que se levanta o corpo e flexa nos pontas dos pés, depois, collocando os pés devagarinho no chão e deixando o ar sair lentamente dos pulmões.

Depois disso verificamos que é divertido e agradável fortificarmos e embelezarmos o nosso corpo.

Perfumes Optimos

Eguals aos bons perfumes francezes, poderão ser feitos em casa, com insignificante dispendio de dinheiro. Recomendamos as essencias da "CASA FAPE", rua Miguel Couto, 68 e "CASA DANUBIO AZUL", rua Chile, 15, por serem as mais acreditadas no genero, pois seus proprietarios são technicos dos mais competentes com experiencia de 20 annos, o que constitue a maior garantia. xxx

SYMPTOMATICO

— Ah! Jorge! Somos casados ha um mez apenas e já não me amas?

— Amor! não sei porque dizem isso!

— Porque antes levavas meia hora a me abotoar as lavas e agora levavas só meio minuto!

O VALOR DA FELICIDADE

A esposa — A verdade é que os homens nunca sabem dar valor á felicidade!...

O marido — Isso é bem verdade, e a prova é que os solteiros se casam!

SENHORAS! Grandes males Grandes remedios...

GLYGLAN

(feminino)

efficaz na :
**FRIEZA INTIMA
NERVOSISMO
VELHICE PRECOCE.**

A' venda na Pacheco —
Sul Americana — V. Silva
(R. 03467)

ARTE CULINARIA

O menu de hoje

ALMOÇO

Tomates recheados com
mayonaisse verde
Bolinhas de polvilho
Fritada de galinha
Pudim Brasil

TOMATES RECHEADOS COM MAYONNAISE VERDE

Corte tomates bem redondos, ao meio.
Retire a polpa, passe um pouco de sal
e deixe-os virados para baixo para esco-
rer a água.

Prepore a parte uma mayonaisse com
duas gemmas cozidas e uma colher de
tempero com mustarda e limão.

Cosinhe um molho de espinafre sem
água e pique-o bem até reduzir a um
creme. Junte a mayonaisse. Junte tam-
bem coentro de lata bem esmagado, po-
rém, reserve algumas para decorar.

Recheie o tomate e ponha por cima
uma colherada de polvilho ou de o for-
mato que mais agradar.

BOLINHOS SURPREZAS

Cosinhe batatas, passe pelo passador,
frite sal e fôr preciso, duas gemmas,
tres colheres de queijo ralado, uma co-
lher de farinha de trigo e uma colher
de manteiga.

Recheie as bolinhas, frite na manteiga.
Estenda na mão um pouco de batata,
ponha um pedacinho de salicão, faça um
rolinho, passe em farinha de rova, ovos
batidos e novamente em farinha.
Frite em gordura bem quente.

FRICASSÉ DE GALINHA

Tomos uma galinha, limpe-a bem, par-
te-a em pedaços, ponha em vinhos d'alho
e depois de-lhe uma fervura em um litro
d'água.

Prepore a parte o seguinte molho:

Deixe em uma colher de manteiga
meia colher, junte uma colher de farinha
de trigo ou fubá de arroz. Junte aos
pedaços a água que cosinhou a galinha.
Faga um creme ralo e adicione a gal-
inha e deixe cosinhar lentamente.

Para ficar mais gostoso junte cebe-
linhas e pedacinhos de palmito.

Depois de bem macia a galinha, coe
e caldo, cozinhe com leite e farinha de
trigo ou fubá de arroz, junte duas ge-
mmas, leve ao fogo novamente e em
seguida misture a galinha.

Sirva com torradas e molhos de ovos
cozidos.

PUDIM BRASILEIRO

Bata meia xícara de manteiga com
uma colher de açúcar. Junte um ovo
inteiro batido à parte e depois 1 1/2 de
colher de farinha e uma colher de chá
de óleo de fubá de arroz. Adicione
uma colherada de essência de baunilha.

CREANÇAS E CAES

E' frequente vêmos nos jornais
o seguinte anúncio: "Alu-
ga-se um ótimo apartamento a
pessoas que não tenham crean-
ças nem cachorros..."

Realmente, são muito semelhan-
tes as duas coisas e igualmente
dramáticas para serem escuraçá-
das das casas...

Se a base fundamental de todas
as ideologias que se prezam é
Deus, Patria e Família, os mesmos
partidos, as mesmas instituições,
os credos, deveriam protestar con-
tra essa forma de construção mo-
derna que não permite a presen-
ça das creanças. Para onde de-
vem ir os filhos de um casal que
aluga um apartamento, que é
allás, moradia de emergência para
gente pobre?

Esse assumpto me faz lembrar
uma conversa que ouvi entre
tres senhoras de "idade incerta"
que tagarelavam a um canto de
uma sala em um dia de festa:

— Como vão a Clarisse? Não
a vejo há tanto tempo... Per-
guntava uma das matronas.

— Muito bem, respondeu a ou-
tra. Está como chefe em uma re-
partição publica, ganha um bom
ordenado e faz inveja a muita gen-
te...

— E a outra? a Laurinha?

— Também está bem, formou-
se em medicina e tem uma clínica
razoável.

— Ainda ha uma terceira não?

— Ah! essa é a Isaura... coita-
da, não deu para nada... casou-
se e tem quatro filhos... E' apa-
na uma boa mãe de família...

Desmanche em meia xícara de leite
uma colher de chá de fermento e misture.
Se ficar duro junte leite até a massa
tornar-se bem mole.
Faz uma forma com manteiga e po-
nha no fundo um pouco de qualquer co-
isa.
Faz a massa por cima e leve ao
forno em banho-Maria.
Sirva com creme ou molho de frutas.

LUNCH PARA DOMINGO

Tortinhas de presunto e pe-
tit-pois
Pão Asapanol

TORTINHAS DE PRESUNTO E PETIT-POIS

Misture com 200 grammas de farinha
de trigo, duas gemmas, uma colherada
de chá e de sal, duas colheres de que-
ijo ralado, uma colherada de água, 50 gram-
mas de manteiga derretida, uma colher de
tomar consistência.

Arrume nas forminhas e ponha dentro
o seguinte creme:

Bata cinco gemmas com tres claras,
junte meia xícara de leite, queijo ra-
lado, presunto picado e petit-pois.

Leve ao forno quente nos dez primei-
ros minutos, depois acabe de assar em
forno regular.

PAO HISPANOL

Bata duas gemmas com 250 grammas
de açúcar até que se torne espumosa.
Junte meia xícara de um litro, 200
grammas de farinha de trigo, 50 gram-
mas de manteiga derretida, 50 grammas
de fubá de arroz, uma colher de chá
de fermento e quatro claras batidas em
neve.

Misture muito delicadamente e cosinhe
em forno brando durante 1 1/2 horas
mais ou menos.

MANÇO NA MANTEIGA

Tire-se adicionando-se 15 grammas de
bicarbonato de sodio por cada kilo de
manteiga rancia.

Deixe a manteiga nesta agua duran-
te duas ou tres horas.

Decorrido esse tempo lava-se com agua
para o cozinhar com espátula de ma-
deira sobre uma mesa inclinada, para que
toda a parte aquosa possa escoar sem
dificuldade.

Fazta essa operação e reunida a man-
teiga num bloco, adicione-se-lhe 50
grammas de sal de cozinha, bem pulveri-
zado.

Chá preto de luxo
ORANGE LABEL TEA
(Chá etiqueta laranja)
Suave e aromático, mistura de chá
da Índia e de Ceylon. Parece o chá
em flor. Uma especialidade de
KIDGWAYS
Em pacotes é muito mais barato.

HISTORIA DE DOIS PARES DE LUVAS

HA dias, a rainha Guilhermina
da Hollanda deteve-se no
curso de um de seus passeios ha-
bituais, para conversar com a fi-
lha de um operário, em um pa-
que.

A menina ficou de tal forma im-
pressionada pela deferencia da
rainha, que teceu um par de lu-
vas e mandou-lhas como lembrança.
O gesto agradou tanto a su-
berana, que esta, em retribuição,
enviou-lhe um par de luvas de
fina pelle de cabrito, pondo na
mão esquerda um pacote de bom-
bons e na direita uma bolinha
cheia de moedas de ouro. E em
um envelope fechado, um cartão
em que perguntava á menina qual
das duas mãos lhe tinha agrada-
do mais e por que.

A joven respondeu-lhe pouco
depois:

"Minha querida rainha e senho-
ra: O fino obsequio de vossa ma-
jestade nenhum prazer me pro-
porcionou. Meu irmão ficou-me
com a luva da mão esquerda e
meu pai com a da direita."

Quando o pai soube da carta
da filha, era tarde. A rainha fi-
cou informada de como as coisas
se passaram. Resolveu, por is-
so, consolar a menina, mandando-
lhe outro presente, mas desta vez
tomou medidas para que ninguém
delle se apoderasse...

Michel
O Rei dos Batons
para os Labios

O menu de amanhã

ALMOÇO

Bacalhão com côco
Molho para o bacalhão
Sinhos com cognaç

BACALHÃO COM CÔCO

Cosinhe bacalhão, depois de estar de
molho uma noite.
Separe pedacinhos e frite em azeite
quente.

Arrume numa forma que vá ao for-
no, uma camada de fatias de pão, por
cima, ponha uma camada de bacalhão
frito, regue com o creme que ensina ade-
ante, ponha novamente pão, bacalhão e
assim até terminar. Cubra com o molho,
polvilhe com farinha de rova e leve ao
forno.

MOLHO PARA BACALHÃO

Leve ao fogo uma panela com 1 1/2
copo de leite, 1 colher de fubá de ar-
roz, sal e 1 colherada de manteiga.
Deixe engrossar um pouco e ao retirar
do fogo, junte leite de 1 côco.

Deixe o bacalhão e sirva o processo
que ensina na receita acima.

SINHOS COM COGNAÇ

Leve ao fogo uma panela com 2 chi-
carras de água ou leite, 1 colher de man-
teiga, sal.

Quando levantar fervura, junte de uma
só vez, 2 colheres de farinha de trigo.
Cosinhe bem a farinha e deixe esfriar.

Junte aos poucos, isto é, 1 a 1 até
tomar a consistência branda. Dequite
a balsa (bastante) e frite as colhe-
radas.

NOTA: — Para tirar massa com as
colheres, é necessário passar a colher
na gordura bem quente.

Depois dos molhos feitos, prepare uma
calda rala, junte 1/2 copo de cognaç, e
junte os molhos até ficarem bem empe-
didos.

JANTAR

Prato "Pirajá"
Creme de cenoura com camarões
Doce de abóbora com côco e queijo

UMA *Besteira*
BU SI
DROPS
EXTRA
MENTA
DE MENTA
BU SI
DEPOIS DAS REFEIÇÕES
AROMATIZA O HALITO
FACILITA A DIGESTÃO

CASAR E' BOM...

C. H. Burge, de Memphis, Es-
tados Unidos, foi preso como
acusado de ter contrahido casa-
mento com cinco mulheres no de-
correr de um anno.

E' um record! Mas foi supera-
do por Jeff Holmes, de Nova Or-
leans, que tinha sete esposas, que
viviam na mais perfeita harmo-
nia.

Quanto a R. W. Steele, de To-
xas, não podendo resolver o pro-
blema dos casamentos simulta-
neos, optou pelo systema de ma-
trimônios successivos.

Foi por isso que acaba de di-
vorciar-se pela decima quarta
vez!

Isso, porém, nada é, compara-
do com a façanha de Juro Vedra,
de Boka, Yugoslavia, que já se
casou dezotto vezes!

Cosa peor, ainda, dá-se com
N. A. L. Flood, de Oakland, Ca-
lifornia, que confessou á policia
já se ter divorciado 25 vezes e
casado 22, em vinte e tres annos.

Um viennense, Alois Stephen
comparceu 61 vezes perante o
tribunal, ao que parece visando mais
apropriar-se dos dotes das suas
respectives esposas. Detido pelo
crime de poligamia, declarou na
policia que se sentia muito ali-
viado por estar, afinal, livre da
preocupação de que suas espo-
sas se encontrassem!

CACILDA T. SEABRA

Directora da Escola Domestica Societé Ano-
nyme du Gaz (C)pacabana).

J. W. ROCHESTER



HERCULANUM — Os livros de
Conde de Rochester, todos de
fonte mediunica, constituem um
caso unico na literatura espi-
rita, assaz copiosa.

Na "Vingança do Judeu", sur-
ge-nos o quadro da sociedade eu-
ropéa com a chaga da sua civi-
lização de preconceitos de raça,
de classe ou de fortuna.

E assim em **HERCULANUM** va-
mos encontrar o scenario da Ro-
ma dos Césares na plenitude de
sua hegemonia politica, mas
tambem já minada pelo evange-
lismo christão. Ocaso de JUPI-
TER, aurora de CRISTO! Em-
bate fragoroso de duas civiliza-
ções — tumulo e heros. Uma que
se precipita do Capitolio, outra
que sobe das catacumbas.

Na catechese christã, o leitor
de **HERCULANUM** encontra um
sabor especial — aproximando
e comparando analogias de tem-
po, meio, processos e finalidades,
concernentes a um idealismo
substancial e unico.

E esse saber se refina quando
encontra nessas paginas as mes-
mas personagens das outras
obras, para lhes fazer a psycholo-
gia e ver quanto é difficil e lenta
a resurreição do Espirito na tra-
ma das vidas successivas.

BR., 8\$ — ENC., 10\$.
Porte: 1 volume, 1\$; diversos,
\$500 por volume.

PEDIDOS A:
LIVRARIA EDITORA

AVENIDA PASSOS, 20
— RIO DE JANEIRO —

A LEITEIRA MAIS BONITA

A cidade de Sabetha, Kansas,
passou ha pouco pelas suas
horas apaixonadas do torneio an-
nual, durante o qual se escolheu a
joven mais eminente por sua bel-
leza pessoal e pela sua arte de
ordenhar vacas.

Vinte nações se haviam feito
representar. Um jury perplexo fez
o possível para equilibrar as qua-
lidades de Venus com a habilidade
de ordenhadora.

Miss Allemanha pareceu des-
provida de valor pratico; Miss
Hollanda incompatibilisou-se com
a vacca que lhe deram; Miss Me-
xico impressionou melhor, tanto
pelos seus atavios como pelo me-
thodo para encher uma garrafa de
leite; a risonha Miss Franca não
pôde impedir que patas desrespe-
tadas lhe pisassem o vestido, em-
quanto que Miss Escocia se esfor-
çou inutilmente por conseguir um
resultado incerto. Miss Suissa foi
durante algum tempo a favorita,
mas a palma coube a Miss Esta-
dos Unidos, a resplandecente Al-
chia Warner, consagrada "a pri-
meira leiteira do mundo."

Em torno da victoriosa formou-
se um cortejo de honra. A mocida-
de do logar, cavalcando vitellas le-
vou-a em triumpho. E' inútil ao-
rescentar que o cortejo foi mul-
tas vezes interrompido graças aos
surprehendedes e bruscos capri-
chos das cavalgaduras.

MOTIVOS DE DI- VORCIO

A PARECEU, em Chicago, um
caso de divorcio, realmente
curioso.

Em 1928, quando se casaram,
o sr. e a senhora Albert Polchow
firmaram um pacto, segundo o
qual juravam reciproca confian-
ça, do modo que nunca teriam
ciúme um do outro. O mex pas-
sado, nove annos depois, o casal
obteve separação legal, por cau-
sa de ciúme reciproco...

JEANNETTE MAGRA — OUVIDOR, 147, 2º andar - Elevador.
CHAPÉOS — REFORMAS — LUTO.
— Tel. 22-5151. (Entre Avenida e Gonçalves Dias.) — Rio de Janeiro.

O TEMPO QUE LEVAM DIVERSAS AVES PARA INCUBAR SEUS OVOS

O tempo de incubação varia
bastante de uma especie para ou-

tra. Damos abaixo uma relação
aproximada dos dias que empre-
gam as arvores na fecundação:

Galinha, 21 dias; pardal, 15 a
18; pombo, 18; falção, 25 a 26;
pata, 23; gallinha d'Angola, 28
a 30; pavão, 30; cegonha, 40 a
45; avestruz, 55 a 60.

QUER SER BONITA?

Vitalize sua pelle com **ELINON**, unico preparado baseado
nos mais recentes estudos sobre o embelezamento da Mulher.

Experimente **ELINON** uma semana só e ficará com a pelle
clara, fina, macia e sedosa.

ELINON embelezou o rojuvenesco.

ELINON é a vida e a belleza da pelle.

Drogaria Sul Americana — Largo S. Francisco, 42. (Q. 17871)

LUVAS ! LUVAS E MAIS LUVAS !

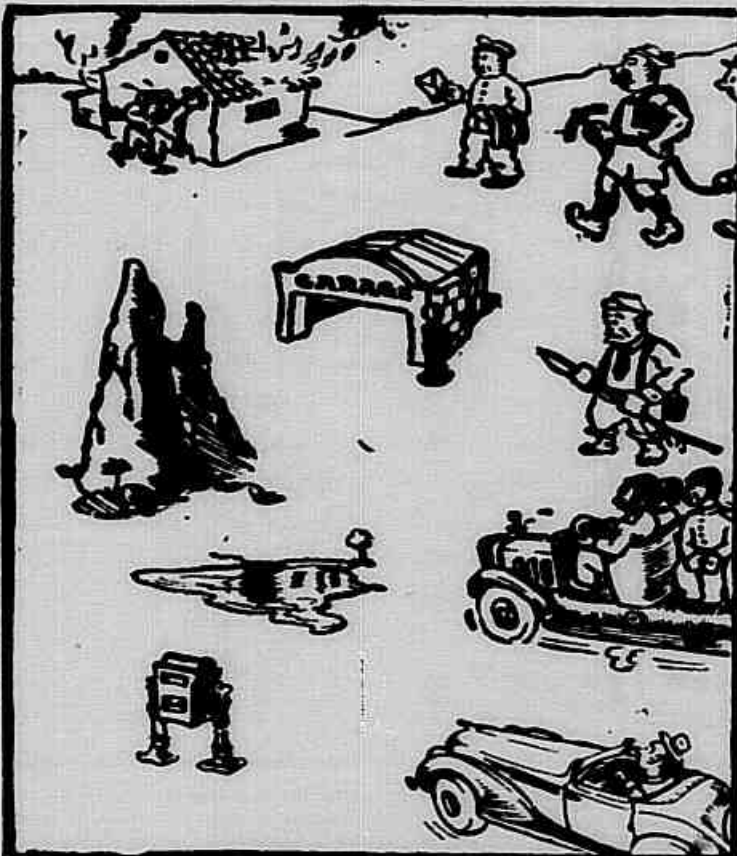
A QUINZENA DA LUVA
PREÇOS EXCEPCIONAES

CASA CAVANELAS

RUA OUVIDOR, 178.

(46466)







CADA UM PARA O SEU DESTINO



O bombeiro tem que extinguir o incendio; o excursionista vai a montanha; o carteiro dirige-se à caixa; o carro vai ser recolhido à garagem; e o pescador quer lançar seu anzol no lago. Vamos traçar o caminho de cada um deles, sem que haja cruzamento de linhas.

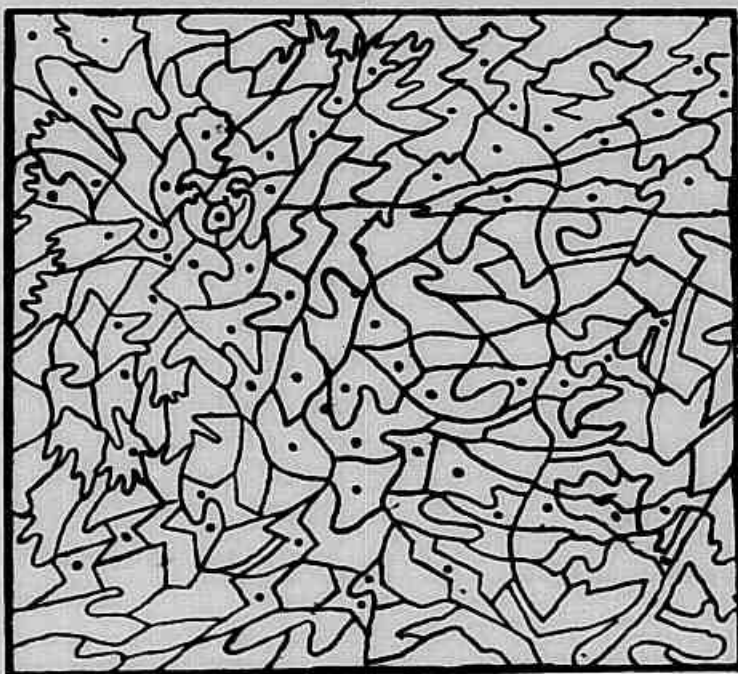
PAGINA RECREATIVA

HISTORIA EM ENIGMA

Comme  actual-
NÃO DIZ A VERDADE 0 **12 MEZES** + 1 **VERSARIO**
 DE **AUGUSTO,**  **DOR**
 **IMPRIO** 
 nasci  **justa** **NÃO DIZ A VERDADE** **HA**
 um + um 10x100 an .

Estão sendo realizadas em Roma, durante um mez, comemorações de um acontecimento que teve lugar ha vinte seculos. Decifremos o enigma, para sabel-o.

QUAL E' O SEGREDO DESTA GRAVURA ?



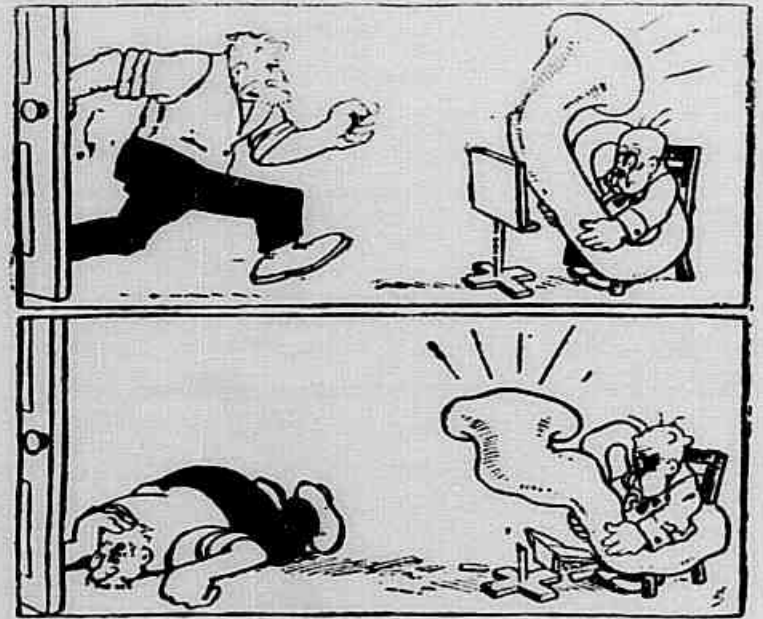
Com um lapis de cor, azul de preferencia, encha-se todos os espaços marcados por pontos. Ter-se-á, então, um quadro interessante.



— Que aborrecimento!... Minha velha cunha e não sei para onde!

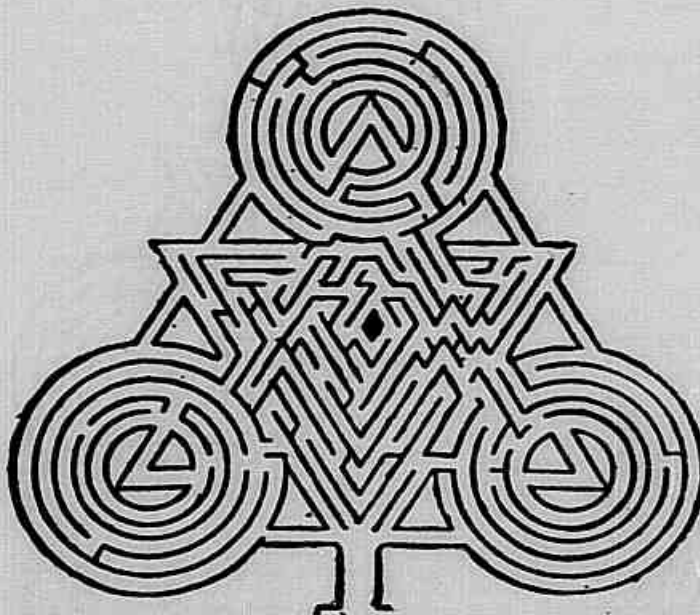
Soluções dos problemas do numero passado

O nome do Estado é Amazonas, formado com as iniciais de arvore — Macã — Arco — Zero — Olho — Ninho — Arvore — Sello.



IMPERTURBAVEL...

LABYRINTHO

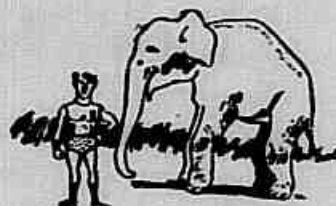


Trata-se de entrar pela unica porta que o labyrintho tem para o exterior, e depois ir ao centro de cada circulo, acabando por ir ao centro do labyrintho, marcado por um losango preto, sem cruzar linha alguma, nem passar duas vezes pelo mesmo caminho.

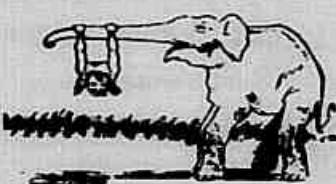
MYOPIA

— Meu noivo vê muito mal...
 — Quando me disseram que estavam para casar imaginei isso mesmo.

Preenzas de um domador de feras



Leva o elephante a beber. Pelo caminho, faz-lhe mil festas e caricias.



Não ha diabrura que não faça com o pobre bicho.

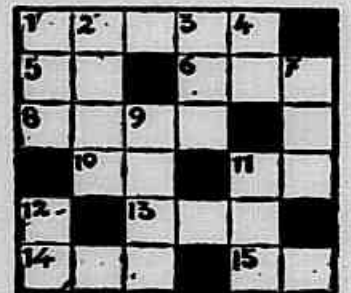


Até gymnastica na tromba do paciente animal se lembrou de fazer.



Man, a paciência engatinha-se.

CRUZADAS



HORIZONTAIS

- 1 — Phenomeno physico do aumento da temperatura.
- 5 — Artigo no plural.
- 6 — Tempo passado de um verbo da 3ª conjugação, na 1ª pessoa.
- 8 — Da'ya, presente ou coisa preciosa.
- 10 — Interjeição de dor.
- 11 — Artigo feminino plural.
- 13 — Numero equivalente a dez dezenas.
- 14 — Corrente que sempre vai ter ao mar.
- 15 — Artigo feminino plural.

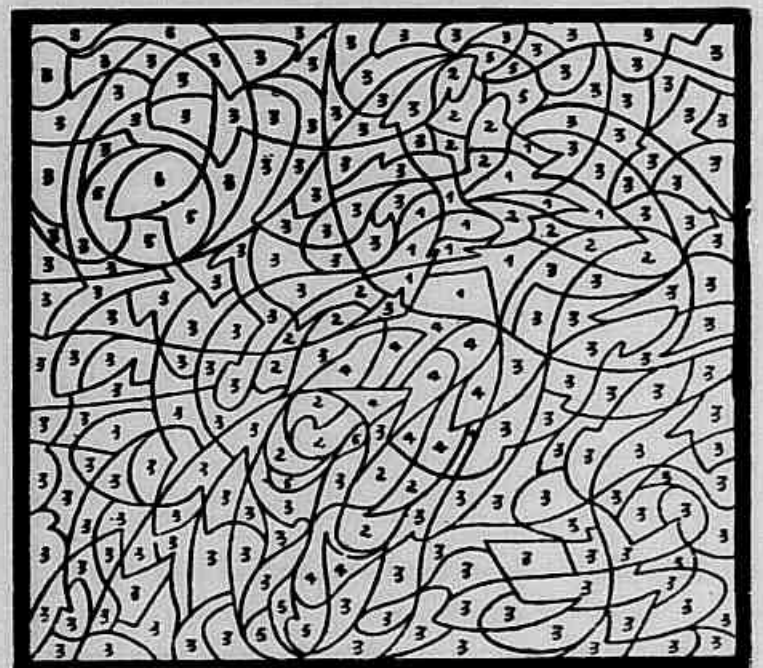
VERTICAIS

- 1 — Preposição que significa companhia.
- 2 — O continente que foi o berço da civilização.
- 3 — Corpo organico que gera seres vivos.
- 4 — Tempo de um verbo da 3ª conjugação, na 3ª pessoa do singular.
- 7 — Conjunção de opposição.
- 9 — Macaquinho.
- 11 — Mulher que trata de crianças.
- 12 — Fluido atmosferico.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA PASSADO

Horizontaes — 1 — Lcto. II — Aberto. III — Re. IV — Trempe. V — Be. VI — Sorrir. VII — Soar.
 Verticaes — 1 — Altos. 2 — Ab. Os. 3 — Cerebro. 4 — Tremerá. 5 — Ot. Ir. 6 — Olear.

VAMOS JOGAR FOOTBALL



Tomemos os lapis de cores e appliquemos o seguinte colorido: — 1: — branco; 2: — Cor de rosa; 3: — Azul claro; 4: — Azul escuro; 5: — marron claro. Ver-se-á o jogador.

NO MUNDO DA TELA

FILMS ANNUNCIADOS
PARA AMANHÃ



Loretta Young e Tyrone Power, em "Café Metropole", que o Palácio estreará a partir de amanhã



John Boles, o astro de "Proposta Tentadora", o cartaz do Odeon a começar amanhã.



Virginia Bruce em "Chuva de Corações", que o Plaza estreará amanhã.



Os dois excelentes comicos de "Ora, Pilulas!", o cartaz do Rex para a semana que começa amanhã.



Heloisa Helena, em "Samba da vida", que estreará amanhã, no Alhambra.



Os principais interpretes de "O amor é como o Jogo", o film do Gloria a partir de amanhã.



Richard Tauber, em "Um paiz sem musica", em exhibição no Metro.



Os interpretes de "A ultima Conquista", no Pathé Palácio amanhã.



John Boles e Barbara Stanwick, em "Stella Dallas", será o cartaz do Imperio a partir de amanhã.



Charles Boyer, o magnifico interprete de "I. F. I não responde", que o Broadway reprisará amanhã.

A G R I C O L A

Suplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 24 de Outubro de 1937

INDUSTRIAS AGRICOLAS

O IODO E AS "PLANTAS MARINHAS"

TENENTE ARLINDO VIANNA

(Pharmacutico. — Químico pela Missão Militar Francesa e Químico Industrial)

I
Os tesouros vivos do mar. — O professor Charles Devans e sua "Economia Política". Os vastos campos de plantas aquáticas. As funções do iodo. — O iodo e o gado.

Ao dissertar sobre a riqueza desta "mina líquida" (o mar) com que Deus nos presenteou, o dr. Nicolau José Debané, em seu livro sobre "A Pesca e os Pescadores do Brasil", assim se expressa: — "e não conhecemos ainda todo o valor deste tesouro. Nem mesmo também, comparados com os povos do Extremo Oriente, os próprios países da Europa conhecem e sabem explorar os tesouros vivos dos seus mares".

O professor inglês Charles Devans ("Political Economy"), diz a este respeito: — "a arte de aproveitar a capacidade dos rios, lagos e mares para a criação de animais e plantas úteis à alimentação do homem, assim como a piscicultura, não fazem progresso notável na Europa, que nesta ordem está atrás do Extremo Oriente. Verdaderamente os europeus só aproveitam o mar com a pesca, do mesmo modo que as tribus selvagens, aproveitam o solo com a caça. Mas, isto pôde mudar no futuro e pôde vir um tempo em que toda a agricultura será regularmente semeada com diatomáceas apropriadas e acclimatadas e que a luta entre as nações terá por objectivo o apoderar-se dos vastos campos das plantas agrícolas do Oceano Atlântico".

Se, o professor Charles Devans, apreciando economicamente o lugar da Europa na ordem dos países que aproveitam a capacidade dos seus rios, lagos e mares para a criação de animais e plantas úteis, — coloca a Europa atrás do Extremo Oriente, — onde será o nosso lugar?...

Nós que nunca fizemos sementeiras em nossos vastos campos de plantas aquáticas?

Em qualquer lugar que estejamos, ainda há de nos sobrar tempo para semear alguma coisa. Mas, enquanto não semearmos, qualquer um de nós pôde ler no folheto intitulado "O Iodo e o gado", de Frank Ewart Corrie e distribuído pelos srs. Arthur Vianna & Cia. Ltda., referências interessantes sobre as "funções do iodo": — "a mera enumeração dessas funções, é o facto comprovado de que dependem todas e cada uma duma provisão adequada de iodo na alimentação, para que se assegure a criação de gado e o grau de responsabilidade que cabe a deficiência de iodo pela sua nutrição, o crescimento do feto e a falta de reprodução que se acham militando contra a prosperidade da indústria dos gados por todas as partes do mundo..."

II

Que valor podem ter as algas? — Iodado e a extração do iodo. — As algas são: — "algas marinhas, algas, etc. — "Minas fluctuantes" do iodo..."

Exemplificando o facto acima exposto pelo professor Charles Devans, o dr. Nicolau José Debané, em seu livro supracitado, aborda o assumpto nos seguintes termos: — "Que valor podem ter as algas, por exemplo? — Pois bem: estas algas, que despretam, estão dando hoje importantes lucros e vários países, no Japão, nos Estados Unidos, a Alemanha, a França, por exemplo. Neste país, há quasi um século que foi criado, na Bretanha, um estabelecimento para a extração dos preciosos metalóides, o iodo, o bromo e o potássio, de que as algas são as minas fluctuantes, e vários outros estabelecimentos seguiram, tanto mais que o processo de extração do iodo e do bromo não é nem difficil, nem dispendioso: — e hoje esta simples industria faz viver milhares de pescadores, tanto mais que a safra das algas pôde ser praticada no intervalo das pescas e até por mulheres. Os alemães organizavam a colheita das algas das aguas suculas, e antes da guerra até em certas enseadas francesas".

Na Alemanha, nos Estados Unidos e no Japão fabricas foram installadas para a extração das materias chimicas das algas

em pré da defesa nacional, pois que entram na composição de varias substancias usadas em artilharia. Demais, faz poucos annos, foi descoberto que as algas da especie "laminaria" podiam produzir alcool a um preço excessivamente barato, 100 kilos de algas, fornecendo 12 litros de alcool. Mas, não é tudo: — uma nova descoberta revelou que as algas forneciam substancias golutivas, capazes de substituir a borracha e os outros compostos na impermeabilização dos tecidos. Outra descoberta mos-

Chloreto de potassio	18%
Sulfato de potassio	6%
Chloreto de sodio	15%
Sulfato de sodio	2%
Iodo	0,5%
Bromo	0,07%
Productos diversos (carbonatos, phosphatos e silicatos alcalinos e sales de calcio e de magnesia)	5,5%

Quando se quer separar a materia organica util, submete-se primeiramente as algas a uma lixiviação methodica que extrai

alcali para dissolver e acido organico previamente posto em liberdade por um acido mineral. As cinzas ou sodas obtidas por um ou outro methodo são submettidas a lixiviações methodicas e cristallizações successivas para obter o chloreto de potassio e sales soluveis. (veja schema annexo). Obtem-se assim uma agua mãe da qual se começa por eliminar os sulfuretos e sulfitos por addição de acido chlorhydrico. Desprende-se gas sulfureto e hydrogeno sulfurado e forma-se um precipitado de enxofre;

ações physiologicas de elementos descoberto por Courtois. Berg Luis, em 1822 observou — "Iode a été recomue dans ces derniers temps comme un médicament très herorique".

Coincidet recommendara-o contra o boeo e observou que combatia as inchações pathologicas e physiologicas das glandulas. (H. Médiana).

"La connaissance de ces effets salutaires a donné naissance à l'industrie de la production de l'iodo, qui s'est d'abord développée à Glasgow (Ecosse) puis à Cherbourg et à Brest, mais qui, vers 1870, s'est concentrée au Chili. C'est en 1883 que la "Société Nitrière de Torapaca" apporta sur le marché europeen les premiers 15.000 kgs d'iodo sub-americain..." (H. Médiana).

A "Folha Médica", de 25 de julho de 1934 e a "Vida Médica", (n. 4, junho 1937), noticiando "as modernas applicações de iodo em medicina interna", assim iniciam: — "medicamento que tem recebido a acção destruidora das doenças occasionaes da therapeutica, o iodo ainda é hoje o agente curativo de absoluta confiança num sem conta de estados morbosos". Mais uma vez confirma-se aquella conclusão de collega Teixeira Paes: — "o iodo e seus compostos formam na vanguarda dos medicamentos indispensaveis à therapeutica".

A dosagem do iodo livre tem sido também estudada entre nós. Haja visto o que se publica no "Boletim da Associação Brasileira de Pharmaceuticos" (n. 2, fevereiro de 1934): — um novo methodo de dosagem do iodo livre pelo pharmaceutico, professor Paulo Lisboa e Costa, cathedratico da Escola de Pharmacia de Ouro Preto e que se funda na reacção do soluto de borax sobre um soluto de iodo, em presença de um soluto de phenol.

O professor V. Lucas (Boletim de Ann. Brasileira de Pharmaceuticos, n. 5, de 1923) sob o titulo "O iodo existe combinado na agua do mar?" concentrou em 1923 o resultado de suas pesquisas sobre a presença de iodo na agua do mar que banha a nossa capital e até no ar da linda praia de Ipanema — "sendo os resultados também absolutamente negativos" — e termina: — "que digam os sabios da Escripura que segredos apo estes da Natureza! O que não é razoavel é a insistencia com que se habitualmente affirmados factos que não se confirmam nas demonstrações praticas".

Entretanto, em 1925, lia-se na "Revista de Chimica e Pharmacia Militar" (n. 4, julho de 1925) a seguinte noticia: — "Uma fonte de iodo". — Na ilha de Java acaba de brotar uma estranha fonte. É uma fonte que produz iodo e está fazendo multimillionario o seu proprietario.

Entre as excentricidades da natureza, essa é uma que merece ser tomada em conta..."

Mas, os archivos da Escripura não são absolutamente culpados de tais excentricidades...

V

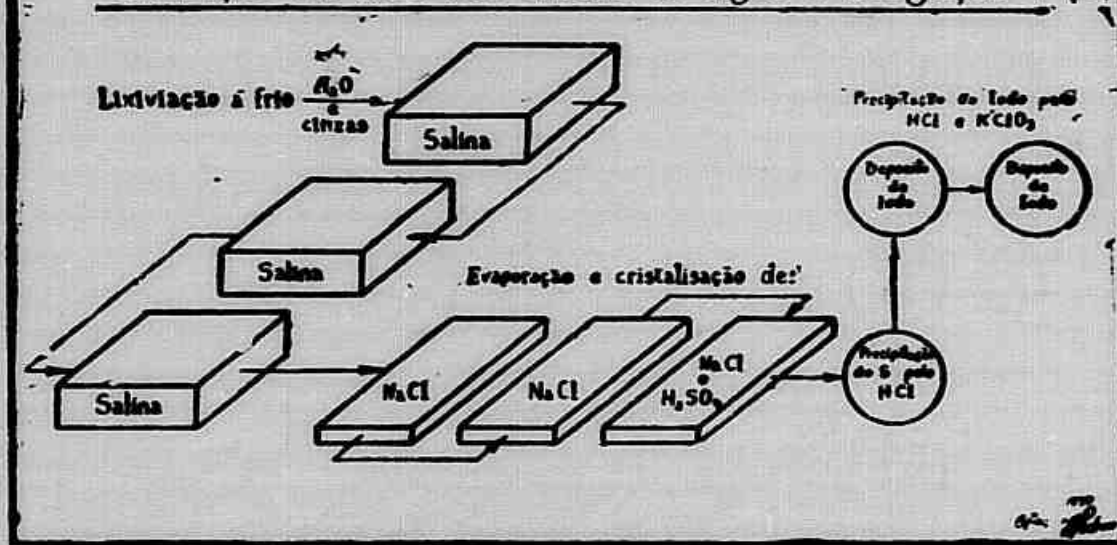
O professor inglês Charles Devans, em sua obra intitulada "Political Economy", prevê uma futura luta entre as nações, cujo objectivo será o apoderar-se dos vastos campos de plantas agrícolas do Oceano Atlântico...

O dr. Nicolau José Debané, estudando as algas em seu livro sobre "A Pesca e os Pescadores do Brasil", sob o ponto de vista economico, afirma que estas (as algas) dão hoje importantes lucros no Japão, Estados Unidos, Alemanha e França.

O chimico francez Charles Mourren cita que só em 1915, a França produziu, nada menos de 15.000 kilos de iodo.

Porque, pois, desprezamos nós tanto as algas: — essas "minas fluctuantes" do iodo, bromo e muitos outros productos uteis?...

-Extração do iodo das cinzas de algas e sargaços-



trou que as "laminarias" graças ao producto que contém chamado "algina", absolutamente semelhante como composição chimica à aveia, podiam substituir estas na alimentação dos cavallos e de gado, uso a que ellas eram empregadas de tempos immemoriaes na Noruega. Sabendo isso, o governo francez mandou fazer varias experiencias por cientistas, entre os quaes o professor, Lepique, e estas experiencias demonstraram que as algas não só podiam substituir a aveia, mas eram mesmo superiores a esta genero, por serem completamente assimilaveis e inoffensivas em caso de uso prolongado e por engordar rapidamente os animaes. Enfim, das algas e laminarias pôde-se extrahir também a "manorita" e outras substancias asucaradas.

Ainda quando não utilizadas para os fins que acabamos de mencionar, constituem as algas excelente adubo para os campos e podem também servir nas construções, como se pratica no Oriente, nas cidades maritimas...

Carradas de raízes tem o dr. Debané em denominação assim as algas: — "minas fluctuantes..."

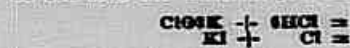
III

Extração do iodo das cinzas de algas: — o rendimento varia segundo a natureza das plantas tratadas. — 1.500 algas verdes fornecem uma média de 5 a 6 kgs. de iodo...

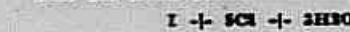
Nós já abordamos este assumpto em nossa divulgação sobre o "Iodo", publicada no "Correio da Manhã" de 15-11-936. Não é porém sem proveito que voltamos a abordá-lo. Carré diz que: — "o 'varech' se trata differentemente segundo se abandona ou se utiliza a materia organica. O 'varech' contém com affeito, uma materia organica acida, cujos sales alcalinos podem ser aproveitados como succedaneos das materias empregadas como adubos".

Quando se prescinde da materia organica que é o caso mais frequente, desmeca-se o 'varech' ao sol e se incinera, incineração que deve ser a mais completa possivel, pois se ficar materia organica, esta diminuirá o rendimento em consequencia da formação de derivados organicos. Obtem-se assim as cinzas do 'varech' ou sodas que contém em média:

aproximadamente 80% de iodo que contém. Concentram-se as soluções e se evapora a secura; o residuo se calcina e as suas cinzas se extraem. As algas privadas assim da maior parte de seu iodo são tratadas por um



É preciso evitar um excesso de chloro, que transformaria o iodo em acido iodico solavel:



A separação do iodo posto em liberdade se opera em um aparelho distillatorio de fonte esmaltada, aquecido a vapor.

1.000 kgs. de cinzas de "varech" procedentes de 5.000 kgs. de algas secas ou 1.500 kgs. de iodo. O rendimento varia segundo a natureza das cinzas tratadas.

IV

Considerações sobre o iodo: — These do pharmaceutico, professor Alberto Teixeira Paes. As modernas applicações de iodo em medicina. — Novos methodos para a dosagem do iodo livre. — O professor V. Lucas, o iodo e as sabões da Escripura. — Uma estranha fonte de iodo...

Em sua excellentes sobre o iodo e seus compostos minerais e organicos (trabalho apresentado...

TRIGO ROXO

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

Os depositos de guano, ricos em azoto, são encontrados numa extensa formidavel do litoral ocidental da America do Sul e conforme os logares de sua origem varia muito a qualidade. Esses depositos encontram-se em varias ilhas da zona referida, e pela grande procura deste excellent adubo no mundo inteiro, varios desses depositos já foram completamente esgotados, como o da ilha Chincha e os das ilhas Ballistas, Guanapé e Macahi.

O tomate contém, em quantidade elevada, acido malico e tartarico que lhe communicam propriedades refrigerantes, digestivas, e um gosto agradável. Em alguns países da Europa esta planta tem tomado um grande desenvolvimento, sobretudo na Italia, onde a maior parte do producto se transforma em conserva para exportação para todo o mundo.

A necrose do mamoeiro é causada pelo fungo "Mycophthora" ("Sphaeria") cariosa. March. O cogumelo ataca as folhas, que apresentam manchas escuras nas duas paginas do limbo. Em breve estas, como pustulas, se tornam quasi confluentes, cobrindo a face da folha, e apresentando uma pontuação curta e densa. Da folha passa o cogumelo para o fruto, que se macha orvidado de

pustulas. É aconselhavel, para combater o mal, a pulverização com calda bordalesa, duas ou tres applicações com intervalo de 10 a 15 dias.

Um livro indispensavel em toda fazenda

Todo fazendeiro ou criador deve possuir e consultar frequentemente o "Manual de Medicina Veterinaria", do Dr. Alvaro da Penha Sobral, livro ricamente illustrado, com cerca de 400 paginas, trazendo a descripção completa dos symptomas e tratamento de todas as doenças animaes, dos meios de diagnostico, dos meios de contenção, da tecnica das infecções e curativos, da castração, e mais uma longa serie de conhecimentos uteis.

Preço nas principais livrarias do Brasil: volume optimamente encadernado — 10\$000.

Preço pelo correio, livre de porte, a quem solicitar enviando a importância correspondente.

EMPRESA EDITORA RIO MEDICO

Caixa Postal n. 3338

RIO DE JANEIRO

AFTOSA

KUROS produz seguros resultados, cura e previne as terriveis consequencias.

A quem nos enviar 2\$000 em sellos postaes, para porte e registro, remetteremos amostras de KUROS, quantidade sufficiente para o tratamento de 5 animaes.

Departamento de Veterinaria dos Laboratorios Raul Leite — Caixa Postal, 500 — RIO.

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

DIVERSOS ASSUMPTOS

MANOEL DA SILVA PALHA — Morro Agudo. — Escreve-nos: Solicitava de v. s. informação para a seguinte consulta: Póde-se acabar com sapé sem lavar com enxárdio, capinando seguidamente ou plantando alguma leguminosa entre elle?

O motivo é ter eu no meu sítio, em Morro Agudo, com cultivo de laranja, bastante sapé espalhado entre as laranjeiras, já bastante desenvolvidas, com 3 annos e 1/2 de plantados, e quando cavam o sapé com enxárdio, correm as raízes da laranja.

Não traz isso um grande prejuizo?

Quasi toda planta cefada constantemente, tende a perecer, com o sapé não dar-se a o mesmo?

A resposta de v. s. seria um grande beneficio não só ao consultante como a innumeros agricultores cujos pomares tendo espolhado bastante, sapé, sem que se encontro outro processo para exterminar o a não ser o do enxárdio.

RESPOSTA — É' geral o clamor dos agricultores contra a invasão de gramíneas que como o sapé, produzem estragos à lavoura.

O dr. Gregório Bondar teve occasião de escrever para a revista "O Campo" um interessante artigo a proposito do capim canção e outras gramíneas, inclusive o sapé, como pragas das sacaças.

All o illustre tecnico enumera como uma das causas da invasão de ervas daninhas o facto de procurarem os agricultores desmatar a cultura, podendo demarcar as arvores e formando clareiras, onde se installam as gramíneas e outras plantas invasoras.

O autor conclue aconselhando: Não desmatar as roças sem podar as excessivamente, procurando sempre que o solo esteja sombreado pela folhagem das plantas ou arvores de sombra; as clareiras devem ser ocupadas por plantações de bananas ou arvores de sombra de desenvolvimento rapido.

As roças já decadentes, invadidas pelas gramíneas invasoras devem ser capinadas, plantando-se leguminosas para cobertura do solo.

Dentre estas leguminosas encontram-se o feijão de porco, mucuna, feijão de corda, que, pela sua vegetação, impedem o desenvolvimento de gramíneas e adubam o terreno com azoto.

Ultimamente, diz ainda o dr. G. Bondar, para o combate as ervas daninhas nos palcos tropicaes, ensaiam-se muitas plantas. Dentre ellas ha uma, "Calopogonium mucunoides" que oferece as seguintes vantagens:

— Alarga-se muito na superfície do solo, occupando um pé varios metros quadrados, dando uma vegetação e uma folhagem tão densa, que nenhuma outra planta herbacea consegue subir. Mesmo os pés de milho ficam retorcidos e detoados. Esta leguminosa emite raízes adventicias nas suas hastes detoadas, o que lhes permite dobrar as plantas, mesmo bastante fortes.

Como leguminosa, ainda o Calopogonium enriquece o solo com azoto. Experiencias feitas, mostram a perfeita capacidade de dominar o capim papoio, que, sendo uma vegetação mais robusta, o combate offerecerá maior difficuldade. É' portanto certo que o "Calopogonium" será efficaz contra o sapé. Não encontrando sementes desta leguminosa, poderá adoptar além das medidas aconselhadas, com relação as clareiras, a plantação de mucuna, feijão de porco, etc.

JOAO BRAGA — Benjardim. — Escreve-nos: Solicito informação pelo Correio Agrícola, secção que muito bem auxiliado a lavoura, que é o seguinte:

Aqui nesta zona, com altitude de 600 metros, e sendo exclusivamente cafeeira, queria saber se dá resultado em produção e em qualidade a lavoura de laranja para tipo exportação.

RESPOSTA — Parece não haver duvida a respeito. O professor Rolfo diz muito bem que, de todas as frutas cultivadas, as do genero citrus são as que florescem sob condições mais diversas e ellas, como exemplo, as plantações vicejantes dos terrenos viscosos de Mesopotamia, nos solos de aluvião ao sul do rio Mississippi, nas terras secas de Arizona e da California, etc.

ROMULO CORREIA — S. Salvador. — Escreve-nos: Presumindo ser de real valor a exploração da piaçava que no meu Estado floresce admiravelmente, venho pedir alguns informes sobre essa valiosa palmeira, isto é, quando começa a florescer, como se cortam as folhas, etc.

RESPOSTA — Geralmente, aos 4 annos de idade, a planta já fornece fibras, proporcionando entretanto safras economicas, depois do oitavo anno.

As folhas já desenvolvidas e maduras, são cortadas pela base, sendo as fibras retiradas dos tallos.

Cada piaçaveira, em estado de bananeira, dá uma média de 3 a 16 kilos de fibra por pé.

J. CAMPOS — Rio — Escreve-nos, pedindo ser informado dos conselhos sobre a cultura do abacaxi, distribuidos pela Directoria de Produção Vegetal do Ministerio da Agricultura.

RESPOSTA — Satisfazemos o

pedido do nosso consultante, transcrevendo a referida nota que é a seguinte:

O abacaxi é um fruto de grande consumo, em virtude de seu valor alimenticio e das vitaminas que contém. Póde ser aproveitado de innumeras formas: em estado natural, compotas, doces em calda e cristalizados, vinhos, sucos, flocos, etc. Seu valor alimenticio é: calorias 53,37%; relação nutritiva, 1,33; coeficiente de digestibilidade: proteína 83%; graxas 96% e hidratos de carbono, 92%.

Existem em nosso paiz, de onde é originario, enorme numero de sub-especies e variedades desse producto. Entre os melhores tipos conhecidos, são recommendados os seguintes: "Bico de rosa", "Roxo ou vermelho", "Caradura", "Branco", "Maranhão", "Amarelo", "Cayena", "Paulista", "Ituano", "Fluminense", etc.

Do ponto de vista climatérico, o abacaxi póde ser cultivado em todo o territorio nacional sem o auxilio do estufas, como acontece em outros paizes, que o exploram industrialmente.

O clima mais favoravel ao seu desenvolvimento e produção remuneradora póde ser resumido no seguinte: "chuvas em quantidade sufficiente para favorecer o desenvolvimento da planta, produção de flores e frutos; céu limpo e sol abrasador depois que os frutos houverem atingido seu desenvolvimento completo e principiarem a amadurecer".

A época do plantio do abacaxi varia de Estado para Estado e, nestes, como a região em que se encontra. No Amazonas é possível plantar o durante todo o anno; no Nordeste, varia mais ou menos entre os meses de outubro a fevereiro; em S. Paulo, de janeiro a abril; no Estado do Rio, de abril a julho, etc.

A maioria dos que cultivam o abacaxi em nosso paiz julga-o pouco exigente quanto aos cuidados culturais e, por isso, se limita a dar uma ou duas limpas, mais quando dispõe de tempo do que quando necessita a cultura. Tais limpas, além de efficientes, são em geral, feitas fora das épocas nas quaes as plantas lucram.

A cultura racional, na qual se fazem tantas limpas quantas se tornam necessarias, demonstra que os abacaxiseiros bem tratados dão colheitas mais remuneradoras, além de evitar o ataque do pragas e outros inimigos dessa planta, tão communs nas plantações mal tratadas.

O numero de frutos produzidos por hectare, quando a cultura se desenvolve normalmente, regula, mais ou menos, com o numero de mudas plantadas, seja planta ou semente. Em geral, a produção da semente é maior, embora sejam menores os frutos. Tudo porém, dependo do systema de cultura adoptado — mecanica ou manual, — da natureza do terreno, dos tratos culturais, da selecção da semente, etc.

Nossa produção de abacaxi, em 1936, foi a cerca de 2.330.000 frutos, no valor de 22.113 contos de réis.

A Directoria de Estatística da Produção do Ministerio da Agricultura fornece folhetos que tratam detalhadamente desta e de outras culturas".

por semana, repetindo-se umas quatro vezes. Nos outros dias deve ser feita a rega commum.

II — Não conhecemos as propriedades da fuligem sobre as roseiras.

III — A conselheiro não diz qual a especie do enxerto. Acreditamos que deve ser o de borbúlia, que quasi que geralmente se faz em cada cavallo, destinado a receber-o.

IV — O douto engenheiro, Rodrigues do Figueiredo, dedicado e proecto floricultor, refere-se ás roseiras hybridas reflexifolias como um dos grupos mais importantes da roseicultura universal pois que abrange numerosas variedades que se tem imposto pela sua rusticidade e belleza, citando dentro as mais cultivadas no Brasil as seguintes variedades: — Frau Karl Druschki, Souvenir, Fausto Cardoso, Purpura de Orleans, Tobias Barreto, Prince Noir, Alsace Lorraine, Paul Neyron, Captain Christ, etc.

V — Aguardamos informações para responder a pergunta.

VI — O que ha com relação ao cultivo da violeta entre nós, é o que diz respeito ás nossas duas principais actuações climaticas porquanto as especies e variedades deverão ser escolhidas de accordo com suas variações. Nem em todas as nossas regiões podem ser cultivadas as variedades dobradas, violaceas ou brancas, mais proprias dos climas temperados e, portanto, mais adequadas a zona sul. Nos municipios serranos do Estado do Rio, Thezopolis e Friburgo, por exemplo, ellas dão muito bem, e que não acontece nas baixadas, onde é preciso recorrer ás singelas.

VII — O estorco deve ser bem curtido, isto é, bem tratado, porquanto se torna mais rico em substancias nutritivas, principalmente as assimilaveis pelas plantas quer em relação ás substancias minerais, quer em relação ás substancias azotadas.

M. B. F. — Niteroi. — Escreve-nos:

Desejava informações sobre a applicação do salitre do Chile nas hortas, culturas de tomates, etc., a quantidade que se usa de cada vez e quantas vezes no mez de sol ou de chuva. Desejo também informação sobre a terra propria para a cultura do tomateiro, se a terra escura ou a vermelha dos morros.

Grato pela informação, a qual espera no proximo domingo.

RESPOSTA — O tomateiro prefere os climas temperados e quentes, mas secos. seu inimigo principal é a humidade, que favorece as molestias cryptogamicas. O terreno deve ser rico, solto e especialmente rico em potassa. As terras silico-argilosas, contendo grande quantidade de materia organica em adeantado estado de decomposição e ricas de sais alcalinos, constituem o tipo ideal de solo proprio para o tomateiro.

A adubação deve ser feita por occasião do plantio, empregando-se 30 a 60 grammas por cova, da seguinte formula: — Salitre do Chile, 150 kilos; superphosphato, 500 kilos; chlorureto de potassio, 150 e terra de mamona, 100 kilos.

JOSE SUMMAYELLE — Rio. — A resposta á sua carta vae aqui mesmo, porque desde ha muito abollimos a correspondencia via postal.

Nada temos com a repetição da publicação do Dicionario. É' assumpto que póde interessar a administração do jornal. Ao amigo é que nenhum prejuizo poderia causar. Não lhe custou mais por isso...

Ainda não chegamos na letra L e por este motivo não podemos adeantar o Dicionario. Calcule o amigo que amanhã outro leitor pedisse os mesmos esclarecimentos com referencia á letra M. P ou R. Seria um Deus nos accuda e adeus Dicionario. Tenha um pouco de paciencia e enquanto espera, adquira o fasciculo do dr. Eurico Santos —

"Nossas fruteiras", encontrada á venda na redacção do "O Campo", á rua S. José n. 52, 1º andar.

Recebemos dos srs. Sebastião Rosa & Cia., attenciosa carta, na qual estes srs. communicando a abertura da "Casa do Avicultor", á rua Martin Francisco, 430, em S. Paulo, sollicitam o nosso comparsamento, afim de verificarmos o systema de vendas e o critério de selecção das aves e ovos que cuidadosamente proporcionam aos interessados.

Agradecemos a gentil communicação, fazemos votos de prosperidade ao novo estabelecimento e aos seus dedicados organizadores.

ENXERTOS DE LARANJEIRA PARA

Vendemos tipo exportação. Damos o folheto "COMO FORMAR UM BOM LARANJEIRO". FRUITICULTURA BRASILEIRA Ltda. (Pedro Campello) — Rua da Quitanda, 163, Sala 106. Tel.: 43-1254 — Caixa Postal, 1783 — Rio. (xxx)

FLORICULTURA

ROSEIRAL

ANIMADA pelo acolhimento da minha primeira nota relativa á floricultura, pretendo proseguir pelas columnas desta secção abordando varios aspectos deste encantador ramo de actividade agricola.

Manda a justiça que se diga que o problema tem sido estudado e discutido por autoridades no assumpto; elle não é novo, mas, nem por isto menos, menos atractivo a fascinante. As flores disse o illustre dr. Rodrigues do Figueiredo: — "refinam o sentimento intimo que embalam a alma com a suavidade delicada dos perfumes encantadores e os matizes variegados de suas cores mimosas. Ellas inspiram sempre um sentimento novo para fortalecer a alma, augmentando a intensidade das impressões suaves".

Quem examina a historia de todos os paizes verifica que as flores têm sido entoados os mais bellos cantos e as harmonias delicadas que a musica nos proporciona. Para iniciar as considerações que hoje pretendo fazer escolhi, então podia de assim deixar de fazel-o, a rainha das flores; a rosa, a soberana dos jardins, acclamada pelos poetas gregos como symbolo do amor e da belleza, pois tivera sua origem nas espumas das ondas onde nasceu Aphrodite, a Deusa do Amor; ou da gotta rubra de sangue do encantador Adonis.

Roseiral é um terreno onde são cultivadas rosas. Nesta definição se concretiza o maravilhoso conjunto onde a harmonia das cores

desafia o encanto dos perfumes e a verdadeira architectura floral cujos graciosos arranjos permitem uma immensidade de effectos graças ás combinações das varias especies de roseiras, a graça e brilho de sua floração.

São hoje innumeras as suas especies e extraordinaria suas luxuriantias de colorido; todas as tonalidades, as mais delicadas se encontram nas rosas: entre o branco puro e o vermelho sombrio vicejam a rosa pallida e a vermelha carmezim, as quaes tida a escala de amarellas, de ouro pallido ao cobre rutilante, vem juntar suas notas, assim como o azul suas pinceladas de nuances finissimas. Parece que a natureza teve a preocupação maxima de cinzelar mais carinhosamente este ornato da flora que os outros para constituir o esculpto mais brilhante de sua corbeille.

Em compor um roseiral, em desenhá-lo a architectura, em escolher as combinações para realisar os arranjos mais harmoniosos e mais decorativos, eis o que essencialmente deve consistir o objectivo de gosto, de estilo e de arte.

Mas, se existem sob o ponto de vista botânico e hortícola, numerosas obras sobre a cultura das rosas, não, ao contrario muito raras as publicações, onde a architectura decorativa dos jardins tenha lugar preponderante. É' pois graças a uma tradição de arte e de elegancia, felizmente cultivada entre os horticultores, que se tem desenvolvido o gosto pelos jardins de rosas.

Para que um jardim de rosas possa offerecer á vista a harmonia geral de suas linhas elle deve ser installado proximo á habitação.

Recorre-se neste caso a um local bem arejado, onde as arvores não o ensombram, mas abrigado contudo dos ventos, por muros, cercas, pallissadas, etc. que por sua vez, contribuirão para desempenhar importante papel na decoração geral.

Elle deve se adaptar ao local disponivel e se sujeitar ao destino que se tem em vista. É' certo que um roseiral de um colleccionador, ainda que possa tão bem quanto um roseiral decorativo, se prestar a graciosas combinações, poderá ser concebido mais simplesmente. Qualquer, porém, que seja a concepção do roseiral e tracado deve ser minuciosamente estudado para que se possam admitir os elementos de decoração que se adaptem ao local escolhido.

A belleza de um roseiral reside muito menos na multiplicidade das alças, suas linhas rectas e sua perfeita symetria ou abundante profusão de plantas, que no equilibrio ordenado dos individuos que o compõem, na proporção harmoniosa dos grupos e na mistura agradável das diversas variedades.

Tem-se como certo que o estabelecimento de planos successivos, formando terracos, a introdução de elementos de architectura (balaustres, arcadas, pergolas, bancos de repouso, columnas, etc.), cujos materiais constitutivos podem ser de diversas especies (madeira, pedra, ferro, tijolo, etc.) contribuem para dar ao roseiral o caracter decorativo desejado. Mas nenhuma suggestão nesta ordem de idéias valerá ao ensino que uma visita a um roseiral por certo melhor orientará.

Immensos são os recursos que a dádiosa natureza nos proporciona. Salbamos delles tirar o mais proveitoso resultado e teremos contribuido para a maior satisfação e encanto da nossa existencia.

Rio, 17-X-37/
WANDA

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes preciosos, já respondendo ás consultas de natureza tecnica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que nos comunique sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collektividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

MME. S. A. O. — Estado do Rio

— Escreve-nos:

Animada pelas attenciosas respostas aos outros consultantes, venho sollicitar-vos as seguintes informações:

I — Quantas vezes por anno, devo adubar as roseiras com salitre?

II — Ensinaram-se a usar a fuligem, em maceração na agua, para regar-as, é bom? Quantas vezes por anno? A maceração póde ser em taxa de cobre? Que quantidade para cada pé?

III — Quantos enxertos um cavalleiro póde levar sem prejuizo?

IV — Póço enviar nomes de roças bonitas.

V — Que é vaporite? Onde comprar?

VI — As violetas dobradas são de flores na primavera?

VII — O adubo de curral, liquido, deve ser curtido ou fresco? Quantas vezes por anno e que quantidade usar?

RESPOSTA — I — O dr. Fernando Ogeda aconselha o seguinte: Dissolver em um regador de 20 litros de agua duas colheres das de sopa bem cheias de salitre e regar as roseiras com essa solução, tendo o cuidado de molhar o menos possível as folhas, fazendo essa rega uma vez

INDUSTRIA

JUVENAL SILVEIRA — Miracema — Escreve-nos:

Por intermedio do Correio Agrícola, peço me enviar uma receita para matar mosquitos, pernilongos etc., enfim um substituto do "Flit" que fique mais barato e que se possa fazer em casa com facilidade, pois apenas sirva para isso proprio.

RESPOSTA — Solicitado de methylo 10% — Mistura de kerosene e gasolina em partes iguaes. Na mistura adicionar 20% de pó da Persia e deixar em repouso 2 dias. Filtrar e adicionar o salicilato de methylo.

RICARDO MIRANDA — Tres Morações — Escreve-nos:

Póço-lhe encarecidamente que me indique uma formula de oleo para impermeabilização do soalho; trata-se de um grande mallo, que não póde ser encerrado pelo dispendio e que é necessario impermeabilizar para mantel-o hygienico.

Ouvi falar que existe uma formula para este fim.

RESPOSTA — Para a impermeabilização dos pavimentos de

madeira, o dr. Tollenfant aconselha uma mistura fervente de parafina e oleo pesado de alcatrão, devendo ficar com uma consistencia meio solida.

"CARNARINHA" SWIFT

Produto novo rival para a alimentação de minios e aves domesticas. Peguem prospectos e preços

CIA. SWIFT DO BRASIL S. A.

Rua Acre, 19 — Phone, 32-4346

RIO DE JANEIRO. (xxx)

ENTOMOLOGIA

J. A. C. — Rio — A indicação de um tanto vaga. Nestes casos é sempre conveniente a remessa do insecto para o devido exame. Em todo o caso enviamos a sua consulta ao nosso prezado consultor, dr. Aristoteles Silva, que irá dizer em definitivo.

SEMENTES DE CAPIM

Gravura Rixo e Jaraguá, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonyma "Hedique Serrana", Itaja de Fera. (xxx)

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU CLARO PARA CRIAÇÃO

Scott & Bowne, fabricantes do OLEO CLARO DE FIGADO DE BACALHAU DA NORUEGA, devido a insistentes pedidos de criadores em geral para venda deste seu óleo, em latas, resolveram importar maior quantidade além da necessária para o fabrico da Emulsão de Scott e vendê-la em farmácias em vidros, para poder vendê-lo em latas de 1, 2 e 18 litros a preços bem equitativos.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAU SCOTT é o mais puro e de maior eficiência em vitaminas A e D, sendo esta, portanto, ótima oportunidade para os criadores adquirirem este óleo.

Peçam esclarecimentos aos seus fornecedores ou directamente a

SCOTT & BOWNE INC. OF BRAZIL

Rua General Bruce, 52 — Rio de Janeiro.

Exija no rótulo esta marca famosa.

E a sua garantia de Olio de fígado de bacalhau da Noruega 100 % puríssimo.



OS MALES QUE CAUSAM OS RATOS

Os ratos são sérios inimigos da agricultura, não somente por prejudicarem os frutos quando ainda pendentes, como por danificarem os celeiros e paióis, com a destruição dos grãos e feno que ali são guardados.

Além disto, os ratos representam um veículo de contágio de uma série de enfermidades ao homem e aos animais.

Em um trabalho recente do professor Gertrude Hohler, intitulado "Le Rat comme véhicule de maladies", enumera as seguintes enfermidades que podem ser transmitidas pelos ratos.

1. — "A peste humana" é originária da peste dos ratos; as pulgas cheias de sangue deixam os corpos dos ratos mortos de peste e inoculam no homem, seja por meio de picadas ou por seus excrementos.

2. — A "espirochetose icterogênica" ou enfermidade do Well, cujo agente se encontra no corpo especialmente na urina, de 10 a 50 por cento dos ratos em liberdade. As águas contaminadas pela urina dos ratos infectados, produzem a enfermidade.

3. — A triquinose.

4. — Os bacilos paratíficos do grupo de Gortier.

5. — O "Acharion quinchejeum" transmissível especialmente aos pequenos animais domésticos.

6. — "Spiroqueta, morsus muris", transmitido no Japão e China, pela mordedura de ratos.

7. — "Notedra alpeia", forma larvária do sarcopte do rato, pode transmitir a sarna ao homem.

8. — Tenia ("Hymenolepis") diminuta observada às vezes no homem.

10. — O "Bacillus lapros muris" — Não é seguro, entretanto existe uma relação entre a lepra do rato e de certas afecções cutâneas no homem.

11. — A "Eutomecia hortoliana", constatada nos ratos de Java, agente muito provável das enterites no homem nos países quentes.

12. — O "Esperotrichum Beurnmanni" — causador da dermatite dos membros e do pescoço dos ratos que é transmissível ao homem pelas mordeduras.

13. — A "Raiva" — não existe em forma de zoonose nos ratos, porém Farni conseguiu transmitir a estes animais.

14. — A "febre aphtosa", Honbaler conseguiu transmitir a ratos, devendo considerar-se a juízo de Kohner estes animais como veículo do contágio.

15. — O "vírus da peste do porco" — A transmissão tem lugar se os ratos ingerem restos de cadáveres de porcos mortos de peste.

16. — A "tuberculose" — Nos jardins zoológicos e pátios infectados 12 % de ratos se encontram afectados pelo bacillo aviário.

Os prejuízos causados pelos ratos por ano, na Inglaterra, são avaliados em 15.000.000 de libras esterlinas; na Dinamarca, alcança por ano a 10.000.000 de corões; nos Estados Unidos a 2.000.000 de dólares e a 6.000.000 de marcos, na Alemanha.

TIMBO

SUA IMPORTANCIA ECONOMICA

Por JAYME G. FERNANDES Eng. Agrônomo

(Especial para o "Correio da Manhã")

A indústria e comércio de inseticidas, estão sendo revolucionados pelo emprego cada vez mais intensivo de produtos à base de rotenona, extraída de raízes de plantas que contém este princípio activo e outros de real valor.

E' justificável esta aciciedade em se pesquisar, industrializar e vender estes produtos, devido à toxidez elevada e à redução das despesas no combate às pragas de origem vegetal e animal.

A notável autoridade em insecticidas, R. C. Roark, da "Division of Insecticide Investigations", do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos diz que: "O insecticida ideal e hypothetico seria tóxico aos insectos, numa base economica, não queimando ou causando lesões sobre as folhas, nas quaes for applicado, e não acarretando emvenenamento aos homens e aos animais. Os insecticidas organicos são conhecidos (por exemplo, as pyrethrinas e rotenonas) por serem mais tóxicos a certos insectos do que os inorganicos, não affectando a vegetação mais delicada e não tendo acção tóxica aguda sobre o homem".

Contudo apresenta inconvenientes em que alguma poderão ser removidos parcialmente como a propriedade de se decompor rapidamente à luz e ao ar ou quando collocados no solo. Um outro é de ser específico, não sendo susceptível de ser applicado contra todas as pragas, havendo insectos resistentes à sua acção tóxica.

Em compensação já é grande o numero de insectos que podem ser eficazmente combatidos por estes insecticidas à base de rotenona, e felizmente, contra algumas pragas que causam prejuizos elevados à agricultura e à criação.

O inconveniente do elevado preço de custo para nós, poderá ser reduzido, pois o timbó vive no estado silvestre na Amazonia, podendo as duas espécies mais valiosas pela porcentagem em rotenona, o "Lonchocarpus" e "L. urucu", serem explorados não só pela extracção de raízes no estado silvestre, como pela organização de culturas racionais. Roark, a respeito do Brasil, diz que "Lonchocarpus" se desenvolve abundantemente na Amazonia e que o nosso país "parece destinado a se tornar o maior produtor do timbó".

Estas possibilidades exigem que se estude profundamente a sua cultura, visando pela selecção, por meio da Genética, aumentar o rendimento em princípios activos, obtendo-se espécimens para organização de culturas racionais, não descurando outros aspectos de experimentação.

Presentemente, ha necessidade de se experimentar os diferentes productos do timbó no combate às pragas de origem vegetal e animal, fomentando a sua industrialização, criando um mercado interno que possa consumir insecticidas nacionais e mais economicos.

Além destas perspectivas, enormes são as possibilidades de exportação, uma vez accreditada a sua qualidade pela eficiência e economia.

A importância dos insecticidas

e fungicidas na economia mundial, é representada por cifras impressionantes, paralelas aos prejuizos causados pelas doenças e pragas dos vegetaes e animais.

A avaliação estatística de Howard, estimando em dois bilhões de dólares os prejuizos causados anualmente pelos insectos nocivos à agricultura, é um indice impressionante das graves repercussões que a vida dos insectos pôde ter sobre a humanidade.

Balachowky recorda em trabalho recente o juizo popular sobre a invasão phylloxérica, cujos prejuizos à França, foram "mais caros do que a guerra de 1870".

As doenças e pragas expõem as culturas e criações a estes prejuizos, reflectindo-se de modo importante nas cotações commerciaes, concorrendo para o encarecimento da vida, principalmente em se tratando de generos alimenticios.

Os insecticidas e fungicidas são productos imprescindiveis para a agricultura e a pecuaria.

Sua importância é fundamental para a produção de generos de primeira necessidade.

As fontes de abastecimento desta materia prima, são cuidadas carinhosamente, pelos países produtores.

Vejamos para exemplificar, o caso de Derris elliptica, planta de cujas raízes se extraem rotenonas e outros principios activos.

Sendo o seu "habitat" natural as regiões tropicaes, se desenvolve abundantemente na península Malaya e nas Indias Orientaes. Em 1877, Hooker observou suas propriedades insecticidas e dahi em diante o aproveitamento industrial de Derris elliptica, vem crescendo progressivamente.

A Inglaterra, Japão e Estados Unidos estudaram experimentalmente a sua cultura, industria e propriedades insecticidas. Nessas paizes e suas colonias, a cultura de Derris tem augmentado constantemente.

"La Vida Agrícola" do Peru, transcreve um resumo do "Bulletin of the Imperial Institute", da Londres, sobre "Derris", em que destaca a attenção com que se dedicam ao melhoramento da sua produção, pela cultura e genetica, dizendo o seguinte:

"Actualmente, a maior produção de Derris está localizada em Malaya, Bornéu e ilhas vizinhas; porém, o cultivo se está estendendo a Java e às colonias britannicas da Africa. As estações experimentaes destas regiões pesquisam novos methodos de cultivo que permitam augmentar a produção de raízes por unidade de superficie, ao mesmo tempo que, pela selecção se tem conseguido maior riqueza em rotenona e substancias tóxicas totaes. A especie sobre a qual se concentra a attenção é o "Derris elliptica", da qual se conseguiram estirpes até com 10% de rotenona. Geralmente o Derris do commercio é muito pobre em rotenona e substancias tóxicas e muito abaixo da cifra anterior e do barbasco (timbó) que exportamos do Peru". Tem-se obtido extracção tóxica, do qual 9 a 12% é rotenona".

raízes de Derris com 35% de

OU O BRASIL NATA A SAUVA
OU A SAUVA NATA O BRASIL.

"AGAPEAMA"
O FORMICIDA MARAVILHOSO
MATA A SAUVA

San Vago — San Machian.
San Agua — San covações.
PEDIDOS A:

CASA OLIVO GOMES
R. Theophilo Otttoni, 22—Rio
SAUVICIDA AGAPEAMA
— LTDA. —
Av. S. João, 104-3° - S. PAULO

Embora a superioridade do Timbó sobre Derris seja hoje um facto comprovado, a tendência em augmentar a sua limpeza de principios activos por unidade será uma ameaça para a nossa ainda incipiente produção.

Attendendo a esta situação, a Câmara dos Deputados está estudando medidas capazes de intensificar scientificamente a cultura e industrialização do timbó, na Amazonia.

São medidas de grande importância economica que muito poderão concorrer para o progresso do país e principalmente para as regiões produtoras.

Devemos acompanhar e aproveitar os ensinamentos decorrentes da organização tecnica que se realiza no exterior. São medidas que não deixarão duvidas sobre a sua eficiência, considerando o valor commercial e industrial do nosso timbó.

A selecção genetica poderá concorrer para augmentar a porcentagem de rotenonas e principios activos que, actualmente, é em geral de 5 a 6 %.

Estas grandes esperanças se fundam em analyses de alguns specimens que tem revelado porcentagens superiores a 10%. Assim Jones, segundo Roark, analysou em 1933, uma amostra de raízes de timbó, procedentes do Brasil, que continha 16,3% de rotenona. A Secção de Química e Solos, da "Division of Insecticide Investigation" também constatou naquella mesma amostra, 16%.

Raymundo Monteiro da Costa, citado por Adriano Caminha, diz-nos haver specimens de Lonchocarpus nicou, cujas porcentagens de rotenona, variam de 15 a 17%, e do L. urucu, de 5 a 12%. O mesmo autor menciona a porcentagem de 18% de rotenona, revelada numa analyse feita pelo dr. Mario Silva, do Instituto de Química Agrícola.

O aproveitamento racional do timbó, por meio de uma organização tecnica adequada, fomentando culturas seleccionadas e suas industrias insecticidas, poderá garantir solidamente uma nova fonte de riqueza na Amazonia, defendendo-a da concorrência e evitando a importação de similares estrangeiros.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1937.

O camponez yorkshire e o lavrador de café no Brasil

COMO FELIX GREENE FALOU DA MISSÃO QUE O TROUXE AO NOSSO PAIZ

O sr. Felix Greene, enviado da British Broadcasting Corporation de Londres que se encontra nesta capital, tratando de firmar um intercambio radiophonico entre aquella entidade official do seu país e o Departamento Nacional de Propaganda, occupou o microphono da "Hora do Brasil", pronunciando as seguintes palavras: — "Ha mais ou menos vinte e sete annos uma creança visivelmente sangrada e turbulenta desembarcava, nos braços de sua mãe, de um navio no porto de Santos. A creança era eu. Era a primeira vez que assim apresentava meus sinceros respeito ao Brasil. Se tivesse previsto, pelo menos nebulosamente, os annos futuros de minha infancia orgulhosa, eu teria certamente chegado ao vosso paiz fazendo menos barulho. Não teria havido então, aquelle incidente lamentavel no porto de Santos.

Agora volto mais uma vez para uma visita — demasiadamente curta — e sinto-me altamente honrado com a oportunidade que me foi offerecida para vos dirigir, agora, algumas palavras. — Aclamando de ouvir que estou aqui representando a British Broad-casting Corporation — Corporação Britannica de Radiophonia — e vou agora dizer-vos por que me encontro aqui:

Ha alguns annos passados, a radio-difusão era considerada uma actividade domestica, isto é, puramente nacional. Durante varios annos a maior distancia que os sinais de radio podiam adequadamente cobrir era apenas de algumas centenas de milhas. Mas com os constantes desenvolvimentos de transmissão por ondas curtas, a distancia tornou-se gradualmente de menor importância. A radio-difusão, começou então a atravessar fronteiras, co-

mo os que têmapparelhos de ondas curtas podem constatar, — assim em vossas proprias casas podeis ouvir programmas dos



Mr. Felix Greene, no microphono da "Hora do Brasil"

pontos mais afastados no globo.

A radio-difusão tornou-se internacional.

E' natural, portanto, que a British Broadcasting Corporation,

desejasse obter informações locais, a fim de saber como são recebidas os seus programmas no Brasil e a maneira como elles satisfazem ou deixam de satisfazer as necessidades daquelles que os ouvem. Esta é a minha missão aqui.

Agora que a radio-difusão se tornou internacional, aquelles em cada paiz a quem compete controlar e dirigir os seus programmas, sentem, pesar em seus hombros uma quasi tremenda responsabilidade.

A radio-difusão é o factor principal de uma influencia sempre crescente e portanto todos os males que possam originar do seu abuso são illimitados da mesma maneira que o bom que resulta do seu uso intelligente é tambem illimitado.

Não estou no Brasil ha muitos dias mas já vi bastante para poder verificar que vós e nós na Grã-Bretanha temos aproximadamente as mesmas idéas concernentes a applicação da radio-difusão. Vós, como nós acreditais que o radio deve ser utilizado

de maneira a fazer scintillar uma voz instantaneamente, em cada canto civilizado do globo. E, no entanto, o futuro historiador sentirá que nós, que já conseguimos tanto, estamos apenas no começo de um mundo de grandes empreendimentos. Nós temos que aprender a fazer um uso perfeito e intelligente de nossas habilidades, as quaes frequentemente ainda usamos para fins destructivos.

Nós temos ainda que aprender a

MILKA



A boa desnatadeira de preço barato para estabelecimentos leiteiros menores. Lubrificação automatica e visível. Peça folhetos.

Dr. Blem & Cia. Ltda.

Alfandega, 93. Caixa 2222.

Rio de Janeiro

TEM ALGUM ANIMAL DOENTE?

Sem demora, procure conhecer os remedios do Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite, (vacinas, séros, fortificantes, carrapaticidas e vermífugos), para quasi todas as doenças dos diferentes animais.

São sempre experimentados antes de expostos a venda, inspirando, pois, irrestricta confiança e preferencia.

Pedidos em todos os Estados aos nossos Depositos ou a Matriz, no Rio, Praça 15 de Novembro, 42.

AVICULTORES!

PROFISSIONAES E AMADORES — Visitem a SOCIEDADE COMMERCIAL E AGRICOLA LTDA. Rações balanceadas "Piratinanga" e material avícola em Geral. Distribuidores dos pintos de 1 dia Leghorn "Tom Barron", da GRANJA SAO PAULO LTDA. R. São Pedro, 172 (Esq. Andradas). — Tel. 23-3450 — C. P. 576. (45667)

SEMENTES DE CAPIM

(SAFRA DE 1937)

Jaraguá e Gordura-Rêxo, germinação garantida, são encontradas a venda à Rua S. Pedro n. 115. Tel. 23-3450. — Marinho, Pinto & C. (45667)

A SEMANAL DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

O aproveitamento economico da Baixada Fluminense — A Carteira de Crédito Agrícola e os profissionais de agronomia — A pequena lavoura e o abastecimento da cidade — Projecto de Código Rural — O pão mixto e os alunos do Internato Pedro II.

Na reunião semanal da Sociedade Nacional de Agricultura, constou do expediente um telegrama do secretário de Agricultura do Pará, comunicando a realização da solenidade do Dia da Arrozaria em todo o Estado, com a colaboração das escolas e uma carta do dr. Hildebrando de Araújo Góes, director do Banco de Crédito Agrícola Fluminense, na qual em referência a notícia publicada no "Jornal do Commercio", relativa aos trabalhos de uma sessão anterior da Sociedade, gentilmente offerece esclarecimentos no que se refere aos trabalhos daquela Directoria. Informa o competente profissional que a bacia do rio Magé encontra-se presentemente limpa e desobstruída e que os rios Macapá e Guapy foram já beneficiados, restando apenas alguns afluentes, que serão brevemente melhorados. A acção da Directoria estende-se até à bacia do Guandubá, sendo limpa o rio Gamby, afluente do primeiro. Adverte o sr. Hildebrando Góes que, com os trabalhos realizados, obteve-se o exaustamento da região com uma grande queda do índice paludico em virtude do abaixamento do plano da água e do secamento do pantano e brejaes. Os serviços definitivos, continua a. a., que consistem em drenagens e endicamentos, só serão atacados após a elaboração de um projecto completo de saneamento para toda a bacia hidrographica, como se observa nos rios Merit, Sapucahy, Iguaçu e Inhumirim. Dis que a orientação da Directoria nas obras da bacia, não se limita aos cursos das águas referidos na noticia da Sociedade, consiste em executar os serviços definitivos naquelles que se acham mais proximos da capital em direcção aos mais afastados, attendendo-se, assim, ao criterio da escolha pela população, riqueza e possibilidades de maior desenvolvimento de varias municipios.

O sr. Torres Filho manifesta a satisfação da Sociedade pela solicitude com que o sr. Hildebrando Góes accorreu em prestar os esclarecimentos referidos e declara que a intervenção da Sociedade no caso, foi devido aos desejos manifestados pelos plantadores de bananas numa reunião especial em que pediram o apoio da Sociedade. Sentiam elles a necessidade não só da limpeza, rectificação, drenagem e desobstrução dos varios rios que desaguam na Guanabara, mas, também, que se desse a esse serviço um caracter eminentemente economico. Os trabalhos da bacia são desses que representam medida de grande significação economica para o nosso país. De longa data a Sociedade se bate por esse saneamento, acompanhado de um plano de organização economica, sobretudo de colonização e saneamento, que seria um grande impulso ao desenvolvimento da vida da capital, pois que a bacia facilmente poderia transformar-se num grande celeiro de viveres. Seria, pois, de toda conveniencia, que se não descurassem essa parte complementar dos serviços que o sr. Hildebrando Góes com tão grande zelo e devotamento vem executando dentro das possibilidades administrativas e financeiras da sua repartição.

O sr. Arruda Camara lê, em seguida um officio da Interventoria do Distrito Federal, no qual é atendida uma justa pretensão dos pequenos lavradores e feirantes da capital, no que se refere as normas de tabellamento dos generos de pequena lavoura. Assim que o edital de 10 de agosto, segundo informa a Prefeitura, visa tão somente cohibir os abusos que vinham sendo praticados nas feiras livres, e uma vez que os feirantes se expunham a venda os similares ou especies de artigos não tabellados, a fim de que não ficassem obrigados a respeitar os preços fixados nas respectivas tabellinas. Salienta que os productos não alludidos na tabella poderão ser ali incluídos bastando um pedido verbal do interessado.

O sr. Arruda Camara presta opportunos esclarecimentos a respeito, como intermediarios que foi junto à Sociedade de pedidos dos pequenos lavradores.

E lido, também, um officio do gabinete do ministro da Agricultura, no qual se informa que o Ministério far-se-á representar no IIº Congresso de Economia Lavoura de Berlim pelo engenheiro agrônomo Frederico Laun.

Em seguida, dis que a Sociedade tem a honra de ver presente a sua reunião o dr. Ulysses Cavalcanti, secretario do Syndicato de Agronomos e da Associação Brasileira de Agronomia, que irá tratar de assumpto de grande importância para a classe, qual a actuação que compete aos funcionarios da agronomia em assumptos de credito agrícola, principalmente na parte da pe-

ritagem e cadastramento das propriedades rurais. E uma das realidades que foram concedidas em legislação recente e que reclama todo o zelo dos profissionais porque é um campo muito vasto de actividade para o exercicio da profissão. Uma das aspirações mais antigas da lavoura e da pecuária é como se sabe, a da instituição, no Brasil, do credito agrícola. Felizmente, depois de uma campanha que vem succedendo ha longos annos, foi instituída no Banco do Brasil a Carteira de Credito Agrícola, graças ao fiel cumprimento da promessa que fez à classe o sr. Getúlio Vargas. Ao lado dessa iniciativa, medidas complementares e dentro ellas e penhor rural por meio de cedulas penhoratícias, como uma das formas mais aconselháveis ao completo estabelecimento dessa medida no país. Ora, todas as associações rurais do país estão exigindo que o Credito Agrícola na sua execução corresponda aos anseios da classe, e, sendo assim, mister se faz que a execução se opere dentro de normas assecuratorias de exite, e para isso, a colaboração dos profissionais da agronomia, a exemplo de que se faz em todos os países, é de toda imprescindível e opportuna que os poderes publicos attendam, na regulamentação a ser baixada a colibração referida, procurando mesmo basear-se dentro de medidas que attendam as variedades do meio rural brasileiro. E com parte, a ninguém melhor que o profissional da agronomia deve estar affecto, e o seu trabalho seria de accommodar ao meio rural onde estiver localizada a propriedade beneficiaria e instituir o credito. É indispensavel o conhecimento especial de valores das propriedades agrícolas não só no que se refere ao valor da terra mas, sobretudo, à natureza das culturas, situação economica dos productos, meios de comunicação, transportes, etc. Por isso mesmo, não só o Ministério da Agricultura, como, também, os profissionais, precisam colaborar nesse trabalho, que, por assim dizer, vital para o exite do credito agrícola.

O sr. Ulysses Cavalcanti diz que é assumpto que de ha muito preocupa não só como profissional da agronomia como pela sua qualidade de secretario do Syndicato. Por occasião do Congresso Brasileiro de Agronomia, em Piracicaba, teve oportunidade de apresentar uma thesa a respeito da execução do decreto 23-136, de 13 de outubro de 1933, que regula o exercicio da profissão agricola. Esse seu trabalho tinha razão de ser. Não só nos Estados, como na capital da Republica, assistimos aos trabalhos de peritagem, por sua natureza ligados à economia agrícola, feitos por profissionais de outras profissões liberais, em detrimento da classe agronomica brasileira. A Caixa Economica, por exemplo, possui uma Carteira de Financiamento à propriedade rural e ao entanto não existe no seu corpo de peritos um só agrônomo. Pernambuco obteve muitos milhares de centos de empréstimo da Caixa Economica, todos ellos baseados em peritagem feitas por profissionais não formados na agronomia, embora no artigo 11º da referida lei de 1933, textualmente, e seguinte:

"v) Determinação do valor locativo e venal das propriedades rurais para fins administrativos ou judiciais na parte que se relaciona com a sua profissão.

x) avaliação e peritagem das propriedades rurais, suas installações, rebanhos, de colheitas pendentes, para fins administrativos, judiciais ou de credito;

a) avaliação dos melhoramentos fundiarios para os mesmos fins da letra "x".

Continuando, o sr. Ulysses Cavalcanti informa que em tempo levantou-se uma certa duvida quanto à interpretação desse texto legal. Por isso, o Syndicato Nacional de Agronomia solicitou do jurista consultor Clóvis Beviláqua um parecer, cuja conclusão foi inteiramente favoravel à classe dos agronomos, ficando provado que tais serviços são attribuições privativas da classe. O parecer foi publicado em toda a imprensa do Brasil. Como na Caixa Economica a peritagem se processava contrariamente a esse texto legal, na conclusão da sua thesa pedia que o Congresso apellasse para o governo federal no sentido de, quando fosse regulamentada a lei e a Carteira Agrícola do Banco do Brasil, tornasse essa faculdade privativa dos agronomos. Como se pôde ver, a letra "x" do artigo 8º, citada, dá exclusivamente ao agrônomo a peritagem na Carteira de Credito Agrícola. Quem melhor que o profissional da agronomia pôde dar parecer consciencioso, criterioso, orientador para

essa mesma carteira. Exemplifica, em numeroes impressionantes as pessoas. Entre um pomar com 5, 7, 8 mil laranjeiras e um outro de 2, 4 mil laranjeiras, é quasi certo que um leiço, se incline para o primeiro e pôde acontecer, por defeito de tecnica, que se ao profissional occorra, que o segundo offereça melhores garantias, sendo assim prejudicado o intuito do credito e o proprio banco. O assumpto de peritagem nas propriedades rurais não pôde deixar de ocorrer do profissional da agronomia, como muito bem sabe a Sociedade Nacional de Agricultura, pois que foi ella a pioneira do Credito Agrícola no Brasil, batendo-se durante tantos annos para que se tornasse realidade essa grande aspiração da agricultura brasileira. Por isso, está certo de que a Sociedade, secundando a acção já desenvolvida pelo Syndicato, intercederá junto ao ministro da Fazenda e ao director da Carteira de Credito Agrícola para que os sejam admitidos no corpo de peritos agronomos com os seus titulos devidamente legalizados.

O sr. Bertino de Carvalho adduc opportunas considerações, mostrando que é tão necessaria essa medida quanto é certo que, dentro da propria classe dos agronomos haveria necessidade de especialização, dada a diversidade das condições do meio a influir decisivamente no valor das propriedades e das culturas.

O sr. Torres Filho propõe que a Sociedade se dirija, também, ao sr. Getúlio Vargas, porque devemos essa regulamentação a sua boa vontade e compreensão. Além disso, sempre se mostrou acolhedor no que se refere as sugestões da Sociedade, privilegiando-as numerosas vezes até através de actos governamentais.

Alludido, em seguida, o sr. Torres Filho, a questão do pão mixto, assumpto velho na Sociedade e que agora conseguiu mobilizar um grupo de alumnos do Collegio Pedro II, que pleiteiam, pela propaganda e pelos conselhos e sua adopção no Brasil, como meio de evitarmos a dependencia do estrangeiro, pelo trigo de que necessitamos. Entendem esses estudantes, e muito justamente, que, enquanto não iniciamos no Brasil, a cultura em larga escala de trigo no Brasil, não devemos cruzar os braços e apellearmos para as feculas de produção nacional utilizáveis de mistura com a farinha importada. Tece, o dr. Torres Filho, comentários acerca da importancia que a intervenção da Sociedade de Agronomia, no caso de adopção de um tipo de pão naquellas condições e terminas dizendo que a Sociedade Nacional de Agricultura, prestigiando a iniciativa dos estudantes, offerecer-lhes e seu salão de reuniões e prestigiará em tudo que for possível a sua patriótica iniciativa. É uma demonstração de nacionalismo objectivo e que faz admirar justamente pelo meio em que se agita, constituindo auspicioes indice de vitalidade. Os estudantes saíram do terreno das agitações pecuniarias até aqui aos meios estudantis para entrar no terreno das cogitações sérias. Os estudantes preocupam-se com o pão que o Brasil consome e procuram evitar que o Brasil continue preso ao artigo argentino. É um nacionalismo sã, digno de aplausos e de incentivo e a Sociedade está com elle.

O sr. Luis Vieira propõe que a Sociedade realize este anno, como em 1935, a "Semana do Leite". A proposta é aprovada e o sr. Torres Filho designa o seu autor para, juntamente com o sr. Otto Frenzel, elaborar o plano necessario.

O sr. Arruda Camara tece comentários em torno de recente projecto de Código Rural, apresentado pelo sr. Borges de Medeiros à Camara dos Deputados. Considera completo o projecto e lhe parece, assim, que a Sociedade não pôde ficar indifferente a esse trabalho. A Sociedade, que tem feito constar de todos os seus Congressos como ponto de importancia capital, o estudo do Código Rural, deveria, não só manifestar o seu applauso ao sr. Borges de Medeiros, como, também, estudar o projecto, por meio de uma comissão especial, encaminhando, em seguida, a Camara, a sua opinião. O sr. Torres Filho submete a proposta, que é aprovada, tendo sido designados os sr. Luis de Oliveira Mendes, Ulysses Cavalcanti e Filomeno Peixoto para integrarem a comissão. Por sugestão de sr. Luis de Oliveira Mendes, a comissão se lavra de offerecer trabalho em caracter de parecer, limitaria o seu trabalho a colligir e concatenar o copioso material de estudo existente nos arquivos da Sociedade e, sobretudo, recolhendo o grande manual que representam as resoluções dos varios congressos rurais, realizados pela Sociedade.

Gavião

CARRAPATICIDA — SARNICIDA

O MAIS CONCENTRADO DO MUNDO - 1 LITRO PARA 600 LITROS DE AGUA.

O carrapato e a sarna atacam os animais, transmitindo-lhes doenças e debilitando-os.

Com o GAVIÃO a carga para um banheiro tipo official, com 7.000 litros, custa 130.000, importante significancia, tendo-se em vista que a carga atenua um anno e que os beneficios produzem-se em multiplos.

Um banheiro para ovinos, com capacidade para 2.000 litros, é carregado com o GAVIÃO minimo de 50.000, visto o Sarnicida e Carrapaticida GAVIÃO custar 10.000 e 1 litro em tambore de 10 litros.

GAVIÃO, como todos os productos do Departamento de Veterinaria dos Labs. Rami Leite, é experimentado em animais, antes de exposto à venda, pelo que deve merecer a mais irrestrita confiança e preferencia.

(111)

O FEIJÃO

Instruções praticas sobre o cultivo

(Organizadas pelo Serviço de Fomento da Produção Vegetal)

Nome científico — "Phaseolus vulgaris".

VARIETADES — O Brasil é o país do feijão, constituindo pelo seu intenso uso, a base da alimentação axotada de sertanejo. Há com justa razão que o paulista e o carioca — "arteiro da casa".

As duas grandes variedades cultivadas (talvez subespecies), são: de arrancar ou anã, e o de moita ou de corda. As variedades mais cultivadas são: "mulatinho", "preto", "branco", "mantega", "fradinho", "macanã" e "quebra-cadeira".

SOLOS — O feijão vegeta e produz bem nas terras misturadas (silico-argilo-humosas), nas alluviais, nas terras mais argilosas fundáveis e enxertas, bem sequeiras, isto é, com boa exposição para o sol.

O feijão "preto" é mais exigente de terra que o "mulatinho". Mas os solos ideais para o feijão seriam aquelles recomendados e ricos de phosphatos de potassa.

PREPARO DO SOLO — O sistema radical, isto é, o modo de enraizar o feijão, requer uma lavra de um palme (22 cent.) de profundidade e uma drenagem bem feita nas araduras cuidadas e dadas com uma antecedência de 30 dias de semeaduras, fazer a augmentar a produção.

A ADUBAÇÃO — Se o feijão como leguminosa enriquece o solo pela sua cultura, empobrece-o de phosphatos e potassa, elementos que precisam ser substituídos. O adubo ou estrume de curral para dar ao solo as qualidades efficientes de acido phosphórico e potassa, deve ser empregado na dose de 50 a 60 toneladas por hectare (10.000 m³) e bem curtido. Uma boa pratica como adubação organica, é fazer voltar toda a palha (ramos e cascas das vagens) do feijão à terra, onde elle foi produzido e enterrado. Como adubo chimico, pode-se aconselhar a seguinte: — 250 a 500 kilos de superphosphato e 150 a 250 kilos de chlorato de potassa por hectare; esses adubos podem ser ministrados a solos de semeadura, empregados juntos, em cobertura, e que é mais economico. Conforme seja o solo, esses adubos podem variar, não só sobre a sua "qualidade", como também sobre a "quantidade".

ESCOLHA DA SEMENTE — A semente do feijão degenera muito facilmente. O agricultor saia de escolher, todos os annos, as sementes para a semeadura imediata. Não é facil escolher sementes de feijão; o mais pratico é o agricultor visitar o feijoeiro, notando os pés bem desenvolvidos, apresentando-se bem carregados de vagens bem cheias ou grãndas e que vão chegando à maturação com maior rapidez. Essas vagens serão secadas bem demoradamente no terreno e recolhidas à noite; depois devem ser batidas, em separado, e energeticamente ventiladas, limpas as sementes e agricultor mandará sãas todos os grãos que não forem eguaes ao da variedade cultivada. Isto é, os "pintados", rajados, etc., que são productos de misticagem, quer na cultura do agricultor, quer em culturas de outros, mesmo muito anteriores. Essas sementes, assim escolhidas, devem ser expurgadas ou desinfectadas pelo sulfureto de carbono na proporção de 100 grammas de sulfureto para 100 litros de feijão; ou pelo formolida que tenha por base o sulfureto de carbono, como o "Zumbi", "Merino" e outros) na dose de 150 a 200 grammas de formolida para 100 litros de sementes.

DESINFECÇÃO DAS SEMENTES — Sendo o feijão muito porseguido pelos insectos, convém a sua desinfecção antes da semeadura; e melhor processo de desinfecção, para o feijão, é pelo sulfureto de carbono. A desinfecção das sementes deve ser feita assim: em uma barrica de farinha de trigo, cujas brechas

foram tomadas com papel e grosso, depositam-se as sementes a desinfecção, até chegar a mais da metade da barrica; collocam-se sulfureto sobre a prata fundo, cobre esta com uma pança fina e enche-se o resto da barrica com as sementes, tendo-se o cuidado de fechar a barrica bem, depois de 24 a 30 horas, as sementes estão desinfectadas. A quantidade do sulfureto a empregar deve ser de 1 por mil (1/1000); assim, para 100 litros de sementes, empregam-se 100 gramas de sulfureto; maiores doses podem fazer diminuir a facilidade germinativa das sementes.

EPOCA DA SEMEADURA — O feijão é uma planta que dá em pouco tempo; mas, também, tem um espaço de tempo proprio à semeadura, muito curto; e anda inflexão tanto na sua produção quanto à época propria para a sua semeadura. No Norte e no Nordeste brasileiro, a época da semeadura varia de janeiro a maio; no Sul ha duas épocas: fevereiro e setembro a outubro, produzindo o "feijão de frio" e o "feijão das águas". No feijão plantado em março, bastam os primeiros ventos frios, da estação fria que se aproxima para danificar a floração e frutificação. Com o feijão semeado em novembro, por exemplo, a sua floração vai pegar os grandes aguaceiros de fins de dezembro e janeiro, que lhe são muito prejudiciaes. Portanto, convém antes não semear feijão e semente fora de época.

PLANTAO — As distancias mais convenientes a observar na semeadura, variam com a riqueza do terreno, a variedade e o fim a que se destina o feijoeiro; porém as distancias de 50 a 60 centímetros, entre as linhas e um palme (22 centímetros), nas linhas, é recommendavel. Nessas distancias empregam-se 50 a 60 kilos de sementes por hectare, serviço que com uma sementeira dupla pôde ser facilmente feito em oito horas de trabalho.

CUIDADOS CULTURAIS — Nos geral o feijoeiro exige duas "limpas" ou "carpas" e um "cultivo", assim distribuídos: 1º "carpa", quando as plantas tiverem cores de um palme (22 centímetros), de altura; 2º, quando o agricultor perceber que o feijoeiro vai principiar a florescer, momento em que se dá a capina e "chega-se" terra (abaculamento) as plantas; e o "cultivo" quando as vagens estiverem em crescimento. Se o tempo corre muito seco, os "cultivos" devem ser dados em maior numero de vezes.

COLHEITAS — As variedades de feijão e o meio agrícola influem sobre o momento da colheita; em geral, colhe-se o feijão entre dois a quatro meses depois da semeadura, para os "feijões de corda"; os "feijões de corda" são mais productivos, havendo variedades que produzem o anno inteiro; não também mais precoces ou "ligeiros", produzindo dentro de 40 dias a tres meses depois da plantação. No feijão de arrancar, como o seu nome indica, os pés são arrancados com as vagens, que são lavadas no terreno para secar, devendo-se viral-se constantemente durante o dia e amontoados à noite; depois de dois a tres dias, o feijão estará secco; deve ser batido e ventilado energeticamente para ficar bem limpo. No feijão de corda a colheita faz-se quasi que diariamente, enquanto o feijoeiro produz, o que encarece a colheita ou então espera-se que mais da metade do feijoeiro apresente as vagens secas, para proceder-se à colheita.

PRODUÇÃO — Um feijoeiro semeado a tempo, em solo favoravel e bem trabalhado, correndo o tempo normalmente, pôde produzir 1.500 a mais kilos por hectare. A média geral de produção fica muito abaixo disso: — 1.500 a 2.000 kilos por hectare não uma média que pôde ser colta para base de calculo de produção.

SNR. LAVRADOR !!!

NENHUMA ADUBAÇÃO É EFFICIENTE

SEM O "SALITRE DO CHILE"

o adubo standard usado ha um seculo.

SEMENTES DE GYRASOL, MUCUNA, SOJA, ETC.

MACHINAS AGRICOLAS, INSECTICIDAS, ARSENICO

e ENXOFRE.

ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA.

Agentes do SALITRE DO CHILE.

RUA DA ALFANDE N. 50

(71 97400)

RAÇÕES BALANCEADAS

"PIRATININGA"

O segredo da criação avícola em suas phases...

Inicial, crescimento, postura e reprodução.

Unicos distribuidores:

Sociedade Commercial e Agrícola Ltda.

Rua São Pedro, 173

(Cm. Andrada) — Tel. 23-3490.

(24475)

SEMENTES NOVAS

ATAcado e varejo

Os sementes, avia nos seus distribuidores amigos é frequentada que recebem um grande stock de sementes novas de hortaliças e flores, das melhores fornecedores da Europa, assim como forragens, como sejam: Capim divinos, milho, soja, feijão de porco, mucuna, soja, bronzinho, garbanço, alfafa, gramina, etc. — PREÇOS LEVES DE PREÇOS COM APOIO DE SEMENTES.

SOMMER & NOGUEIRA

CASA FUNDADA EM 1900

RUA DO OUVIDOR N. 61. — Rio de Janeiro.

(221)